O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com aumento de nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM Universidade Rural, 29,4-23,0; Santa Cruz, 29,9-19,8 Barão da Taquara, 30,2-21,8; Méier, 32,3-21,9; Penha 29,4-22,2; Bangu, 30,2-22,0; Jardim Botânico, 27,0-20,6 Pão de Açúcar, 25,9-18,4 e Praça Quinze, 26,3-21,5

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 25 de Novembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8003

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

Rômulo Gallegos deposto pelo Exército da Venezuela

Assumiu o govêrno o comandante Perez Jimenez, o qual declarou que as fôrças armadas derrubaram o presidente por causa da incapacidade dêste em resolver a crise existente no país

Greve de protesto nas emprêsas petrolíferas -- Lei marcial -- Calma em Caracas

CARACAS, 24 (U. P.) — As fôrças armadas assumiram o poder. O comandante Perez Jimenez, chefe do Estado Maior do Exército, anunciou que as fôrças armadas derrubaram o govêrno presidido pelo sr. Rômulo Gallegos.

Jimenez acrescentou que as fôrças armadas tomaram o poder em vista da "incapacidade" de o govêrno Gallegos resolver a crise existente. Declarou que reina completa tranquilidade no país e que todo o contrôle da nação está com o Exército.

GALLEGOS

pessoas. Também recomendou aos estrangeiros que não se intrometam nos assuntos internos da Venezuela.

O chefe do Estado Maior, Perez Jimenez, dirigiu ao povo, pelo rádio, para que se mantenha em calma a fim de evitar alterações da ordem.

Nesta capital reina calma e as informações aqui recebidas dizem que no interior do país tudo está tranquilo.

Comunicado das fôrças armadas

CARACAS, 24 (U. P.) — O Estado Maior do Exército distribuiu um comunicado à imprensa, o qual diz textualmente:

"As fôrças armadas nacionais, ante a incapacidade de o govêrno nacional resolver a crise reinante no país, em vista da intromissão de grupos políticos extremistas na vida nacional, posta em evidência na manhã de hoje pela decisão de uma greve geral de consequências incalculáveis, e ante a incitação às massas para cometer atos vandálicos e alterar a ordem, assumiram plenamente o contrôle da situação para velar, assim, pela segurança de tôda a nação e conseguir o definitivo estabelecimento da paz social na Venezuela.

"As fôrças armadas nacionais esperam que todo o povo da Venezuela apoie, com sua atitude moderada e com plena responsabilidade de sua consciência democrática, a patriótica e firme resolução das fôrças armadas nacionais".

Greve geral

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Fontes particulares declararam que foi decretada e iniciada imediatamente a greve geral de todos os trabalhadores da Venezuela e que tôdas as emprêsas petrolíferas venezuelanas estão fechadas. Disseram os mesmos informantes que a greve foi declarada pela Confederação dos Trabalhadores em protesto por haver o exército se apoderado do govêrno da Venezuela.

Adesão

CARACAS, 24 (U. P.) — Os chefes das fôrças aéreas e navais deram sua adesão, pelo rádio, às disposições tomadas pelo ministro da Defesa Nacional. As fôrças militares ocuparam todos os pontos estratégicos desta capital.

O presidente Rômulo Gallegos encontra-se em sua residência gozando de tôdas as considerações.

Lei marcial

CARACAS, 24 (U. P.) — O exército declarou a lei marcial e anunciou que não serão permitidas reuniões de grupos de mais de três

Protestam os ocidentais

Anunciam os russos a intenção de realizar exercícios de tiro anti-aéreo no corredor de abastecimento de Berlim

BERLIM, 24 (A. P.) — As autoridades das fôrças aéreas anglo-americanas protestaram junto aos russos, contra os anunciados planos soviéticos de realizar exercícios de tiro anti-aéreo nos "corredores" aéreos de abastecimento desta cidade.

Dizem os anglo-americanos que essas manobras constituem uma violação das regras de segurança de navegação aérea, adotadas pelas Quatro Potências de ocupação.

Essas manobras deverão realizar-se em Kremmen, 25 milhas a noroeste de Berlim.

HENRI QUEUILLE OBTEM A CONFIANÇA DA ASSEMBLÉIA NACIONAL

Conseguiu a aprovação de três projetos de lei, dois dêles estritamente anti-comunistas

Êsse acontecimento político revela que a França está no campo dos aliados ocidentais e não com a Rússia

PARIS, 24 — (*Robert Wilson, da Associated Press*) — O "premier" Queuille conseguiu aprovação de três projetos, hoje, na Assembléia. Em dois dêles, estritamente anti-comunistas, conseguiu 316 votos contra 164 e 479 contra 180. No terceiro projeto, que foi mais uma expressão da aprovação da Assembléia à maneira como o govêrno está tratando das recentes greves, a votação foi de 315 contra 215.

Os debates a respeito, no entanto, foram tão longe que, juntos os três projetos, chega-se quase ao simples fato de que a França está no campo dos seus aliados ocidentais e não com a Rússia. Originalmente, devia constituir o ponto mais alto dos debates a acusação do govêrno de que fôra Moscou quem ordenara ao Partido Comunista Francês que convocasse a greve, a fim de arruinar o auxílio norte-americano à Europa. Mas na ocasião em que foi feita a última votação já o ponto principal das discussões era a recente declaração comunista de que o povo francês nunca lutará contra a Rússia, sejam quais forem as condições.

Cedo, o ministro da Justiça André Marie anunciara que dera início a processo criminal contra pessoas não identificadas por incitarem o Exército à rebelião e por difamarem o govêrno. Diz-se que entre os processados estão dois destacados líderes comunistas.

A votação final foi sôbre uma moção que tècnicamente exprimia confiança no gabinete para a conservação da ordem no país.

As duas votações anteriores rejeitaram o pedido comunista para que uma comissão parlamentar examinasse as finanças do Partido Comunista, diante da acusação governamental de que o partido recebia dinheiro do Cominform. Uma das moções fôra primitivamente subscrita pelos adeptos de De Gaulle, que a retiraram, sendo a mesma então aproveitada pelos comunistas.

Qualquer votação estritamente anti-comunista é fácil de obter, uma vez que os comunistas são em número menor. Êste fato, mais a maneira confusa como correram os debates, privaram as votações realizadas de qualquer significação real, no que diz respeito à confiança depositada em Queuille; isto, segundo a maioria dos observadores.

AUXÍLIO NORTE-AMERICANO À CHINA

Consideram os Estados Unidos, nêste momento, o que poderão fazer em benefício daquêle país — Outro apêlo de Chiang Kai-shek — Wellington Koo na Casa Branca

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O secretário de Estado Marshall declarou que o govêrno está considerando o que poderá fazer de verdadeiramente benéfico para auxiliar a China a sair de sua atual crise política.

Marshall fêz esta declaração em entrevista concedida à imprensa depois da visita feita pelo embaixador chinês, Wellington Koo, hoje, cedo, à Casa Branca, quando apelou novamente a Truman para que os Estados Unidos concedam auxílio moral e material à China.

As palavras de Marshall não mostram qualquer decisão final sôbre qual seja a resposta norte-americana aos apelos de Chiang-Kai-shek. Disse Marshall que o govêrno norte-americano deve ter em mente, de maneira clara, os têrmos sob os quais possa agir. Isso, continuou êle, em relação ao problema de conseguir legislação a respeito pelo Congresso, possibilidade de abastecimentos militares e envolvimento dos Estados Unidos nas questões chinêsas, que poderá resultar desta ação, como já tem acontecido em várias outras partes do mundo.

Quanto ao embaixador chinês, declarou-se «encorajado» em suas esperanças pela conversa que manteve com Truman. Declarou Wellington Koo à imprensa que Truman está «muito bem informado sôbre a situação, mostrando-se simpático aos interêsses» da China. Aos repórteres que o procuraram ao deixar a Casa Branca, disse que salientara a «urgência da necessidade e a gravidade da situação» criada na China pelos sucessos comunistas frente às tropas nacionalistas. Foi esta a terceira vêz das últimas semanas que a China apelou para o auxílio norte-americano.

PROJETO ANGLO-FRANCÊS SÔBRE A MOEDA EM BERLIM

Vão os neutros do Conselho de Segurança examiná-lo sob a presidência do chanceler argentino Juan Atílio Bramuglia

Pedirão, ao que se acredita, novos informes aos Quatro Grandes sôbre a situação na capital alemã

PARIS, 24 — (De *Joseph Dynan*, da *Associated Press*) — As três grandes potências ocidentais concordaram em deixar os neutros do Conselho de Segurança examinar um detalhado projeto anglo-francês para o contrôle da moeda em Berlim, que foi elaborado em setembro último. Esta decisão foi tomada numa reunião especial dos três delegados ocidentais ao Conselho de Segurança e seus técnicos econômicos, depois que o vespertino "França Soir" declarou que as potências ocidentais estavam divididas em tôrno dessa questão.

Um porta-voz das delegações americana, britânica e francesa negou que houvesse qualquer divergência entre as potências ocidentais, exceto em tôrno de questões secundárias. Os porta-vozes ocidentais disseram que os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha vêm mantendo uma frente sólida em suas respostas aos esforços dos neutros para solucionar a disputa de Berlim.

Acrescentaram as mesmas fontes que as três respostas ocidentais sôbre a questão da moeda são idênticas. Durante as discussões, no entanto, os inglêses e franceses manifestaram o desejo de submeter uma declaração mais detalhada, porém os americanos preferiram uma resposta mais curta, tendo sido adotado êsse ponto de vista. A declaração franco-britânica, que também será apresentada, é baseada num documento anglo-francês de 17 de setembro, elaborado para as conversações dos quatro comandantes em Berlim, após as conferências de Moscou, que terminaram a 30 de agôsto.

Uma fonte francesa declarou que êsse documento será entregue também a Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, para sua informação, e, possìvelmente, para ajudá-lo a encontrar um novo compromisso em Berlim. O referido informante disse que isto foi feito com a aprovação britânica.

Pedirão novos informes

PARIS, 24 — (De *Joseph Dynan*, da *Associated Press*) — Informa-se que os "neutros" do Conselho de Segurança pedirão novos informes às quatro grandes potências sôbre a situação em Berlim, mas não sob a forma de um questionário suplementar.

O chanceler argentino Bramuglia conferenciou durante quase três horas com os demais "neutros" do Conselho de Segurança sôbre o conteúdo das respostas dos quatro países ao seu questionário sôbre a situação da moeda em Berlim. A resposta soviética foi recebida no sábado; as demais respostas, de texto idêntico, foram recebidas à noite passada. Os "neutros" decidiram comunicar essas respostas aos peritos financeiros dos seus respectivos países, para estudo, depois do que pretendem redigir recomendações sôbre a questão do contrôle da moeda, a incorporar às suas sugestões gerais sôbre Berlim.

Depois da reunião, um elemento argentino disse que Bramuglia, como presidente do Conselho, pretende fazer novas perguntas aos representantes das quatro potências. Não há indício de quais os novos informes que Bramuglia deseja, mas porta-vozes britânicos e americanos dizem que a resposta conjunta das potências ocidentais é um tanto "abstrata" no esboçar a espécie de entidade que controlará a moeda em Berlim.

Em círculos franceses, diz-se que a resposta conjunta levantou novas questões, na base dos acontecimentos de Berlim, que tendem, cada vez mais, a dividir a cidade em dois governos, um ocidental e um oriental.

SIMPLES QUESTÃO DE PRESTÍGIO

Vishinsky classifica dêsse modo a recusa oposta pelas potências ocidentais à solução do caso de Berlim — Não abrirá mão a Rússia do direito de veto

PARIS, 24 (A. P.) — A Rússia acusou as potências ocidentais de se recusarem a resolver a disputa de Berlim «por simples questão de prestígio».

Andrei Vishinsky fêz essa acusação no decorrer do seu discurso de hora e meia, num dos comitês das Nações Unidas, sôbre a admissão de novos membros.

Rejeitando o apêlo ocidental para que a Rússia deixe de usar o seu direito de veto sôbre os candidatos apoiados pelo ocidente no Conselho de Segurança, disse Vishinsky: «Usamos um direito nosso e continuaremos a usá-lo até que vós, a maioria, deveis de rejeitar propostas por simples questão de prestígio, como no caso de Berlim».

Estados Unidos, França e Grã-Bretanha insistem que não negociarão qualquer acôrdo sôbre Berlim sob «coação» do bloqueio. Por esta razão, as potências ocidentais rejeitaram no mês passado uma proposta soviética para levantamento gradativo do bloqueio, em coincidência com as negociações entre oriente e ocidente sôbre a questão monetária de Berlim.

Pacto do Rio de Janeiro

Quase completa a sua ratificação

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Tendo o México depositado ontem a ratificação oficial, falta apenas um país para que entre em vigor o Pacto Interamericano de Defesa Mútua (Pacto do Rio de Janeiro). Êsse país é a Costa Rica, cujo documento de ratificação, segundo informam os meios oficiais, já está a caminho de Washington.

O QUAI D'ORSAY E O POVO FRANCÊS PERANTE A QUESTÃO ALEMÃ

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) -- A questão alemã continua sendo a mais importante da política mundial. Tudo o que a ela se refere é acompanhado com redobrado interêsse pelos povos vizinhos da Alemanha, que não podem esquecer fàcilmente os anos negros da agressão hitleriana. Aquém-Reno ou além-Oder, todos têm ainda bem presente a facilidade com que as democracias ocidentais possibilitaram o rearmamento alemão em 1932, a ascensão do nazismo ao poder e uma política de afrouxamento que iria culminar, como sequência lógica, em Munich. E Munich passou-se apenas há dez anos...

Na França, sobretudo, a ameaça do mau vizinho acompanhou a formação da geração que fez a guerra de 1914 e das que se lhe seguiram até hoje. Esta desconfiança para com o alemão compreende-se sem custo, se levarmos em conta que rara é a família que não perde um de seus membros às balas ou aos maus tratos do "boche". Ainda mais, uma grande parte dos franceses simples, esquecidos inclusive da culpabilidade dos seus governantes muniquistas, responsabiliza diretamente os alemães, sem distinção, pelas dificuldades atualmente sentidas — "se não fôssem êles, a França não estaria agora como está" — e por isso lhes é impossível assistir, com serenidade à recriação de um novo Reich, seja a que título fôr.

O ponto de partida da política alemã do Quai d'Orsay era, em teoria, pelo menos, a federalização da Alemanha e o contrôle a largo prazo do Ruhr. Bem entendido que o Sarre deveria ser entregue à administração francesa, como em 1918, além do que a Alemanha pagaria um mínimo de reparações e restituiria as máquinas e os bens roubados pelos nazis. Era nesta base que Georges Bidault, após a Liberação, parecia disposto a abordar a questão.

Porém, as demarches iniciais do então secretário Byrnes, continuadas depois no conjunto que resumimos pela designação do Plano Marshall, exerceram sôbre a diplomacia francesa uma forte pressão no sentido de levá-la a aceitar a integração de uma Alemanha Ocidental no bloco anti-soviético que se preparava ativamente em seguida ao discurso-manifesto de Foulton. Ora, o apoio da política original francesa que, como era de prever, rumaria contra os designios anglo-americanos, não obstante o Tratado de Potsdam, repousava exatamente na aliança franco-soviética, assinada por De Gaulle (?) em Moscou, durante o Govêrno Provisório por êle chefiado.

Quebrado êsse vínculo, a França viu-se coagida em face das proposições anglo-americanas. A aliança com a Rússia, considerada desde 1870, data em que começou a ser procurada, como o fator indispensável da segurança francesa, era também um fator importante da própria segurança européia, em face do germanismo tal como o conceberam Bismarck e seus discípulos.

A aceitação do Plano Marshall ratificou a integração da França nos planos de estratégica econômica e militar traçados em Washington e condicionou, portanto, numa grande medida, a conduta nacional e internacional dos seus governantes. Ficava igualmente aceito o [illegible] prioritário da Alemanha [illegible] pelo Plano. Porém, dado [illegible], o Quai d'Orsay só muito relutantemente apoiou a política alemã do "State Department". E' que aos fortes motivos de descontentamento popular, revelados já exuberantemente no país, os diplomatas sabiam que estavam juntando um outro mais.

Os receios do Quai d'Orsay estampam-se, por exemplo, na recusa de unir "de jure" a sua zona de ocupação à Bizônia. Estampam-se ainda na "falta de compreensão", como lhe chamam os jornais inglêses e americanos, perante certas medidas precipitadas aos olhos dos diplomatas franceses, como é o caso da recente entrega do Ruhr aos consórcios americano-alemães.

Desamparada, a diplomacia francesa segue a reboque da de seus aliados ocidentais, mas a contra-maré do povo francês, cuja assinatura abalou profundamente o país e a Assembléia, os resultados da continuação Schuman colocam agora a França perante o fato consumado do novo acôrdo de Londres, desta vez mesmo nem sequer discutido a trio, revelação de uma dessas faltas de tato de que os anglo-americanos se estão tornando peritos.

Ao todo, a única coisa que os triforcistas obtiveram foi a entrega do Saar, que a julgar pela experiência 1918-1933 não representa grande coisa. Em compensação, não receberam quaisquer reparações, nem o grosso da maquinaria que fôra roubada por Hitler e que as autoridades americanas se recusam a devolver, sempre em nome do relevamento da Alemanha anti-soviética.

As manifestações de desagrado do povo francês, que se viu esquecido em todo êste jôgo diplomático, são tão grandes que não é por acaso que hoje assistimos ao protesto público do sr. Schuman, do presidente da República, do presidente da Assembléia e outras personalidades de primeiro plano, sem esquecer, evidentemente, o general De Gaulle que, agarrando a ocasião em seu favor, se quer mostrar o mais irritado.

Contudo, não nos chegaria êste artigo se quiséssemos citar algumas das frases mais interessantes dos chefes políticos, incluindo, e em destaque, o próprio De Gaulle, a respeito da Alemanha, pelas quais vemos que o que mais desejavam depois da guerra era a participação da Alemanha, com armas e bagagens, no Bloco Ocidental em preparação, parecendo concordar totalmente com o plano americano do qual a entrega do Rheno nada mais é que um pormenor.

SOLUÇÃO REAL AO PROBLEMA DO RUHR

Só poderá ser alcançada mediante uma garantia militar norte-americana à França —

Pacto do Atlântico e segurança de não ressurgimento do militarismo alemão — Esperanças do gabinete francês

LONDRES, 24 (De Walter Kolorz, correspondente da U. P.) — Observadores diplomáticos bem informados acreditam que sòmente uma garantia militar norte-americana à França, mediante o Pacto do Atlântico, poderia trazer uma solução real ao problema do Ruhr, já que o referido pacto daria à França nova sensação de segurança. Declararam os observadores que tal pacto, assegurando a garantia norte-americana contra a possibilidade do ressurgimento de uma Alemanha militarista com apoio russo, parecia o meio mais provável de conseguir que a França considerasse o problema do Ruhr sôbre a base puramente econômica.

Êste novo aspecto do problema fez com que os observadores locais considerassem que a conferência a respeito do Ruhr que está sendo celebrada atualmente aqui tropeçará com muitas dificuldades, em vista do fato de que o Pacto do Atlântico ainda não foi resolvido. As conferências a respeito do Pacto do Atlântico e do problema do Ruhr estão sendo realizadas simultaneamente nesta capital, a primeira em absoluto segrêdo e a segunda sob um regime de semi-sigilo. Participam das discussões sôbre o Pacto do Atlântico os embaixadores dos países pertencentes à União Européia Ocidental, sendo presididas por Gladwyn Jebb, do Ministério do Exterior da Grã-Bretanha. Provàvelmente os trabalhos serão encerrados êste fim de semana.

Esperanças francêsas

PARIS, 24 (A. P.) — O gabinete expressou sua esperança de que venham a ser solucionadas satisfatòriamente as questões do Ruhr e de Berlim.

O ministro do Exterior Robert Schuman forneceu ao Gabinete os últimos desenvolvimentos nas negociações sôbre as questões germânicas, e logo em seguida o Gabinete reafirmou a solidariedade francêsa a britânicos e norte-americanos, na busca de solução para os problemas.

Ontem o govêrno fornecera um comunicado dizendo que tão pouco se interessava pela atitude russa para com a Alemanha, como pela da Grã-Bretanha e Estados Unidos, o que foi interpretado como uma bofetada nos comunistas francêses, que vinham explorando os desentendimentos da França com os anglo-americanos.

Já o comunicado de hoje, salientando os desejos da França de estar em completo acôrdo com os britânicos e norte-americanos, foi muito mais suave em tom do que a maior parte das anteriores manifestações francêsas sôbre a questão do Ruhr.

Nova reunião da Assembléia Geral da ONU

Realizar-se-á, provàvelmente, em Nova York, em fevereiro de 1949, para considerar os casos não resolvidos em Paris

PARIS, 24 (A.P.) — Altas autoridades administrativas da ONU informaram que a secretaria Geral admite a possibilidade de ser convocada uma nova reunião da Assembléia Geral, em Nova York, possìvelmente em fevereiro de 1949.

Uma dos fontes mais chegadas ao secretário geral, sr. Trygve Lie, disse que êste e os seus principais assistentes já perderam as esperanças de que a atual Assembléia possa dar conta de tôda a matéria que lhe compete até o dia 11 de dezembro próximo, data fixada para seu encerramento.

Acham as altas autoridades administrativas da ONU que a Assembléia de Paris poderá, no máximo, ultimar a tarefa que lhe cabe no caso da Palestina, mas é de duvidar que consiga ter tempo para dar qualquer passo decisivo, mesmo em caráter inicial, em assuntos de alta relevância ainda pendentes de sua agenda.

Entre êsses assuntos, considerados urgentes, e que teriam prioridade absoluta na nova reunião em vista, figuram o caso da Coréia, a decisão sôbre o futuro das colônias italianas de antes da guerra e a questão da Espanha.

Nas mãos dos comunistas poderosa organização da Polônia

VARSÓVIA, 24 (A. P.) — Os comunistas assumiram o contrôle da mais poderosa organização do país: a União Central dos Sindicatos (333.000 membros) deu a sua presidência ao líder sindical comunista Eduard Ochab, nomeou outro comunista seu vice-presidente e escolheu para secretário geral o socialista Tadeusz Cwik.

Não aceitou a cidadania norte-americana

CHICAGO, 24 (U. P.) — John V. Murra, antigo professor assistente da cadeira de antropologia da Universidade de Chicago, se negou a aceitar a cidadania norte-americana alegando que é simpatizante comunista. Nascido na Rússia, Murra, contando 32 anos de idade, é agora livre docente da Universidade de Pôrto Rico.

Saldo favorável ao Brasil

Registrou-se em setembro no intercâmbio comercial de nosso país com os Estados Unidos

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Pela segunda vez êste ano, o Brasil registrou saldo favorável no intercâmbio comercial com os Estados Unidos, durante setembro — segundo anunciou o Escritório Comercial do Brasil nesta cidade.

O saldo a favor do Brasil [illegible]

[illegible] foram impostas em maio e desde então o saldo desfavorável vinha sendo continuamente reduzido, embora só se tenha obtido saldo favorável em junho [illegible] setembro.

As importações norte-americanas do Brasil passaram de 31.900.000 dólares em agôsto para [illegible] em setembro.

Apesar das reduções [illegible] pelas importações brasileiras dos Estados Unidos, o Brasil é ainda o segundo entre os melhores clientes dos exportadores norte-americanos. Em primeiro lugar está a Venezuela, que em setembro importou três e meio milhões mais do que o Brasil.

BACÂNA AGUARDENTE EXTRA
B. DO BONFIM, 369 T. 28-2225

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

PASTA DENTIFRICIA S.S. WHITE O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

OLHOS — Dr. Gervais
[illegible]

Mantenha uma aparência impecável!
CREME DE BARBEAR WILLIAMS
contém a suavizante
LANOLINA!

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

INSTITUTO CLINICO DA ASSEMBLÉIA
Direção: DR. FRANCISCO SANTANA
3º PAVIMENTO:
Tratamento das moléstias internas sob contrôle dos Raios X
9º PAVIMENTO:
ÚLCERAS VARICOSAS E VARIZES
Cura rápida, sem dor, sem repouso, sem dieta
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31 - TEL. 22-1909 — DIARIAMENTE

CRUZADA NA EUROPA

Por Dwight D. Eisenhower

COMEÇA A CAMPANHA DA ÁFRICA

VII

O MÍNIMO que contávamos obter com a invasão da África do Norte era tomar os principais portos entre Casablanca e Argel — impedindo que servissem ao Eixo como bases para submarinos — e, nêles, iniciar operações no rumo do Ocidente, buscando uma junção com as fôrças britânicas do deserto. O êxito que coroou nossas atividades dos primeiros dias garantiu a consecução dêsse objetivo mínimo, o que nos permitiu concentrar tôda a nossa atenção na tarefa mais importante que nos incumbia — a de cooperar com as fôrças do general R. L. G. Alexander, que se encontravam então a dois mil quilômetros de distância, no extremo oposto do Mediterrâneo. Entre nós dois, destruiríamos todos os contingentes do Eixo na África do Norte e reabriríamos o mar à navegação aliada.

Nosso primeiro movimento militar foi executado em meados de novembro, enquanto nos achávamos ainda em Argel, a insistir com Darlan para que desse aos franceses a ordem de cessar fogo contra nossas tropas e de cooperar conosco. O Primeiro Exército Britânico do general Anderson fôra organizado para a finalidade específica de empreender a campanha rumo ao Ocidente, usando Argel como ponto de partida. Êle recebeu ordens de tocar para a frente com a campanha, tal como se planejara, e de tudo fazer para conseguir a tomada de Túnis e Bizerta o mais ràpidamente possível. Anderson estava, no entanto, cercado de dificuldades muito grandes.

Só um soldado severamente cumpridor dos seus deveres e dotado ainda de audácia teria empreendido, sem protesto algum, a operação que ao general Anderson coube executar. Em resposta às minha urgentes ordens, iniciou a campanha no dia 11 de novembro, logo que pisou terra firme.

Bravura, inteligência e espírito de sacrifício — embora empregados diária e profusamente — não puderam desarticular completamente a combinação de inimigo, tempo e terreno. No princípio de dezembro, o inimigo já dispunha de bastante fôrça em unidades mecanizadas para dar início a contra-ataques locais mais vigorosos, e nós fomos forçados a recuar das mais avançadas de nossas posições diante de Túnis.

Eu estava resolvido a não entregar os pontos, a menos que me convencesse pessoalmente de que o ataque era uma impossibilidade. O tempo não permitia vôos. Saí, para a inspeção, de automóvel, no dia 22 de dezembro, deparando condições de tráfego horrorosas desde o momento de deixar Argel para trás.

Choveu sem parar. Fui pessoalmente inspecionar a região pela qual nossas fôrças teriam de avançar, e, enquanto o fazia, ocorreu um incidente que, tanto quanto qualquer outra observação feita, me convenceu da inoportunidade de um ataque. A uns dez metros à beira da estrada, num campo que parecia coberto de trigo da semeadura de inverno, uma motocicleta atolara-se no lodo. Quatro soldados lutavam para extraí-la, mas a despeito de ingentes esforços, só conseguiam se atascar também na lama pegajosa. Acabaram desistindo, largando a motocicleta ainda mais atolada do que quando tinham iniciado a tentativa de tirá-la do charco.

Voltamos ao quartel-general e eu determinei que o ataque fôsse adiado indefinidamente — uma decisão dura de tomar.

Em circunstâncias semelhantes, é preciso sempre que o comandante evite assumir uma atitude de derrotismo; desalento por parte do comandante-chefe é coisa que se alastra por todos, com os mais desafortunados resultados. Naquela ocasião foi dificílimo para mim fazer qualquer demonstração especial de otimismo.

Darlan foi assassinado no dia 24 de dezembro, no mesmo dia em que fui forçado a abrir mão de qualquer plano de operação imediata na Tunísia do norte. Eu me achava no quartel-general do 5.º Corpo de Exército britânico, perto de Beja, quando me chegou a notícia da sua morte.

Saí logo para Argel, onde cheguei depois de trinta horas de uma carreira automobilística sem paradas, debaixo de chuva, neve, por caminhos de lama.

Tôdas as minhas relações com Darlan se reduziam a um período de seis semanas. Sua reputação era a de um notório colaborador de Hi-



Os generais Eisenhower e Mark Clark em conferência com o almirante Darlan (ao centro), em Argel em dezembro de 1942. Darlan foi assassinado pouco depois e o general Giraud escolhido para substituí-lo no pôsto de chefe das fôrças francesas na África do Norte

tler, mas, enquanto serviu como administrador da África do Norte francêsa, jamais violou, ao que soubéssemos, qualquer dos compromissos que assumira ou das promessas que fizera.

Por outro lado, sua maneira e



Os generais Eisenhower e Patton são saudados por uma sentinela, durante uma visita de inspeção de Eisenhower ao "front" de Túnis

sua personalidade não inspiravam confiança, e, devido à sua reputação, era sempre contrafeitos que lidávamos com êle. Fôsse como fôsse, no entanto, sua morte me trazia novos problemas.

Era sabido de todos que a pessoa do govêrno francês em que eu mais confiava era o general Giraud, mas daí a patrocinar meu quartel-general um govêrno-fantoche ia uma certa distância. Lançar mão de um recurso assim tão nazista representaria uma quebra muito mais séria dos princípios pelos quais nos batíamos do que a simples aceitação temporária de algum indivíduo cuja passada fôlha de serviços fôsse, ao nosso modo de ver, reprovável.

Chatel, o governador da Argélia, era um homem fraco e que não tinha a confiança de nenhum de nós. Tanto dêle como do general Nogues estávamos resolvidos a nos livrar na primeira oportunidade, apesar de o general Patton não se cansar de dizer, referindo-se a êste último, que êle estava trabalhando com muita eficácia, pelos aliados, em Marrocos.

Na nossa busca de pessoas que satisfizessem as exigências indispensáveis, resolvemos trazer para Argel o marechal Peyrouton. Chegou-me a notícia de que Peyrouton era então um exilado na Argentina, já que não podia voltar à França devido à inimizade de Laval, o mais maldoso dos fantoches de Hitler. Dizia-se também que êle já conquistara anteriormente renome na África do Norte como um administrador colonial de mérito.

No entanto, êle fôra, durante muito tempo, membro do govêrno de Vichi, sendo portanto considerado fascista no mundo democrático. Explicamos nosso problema ao Departamento de Estado, e, depois de uma troca de mensagens, fomos informados de que o Departamento concordava conosco.

Foi um êrro nosso trazer Peyrouton à Argélia como governador, apesar de ter sido êle muito melhor que seu predecessor, mole e sempre hesitante. Era realmente difícil achar homens que tivessem alguma experiência de administração colonial francêsa e que, ao mesmo tempo, não guardassem algum sinal de Vichi.

O período do Natal me veio trazer a inquietante certeza de que há certos limites à resistência física de uma criatura. De avós rijos herdei uma constituição sólida e, como até àquela época sempre levara em consideração os preceitos da saúde, tinha acabado convencido da minha própria imunidade às fadigas e esgotamentos que observava com frequência nos demais.

Ininterruptas horas de trabalho afincado não me deixavam mossa. Eu achava que, sem preocupações inúteis e sem desperdício de energia, poderia aguentar pràticamente tudo.

Mas, à medida que iam decorrendo as semanas de dezembro e que eu continuava a correr estradas de carro, ou a sobrevoá-las de avião, e a ter minhas horas de sono, cada vez mais curtas, entrecortadas por muito despertar nervoso — senti, definitivamente, uma invencível decadência do meu vigor físico. No dia de Natal peguei uma gripe séria, e, convencido de que não devia ir para a cama, fiquei doente de fato.

Os médicos então assumiram o comando do meu caso. Durante quatro dias não permitiram que eu me movesse, pràticamente, e nesses quatro dias eu não sòmente recuperei a saúde como aprendi ainda uma lição que jamais desaprendi : a saúde plena é elemento básico num bom comando. Não tive mais nenhum dia de enfermidade durante a guerra, excetuando pequenos acidentes sem importância.

O meu ordenança era o sargento Michael McKeogh, que estava sempre me acompanhando, sempre ao meu lado, dia e noite. Lá na África do Norte precisei um dia fazer uma apressada viagem à frente e disse ao sargento, pelo telefone, que trouxesse uma valise ao aeroporto. As condições atmosféricas eram deploráveis, e, como na acidentada região tunisina havia uma ausência total de adjutórios de vôo, a idéia daquela viagem à frente nada tinha de agradável. Quando cheguei ao pé do avião, encontrei o sargento McKeogh também preparado para partir. Eu lhe disse :

— Mickey, eu pretendo voltar amanhã e não acho que vá precisar de você. As condições de vôo não estão nada boas e portanto não vejo porque havemos os dois de aguentar com a viagem. Você pode voltar ao quartel.

Acho que o sargento empalideceu um pouco quando me olhou bem nos olhos e disse :

— Minha mãe me escreveu uma carta, general, dizendo que minha função na guerra era cuidar do senhor. Ela ainda disse : "Se o general Eisenhower não voltar da guerra, você também não me apareça".

Confesso que fiquei quase sem fala diante daquela fidelidade e daquela devoção, não só por parte do sargento como ainda daquela mãe que dizia tal coisa ao filho. Só consegui dizer :

— Pois então pule para dentro do avião. Já estamos atrasados.

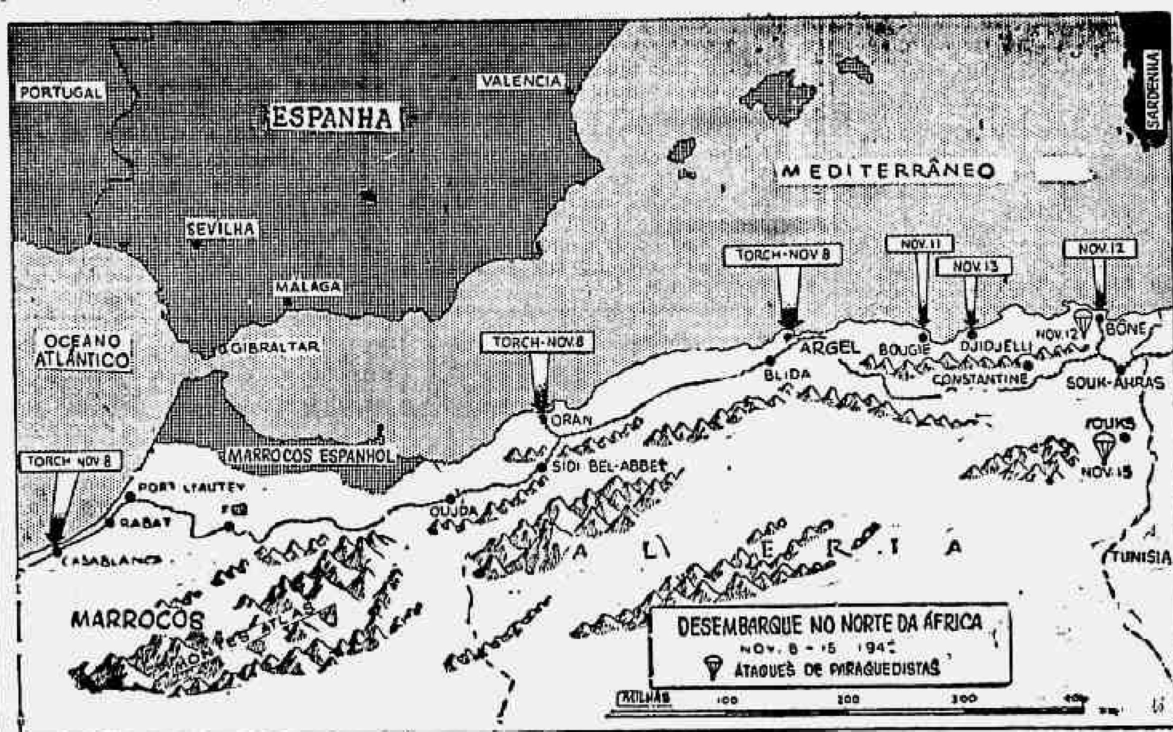
Eu soube, muitos meses depois da guerra, que uma proprietária de apartamentos recusara aceitar como inquilinos temporários o sargento McKeogh e sua família, alegando que, "afinal de contas, êle não foi mais do que um criado do general Eisenhower. A gente precisa preservar uma certa atmosfera social". Estou convencido de que essa senhora não gostaria de saber que respectivas posições ocupam ela e o sargento McKeogh na minha afeição, no meu respeito, na minha admiração !

* * *

Em janeiro de 1943 o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill se encontraram em Casablanca para uma das grandes conferências políticas da guerra. Lá estava o general Eisenhower, que, como veremos no próximo capítulo — a ser publicado no próximo sábado, dia 27 — discutiu em detalhes com Roosevelt a campanha africana.

Êle deixou Casablanca alguns dias antes da batalha do Desfiladeiro de Kasserina e algumas semanas antes de transformarem os aliados um recúo temporário num dos triunfos mais nítidos da guerra. Só na última semana de campanha da Tunísia, duzentos e quarenta mil soldados do Eixo foram feitos prisioneiros.

(Copyright de "New York Herald Tribune" — Distribuidora Récord — Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS no Distrito Federal)



O QUE VALE É A MINORIA

JOEL SILVEIRA

NÃO, não se trata de forçar a onda a favor da desmoralização do Congresso. Somente gente de muita má fé poderia nos acusar de tal. Estamos cansados de repetir, aqui e noutros locais e oportunidades, o nosso pensamento a respeito. Sabemos perfeitamente que é no Legislativo que se apóia, principalmente, o edifício democrático. Que, desaparecida a representação popular, a Democracia fica irreconhecível, se transformando automàticamente em regime de exceção. E' o seu caráter representativo, de profundas ligações com a vontade do povo, que dá legalidade à Democracia. Como, paralelamente, é ausência da vontade popular que torna os regimes discricionários, imorais e sem qualquer base legal. De maneira que, partindo das premissas acima, poderíamos concluir (embora a muitos vá parecer que a conclusão é exagerada) que preferimos contar com um Legislativo falho, sem grande fôrça moral, semi-desmoralizado, a não contar com legislativo nenhum. Porque, enquanto o povo tiver seus representantes junto ao Estado, interferindo diretamente nos problemas da Nação, muita coisa ainda pode ser remediada, e, bem ou mal, os direitos dos cidadãos e as garantias constitucionais estarão a salvo das arremetidas dos aventureiros e dos liberticidas renitentes.

O melhor, contudo, seria dispor, como um endossante valioso e prestigiado do regime democrático, de um Legislativo sadio, honesto, intransigente na defesa do povo, devotado à missão grandiosa de que lhe encarregou o voto popular. Um Legislativo, em suma, que jamais fornecesse armas aos detratores sistemáticos do regime democrático, legião de sibilinos, capciosos e demagogos. Ninguém, portanto, poderá tirar o direito àquele que, como é o nosso caso, plenamente convicto da sabedoria e grandeza do regime representativo, se coloca, conforme as circunstâncias, na posição de crítico da atuação parlamentar, lhe apontando falhas e erros. Os que assim fazem, jamais poderão ser acoimados de inimigos da Democracia, da qual o Legislativo é a maior afirmação. São outros os inimigos do Congresso, e entre todos uns tantos podem ser citados como os mais perigosos e daninhos: os que agem dentro do próprio Congresso, armados das prerrogativas que lhes deu o povo e às quais traíram miseràvelmente, em benefício próprio ou no serviço de interêsses excusos.

Quando denunciamos a manobra cavilosa e imoral do deputado Negreiros Falcão, por exemplo, hoje infelizmente acolitada por tanta gente, não pretendemos lançar sôbre o Congresso "uma grossa camada de lama e estêrco", conforme a injusta acusação de um leitor. Não, nunca seríamos capazes de um tal papel. O que pretendemos é chamar a atenção do povo e dos seus representantes no Congresso para gente da espécie do deputado Falcão, ao primeiro recomendando que seja mais cuidadoso e vigilante diante da urna onde deposita o seu voto, evitando a eleição de biltres e desonestos; e aos segundos, particularmente aos que sabemos probos e bem intencionados, que sejam os primeiros a denunciar as manobras que, partidas de dentro do próprio Legislativo, visam à destruição do regime representativo. Não importa que uma maioria adredemente selecionada e disciplinada aja sempre sob a ação da batuta majoritária, manejada por péssimos regentes, desacostumados às partituras democráticas. Essa gente já está definitivamente marcada pela vigilância popular. Ao povo o que interessa é saber que, embora sem armas suficientes para impor sua vontade, uma minoria ativa e honesta continua reagindo, sem tergiversações nem recuos, contra a ação deletéria dos que, dentro e fora do Congresso, sonham com o esboroamento do regime democrático e a consequente restauração dos métodos totalitários de ontem, de cujas podridões tanto se fartaram.

Não sofre do coração

NOVA YORK, 24 (U.P.) — Se o ex-secretário do Comércio Jesse Jones tem coração bastante forte para enfrentar o Pocker em «mãos» de quatro mil dólares, em jogos que se prolongam até às duas horas da manhã, por que não pode então servir de testemunha perante um tribunal de Justiça? Foi isso o que perguntou o juiz federal Samuel H. Kaufman. O milionário petrolífero de 72 anos de idade foi intimado a comparecr ao Tribunal, a pedido de James A. Moffett, antigo diretor da Standard Oil Company da California, que está processando a Arabia American Oil Company a fim de obter oito milhões de dólares por serviços que alega ter prestado a essa empresa. A predileção de Jesse Jones pelo pocker foi mencionada pelo advogado de Moffett em sua petição. Afirmou o advogado que a recusa de Jones a comparecer ao Tribunal se baseava na alegação de doença cardíaca que seria agravada se o ex-secretário tivesse de prestar depoimento.

Construção de galerias onde existam valas, córregos e rios

SE OS PROPRIETÁRIOS NÃO CUMPRIREM A INTIMAÇÃO, A PREFEITURA REALIZARA' E COBRARA' AS OBRAS

Dispondo sôbre construção de galerias para águas pluviais e servidas em logradouros onde existam valas, córregos ou rios, o prefeito sancionou o seguinte projeto de lei votado pela Câmara Municipal:

«Art. 1º — A Prefeitura providenciará imediatamente a construção de galerias para águas pluviais e servidas em todos os logradouros públicos onde existam valas, córregos ou rios.

Art. 2º — Serão intimados os proprietários dos imóveis por onde passem valas, córregos ou rios para executarem, em suas propriedades, obras idênticas às que a Prefeitura realizar nas vias públicas vizinhas, de forma a permitir a conclusão concomitante das obras públicas e particulares.

Art. 3º — Serão realizadas e cobradas pela Prefeitura que forem realizadas em imóveis cujos proprietários se neguem a realizá-la dentro do prazo da intimação. A extinção das valas será considerado serviço de urgência, com preferência sôbre outros serviços a cargo da Secretaria Geral de Viação e Obras».

BANCO
DE CRÉDITO REAL DE
MINAS GERAIS
S. A.
FUNDADO EM 1889

CÂMBIO
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS
DEPÓSITOS
EMPRÉSTIMOS
COBRANÇAS

AVENIDA RIO BRANCO, 116
DISTRITO FEDERAL
AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE
MINAS GERAIS — RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO — BAHIA — GOIAS
ESPIRITO SANTO
PARANA

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
(EM 10 E 20 MESES)
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses, nacionais e estrangeiros. Bechstain, Steway, Bluthner, Pleyel, Fasenfelder, Lux, Brasil, Scheimlus, etc., à vista e à prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita, à rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Edifício Indú-Brasil (esquina da rua da Quitanda. Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma comoção violenta, uma notícia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

Moléstias graves podem começar assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sinta nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá peorando cada vez mais.

É esta a causa das moléstias mais perigosas !

Para tratar as congestões e as inflamações útero-ovarianas, use *Regulador* **Gesteira** sem demora.

Regulador **Gesteira** trata os padecimentos nervosos produzidos pelas moléstias do útero, pêso no ventre, dôres, cólicas e perturbações da menstruação, debilidade, palidez e tendência a hemorragia, provocadas pelos sofrimentos do útero, fraqueza geral e desânimo provenientes do mau funcionamento dos órgãos útero-ovarianos, tristezas súbitas, palpitações, tonturas, calor e dôres de cabeça, enjôos, dôres nas cadeiras, falta de ânimo para fazer qualquer trabalho, cansaços e outras sérias alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do útero.

Regulador **Gesteira** trata estas congestões e inflamações internas e as complicações provenientes destas inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

BOMBAS CENTRIFUGAS E DE POÇO PROFUNDO
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO DE JANEIRO
22-4059 22-8951

A ACIDES GASTRICA faz sofrer
A mim faz rir quando tomo-
ALKA-SELTZER
À venda nas farmácias e drogarias
● Agradável, refrescante, efervescente.
Não é laxativo.

Possibilidades de maiores compras de minérios do Brasil

Como falou, em um banquete, o sr. Benjamin F. Fairless, presidente do maior consórcio de aço dos Estados Unidos

Discursando por ocasião do banquete com que o homenageou, ontem, a Câmara de Comércio Americana, o sr. Benjamin F. Fairless, presidente da U. S. Steel Corporation, considerada o maior consórcio de aço dos Estados Unidos, referiu-se à possibilidade de virem a ser incrementadas às compras de minérios no Brasil, para fazer face à crescente procura de aço no mundo.

Lembrando seu primeiro contacto com a imprensa brasileira a bordo do "Argentina", disse que, conforme tivera oportunidade de expor naquela ocasião aos jornalistas que o entrevistaram, o motivo principal de sua viagem ao Brasil, era conhecer pessoalmente os diversos problemas ligados à indústria do aço, inclusive as minas de minério de manganez localizadas em Lafaiete, no Estado de Minas, cuja produção vem sendo exportada exclusivamente para a U. S. Steel Corp., desde 1920.

Acredita o sr. Fairless haver de fato possibilidades de vir o Brasil a aumentar consideràvelmente suas vendas de minério, isso dependendo apenas de [illegible] e entendimentos satisfatórios no que se refere ao ajuste de preço ou meios de se estabelecer um maior e mais proveitoso intercâmbio entre ambas as partes, isto é, entre o Brasil e os Estados Unidos.

OS BRASILEIROS PODEM ORGULHAR-SE DE VOLTA REDONDA

Dirigindo-se ao general Silvio Raulino, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, e que participava do banquete na qualidade de convidado especial da Câmara de Comércio Americana, o sr. Fairless manifestou a impressão que lhe causou Volta Redonda, a qual considera uma das mais modernas e bem equipadas fábricas de aço do mundo, devendo por isso constituir motivo de orgulho para os brasileiros.

Ao banquete compareceram ainda, além dos diretores e sócios da Câmara de Comércio Americana, o sr. Herschell Johnson, embaixador dos Estados Unidos; Clarence C. Brooks, conselheiro econômico; John Abbink, chefe da delegação norte-americana à Missão Mista Brasil-Estados Unidos que está estudando meios de desenvolver nossa capacidade econômica, e srs. Valentim Bouças e Armando Vidal e Paulo César Martins, diretores de Volta Redonda.

Em nome da Câmara de Comércio Americana, saudou o homenageado o sr. [illegible], presidente em exercício da referida associação.

A VITÓRIA DA LIGHT

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

Está terminada a batalha da Light pela posse do aval do govêrno ao empréstimo de 90 milhões de dólares, que lhe será feito pelo Banco Internacional.

A vitória, como era lícito esperar, só poderia pender para o lado da poderosa emprêsa canadense que tudo tem vencido nêste país, talvez, em parte, pelo desconhecimento dos problemas relativos à indústria da energia elétrica pelos nossos homens de govêrno e em parte pela displicência com que costumamos olhar para os problemas fundamentais da Nação.

Embora tenhamos sido derrotados em nossos pontos de vista, achamos que muito lucrou a Nação com o debate que se estabeleceu em tôrno do assunto, levando os dirigentes da emprêsa canadense a convencerem-se de que os tempos estão mudados e que alguns nativos já possuem conhecimentos suficientes sôbre a matéria, além de que existem homens capazes de enfrentar seu poderio econômico, homens que, no dizer do deputado Aliomar Baleeiro, possuem a coragem que não provém da posse do dinheiro e sim da autoridade moral com que revestem suas ações. Não é, portanto, demais fazermos um balanço do que foi realizado no período do debate acima citado, para esclarecimento público:

a) o povo ficou melhor orientado sôbre o verdadeiro poderio econômico do grupo «trust», «halding», «union», que no Rio, São Paulo e adjacências é conhecido pelo nome de Light, monopolizador da indústria de energia elétrica nos centros mais industrializados do país;

b) por intermédio das cartas do general Juarez Távora, que divulgamos e tomamos a liberdade de comentar, ficou sobejamente demonstrado o pouco caso que tal grupo dá à letra de seus contratos;

c) foi organizada uma comissão de inquérito parlamentar para apurar os métodos usados pelo grupo para fugir à responsabilidade da execução de seus contratos;

d) foram realizadas conferências por técnicos nacionais com o fim de esclarecer a Nação sôbre o problema do desvio das

(Conclui na 6.ª página)

AGUA DE COLONIA
Parisiana
Um perfume moderno
num produto tradicional

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Brasileira — Tel.: [illegible] Residência: Tel.: [illegible]
Consultas e tratamento: Diàriamente, no Hospital da Cruz Vermelha

OS LEVIANOS

RUBEM BRAGA

NAO assisti ao triste incidente na escadaria do Monroe; mas encontrei, à noite, vagando meio atordoados pela Zona Sul, alguns dos marinheiros dispersados pelo choque dos fuzileiros navais.

E', certamente, inadmissível a atitude dos marinheiros. Embora a demonstração que faziam fosse inteiramente pacífica, ela não apenas contrariava os regulamentos militares, como ainda uma ordem expressa dada no mesmo dia, ou na véspera, pelas autoridades navais. Admitir tão grave indisciplina seria tolerar um precedente que nos levaria com rapidez a uma situação anárquica, da qual nenhum bem poderia sair para a República.

Eu gostaria, entretanto, de chamar a atenção dos que me lerem para a necessidade de levar em conta alguns fatores. Dizem que os marinheiros foram insuflados pelos comunistas. Não direi que sim, nem que não. Os comunistas estão na ilegalidade, e é difícil, portanto, saber o que pensam e o que fazem. Depois de casos como a explosão de Deodoro, e outros, não é possível a nenhum espírito equilibrado aceitar, sem maiores provas, alegações dessa ordem.

A verdade é que êsses marinheiros são, em sua maioria, muito jovens. Os que vi eram uns rapazolas fardados, cujo ar, entre abatido e revoltado, inspirava mais pena do que qualquer outra coisa. Ganham êles, na verdade, muito pouco, e tiveram um aumento quase ridículo. Ficaram descontentes com isso; não terá sido difícil aos mais exaltados arrastar os outros ao gesto de indisciplina, do qual poderiam ter advindo consequências muito mais graves que as noticiadas.

Vejamos êsse caso no meio do quadro geral da situação do país. Êsses jovens fardados sofrem, como todo mundo, a influência de um clima geral pouco tranquilizador. O ambiente é mau. Quem examina com sangue frio as perspectivas de nossa vida política e econômica não consegue achar nenhum sinal que justifique o menor otimismo.

Se o aumento do funcionalismo veio amenizar, ao menos temporàriamente, as condições de uma classe, todos sentem que veio piorar a situação geral. Projeta-se, agora, aumentar o impôsto do consumo. Já se admite que o govêrno vai emitir. O custo da vida, que tem subido sempre, subirá com velocidade maior nos meses próximos. Em resumo: os pobres vão ficar mais pobres.

E é num momento dêsses que um grupo de parlamentares inconscientes quer aumentar os próprios subsídios! Nem devem aumentá-los, nem deveriam ter aumentado os vencimentos dos funcionários mais graduados, civis ou militares. O dever dos poderosos e dos mais bem aquinhoados é guardar uma atitude austera e exemplar. Se não dão o exemplo (antes procuram justificar erros com outros erros) não têm autoridade para pedir ao povo pobre mais sacrifícios e mais paciência. Não a tem igualmente o senhor general presidente da República, que teve, há pouco, a fraqueza de presentear com sinecuras escandalosas os parentes de dois figurões que o apoiam.

A impressão que coisas assim produzem no espírito do povo é desastrosa. Essas coisas doem, essas coisas irritam, essas coisas fazem mal. Enquanto os políticos tagarelam e se preparam "ursadas" mútuas para a sucessão presidencial — a vida do povo vai piorando, e o seu estado de espírito também.

E' fácil punir êsses moços marinheiros; é fácil e, diante dos imperativos da disciplina militar, pode ser necessário. Mas é preciso não esquecer de que êsse penoso incidente é apenas uma pequena manifestação de um mal estar grande, geral, inquietante. O govêrno e o Congresso são culpados dêsse mal; êles o têm agravado por ações e por omissões.

Chega! Que êste pobre cronista, tão acusado de leviano, tenha permissão de dizer a êsses graves senhores de cabelos brancos e ar grave: chega de leviandades! Os senhores estão tocando flauta enquanto a cuíca está roncando na barriga dos pobres. Chega!

Aprovada a redação final da lei do impôsto de consumo

Lido o relatório sôbre os dispositivos da lei de aumento de vencimentos, vetados pelo presidente da República — Votadas pela Comissão de Finanças mais de 250 emendas ao orçamento do Ministério da Educação — Solidariedade do ministro da Guerra ao Senado

Depois da leitura do expediente da sessão de ontem no Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, o sr. Sá Tinoco enalteceu, da tribuna, a solidariedade do ministro da Guerra, oferecendo ao Senado garantias por ocasião dos sucessos, ontem às portas do Monroe.

O sr. Evandro Viana requereu dispensa de interstício para que fôsse aprovada a redação final do projeto referente à alteração do impôsto de consumo. Foram aprovados o requerimento e a redação final.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: que extingue cargos do Ministério da Justiça; que fixa a despesa do Ministério da Guerra para o exercício de 1949; que reajusta os vencimentos do pessoal da Secretaria do Senado; que dispõe sôbre a classificação dos funcionários que reverterem à atividade em virtude da lei n.º 171, de 1947; que torna extensiva aos sub-oficiais e sargentos do 1.º grupo de caça da FAB que operou no teatro da guerra da Itália as vantagens concedidas ao pessoal da FEB, pelo decreto-lei n.º 8.159, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao têrmo de contrato celebrado entre o Departamento Federal de Segurança Pública e Domingos Vassalo Caruso; que concede favores às fábricas que se instalarem para a exploração da fibra de côco, com aproveitamento da matéria prima nacional; e que proíbe a funcionário federal, autárquico e de sociedades de economia mista, fazer parte de mais de uma comissão, com direito à remuneração.

VETO REJEITADO

De acôrdo com o parecer do sr. Atílio Vivaqua, foi rejeitado o veto do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que determina a jubilação, com vencimentos integrais, dos professôres de curso primário que hajam completado 25 anos de serviço.

Foi aprovado, por fim, o veto do prefeito oposto ao projeto municipal que concede gratificação por risco de vida ou de saúde à função de "Guarda vida", arbitrada em 30 por cento sôbre os respectivos vencimentos.

Foram ainda rejeitados os seguintes projetos: que autoriza a abertura ao Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 100.000,00 como subvenção ao Hospital Beneficente São Francisco de Assiz, de Ituverava, Estado de São Paulo, e o que autoriza o estabelecimento de uniformidade de carreira nos quadros das Estradas de Ferro da União.

Antes de encerrar a sessão, o presidente convocou os senadores para uma reunião noturna, às 20 horas, a fim de serem apreciadas matérias orçamentárias.

FERIADOS CIVIS

O sr. Atílio Vivaqua, presidente da Comissão de Justiça e relator do projeto que estabelece os feriados civis, apresentou o seguinte substitutivo:

"Artigo 1.º — São feriados nacionais civis os dias 1.º de janeiro, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

Artigo 2.º — Só serão permitidas, nos dias feriados, atividades privadas administrativas absolutamente indispensáveis.

Artigo 3.º — Os feriados instituídos em leis estaduais e municipais não impedirão o funcionamento dos serviços federais nos respectivos Estados e Municípios, nem o funcionamento das atividades privadas.

Artigo 4.º — São obrigatórios, nas escolas do país, o culto dos seus grandes homens e a comemoração de suas datas históricas, observado o calendário que o Ministério da Educação organizar a respeito.

Parágrafo único — Os atos ou solenidades cívicas, de que trata êste artigo, não suspenderão, nem prejudicarão as horas normais do ensino e do trabalho, exceto nos dias feriados instituídos nesta lei.

Artigo 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O AUMENTO

A Comissão mista de deputados e senadores incumbida do exame do veto do presidente da República e algumas disposições da resolução legislativa que modifica os vencimentos dos servidores civis e militares reuniu-se ontem, sob a presidência do senador Alfredo Neves, presentes os senadores Etelvino Lins e Artur Santos e os deputados Eurico Sales, Carlos Luz e Fernando Nóbrega.

Com a palavra, o sr. Eurico Sales procedeu à leitura do relatório sôbre as disposições da resolução legislativa vetada pelo presidente da República, em número de sete, salientando que em nenhum caso foi invocado o fato de ferir o mesmo, princípios constitucionais. O fundamento do veto presidencial apóia-se na circunstância ponderável de contrariar o interêsse nacional, encaminhando-o, principalmente, em face das despesas que vão acarretar o erário público. O trabalho do deputado espiritossantense é longo e metódico, mas não termina conclusivamente.

O sr. Artur Santos preliminarmente, propôs que o parecer do relator fôsse conclusivo, no sentido de a Comissão se manifestar sôbre a procedência ou improcedência do veto, entendendo que êsse pronunciamento não colide com o princípio constitucional do voto secreto. Recordou que já fêz parte, por mais de uma vez, de comissões mistas, em que os pareceres foram conclusivos.

O sr. Eurico Sales achou procedente a proposta, mas informou que se orientou por pareceres que não foram conclusivos. Devo mesmo dizer que êles têm divergido na apreciação de votos presidenciais. No caso em aprêço, a solução que encontrou, foi a de um relatório, tão completo quanto possível, para orientar o voto do plenário.

O sr. Fernando Nóbrega discordou do relatório puro e simples. Deseja que sôbre cada artigo vetado se manifeste conclusivamente o parecer. Nesse sentido será o seu voto.

O sr. Etelvino Lins manifestou-se no mesmo sentido, mas, diante da impossibilidade em que se acha o relator, de redigir seu parecer nesse sentido, pela angústia do tempo, não terá dúvidas em transigir. Todavia, em tese, vota pela preliminar.

Colhidos os votos, verificou-se terem votado no sentido do parecer conclusivo, os senadores Artur Santos e Etelvino Lins e o deputado Fernando Nóbrega, e com o relator, o senador Alfredo Neves e o deputado Carlos Luz. Diante do empate, o sr. Alfredo Neves usou do direito do voto de qualidade, para acompanhar o relator.

O sr. Fernando Nóbrega levantou, então, outra preliminar, no sentido de constar do relatório, a sugestão para que o veto presidencial fôsse discutido em globo, mas votado parcialmente.

Sôbre a preliminar se manifestaram favoràvelmente, os srs. Etelvino Lins e Artur Santos, achando êste, entretanto, que cabia ao plenário do Congresso resolver sôbre o assunto.

Neste sentido deliberou a Comissão, que, afinal, assinou o parecer do sr. Eurico Sales.

A seguir, foi encerrada a reunião.

COMISSAO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças concluiu na reunião de ontem que se prolongou até às 19 horas, a votação das 250 emendas ao orçamento do Ministério da Educação de que foi relator o sr. Vaspasiano Martins, que, tendo em vista não sobrecarregar ainda mais o erário, rejeitou a maioria delas. Aprovou, entretanto, as emendas que pediam dotação para a continuação de obras e subvenção para entidades de assistência social mais necessitadas. Essa sistemática do representante de Mato Grosso foi adotada, também pela maioria dos membros da Comissão de Finanças.

A SESSAO NOTURNA

Inicialmente presidida pelo sr. [illegible], depois pelo sr. Dario Cardoso realizou-se ontem, no Senado, uma sessão noturna.

Como não houvesse oradores na hora do expediente, passou-se à discussão e votação da matéria constante da ordem do dia, tendo sido aprovado, em primeiro lugar, o projeto que fixa a despesa da Presidência da República e órgãos imediatos para o exercício financeiro de 1949. Depois de acalorados debates, foi aprovado, contra o parecer da Comissão de Justiça, o projeto que assegura aos atuais alunos do Curso Técnico de Contabilidade o direito ao diploma de contador.

Provocou vivos debates o projeto que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para máquinas e materiais destinados à Cia. de Cimento Poti. Esse projeto voltou à comissão competente em virtude de emenda apresentada pelo sr. Durval Cruz, restringindo a isenção.

A seguir, por ter passado da meia-noite, a sessão foi encerrada.

"A gente da Marinha sempre constituiu uma família unida e coesa"

Circular do ministro Sílvio de Noronha a propósito dos acontecimentos de ante-ontem

O ministro da Marinha expediu, ontem, a seguinte circular:

"Por ocasião das primeiras manifestações, em praça pública e de caráter coletivo, realizadas por alguns marinheiros, as autoridades navais, considerando que muitos não houvessem compreendido o êrro em que incorriam, procuraram esclarecer-lhes a conduta a seguir sem aplicar-lhes as medidas disciplinares cabíveis.

Apesar disso, porém, um grupo de marinheiros insistiu nessa atitude irregular, tornando necessárias providências para impedir tais fatos e outras para a punição dos responsáveis por essa grave falta disciplinar.

E' bem verdade que, apesar de intensiva propaganda de elementos estranhos à Marinha, êsse grupo foi bem reduzido e seu intento eficazmente contrariado pela ação decisiva e disciplinada do C. F. N.

O motivo apresentado como causa dessa agitação foi a nova tabela de vencimentos, assunto de exclusiva iniciativa do Poder Executivo, a quem, tão sòmente, compete promover, em tempo oportuno, qualquer providência a ser examinada pelo Poder Legislativo.

Visìvelmente, parte dêsses marinheiros está servindo de massa de manobra de elementos interessados em desprestigiar as instituições, arrastando-os ao cometimento de atos de indisciplina. Para isso usam de argumentos capciosos, como seja o da redução do aumento de vencimentos em consequência do desconto para montepio. O montepio, concedido aos cabos, marinheiros, soldados e taifeiros, constitui uma medida de grande benefício às suas famílias, cuja efetivação vinha sendo, de há muito, desejada. Também, a concessão do salário-família constitui outro grande benefício.

A Administração Naval, empenhada em assegurar a todo o pessoal meios adequados para uma vida condigna, de amparo às suas necessidades e de suas famílias, não vacilará em usar dos meios legais para manutenção da disciplina e punição rigorosa daquêles que, criminosamente, continuarem a promover agitações.

E' oportuno esclarecer que a presente recomendação é feita para evitar que bons marinheiros, leais e disciplinados, que constituem a quase totalidade de nossas guarnições, sejam mal orientados por alguns companheiros insensatos e por elementos agitadores, dos meios civis, que procuram, a todo transe, subverter a ordem e o regime de nossa Pátria. Desejo, também, observar-lhes que êsses elementos, longe de qualquer interêsse pelo bem estar dos marinheiros, assunto com o qual nunca se preocupam, apenas pretendem dêles se utilizarem em sua campanha demolidora. Em todos os momentos de alegria ou de dôr, no decorrer de nossa vida profissional, em terra ou no mar, na paz ou na guerra, a gente da Marinha sempre constituiu, e há de continuar a constituir, uma família unida e coêsa, impenetrável à ação corrosiva dos profissionais da desordem.

Pela conduta digna e ação correta de sua gente, a Marinha saberá manter as tradições de Tamandaré e Marcílio Dias e o alto conceito em que é tida pelo povo brasileiro. (a.) — *Silvio de Noronha*, almirante de esquadra, ministro da Marinha".

Aumentado o impôsto de venda e consignações

PASSARA' A 2,7%, A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO PROXIMO

O prefeito sancionou o projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal, alterando o imposto de vendas e consignações, que passará a ser cobrado, a partir de 1 de janeiro de 1949, na base de 2,7%, ficando revogadas, em consequência, a tarifa fixada no artigo 15 do decreto-lei 8.629, de 10 de janeiro de 1946 e demais disposições em contrário.

Impedimento constitucional absoluto para o projeto Negreiros Falcão

Examina-o face ao Direito brasileiro e estrangeiro, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco

Combatendo, ontem, na Câmara dos Deputados, o projeto n. 933-B, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, pronunciou o seguinte discurso:

Sr. presidente, senhores deputados, iniciando as considerações que desejo expender na discussão do projeto ora em debate, quero, preliminarmente, fazer minhas as palavras com que, ontem, principiou o seu brilhante discurso o nobre deputado Prado Kelly, presidente do meu partido. Como s. excia.., desvaneço-me de que, em todo o decurso do mandato até agora por mim obscuramente exercido nesta Casa (**não apoiados, gerais**)...

O sr. Lino Machado: — O nobre orador exerce, com brilhantismo, o seu mandato. (**Muito bem**).

O sr. Afonso Arinos: — Obrigado a vv. excias.

... não se me deparou ainda, afortunadamente, nenhuma emergência em que as divergências de pontos de vista, com meus colegas houvessem reservado em qualquer terreno que não se situasse no da mais estrita linha de cortesia e deferência recíproca (**Apoiados. Muito bem**).

Da mesma maneira, sr. presidente, desejo acentuar que expendo minhas considerações exclusivamente, movido pelo imperativo de afirmar uma convicção profunda, sem que, no entanto, possa ou deseje negar que aquêles que se colocam em pontos de vista opostos estejam orientados por quaisquer outras razões que não sejam igualmente de convicções adquiridas.

Sr. presidente, acho pouco útil, e de quase nenhum resultado a orientação de se discutir, na altura a que já atingiram os debates referentes ao projeto, a questão da conveniência do mesmo, frente a qualquer outra razão que se não circunscreva ao campo estritamente jurídico. E isto porque, sr. presidente, quando desejamos salientar, no caso em aprêço, a conveniência ou inconveniência política da medida, arriscamos com muita facilidade derivarmos para a apreciação do projeto sob ponto de vista que não seja estritamente político, mas, antes, se inscreve no terreno da ética pessoal ou parlamentar.

Nessas condições, não desejo incidir nos riscos que possa trazer o debate colocado nêsse terreno e, assim sendo, prefiro circunscrever meu discurso exclusivamente à apreciação do projeto sob o ponto de vista da conveniência jurídica ou, ainda mais restritamente, ao da sua incidência constitucional.

O problema, a meu ver, suscita, desde logo, a atenção do intérprete da Constituição nêste capítulo, precisamente no tocante ao aspecto singular, excepcional, do preceito constitucional brasileiro que rege a espécie em debate.

Na verdade, a disposição constante do art. 47, parágrafo 2º, da Carta Magna vigente consta de tôdas as outras Constituições do Estado brasileiro, com exceção da de 1937, disposição essa, a bem dizer, singular, no terreno do direito constitucional positivo. Origina-se ela, se não me engano, do art. 98 da Constituição portuguêsa de 1822. Dentre as diferentes Constituições escritas, que se seguiram à americana, de 1787 e à francesa de 1789, a portuguêsa, a meu juízo e a meu conhecimento, é a única que introduz preceito semelhante, ao aproveitado e adotado pela Constituição imperial brasileira de 1824, aquêle que determina que os subsídios dos congressistas e parlamentares seja votado e fixado pela legislatura, mas apenas vigente na legislatura que se seguir a dita fixação.

Essa disposição da Constituição portuguêsa de 1822 passou em seguida a figurar num dos artigos do chamado projeto Antônio Carlos, submetido à apreciação da Constituição de 1823. Como não ignoram os nobres colegas, essa Constituinte foi dissolvida por ato imperial creio que de 12 de novembro daquêle ano, e, por isso, não chegou a completar os debates sôbre os assuntos que lhe tinham sido submetidos. Apesar disso, como em muitos outros pontos, êsse preceito, do projeto Antônio Carlos — que tomou êsse nome do principal de seus redatores — passou a figurar na Constituição imperial, se não me engano no art. 39.

Dest'arte podem, os nobres colegas rastrear perfeitamente a marcha do preceito em nosso direito positivo. Saído da Constituição portuguêsa de 1822, passou ao projeto Antônio Carlos de 1823 e, finalmente, foi transformado em lei na Constituição outorgada em 1824.

Durante o império não se infringiu o princípio exposto no preceito constitucional. Meu ilustre colega, e brilhante deputado, sr. Prado Kelly, em seu discurso de ontem, na análise exaustiva que fêz dos precedentes políticos e jurídicos do assunto, deixou bem claro que os subsídios fixados para os deputados e senadores que participaram da primeira legislatura imperial tinham sido determinados por ato do Govêrno à reunião dessa mesma legislatura.

Outro precedente que completa e compõe de certa forma aquêle indicado pelo nobre deputado fluminense é o constante do art. 22 do Ato Adicional de 1834, dispositivo êste que determinava que os subsídios dos deputados às Assembléias Provinciais — Assembléias criadas pelo dito Ato Adicional — seriam fixados pelas mesmas Assembléias para as legislaturas seguintes àquelas em que estivessem sendo votados, com exceção dos subsídios fixados para as primeiras legislaturas provinciais, os quais seriam determinados por decreto dos presidentes das Províncias.

Vêem, por consequência, os nobres deputados que o fato ocorrido durante a vigência da Assembléia Constituinte de 1946 encontra o seu precedente jurídico e histórico no próprio Ato Adicional de 1834, que determinava partisse do Poder Executivo a fixação dos subsídios dos congressistas na primeira legislatura; eis que se mantinha o preceito de fixação por legislatura anterior.

Tão pouco se me afigura procedente a observação constante do discurso do nosso nobre colega, sr. deputado Negreiros Falcão, no que respeita à elevação dos subsídios levada a efeito pela Assembléia Legislativa Imperial, na legislatura de 1873. Com efeito, o que se deu então foi apenas o seguinte: tendo sido dissolvida por ato do presidente do Conselho, o ilustre Visconde do Rio Branco, a Assembléia Legislativa, pela necessidade de se compor maioria mais homogênea, que viesse aplicar a chamada Lei do Ventre Livre; tendo sido dissolvida a Assembléia Legislativa, — dizia — não cumpriu ela, pelo inopinado da dissolução e até certo ponto pelo imprevisto violento do golpe dissolutório, o preceito a que estava obrigada, em virtude da Constituição Imperial, que era o de fixar o subsídio da legislatura seguinte. E foi precisamente por esta razão — por não ter cumprido o preceito a que estava obrigada em virtude de lei constitucional — que se admitiu que a Assembléia seguinte viesse, excepcionalmente, realizar aquela incumbência que a Constituição obrigava e que não tinha sido cumprida.

Essa foi a razão, sr. presidente, pela qual se admitiu, por aquela vez, em 1873, a exceção legal, a exceção inevitável da fixação dos subsídios pela própria Assembléia. Mas, não me parece que seja possível invocar o precedente para o nosso caso, porque o que estamos exatamente procurando demonstrar é que a fixação anteriormente feita existe e não carece de qualquer suprimento jurídico.

Sr. presidente, o preceito constitucional, tal como o debati, tal como procurei situá-lo, nas descoloridas razões (**não apoiados gerais**) que apresentei para divergir do voto vencedor na Comissão de Constituição e Justiça, o preceito constitucional deve ser colocado, a meu vêr, no seguinte dilema, na seguinte alternativa: a fixação dos subsídios, segundo a quase totalidade das Constituições escritas, está relegada ao âmbito de lei ordinária sem que, entretanto, dos preceitos constitucionais decorra explícita ou implìcitamente qualquer obrigação no sentido de sua aplicação futura, enquanto em algumas Constituições excepcionais esta aplicação futura é exigida. Além da Constituição brasileira pelo que verifiquei, sòmente na antiga Carta Magna da Estônia existe o preceito da obrigatoriedade

(Conclui na 6.ª página)

Recursos para a construção de rodovias de acesso ao São Francisco e o transporte de trabalhadores nacionais

A sessão de ontem do Tribunal de Contas, durante a qual foram examinados numerosos processos de comprovações de adiantamentos e tomada de contas - Rejeitado um recurso do Tesouro Nacional

Presentes todos os ministros em exercício e o procurador do Ministério Público, reuniu-se, ontem, novamente, em sessão ordinária, o Tribunal de Contas da União. Os trabalhos foram abertos às 13 horas pelo presidente Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, e durante 90 minutos, isto é, até as 14,30 horas, foi possível julgar cêrca de 200 processos de comprovações de adiantamentos e tomada de contas, relatados pelos auditores Machado Lima, Vidal da Fontoura e Aprigio Mesquita.

Na segunda parte da sessão, ainda dedicada ao exame de tais processos, os relatórios foram feitos pelos ministros Rubem Rosa, Alvim Filho, Bueno Brandão e Rogério de Freitas. O ministro Ernesto Claudino só pôde relatar um único processo, referente ao pedido de reconsideração de uma decisão proferida pelo Tribunal em 14 de novembro de 1947. De acôrdo com essa decisão, fôra recusado registro à concessão de aposentadoria a Elias Francisco Meireles, guarda, classe VI, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Goiás, por não lhe terem sido atribuídos vencimentos integrais. O processo, instruído com longo parecer do procurador Cunha Melo, contrário ao pedido de reconsideração, foi submetido a julgamento, caindo o recurso pela preliminar de sua interposição fora do prazo legal, conforme reconhecia o próprio Tesouro Nacional, de onde partiu o pedido de reconsideração.

O Tribunal, além de outras decisões, resolveu conceder registro: ao auxílio de Cr$ 350.000,00 ao Hospital de Crianças Ana Néri, de Cachoeira, Estado da Bahia; ao crédito de Cr$ 4.866.666,60 ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para construção de rodovias de acesso ao São Francisco, no Estado da Bahia e outros; ao crédito de Cr$ 461.402,20 destinado ao Fundo Hospitalar de Assistência no Estado de Sergipe; e ao adiantamento de Cr$ 1.970.000,00 ao ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, para as despêsas com o transporte de trabalhadores nacionais durante o terceiro trimestre do corrente ano. No julgamento dêste último processo foram vencidos os ministros Rubem Rosa e Alvim Filho, que votaram contra o registro do adiantamento.

Declarando encerrada a sessão, o presidente do Tribunal de Contas convocou nova reunião ordinária para a próxima sexta-feira.

QUASE FECHAVA SUAS PORTAS, ONTEM, A CÂMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Samuel Duarte só assumiu a presidência, depois de cessado o constrangimento do chamado "livro negro" -- Intervenção do sr. Nereu Ramos junto ao chefe de Polícia -- Prosseguiu, entretanto, o debate sôbre o projeto Negreiros Falcão — Outros assuntos tratados na reunião de ontem, no Palácio Tiradentes

A Câmara dos Deputados estêve, ontem, na iminência de, por sua própria deliberação, suspender as sessões e cerrar, provisòriamente, as portas do Palácio Tiradentes.

O pretexto para a grande movimentação que, da forma mais discreta possível, teve lugar no gabinete do presidente, foi o chamado «livro negro» que um vespertino desta cidade pôs à disposição do público na Galeria Cruzeiro, com o fim de receber assinaturas contrárias ao projeto que majora os subsídios dos congressistas. Já na véspera, conforme noticiámos, a questão fôra levantada pelo sr. Eusébio Rocha Filho, que chegara a solicitar providências à Mesa. O sr. Samuel Duarte estava disposto a cerrar as portas da Câmara, provisòriamente, até o regresso do presidente da República.

O caso, porém, foi solucionado com a intervenção do vice-presidente da República, junto ao chefe de Polícia, tendo êste ordenado imediatamente a cessação do constrangimento com a retirada do tal livro e a proibição de ajuntamento na Galeria Cruzeiro.

Sôbre êste assunto damos notícia detalhada em nossa seção «Notas Políticas», na quarta página.

TERRITORIOS FEDERAIS

A sessão teve início com um discurso do sr. Munhoz da Rocha, que continuou suas considerações sôbre a emenda Hugo Carneiro, que torna possível a criação de Territórios Federais. Referiu-se o orador aos dois aspectos antagônicos que apresentam o Norte despovoado e o Sul de crescente densidade demográfica. No extremo norte, a civilização só poderá conquistar a terra através de núcleos e os territórios federais fazem surgir êsses núcleos, de onde irradiam assistência social e sanitária, escolas, relativo desenvolvimento econômico a beneficiar as regiões circunvizinhas. No sul, a civilização conquista a terra de maneira homogênea, sem deixar vasios geográficos, apenas com as diferenciações demográficas exigidas pelo sólo agrícola. Assim, no sul a criação de territórios não determina o aparecimento de núcleos de civilização como no norte, onde existe muito entusiasmo pela sua criação.

Analisou, em seguida, a evolução do Paraná, com o seu crescimento em população e produção, fato que não evitou a criação do Território do Iguaçu, com áreas desmembradas de Estados de tamanho reduzido, como o Paraná e Santa Catarina. Ressaltou, ainda, como profunda injustiça, a criação daquêle território e inquinou a emenda Hugo Carneiro de um vício: visando apenas, o Território de Ponta Porã, tornará possível a consumação de novas injustiças, como a do Território do Iguaçu.

PESSOAL DO DCT

Os srs. Dolor de Andrade e Ernani Sátiro ocuparam-se, em seguida, da situação do pessoal dos Correios e Telégrafos, solicitando medidas práticas e imediatas em favor especialmente dos condutores de mala e dos carteiros, as duas categorias que lhes parecem mais desprotegidas.

VAGAS COMUNISTAS

O padre Arruda Câmara solicitou, após a retirada da ordem do dia do projeto número [illegible] do Senado, [illegible]

cos, que não beneficiaria os demais partidos.

O presidente indeferiu a solicitação. Posteriormente, porém, a própria Comissão de Justiça, resolveu solicitar a volta do projeto.

MAJORAÇÃO DE SUBSIDIOS

A ordem do dia foi anunciada, a seguir, com o projeto número 933-B, majorando os subsídios dos representantes.

O sr. Leite Neto concluiu a sua oração contrária à medida, sustentando a argumentação de ordem financeira já expendida na Comissão de Finanças.

Falou, depois, favoràvelmente, com um discurso escrito, o sr. Pereira da Silva.

O orador seguinte foi o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, cujo discurso publicamos em outro local.

RESPEITO A OPINIAO PUBLICA

Depois de falar o sr. Wellington Brandão, em favor do projeto, o sr. Glicério Alves proferiu as seguintes palavras:

«Sr. presidente, venho chegando do meu Rio Grande do Sul, onde percorri parte do interior do Estado e tive oportunidade de ouvir pessoas de tôdas as classes sociais. Devo dizer, com lealdade, que não ouvi uma única voz favorável ao projeto número 933-B.

Isso mais fortaleceu o ponto de vista que mantenho, desde o começo, de que o Congresso, se aprovar êsse projeto, praticará um êrro.

Não me preocupa o aspecto constitucional e admito mesmo, para argumentar, que possamos aumentar nosso subsídio. O que constato é que nos colocamos contra essa fôrça extraordinária que é a opinião pública, opinião que, quando injusta ou mal inspirada, devemos enfrentar. No caso, entretanto, me parece que a razão está com ela: o parlamento, em primeiro lugar, precisa manter o máximo de autoridade, para ser acatado e respeitado e, às vêzes, exigir o sacrifício do povo. Como poderemos, se aprovarmos êsse projeto, exigir sacrifícios aos quais nós próprios fugimos?

Como nos justificaremos de legislar em causa própria e tão direta?

Não tenho a intenção de melindrar meus nobres colegas favoráveis ao projeto, sôbre cujo patriotismo não mantenho qualquer dúvida. Sei da difícil situação que o país atravessa e compreendo que essas dificuldades ainda mais se vão agravar com o aumento geral do funcionalismo. Sei mesmo que, com o subsídio atual, é difícil um parlamentar manter-se na Capital Federal, maximé aquêles que abandonaram suas atividades nos Estados e sustentam duas casas, uma aqui e outra no ponto de procedência, como é o caso do orador que ora ocupa a tribuna.

Entendo, entretanto, que devemos fazer um sacrifício e colocar nossas despesas dentro do subsídio atual que, embora escasso, é maior do que os proventos de quase todos os outros brasileiros. Demais, nosso sacrifício é temporário, por isso que nossa função tem um tempo limitado. Depois voltaremos às nossas atividades normais e recuperaremos os prejuízos.

Agora mesmo ouvi de um secretário de Estado do Rio Grande do Sul — o qual é um grande advogado de cuja profissão tirava altos proventos — que, para exercer as funções do seu cargo, abandonou tudo e procurou viver dentro dos [illegible]

ponderei que a família tem direitos impostergáveis. Respondeu-me que reconhece isso, mas que é moço, tem fé em Deus e espera recuperar os prejuízos materiais logo que volte as atividades normais. Não pretendo de ninguém gestos heróicos como êsse, mas, em todo caso, êle deve ser citado como um exemplo, para ser imitado dentro das possibilidades de cada um. De qualquer forma é um gesto superior e, diante dêle, tiro o meu chapéu, no cumprimento do dever honesto de descobrir-me diante do que é superior, na frase de Fialho de Almeida.

Estamos, senhores, vivendo uma hora de sacrifícios e não há de ser nessa hora que procuraremos levar vida folgada. Só os povos que sabem sacrificar-se é que triunfam e só êles sairão vitoriosos da confusão universal.

Vejamos o exemplo do povo inglês: não há cronista e nem viajante que deixe de aludir à capacidade de renúncia dêsse povo admirável que, em breve, alcançará o prêmio da sua admirável atitude.

Nosso Parlamento, infelizmente, é mal interpretado e mal julgado: põe-se em relêvo o que possa haver de mau aqui — demagogia, debates inconvenientes e violências, e ignora-se a parte nobre do trabalho do plenário e das comissões, as quais trabalham exaustivamente e com acêrto e são, em verdade, a fôrça do Parlamento. Ignora-se, ou finge-se ignorar, devido muitas vêzes a uma imprensa injusta e demagógica, — e me refiro, apenas, a certa imprensa e não a tôda ela — que é aqui que se encontra a Matriz da Democracia e que um Congresso, por mais precário que seja, reflete o regime democrático, que é preferível à melhor das ditaduras.

Devemos, pois, prestigiar êste Congresso e não permitir que de nós se façam juízos injustos ou temerários. Precisamos que êle tenha o máximo de autoridade, para melhor servirmos o Brasil. Precisamos saber renunciar para exigirmos a renúncia dos outros.

De minha parte — e do fundo da minha humildade — faço um apêlo aos meus nobres pares para que rejeitem, sob o fundamento de inconveniente o projeto em discussão, e dêem, com isso, uma prova de capacidade de sacrifício, que há de ser coroada de êxito para a grandeza e o bem do Brasil" (**Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado**).

O último orador da sessão foi o sr. Pedro Pomar, que se ocupou dos acontecimentos verificados, ontem, nas proximidades do Senado, entre marinheiros e uma tropa de choque dos fuzileiros navais.

VERBAS PARA O SERVIÇO DE CANCER

O sr. Benjamin Farah apresentou os seguintes projetos, restabelecendo verbas destinadas ao Serviço Nacional do Câncer, e que foram eliminadas do orçamento:

Art. 1º — Fica aberto pelo Ministério da Educação e Saúde, ao Serviço Nacional do Câncer, o crédito suplementar de Cr$ [illegible] para reforço de alimentação e de material terapêutico.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 1º — Fica aberto pelo Ministério da Educação e Saúde, [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

CONFUSIONISMO

Osorio BORBA

Não pode ser encerrado o debate dos fatos da Câmara do Distrito com a brevidade que desejariam os autores e beneficiários daquêles atentados à lei, ao regimento e ao interêsse público. E não pode porque êsses interessados, depois de alguns dias de silêncio, abandonaram a posição inicial — o silêncio ainda seria a menos inconveniente e menos temerária atitude de responsáveis por atos sem defêsa — para assumir a ofensiva. Improvisou-se uma campanha em grande estilo no sentido de inverter os papéis, de transformar os acusadores em culpados, os opositores dos atos desmoralizadores da Câmara em autores da desmoralização desta.

Claro que o público, em geral, está desde o início informado do que se passou, e já formou juízo definitivo. Mas nem tudo ainda pôde ser suficientemente esclarecido — a coisa foi muito ampla, complexa e processada mediante hábeis métodos de confusão — e devemos contar com uma parte do público, suscetível de se deixar iludir pela mistificação quando ela se faz com insistência, ênfase e audácia: O êxito das ditaduras fascistas e a perdurabilidade da adesão que lhe emprestam as massas não decorre de outra coisa senão da propaganda supertecnizada e sem contradita.

A ousada tentativa de inversão de papéis aos olhos do público, no caso da Câmara, é uma imitação do processo invariavelmente utilizado pelo atual govêrno, e especialmente pela sua polícia. Tôdas as vítimas das agressões policiais — até o jornalista Ossian Brito no Pará do sr. Barata! — acabam processados por agressão à polícia ou por subversão da ordem...

Os que se opuseram àquela série inaudita de escândalos não podem deixar sem réplica os esforços confusionistas dos defensores da Mesa e da maioria, nem permitirão que alguns distraídos adotem e propaguem a escandalosa subversão da verdade, tendente a fazer crer que a desmoralização da assembléia foi obra dos que combateram — por todos os meios ao seu alcance — êsses atos, e não os que os praticaram! Nem consentirão que passem sem contradita — esta baseada nos fatos — as insinuações as increpações vagas, e quanto mais vagas mais pérfidas, com que se pretende confundi-los, e iludir os menos atentos.

* * *

Há um contraste a acentuar, preliminarmente. Um contraste eloquentíssimo entre a precisão, a objetividade, a nitidez do que articulamos contra as infelizes deliberações da Mesa e da maioria desmandadas, e o vago, o escorregadio, o difuso das tentativas de defêsa, seja dos responsáveis mais diretos, seja de outros dos srs. vereadores, inclusive alguns que em conversas particulares, através de amargas confidências, concordam plenamente com as nossas acusações (um dêles me declarou, na presença de várias outras pessoas haver dito a alguns dos responsáveis ter sido — textual — vítima de um estelionato, assinou um projeto inocente e aceitável e o viu depois transformado numa imensa reforma da Secretaria), mas de público afirmam o contrário, no pressuposto de que com essa imoralidade estão defendendo a Câmara.

[illegible]

entre familiares, cabos eleitorais e afilhados, o enorme acréscimo de despêsa, as promoções antes da posse, as violações da lei e do regimento, etc. Os defensores de tudo isso fazem frases, insinuam perfídias, agitam «slogans» vasios.

Exemplo. O sr. Jorge de Lima faz publicar artigos e tópicos em que é apontado como «incapaz de fazer isto»... Ninguém disse que o presidente da Câmara era capaz ou incapaz disto ou daquilo, era ou não um grande poeta, ou um bom médico, ou um mau político. O que temos dito sempre é que o sr. Jorge de Lima FEZ determinada coisa. Preto no branco. Fêz ou não fêz. O sr. Jorge de Lima fêz isto: invariàvelmente entregou a presidência da Câmara à triste coragem do educador Gama Filho nos dias e nas horas difíceis — caso virgem êste, de um presidente de Câmara que foge do seu cargo e das suas responsabilidades nos momentos difíceis. Naquêle célebre dia 30, em face dos casos anteriores, antes de abrir-se a primeira sessão, eu pedi sua atenção para o caso, mostrei-lhe que não deveria mais uma vez abandonar a presidência para que o sr. Gama Filho fizesse «votar» pelos processos habituais aquela nova monstruosa reforma. O sr. Jorge de Lima prometeu-me que exerceria a presidência. Não o fêz durante todo o dia 30 — quatro sessões! E quando declara agora, pelos jornais, que não assumiu a presidência naquêle dia por motivo imperioso, não diz a verdade. A verdade é que o sr. Jorge de Lima passou todo ou quase todo aquêle dia 30 em outras dependências da Câmara, espiando o recinto pela porta dupla e até consultando funcionários sôbre se podia entrar sem assumir a presidência. Não queria assumi-la. Ou por comodismo, ou por fraqueza, ou por outros motivos «imperiosos» dêsse gênero. E da sua conivência com tudo que se fêz a melhor prova é, além do seu consentimento para fraudes como a de dar-se como presente o sr. Cesário de Melo, que no dia 30 não estêve nem no edifício da Câmara, é a «coincidência» de haverem sido nomeados, na reforma, um seu filho e — segundo se tem publicado sem contestação — uma enfermeira da sua clínica particular. Pelo menos...

* * *

Outros aspectos da audaciosa campanha de inversão dos fatos serão examinados, a seguir. Inclusive o «slogan» muito engraçadinho de que nós outros, os defensores do bom nome da Câmara, estamos fazendo uma campanha fascista de desmoralização do Legislativo...

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor n. 201 — Tel.: 23-5491, as 2.as, 4.as e 6.as, das 14,30 em diante

Dr. Nilo de Castro
OCULISTA
Av. Rio Branco, 134 — 5.º — sala 507 — Telefone: 42-8479. Diàriamente, às 4 horas.

ANÉIS DE GRAU
De qualidade garantida, executamos a preços sem concorrência. O Lange, rua Gonçalves Dias 84, terceiro and. Tel.: 43-3865.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA — R. ASSEMBLEIA, 61 — 2.º — TEL.: 22-6112 — De 8 às 18 horas.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, [illegible] 3.º ANDAR
TEL.: 22-0059

Dr. Campos Mello
Pele — Sífilis — Ràdioterapia — R. México, 31, 3.º; tel.: 22-4202 — Diàriamente, das 16 às 18 horas

Aguardente Puríssima BACANA
R. do BONFIN, 389 — T. 28-2225

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczema das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR J. MIRANDA JÚNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A — 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902

Remessa gratuita para Belo Horizonte e interior de Minas
Banco Financial da Produção S. A.
O QUE PAGA MAIS JUROS
Distribuição de artísticos cofres metálicos para alugueis
SERVIÇO RAPIDO — ABERTO O DIA TODO
Rua México, 148

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Indicadores de câncer
— Isotopos
— O inventor

INDICADORES DO CÂNCER — Perante o Congresso Internacional de Cirurgiões de St. Louis, o dr. Luther K. Leader apresentou um relatório dos resultados satisfatórios obtidos com o emprêgo da iodina radioativa no diagnóstico do câncer na tiróide. A iodina radioativa é um dos muitos tipos de isotopos que a comissão de Energia Atômica pôs à disposição dos cientistas. Segundo o dr. Leader, a iodina assinalou o câncer com precisão em 91 por cento dos casos estudados por êle nos últimos 18 meses. Os sinalizadores de isotopos indicam o crescimento do câncer e se é ou não maligno. São, pois, de grande utilidade, uma vez que um dos principais fatores para o tratamento do câncer é a sua pronta constatação. Os isotopos são introduzidos no organismo e atraídos pelas lesões, em vista da sua afinidade por determinada substância da região afetada.

•

ISOTOPOS — Os isotopos, subprodutos da energia atômica, são produzidos pela desintegração do urânio. Do Laboratório Atômico Nacional de Oak Ridge, no Tennessee, Estados Unidos, são remetidos já em quantidades consideráveis aos centros de pesquisas norte-americanos e do exterior. Vinte e cinco países estrangeiros já solicitaram isotopos para as suas experiências científicas tendo sido atendidos quase todos os pedidos.

•

O INVENTOR — A imprensa de Londres noticiou recentemente a morte de Arthur Wynne, considerado o inventor das palavras cruzadas. Nascido em Liserpool, Wynne transferiu-se muito jovem para os Estados Unidos onde exerceu sua profissão de jornalista. Em 1923 publicou num jornal o primeiro problema de palavras cruzadas, que se tornou logo uma das diversões favoritas dos leitores e assim se popularizou no mundo inteiro.

JUSTIÇA MILITAR

A DENÚNCIA CONTRA O TENENTE LIMA BARROS E OUTRO

No Superior Tribunal Militar foi distribuído, ontem, ao ministro Bocaiuva Cunha, o recurso criminal interposto, pelo promotor da 3.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, do despacho do respectivo magistrado que não recebeu a denúncia oferecida contra Bernardo Máximo de Lima Barros, 2.º tenente, e Mozart Francisco Martins, sargento, como incursos no artigo 237, e Teodoro dos Santos, soldado, no art. 198 § 4.º n. V, tudo do Código Penal Militar.

O PROCESSO DO DEPUTADO MINEIRO WHADY NASSIF

Na Secretaria do Superior Tribunal Militar está com vista ao advogado de defesa o processo em grau de embargos referente a Whady José Nassif, deputado à Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais que, como se sabe, está condenado a dois anos e oito meses de prisão, como incurso no art. 248 do Código Penal Militar.

O procurador geral da Justiça Militar já falou nos autos, opinando pelo recebimento dos embargos no sentido de ser o embargante absolvido.

Funcionam nesse ruidoso processo os ministros Vaz de Melo, relator, e Bocaiuva Cunha, revisor. O desfecho dêsse julgamento está sendo aguardado com muito interêsse, quer nos meios oficiais e políticos, quer na sociedade mineira, onde o acusado é muito relacionado. O crime atribuído ao deputado Nassif é o de praticar atos contra o Serviço Militar, ao tempo da guerra, com isenções criminosas de convocados.

"HABEAS-CORPUS" JULGADOS PELO S. T. M.

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Antônio Vicente Ferreira, de Fernando de Noronha; Antônio Higino Barreto, de Pernambuco; negou o pedido de Amildo Rodrigues de Sousa e julgou-se incompetente para conhecer do pedido de Albrecht Gustav Engels, ambos desta CAP; julgou prejudicado o pedido de João Paulino; adiou o julgamento do pedido de Antônio Gaspar, ambos de São Paulo; julgou procedente a representação do promotor da 2.ª A. da 3.ª R. M. (Rio Grande do Sul), no sentido de que seja declarada extinta a punibilidade de Paulo Tôrres da Silva, pela prescrição da sua condenação; e improcedente a do advogado da 9.ª Auditoria de Guerra de Mato Grosso, que requereu correição parcial no processo em que foi denunciado o aspirante I.E. Alfredo Lima.

REVISÃO DE MINAS

João d'Angelo, condenado à pena de 3 anos e 8 meses de reclusão, requereu, ontem, revisão de seu processo ao Superior Tribunal Militar. Este processo é oriundo da Auditoria de Guerra de Juiz de Fora.

ECONOMIA MISTA

Aprovado pela Câmara dos Deputados, chegou, há dias, ao Senado, o projeto de lei que «autoriza a organização da Frigoríficos Nacionais S. A. para a instalação de uma rede de armazens frigoríficos».

Essa iniciativa reflete uma das características da atualidade brasileira — a luta entre a democratização política e econômica do país e a insistência nos métodos e intervenções próprios do Estado totalitário.

De um lado está o esfôrço no sentido de situar o poder público no seu verdadeiro papel de disciplinador e animador das atividades privadas; do outro, está o empenho de tudo estatizar, tudo colocar na esfera governamental.

Muitas vezes, os mesmos indivíduos ou classes que reclamam a liberdade de comércio e a desburocratização, querem também o Estado providencial, que a tudo deve prover.

Nesse choque de raciocínios conduzidos por interêsses imediatos, viceja a planta daninha do dirigismo absorvente.

A fórmula das sociedades de economia mista não se recomendou na experiência brasileira, só em circunstâncias imperiosas devendo ser empregada, isto é, quando o interêsse nacional expressamente o reclamar e o capital privado esteja completamente alheio ao empreendimento que se quer lançar.

Agora, mesmo, não quis adotá-la o govêrno na indústria de refinaria do petróleo.

No entanto, para explorar a indústria do frio e criar transportes frigoríficos, ramo onde a atividade particular já se exerce e para o qual necessariamente se voltará com crescente interêsse, resolveu a Câmara autorizar o Poder Executivo a organizar uma sociedade por ações, já denominada Frinasa, com o capital de cinquenta milhões de cruzeiros, para o qual a União concorrerá imediatamente com vinte e seis milhões de cruzeiros, quantia apenas simbólica e para início de uma fôrte sangria futura.

A emprêsa será administrada por cinco diretores, gozará de amplas isenções de impostos e taxas, terá, em suma, os diversos inconvenientes do sistema — mais oneroso e, além disso, prejudicial à arrecadação de tributos.

Tornando-se, êle próprio, industrial, com os vícios decorrentes da diluição de responsabilidade administrativa, o Estado estanca fontes de renda que deviam existir no jôgo dos interêsses econômicos.

Iniciativa de vulto e essencial à organização da produção, ao abastecimento do mercado interno e à expansão do comércio exportador, a exploração da indústria do frio deveria ser objeto de eficazes formas de amparo e animação; nunca, porém, ser absorvida pelo Estado.

O resultado é que essa indústria, que viveria por si mesma, passará a constituir um onus para a coletividade, onus menos pesado se lhe fôr dada uma escrupulosa administração, se tudo correr bem, se não tiver o destino ao da Vale do Rio Doce, da Fábrica de Motores, da Companhia de Alcalis, de outras e outras criações semelhantes, da ditadura, sorvedouras de dinheiro do erário, apelidadas de sociedades de economia mista.

O empréstimo à Cantareira

Depois do empréstimo da Light, o da Cantareira.

Recebe mal a opinião pública essas iniciativas, através das quais se compromete a palavra do govêrno brasileiro em favor de emprêsas particulares, e estrangeiras, não tanto pelas operações em si — provavelmente cercadas de garantias habituais —, mas principalmente porque ambas as emprêsas assim beneficiadas se notabilizam pelo descaso com que olham os interêsses da população.

Com referência à primeira, além de obstinar-se em não aumentar o número dos seus bondes, que é o mesmo de dez anos passados, conquanto o movimento de passageiros haja pràticamente duplicado nesse período, suprimiu as suas linhas de ônibus, por decisão própria, sem o mínimo aprêço pelas conveniências dos moradores das zonas a que as mesmas serviam.

Quanto à Cantareira, o seu serviço de comunicações entre esta capital e Niterói deixa cada vez mais a desejar. As barcas trafegam sem horário: chegam quando podem; partem quando querem. Não oferecem ao público o menor confôrto, nem mesmo apresentam condições de asseio. Trafegam, às últimas horas da tarde, do Rio para Niterói, superlotadas, perigosamente superlotadas. No seu interior, há ausência de policiamento, não raro viajando ébrios e mendigos, além de menores abandonados, que se entregam livremente a algazarras e correrias. Nas estações, aqui e na cidade fronteira, falta de bancos para as longas esperas, por parte dos passageiros, obrigados a ficar meia hora e mais, de pé, amontoados, aguardando condução. Com frequência, o flutuante do cais Pharoux, quando as barcas chegam de Niterói, acha-se ocupado por uma multidão que ali abusivamente tem ingresso e que, mal a barca atraca, a invade, violentamente, dificultando o desembarque dos passageiros que chegam, os quais são vítimas de empurrões, quando não mesmo de roubos propiciados pela confusão. E' mais uma prova da desordem reinante nos serviços da Cantareira e também do seu menosprêso pela comodidade dos seus clientes.

Apesar do intensíssimo movimento de passageiros, a Cantareira se queixa de achar-se em situação deficitária. Esta não há de resultar de sacrifícios que a companhia faça para cumprir suas obrigações.

Assim, o empréstimo se destinará a tapar êsses «buracos» internos. Quer dizer: ela terá suas vantagens, mas o interêsse público continuará a ser assunto absolutamente fora de suas cogitações.

Espírito e baile

Estamos em plena onda de encilhamento burocrático, de majoração de vencimentos. Cabe ressaltar aqui o generalizado sentimento de mal estar em face do que parece uma festa jovial e irresponsável, em que os figurantes limitam a visão das coisas à visão dos próprios interêsses, e todos procedem, como se pensassem — depois de mim, o dilúvio.

Resolveu o Congresso tomar parte nessa festa com o aumento dos próprios subsídios. Nunca, na República, os deputados de uma legislatura modificaram, em proveito próprio, o subsídio dessa legislatura. E' a primeira vez que tal acontece. Não significa isto espírito de baile, de patuscada, antes que espírito de luta pelo prestígio e consolidação do Legislativo?

Há, sem dúvida, pessoas sérias, deputados honestos, que o são em sua maioria, metidos no baile. Estão nele com grande compostura, convencidos de que o aumento do subsídio é necessário. Mas esta é a desgraça das pessoas sérias que não percebem o sentido do baile de que participam. São cegos. Figurantes de um formidável charivari carnavalesco, andam dentro dêle como se se encontrassem numa cerimônia grave.

O espírito de baile sobrepujou o espírito público. Dansemos, amigos, dansemos, é o convite que se ouve nos círculos dominantes da vida nacional neste momento.

Seria, de fato, estupendo que o Congresso resistisse às seduções do baile. Não resistiu. Não tinha, infelizmente, condições para fazê-lo.

Adotou um estilo de conduta, que não é compatível com a majestade das funções, que está constitucionalmente chamado a exercer. Internamente, falta-lhe firmeza na aplicação do Regimento. Ora, o estilo do Congresso, aquêle que lhe é próprio, decorre exatamente do respeito às normas regimentais. Pois, do contrário, prevalecerá o estilo que cada representante quiser imprimir ao tom, ao nível, à respeitabilidade de seus trabalhos, e não o estilo que é substancial ao Congresso, como um dos poderes da República.

Na prática, quando o estilo do Regimento cede o passo ao estilo de cada representante, são sempre os representantes de menor autoridade e de menores credenciais, mas, por isto mesmo, mais audaciosos, que sobrepõem o zêlo de sua imagem à imagem mesma do Congresso.

E assim os frívolos, os audaciosos, os irresponsáveis conduzem o baile parlamentar.

Votadas as emendas do Senado ao projeto de aumento do impôsto de consumo

Campanha de descrédito contra o Poder Legislativo — Ferramenta agrícola para revenda aos lavradores — Vários pareceres aprovados pela Comissão de Segurança Nacional — Incorporação da Fundação Brasil Central ao Plano de Valorização Econômica da Amazônia — O dia de ontem nos órgãos técnicos da Câmara Federal

Mais uma sessão ordinária realizou ontem a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, tendo discutido, inicialmente, o projeto de resolução que altera os vencimentos da Secretaria da Câmara na mesma base dos aumentos concedidos ao funcionalismo federal. Depois do sr. Raul Barbosa, na qualidade de relator, ter apresentado o seu parecer, no qual conclui por um substitutivo, o sr. Toledo Piza apresentou três emendas reestruturando alguns cargos. Após ligeiro debate, e como o projeto de aumento do impôsto do consumo estivesse na Comissão, propôs o presidente que o sr. Toledo Piza retirasse as suas emendas, apresentando-as no plenário, com o que concordou aquele deputado, aprovando-se, em seguida, o substitutivo da autoria do relator.

— Passou-se então à discussão das emendas apresentadas pelo Senado Federal ao projeto de aumento do impôsto de consumo. Foram rejeitadas algumas delas, aprovando-se outras. Destaca-se, dentre as aprovadas, a que estabelece nova majoração para o *wisky*, gin e outras bebidas, que passarão a pagar as seguintes taxas: meia garrafa — Cr$ 6,00; meio litro — Cr$ 9,00; garrafa — Cr$ 12,00; litro — Cr$ 18,00.

Foi igualmente aprovada a emenda do Senado que altera o projeto na parte referente às bebidas não alcoólicas, do tipo de refrigerantes, que passarão a pagar impostos nesta base: litro — Cr$ 0,50; garrafa — Cr$ 0,33; meio litro — Cr$ 0,25; meia garrafa — Cr$ 0,17; quinto — Cr$ 0,10.

COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMÉRCIO

Logo depois de abertos os trabalhos da reunião de ontem da Comissão de Indústria e Comércio, propôs o sr. Hugo Carneiro que aquele órgão técnico fôsse, incorporado, levar a sua solidariedade ao presidente da Câmara, pela atitude que êste acabava de assumir, em defesa do Poder Legislativo, em face da campanha de descrédito com que se vem tentando excitar a opinião pública contra o mesmo e com finalidades desconhecidas. Atendendo a uma sugestão do sr. Alde Sampaio, foi aprovada a designação de uma comissão composta do próprio representante pernambucano e dos srs. Hugo Carneiro e Luís Carvalho, a qual compareceu ao gabinete do presidente da Casa, manifestando o apoio da Comissão de Indústria e Comércio ao seu gesto, tendo também estado presente o sr. Milton Prates.

— A seguir, o sr. Ari Viana relatou o projeto n.º 86-A, de autoria do sr. Gregório Bezerra, que autoriza o Instituto do Açúcar e do Álcool a promover a exportação do açúcar, tendo o sr. Costa Pôrto obtido vista.

— O projeto n.º 1.043 também foi considerado. E' de autoria do sr. Teódulo Albuquerque e dispõe sôbre o financiamento, pelo Banco do Brasil, das safras de cêra de carnaúba, de 1948-1949 e 1949-1950. Relatou-o o sr. Amando Fontes que, verbalmente, fez uma série de considerações a respeito. Solicitou a manifestação dos seus pares sôbre o assunto, a fim de, oportunamente, apresentar o seu parecer definitivo, tendo o sr. Antônio Maria Correia defendido o projeto.

COMISSÃO DE AGRICULTURA

Também se reuniu ontem a Comissão de Agricultura, tendo o presidente respectivo, sr. José Jófili, logo depois de abertos os trabalhos, apresentado aos seus pares os srs. Josafá Macedo e Newton Ferreira de Paiva, representantes do Congresso Nacional da Pecuária, a realizar-se de 5 a 12 de dezembro dêste ano, em Belo Horizonte, os quais tiveram oportunidade de convidar os membros daquele órgão técnico, para assistirem à instalação do aludido certame.

Pelo presidente foram então designados os srs. Duque de Mesquita, Carlos Pinto e Galeno Paranhos, a fim de se articularem no sentido de ser providenciada a organização de uma comissão parlamentar, para comparecer à inauguração do aludido Congresso.

Em seguida, o sr. Vieira de Rezende relatou o projeto n.º 984, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr$ [illegible] destinado à compra de ferramenta agrícola para revenda entre os lavradores. O parecer do relator, favorável ao projeto, foi aprovado.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Reuniu-se também ontem a Comissão de Segurança Nacional, tendo aprovado o projeto que concede vantagem aos componentes do Quadro Auxiliar de Oficiais do Exército.

— Ainda durante a sessão de ontem foram aprovados os seguintes pareceres: do sr. Osório Tuiuti, contrário ao projeto n.º 1.165, que dispõe sôbre promoção dos oficiais do Q. A. O.; do sr. Euclides de Figueiredo, favorável à mensagem presidencial n.º 369, referente à contribuição para o montepio militar dos generais de Exército, almirantes de esquadra e tenentes-brigadeiros; do sr. Blas Fortes, favorável ao projeto 1.161, que dispõe sôbre a promoção póstuma ao pôsto imediato, do major médico dr. José Rodrigues; do sr. Gofredo Teles, favorável ao projeto n.º 798, que isenta de impostos as aquisições de imóveis realizadas por militares e pelos que prestaram serviços auxiliares de guerra; do sr. Freitas Diniz, favorável ao projeto n.º 88, que cria a Medalha da Campanha Fernando de Noronha; do sr. Arruda Câmara, contrário ao projeto n.º 985, que reorganiza o Quadro de Oficiais Músicos das Fôrças Armadas.

COMISSÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Mais uma sessão realizou, ontem, a Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, tendo discutido e aprovado o parecer favorável apresentado pelo sr. João Botelho acêrca das emendas sugeridas ao projeto n.º 770, que incorpora a Fundação Brasil Central, ao Plano de Valorização da Amazônia.

— A comissão decidiu mandar publicar, para melhor estudo, o parecer apresentado pelo sr. João Abreu, sôbre os problemas florestais da Amazônia.

"Não acompanharam os bancos os progressos da agricultura, do comércio e da indústria"

Considera indispensável o prof. Paul Hugon a aprovação da reforma bancária

O sr. Paul Hugon, professor catedrático de Economia Política na França e atualmente no Brasil, a propósito do projeto da reforma bancária em estudos no Congresso, assim se manifestou aos jornalistas:

— E' sem dúvida, uma necessidade urgente fazer-se uma completa reforma na organização bancária do Brasil. Os bancos não acompanharam os rápidos progressos da agricultura, do comércio e da indústria nacionais. O desenvolvimento da economia brasileira está sendo retardado e muito dificultado pela deficiência do sistema de crédito e da organização bancária atual. O anteprojeto denominado «Correia e Castro» e o substitutivo do sr. Horácio Lafer apresentam, pela primeira vez, [illegible] de materializarem [illegible] reforma [illegible] há muito se impunha.

Considerada esta reforma apenas [illegible] aspectos principais, verifica-se [illegible] a mesma sôbre os princípios fundamentais seguintes, do ponto de vista [illegible] financeiro, apoia-se na especialização bancária, do ponto de vista [illegible], prevê a criação de [illegible] Importante, em poucos [illegible] de um Banco Central do Estado e de um certo número de bancos especializados semi-estatais. Prevê, também, a criação de um setor bancário privado, igualmente especializado, em regra, e, não especializado, por exceção. . . . . . .

. . E' incontestável estar plenamente justificada a especialização bancária que acompanha a evolução geral de todos os sistemas bancários desde há um século, e satisfaz às necessidades complexas peculiares a tôda economia diferenciada. Esta especialização, tal como se dá no comércio e na indústria, representa uma garantia de [illegible]. Mas, [illegible] assegura a harmonização das operações complementares de empréstimos. Graças à especialização, [illegible] perfeitamente o tipo das operações de crédito à natureza dos depósitos feitos. Eficácia e segurança, [illegible] aliadas a um tempo nas operações bancárias.

Depois de estudar todo o projeto que [illegible] dos melhores, [illegible] o prof. Paul Hugon o trabalho do sr. Correia e Castro, que muito [illegible] para o progresso econômico do Brasil.

NOTAS POLÍTICAS

Sinal dos tempos

Não passaria pela cabeça do mais tonto dos mortais, aqui, no Brasil, pelo menos, tivesse alguém a iniciativa de instituir um "livro negro" para os transeuntes de uma das vias mais concorridas irem apondo sua assinatura, em sinal de protesto contra certos atos do presidente da República. Mas, não apenas isso poderia ser tido como absurdo. Mesmo em relação a um ministro, tal não se admitiria. E, muito menos, contra o chefe de polícia.

Continuando na escala descendente, certo, as autoridades policiais não admitiriam a instituição de semelhante livro para verberar as arbitrariedades de um delegado ou de um comissário. Também não seria crível que livro dessa natureza fôsse colocado em qualquer rua, avenida, praça, ou à porta das respectivas repartições, a fim de condenar atos praticados pelo diretor do Lloyd Brasileiro, pelo diretor da E. F. Central do Brasil, pelo do DASP ou o dos Correios e Telégrafos.

Os tribunais decidem, às vêzes, de maneira inconcebível, contra a letra e o espírito das leis, bem como contra a própria jurisprudência. Os que tratam de casos eleitorais, não raro, se deixam empolgar pela política. Seus juízes e ministros trocam doestos, como nas assembléias políticas. E, não há muito, vimos a decisão de um caso estadual ser dada em contrário à que mereceram outros, quando idênticas eram as hipóteses. Ninguém se lembrou de abrir um livro para que os cidadãos, no livre exercício dos seus direitos democráticos, fizessem sentir a êsses juízes que aquêles sabiam bem como tinha sido o caso de Goiaz, e o de Pernambuco, para poderem compreender como deveria ser resolvido o caso do Rio Grande do Norte. Nada disso se observou.

E' até de supor, com muito boa razão, que a polícia proibisse, terminantemente, protestos coletivos dessa natureza contra emprêsas particulares de serviço público, como a Light, a Cantareira e outras, que tão mal servem às populações, sob o justificado receio de que, depois dos protestos, viessem as depredações e a perturbação da ordem pública, a qual a polícia tem, como dever primordial, resguardar e defender.

Questões de ordem e de tráfego

Uma idéia como essa do "livro negro", que chega a interromper o trânsito na avenida Rio Branco, chamando a atenção de todo mundo e provocando escândalo, poderia ser tolerada, de braços cruzados, pela polícia, sem, ao menos, uma tentativa do Serviço de Trânsito, no sentido de normalizar o tráfego? A desorganização dêste não afeta grandes interêsses do povo e mesmo os dos serviços públicos?

Pois tudo isso se viu, durante dois dias consecutivos, em plena avenida Rio Branco, onde, no seu ponto mais central, foi exposto um "livro negro", para receber assinaturas contra um dos Poderes da República, o Legislativo, que é um poder desarmado.

A liberdade dos cidadãos

A Polícia do Distrito Federal, permitindo durante dois dias (e permitiria indefinidamente, não fôsse a atitude, de ontem, do vice-presidente da República) essas expansões, aparentemente populares, mas bem arquitetadas por agitadores com técnica e sutilezas, estaria dando uma prova de que sabe respeitar as liberdades públicas e de que compreende o que é Democracia. Mas, de outras vêzes, essa mesma polícia não quis adotar idêntica orientação. E nunca demonstrou tais sentimentos em ocasião alguma, pois sempre agiu violentamente, espancando, ferindo a arma de fogo, atirando gases contra senhoras e crianças, e contundindo, a borrachadas, inclusive a deputados federais.

Pela primeira vez, na vida republicana dêstes últimos tempos, em nossa terra, vemos a polícia pretender respeitar a opinião do povo. Mas isso se verificou em uma agitação e uma exploração contra o Legislativo, que é onde repercutem, em vozes de indignação e de protestos veementes, as arbitrariedades e as violências dos elementos da própria polícia.

Levadas em conta essas circunstâncias, é lícito admitir que sua condescendência de agora, não passa de uma espécie de vingança contra os que, bem ou mal, têm impedido que sigam, em um crescendo sem fim, os desmandos dos que se acham investidos de uma parcela de autoridade e que, em vez de defenderem o povo, contra êle se voltam.

Totalitários e ditatorialistas

Os verdadeiros democratas e o verdadeiro povo podem ter motivos para não estimar bastante o Congresso, que, realmente, não se conduz a contento ou, pelo menos, deixa muito a desejar. Mas, por muito que tenham de criticar, jamais iriam a uma agitação e a uma perturbação da ordem, de que poderia resultar a supressão dêsse Congresso, visto como, se as coisas não vão bem com êle, pior haveriam de ir sem êle.

Outros, portanto, são os interessados nessa tentativa de perturbação, nesse incitamento ao motim. Serão os saudosistas da ditadura, os amigos do Estado Novo, os totalitários, nunca, porém, os democratas e o povo, na sua verdadeira acepção.

A nota do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A primeira nota desta seção, da edição de ontem, encerrando uma justa defesa do Poder Legislativo, em face do incidente que procurava envolver o Congresso em uma campanha de absoluta desmoralização, nos comícios da Galeria Cruzeiro, a propósito do "livro negro", teve grande repercussão nas Casas do Legislativo, havendo o presidente da Câmara dos Deputados, membros da Mesa, líderes e muitos representantes, manifestado sua impressão favorável e seus agradecimentos pela atitude correta, leal e digna do DIÁRIO DE NOTÍCIAS no momento em que o Congresso parecia desamparado e entregue aos ódios dos agitadores, com a complacência estranhável do órgão do Poder Executivo que tinha o dever de evitar a simples irrupção de qualquer movimento com semelhante objetivo, e muito mais o de não permitir sua reprodução em dias consecutivos.

A crise e sua conjuração

No plenário, a sessão da Câmara dos Deputados se realizava normalmente. Por lamentável coincidência, era o projeto de aumento de subsídio que estava em discussão. E sua defesa era feita pelo sr. Pereira da Silva, um dos elementos menos respeitáveis dentro daquela Câmara, pelas atitudes desconcertantes e exageradas, que são as características dêsse representante amazonense. Contudo, por motivo da ação de deputados como o sr. Pereira da Silva ou o sr. Negreiros Falcão, não se há de admitir que o Congresso seja fulminado, e, com o seu desaparecimento, suprimida uma das poucas válvulas por onde se exprimem os anseios populares.

Ninguém suspeitava de crise, ontem, na Câmara. No gabinete da presidência, o sr. Samuel Duarte, disse a alguns raros colegas da sua disposição de renunciar, no caso de não ter fim imediato a aglomeração, o vozerio e o escândalo que se produzia na Galeria Cruzeiro, com o tal livro e com os protestos contra o Congresso, por motivo do projeto de aumento de subsídio. De qualquer modo, não assumiria a presidência da sessão, mas não desejava alarde em tôrno dêsse caso, pelo não [illegible] de entender-se com o 1.º vice-presidente, o sr. José Augusto, a quem devia dar, em primeiro lugar, conhecimento dessa sua disposição.

Continuava a presidência dos trabalhos com o sr. [illegible] o [illegible] na [illegible] página.

ASSALTO À LEGALIDADE

Rafael Corrêa de Oliveira

A conspiração para estabelecer uma ditadura no Brasil começa a ter execução. Há certos atos que podem ser considerados preparatórios do grande «show». A conspiração aliás se denunciou no mesmo dia em que o sr. Lafer fez o célebre prognóstico: o «deficit» orçamentário nos trará a ditadura.

Os atos preparatórios se determinam pela constante com que metòdicamente se vai desmoralizando o poder legislativo. Começou êste a perder substância no dia em que se curvou a um capricho pessoal do presidente da República e privou violentamente cêrca de seiscentos mil brasileiros de sua representação na Câmara e no Senado. Desde então, as víboras que, oculta e alimenta no próprio seio em harmonia com os aventureiros e ambiciosos que proliferam cá por fora, entraram a destruir lentamente o prestígio do Congresso na opinião pública. E, por fim, êsse projeto de um indivíduo indecente, como Negreiros Falcão, veio coroar a obra de achincalhe e debilidade do Poder Legislativo. É bom não esquecer que êsse Negreiros não faz reserva da sua pouca vergonha e diz pelos corredores da Câmara que o seu desejo é vê-la fechada pelo exército...

No entanto, voltemos um instante à conspiração-Lafer. O caso se explica assim: êste govêrno representa exclusivamente, o domínio de uma pequena casta sôbre os interêsses de tôda a Nação. É um govêrno de banqueiros e industriais, pois o general Dutra entende que só os ricos — os que têm coisas a perder — são realmente inimigos do comunismo. Mas o grupo da finança e da indústria o que quer é plena tranquilidade para os seus privilégios e a certeza de que nada poderá afetar a segurança de seus ilimitados benefícios.

Será isso possível na fluidez de um regime democrático, neste momento em que o presidente dos Estados Unidos se reelege contra os magnatas norte-americanos, com um programa de socialização da medicina, da indústria da guerra, das casas populares e das quedas de água? Será possível isso quando a Inglaterra socializa os transportes, assume a direção do sistema financeiro e, contra a vontade de Wall Street, — e apesar do plano Marshall —, estatiza a indústria do aço?

Evidentemente, o grupo de banqueiros e industriais que domina êste govêrno do Brasil tem receios justificados das eleições de 1950. Receiam êsses donos da vida que a tradição brasileira se restabeleça com uma administração que não seja instrumento exclusivo de interêsses restritos. Daí a necessidade de uma ditadura e a perpetuidade getuliana do general Dutra no Palácio do Catete. Ou o advento de outro general que seja a continuação do que aí está...

O primeiro passo, portanto, para chegar à ditadura é a desmoralização do Congresso. Depois dos mandatos cassados, vem o aumento de subsídios. E vem agora esta campanha dirigida por um jornal que faz, como todos da mesma cadeia, a política exclusiva do grupo da indústria e da finança a que pertence o sr Lafer. Sob o pretexto de combater o aumento dos subsídios, improvisam comícios pelas esquinas da cidade. O rebutalho fascista se mete logo na assistência e pede a dissolução do Congresso. A polícia, tão ciosa da sua licença para localização de «meeting», comparece de olho terno, muito meiga, sem as bombas, os tiros, as pancadarias de seu costume. O dinheiro do Tesouro, que a Agência Nacional gasta para fazer a propaganda do general Dutra em cartazes ridículos e publicações idênticas não chega para imprimir uma palavra em defesa do Congresso. Tudo se faz de modo a deixar patente que os males da República vêm dos deputados e senadores que o povo elegeu e não do presidente da República que faz tudo o que quer e quando quer.

Essa própria agitação dos marinheiros ainda tem um traço conspiratório. Afinal de contas, quem deve conhecer melhor a situação da tropa é o Poder Executivo por intermédio dos Ministérios Militares. O Congresso deu aos marinheiros o que o ministro da Marinha pediu. Se êste tivesse pleiteado uma melhor situação para os seus comandados da fileira, é claro que o Congresso teria atendido sem maior discussão. Mas, agora, que fazem as autoridades militares? Não impedem as manifestações coletivas dos marinheiros, preferindo reprimi-las violentamente à porta do Senado, — o que é ainda um meio de incompatibilizar o Congresso com uma parcela importante da opinião pública. Porque o ministro da Marinha não vem à público e explica a situação dos marinheiros, assumindo a responsabilidade da proposta que o presidente da República enviou ao Congresso fixando a remuneração dêsse grupo de inferiores das classes armadas?

Na verdade já há um grupo de industriais e banqueiros que exerce a ditadura nos seus estabelecimentos. No nordeste do Brasil há fábricas, como a de Rio Tinto, na Paraíba, transformadas em verdadeiros campos de concentração. Em Rio Tinto trabalham dez mil operários. Seis mil são tuberculosos. No fim da semana há operários que retiram dez centavos de salário por seis dias de trabalho, porque lhe descontam em fôlha o «pano estragado» que nunca aparece. E quando o delegado do Ministério procura corrigir êsses abusos, os donos de Rio Tinto vêm ao Rio, azeitam monetàriamente as molas da máquina administrativa e demitem o funcionário honesto.

O fim do govêrno Dutra poderá ser o fim dêsses privilégios. Logo, é preciso que Dutra continui. E Dutra só pode continuar se não houver Congresso...

— Não está tudo isso muito claro?

— Sim, — dirá o leitor ingênuo — mas o general Dutra tem afirmado e reafirmado que é pela Constituição, pela legalidade, pelo respeito aos limites que esta prescreve aos prazos dos mandatos.

— Sim, lhe responderemos, imediatamente. Mas êsse mesmo general fez idênticas afirmações — à sua fé ardente de soldado e cidadão, em 1937 — e acabou condestável do Estado Novo. Os tempos mudam, mas os homens, depois dos cinquenta dificilmente melhoram as luzes da sua inteligência ou as bases da sua moral. Se há ainda, neste país, quem tenha interêsse em viver livremente, que apareça e tome o seu pôsto na mobilização da resistência democrática ao assalto que as fôrças do negocismo, dos privilégios, das ambições desmedidas contra a cidadela do regime legal.

MAIS 50 CARGOS DE PROFESSORES

Em mensagem à Assembléia fluminense, o governador propôs ainda a elevação das gratificações mensais atribuídas aos substitutos daquêles servidores

Constava do expediente lido na sessão de ontem da Assembléia Fluminense um ofício do diretor dos Correios e Telégrafos, comunicando ter o DCT deliberado a reabertura de tôdas as agências postais-telegráficas ora fechadas no território do Estado do Rio.

Em mensagem dirigida à Assembléia propõe o governador a criação, no Q. P., de 50 cargos de professor (ensino pré-primário e primário), bem como a elevação de 300 para 450 cruzeiros mensais a gratificação atribuída aos substitutos daqueles professôres, e para 12 e 10 cruzeiros, até o máximo de 35 frequências, a quota de pagamento às escolas primárias subvencionadas pelo Estado.

O DISCURSO DE PARATI E O DESFALQUE DA CAIXA ECONÔMICA

Em seguida foi à tribuna o sr. Alberto Tôrres que voltou a desenvolver considerações a propósito do discurso pronunciado pelo governador do Estado em Parati.

Falou depois o sr. Oliveira Borges, representante de Bom Jesús do Itabapoana, o qual, referiu-se ao seu passado e criticou o critério adotado pelo delegado que preside o inquérito instaurado para apurar a responsabilidade dos implicados no desfalque da agência da Caixa Econômica naquele Município.

Declarou o orador que se recusa a prestar depoimento no referido inquérito, conforme solicitação daquela autoridade em ofício dirigido ao presidente da Assembléia, afirmando que essa sua atitude é em virtude de estar inteiramente estranho aos fatos que determinaram a sua abertura.

ORDEM DO DIA

Da pauta dos trabalhos da ordem do dia constava o projeto 183, orçando a receita e fixando a despesa do Estado para o exercício de 1949, o qual teve sua votação adiada a requerimento do sr. Macedo Soares e Silva. Em última discussão foram aprovados os de números 351, abrindo o crédito especial de Cr$ 40.000,00 para pagamento a Delafield, March, Portor & Hope, advogados que defendem os interêsses do Estado do Rio em Nova York; 368, abrindo o crédito especial de Cr$ 49.426,70, para ocorrer ao pagamento de percentagens devidas a servidores públicos que funcionaram no executivo fiscal movido contra a Cia. de Cimento Portland Paraíso S. A.; 363, abrindo o crédito especial de Cr$ 1.016,00, para atender ao pagamento a funcionários da Procuradoria da Fazenda de percentagens devidas e, finalmente, o de n. 374, abrindo o crédito especial de Cr$ 220.000,00 para atender ao pagamento das despesas com a vinda de dois técnicos norte-americanos, que no Estado examinarão o problema da conservação pelo frio de produtos perecíveis.

OUTROS ASSUNTOS

Foi aprovado um voto de regozijo com a Associação Fluminense de Jornalistas pelo transcurso de mais um aniversário de sua fundação. Em seguida, aprovou-se um voto de pesar pelo falecimento, no Amazonas, do professor Adriano Augusto de Araújo Jorge, e outro pela morte do capitão de corveta Ataualpa Silva Neves, irmão do senador Alfredo Neves.

A partir de 15 de novembro, o aumento dos autárquicos

Nas mesmas bases do concedido aos funcionários públicos, com direito, ainda, a um mês de gratificação — Também serão aumentadas as pensões e aposentadorias, cujos beneficiários receberão, igualmente, o abono de Natal — As decisões tomadas na reunião de ontem, no Ministério do Trabalho

Para tratar do aumento dos funcionários dos institutos de previdência, o ministro Honório Monteiro, titular do Trabalho, reuniu, ontem, à tarde, em seu gabinete, os srs. Remi Archer, presidente do Instituto dos Comerciários, Hilton Santos, presidente do I. A. P. T. E. C., Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários, Milton Santana, presidente do Instituto dos Marítimos, Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, e Alcides Carneiro, presidente do I. P. A. S. E., presentes, também, os srs. Alberto Blois, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, e Paulo de Siqueira Castro, secretário do ministro.

A reunião teve início às 16 horas e no final, por volta das 18,30 horas, o titular do Trabalho, convidou os jornalistas a ingressarem no seu gabinete, tendo-lhes, então, feito a seguinte comunicação:

— Ficou resolvido que os institutos concederão o aumento de vencimentos aos seus funcionários, tomando por base o aumento proporcionado aos funcionários públicos e a partir de 15 de novembro, porque os autárquicos receberão, também, um mês de gratificação e os aposentados e pensionistas terão igualmente o abono de natal.

Exatamente porque se fará o reajustamento para os aposentados e pensionistas e também em face da concessão do abono, é que se fixou a data de 15 de novembro para o aumento. De modo que as reservas das instituições de previdência não só serão distribuídas entre os funcionários, como aos aposentados e pensionistas.

Referindo-se, em seguida, à situação dos funcionários do IPASE, declarou:

— Quanto ao IPASE, pela sua situação especial, o aumento será a partir de 1.º de agôsto, pois os funcionários públicos desde essa data já contribuem na base do aumento para essa instituição.

E concluindo, disse:

— Em relação às aposentadorias e pensões, o assunto, por depender do Poder Legislativo, será encaminhado imediatamente ao Congresso, para os devidos fins.

DENTRO DE 8 DIAS, UMA ENTREVISTA COLETIVA

O ministro Honório Monteiro, antes de despedir-se dos jornalistas, foi interrogado sôbre vários assuntos de interêsse público relacionado com o Ministério do Trabalho. Em resposta, disse que tinha um compromisso de conceder-lhes uma entrevista coletiva. Por isso, sugeria que se aguardasse essa oportunidade dentro de oito dias no máximo, para então palestrar mais demoradamente com os jornalistas. E acrescentou:

— Tenho uma notícia para a imprensa [illegible] vai ao Trabalho [illegible] Sindical [illegible].

Tomou posse o novo diretor do D. N. de Imigração

Tomou posse, ontem, perante o ministro do Trabalho, o sr. Carlos Virinto Saboia, novo diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, tendo comparecido o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos e vários parlamentares.

Depois de lido e assinado o têrmo de posse, falou o ministro do Trabalho, dizendo da confiança que o govêrno tinha nos esforços e no trabalho do empossado para a solução dos problemas da imigração. O professor Honório Monteiro acentuou, ainda, os serviços prestados pelo sr. Virinto Saboia, como senador pelo Ceará. Em seguida discursaram o novo diretor geral do Departamento Nacional de Imigração e o seu antecessor, o sr. Pessoa de Carvalho [illegible].

Prosseguem os estudos sôbre a exploração e utilização do manganês

REUNIU-SE, ONTEM, A COMISSÃO CENTRAL BRASILEIRO-AMERICANA DE ESTUDOS ECONÔMICOS

A Comissão Central Brasileiro-Americana de Estudos Econômicos estêve reunida, ontem, pela manhã, sob a presidência do dr. Otávio Bulhões, presentes os srs. Mário Bitencourt Sampaio, Valentim Bouças, Aníbal Alves Bastos, general Anápio Gomes, John Abbink, Harold V. Roelse, Harry L. Brown, John Cady e Afonso Almiro, secretário. Compareceram também os srs. Henrique Capper Alves de Sousa, Glycon de Paiva, cel. Bernardino de Matos e W. D. Johnston.

A Comissão prosseguiu no exame do relatório sôbre manganês apresentado pela Comissão de Exploração Mineral, o qual localiza as condições de exploração e utilização na indústria siderúrgica brasileira, bem como as possibilidades de exportação do minério existente nos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia e no Território do Amapá.

A tarde, reuniu-se a Comissão de Desenvolvimento Agro-Pecuário, presidida pelo dr. Oliveira Mota Filho, tendo comparecido os srs. Pimentel Gomes, Heitor Grilo, Samuel Vilmar, Camilo Meneses, Daudt Filho, Taigoara Amorim e Carl Heising. A Comissão aprovou o relatório final dos seus trabalhos a ser encaminhado à Comissão Central.

A Comissão de Pesca e Psicultura estêve reunida sob a presidência do comandante Frederico Vilar, presentes os srs. Raimundo Demócrito da Silva, Elzamann Magalhães, João Moojen de Oliveira e Ascânio de Faria, tendo prosseguido nos debates sôbre a redação do relatório dos seus trabalhos. Foi enviado um expediente à Escola de Pesca Darcy Vargas, solicitando várias informações.

Defendem-se o governador e o chefe de Polícia

AINDA O EMPASTELAMENTO DA «FOLHA DO POVO»

MANAUS, 24 (Asapress) — Populares que assistiram ao empastelamento do jornal «Fôlha do Povo», acusaram como cabeça do atentado o sr. Gonçalo Santos. Este, entretanto, procurou, agora, os jornais, provando que no dia do acontecimento, estava ausente de Manáus.

O governador interino, sr. Menandro Tapajoz, que está sendo acusado como autor intelectual do atentado, falando aos jornalistas, afirmou: «Eu seria incapaz de tal gesto, pois pertenço a um partido cujo lema é «O preço da liberdade é a eterna vigilância», e que não adota tais métodos para com inimigos, respeitando sempre os direitos alheios, principalmente a liberdade de imprensa.

O chefe de Polícia, sr. Augusto Borborema, também inquerido pela imprensa, desmentiu as acusações que estão lhe sendo feitas em tôrno do fato, afirmando que todo o Amazonas o conhece e sabe perfeitamente do seu temperamento democrático.

UM PROMOTOR PRESIDIRA' AO INQUÉRITO

MANAUS, 24 (Asapress) — A Associação Amazonense de Imprensa reuniu-se extraordinàriamente, para protestar contra o empastelamento da «Fôlha do Povo». Constituiu também um advogado para processar os responsáveis pela ocorrência.

O governador interino solicitou ao Ministério Público um promotor para dirigir o respectivo inquérito.

Laticínios mais baratos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento da Agricultura anunciou a mais acentuada queda de preços dos laticínios, êste ano, ocorrida em setembro e outubro. Os preços sobem comumenta nesta estação.

Jules Moch é o político mais insultado da França

PARIS, 24 (U. P.) — Os jornalistas acreditados junto à Assembléia Nacional foram unânimes em considerar o ministro do Interior, Jules Moch, como o indivíduo mais insultado durante o atual período de sessões. Tanto quanto se pôde averiguar, Moch já foi chamado 17 vêzes de "assassino", 11 vêzes de "belegaim", 2 vêzes de "moleque sujo com o nariz pingando" e de "chantagista"...

Pagamento no Tesouro

Pagam-se hoje as fôlhas do 1.º dia útil [illegible] da República e [illegible] subordinados [illegible] Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Poder Judiciário, M. Fazenda [illegible] Educação, M. da Justiça, M. do [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à pág. 5 da 2ª secção)

Revestiu-se de solenidade a posse do novo secretário geral da Guerra

Como falaram os generais Amaral e Paulo Figueiredo — Aviso de interêsse geral sôbre o pagamento resultante da Lei 488 — Experiência de material em Marambaia — Congressistas visitarão a Fábrica de Piquete — O ministro estêve no DCMB — Vão inspecionar, os generais Pessoa e Agostinho — Apresentação do corpo de adidos — Oficiais chamados

Presidida pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, realizou-se ontem, às 16,30 horas, a cerimônia de posse do general Paulo Figueiredo no cargo de secretário geral do Ministério da Guerra. O ato revestiu-se da maior solenidade, tendo contado com a presença dos generais Newton Cavalcanti, Silva Júnior, Mário Ari Pires, Alvaro Fiúza de Castro, José Agostinho dos Santos, Euclides Zenóbio da Costa, Angelo Mendes de Morais, representado por seu ajudante de ordens; Odílio Dênis, Edgar de Oliveira, Brasiliano Americano Freire, Estêvão de Sousa Lima, Onofre Gomes de Lima, Otávio Saldanha Mazza, Adriano Saldanha Mazza, Mário Travassos, Juarez Távora, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Floriano de Lima Brainer, Djalma Poli Coelho, Agra Lacerda, Eudoro Barcelos de Morais, Inácio José Veríssimo, Maurício Cardoso, Silva Rocha, senador Sá Tinoco, além de numerosas outras altas autoridades civis e militares e jornalistas, bem como de tôda a oficialidade do gabinete do titular da pasta militar, acompanhada do seu chefe, coronel José Daudt Fabrício.

Inicialmente, o general Edgar do Amaral, após transmitir o cargo e fazer lisonjeiras referências aos seus antecessores, declarou: «Pois bem, meus senhores, o feliz desempenho que aqui obtive é daqueles que muito necessita do concurso leal, inteligente e amigo de seus colaboradores. E essa colaboração, jamais me faltou. Aqui encontrei uma plêiade de camaradas e de funcionários disciplinados e competentes, que nunca pouparam esforços em contribuir ao máximo pelo bom nome do Exército. Aqui existe o trabalho que constrói e a sadia camaradagem que nos estreita e anima a melhor servir ao Brasil. Destarte, aqui há a confiança recíproca, que tem como resultante um rendimento de trabalho muito maior. A Secretaria Geral, em 9 anos de existência, não se limitou a permanecer em sua estrutura inicial. Muito ao contrário, na defesa de interêsses respeitáveis de terceiros e no estudo dos problemas que visam à vida administrativa do Exército, cresceu e evoluiu, dinamizou-se até ser hoje em dia, pela sua organização, método de trabalho e honestidade de propósitos, apesar da massa considerável de documentos que aumenta de ano para ano, e da carência de funcionários, a colaboradora imprescindível dos órgãos de direção e fiscalização do Exército».

Dirigindo-se ao novo secretário geral, disse: «São, portanto, vultosas, complexas e dedicadas as atribuições do secretário geral e, por isso mesmo, não menos amplas e pesadas as suas responsabilidades e encargos. Estou certo de que v. excia., com o grande tirocínio que possui, com a sua inteligência e cultura privilegiada, e, sobretudo, com o bom senso e equilíbrio que sempre caracterizaram a sua personalidade, será um secretário geral à altura da escolha que acertadamente fêz o nosso ministro. E' v. excia. uma garantia de que êste importante órgão do Exército continuará a perseverar pelas belas tradições de trabalho honesto, contando, para tanto, com a cooperação espontânea e eficiente de todos os que aqui mourejam».

Em resposta, o general Paulo Figueiredo acentuou que «ao repetir esta fórmula regulamentar, que em sua concisão deixa submeter tudo quanto pode um chefe militar dizer, no ato de sua investidura, a respeito do modo por que vai agir, desejo apenas acrescentar que o faço com o coração elevado e cônscio de meus deveres. Amparado pela desvanecedora confiança que o exmo sr. ministro da Guerra depositou em meus 38 anos de experiência militar; certo da preciosa colaboração que me vai ser prestada pelos auxiliares capazes e honestos de que vou dispor; sem veleidades, mas transbordante de desejo de bem servir ao Exército, pouco resta ao acaso para influir nos destinos da simples e delicada chefia que acabo de assumir. Para sua simplicidade, servir-me-ei dos regulamentos, que de uma forma precisa a enquadram, fixando limites além dos quais seria temeroso palmilhar; para sua delicadeza, disponho dos exemplos aqui deixados por meus antecessores — excelentíssimos senhores generais: Benício, Pinto Guedes, Canrobert e Amaral — todos constituindo uma brilhante plêiade que deixou marcados traços na chefia desta secretaria e é digna do renome que tão bem soube conquistar em nosso meio. De uma forma particular, rendo minhas sinceras homenagens ao meu antecessor, exmo sr. general Amaral, certo de estar assim refletindo o éco da consciência coletiva de seus ex-subordinados nesta secretaria, e contente por ter um instrumento dêsse éco, à margem da grande amizade que s. excia. me liga, há mais de 40 anos, num convívio que estende dos fagueiros tempos da infância, aos duros transes da vida militar na paz e na guerra. Ao exmo sr. ministro da Guerra, que se dignou comparecer a êste ato, aos meus prezados chefes, camaradas e amigos aqui presentes, a todos, agradeço de coração o estímulo que me trazem, estímulo êsse que por certo, persistirá por ser espontâneo, sincero e sobretudo amigo. Muito obrigado».

Encerrada a cerimônia, o novo secretário e o seu antecessor foram abraçados pelos presentes, sendo em seguida servida uma taça de champagne.

INSTRUÇÕES REGULANDO O PAGAMENTO DE VENCIMENTOS RESULTANTE DA LEI 488

O ministro da Guerra baixou, ontem, com a nota de urgente, o seguinte aviso, resultante do recente aumento de vencimentos dos civis e militares, para ser imediatamente observado por todo o Exército e repartições e estabelecimentos subordinados:

Tendo em vista disposições da Lei número 488, de 15 do corrente, declaro o seguinte:

1º — Os aumentos concedidos ao pessoal da ativa, correspondentes aos meses de agôsto a novembro, deverão ser pagos ainda êste mês.

2º — Os atuais soldados artífices e motoristas engajados, os soldados artífices mobilizáveis e os soldados artífices não mobilizáveis, que não foram previstos na tabela «B», do artigo 11, deverão continuar a perceber os vencimentos fixados pela tabela da lei anterior.

3º — Tendo em conta a extinção das categorias de artífices e sua transformação em especialistas, conforme trabalho em elaboração neste Ministério, as praças que a partir da expedição da Lei número 488, foram ainda classificadas nas categorias referidas, perceberão vencimentos na seguinte conformidade:

[illegible]

tribuição para o montepio igual à dos militares que estão em atividade, previstos pelo parágrafo 3º, artigo 29 da Lei número 488, deverão ser dirigidos ao agente diretor da Unidade Administrativa que inclui em fôlha, no limite do prazo estipulado pelo referido diploma legal.

6) — O cálculo dos proventos da inatividade dos militares da reserva remunerada e reformados, para efeitos de apostila, obedecerá ao seguinte critério:

a) os militares transferidos para a reserva remunerada ou reformados em data anterior a 1º de agôsto de 1948, terão proventos calculados pela tabela vigente na data do exercício que os transferiu para a reserva ou os reformou, consoante o disposto no aviso número 1.222, de 20 de novembro de 1947, acrescidos do aumento de que trata o artigo 24, da Lei número 488, que abrange percentagens sôbre tempo de serviço, gratificação de magistério, diferença de vencimentos e quaisquer vantagens já incorporadas aos mesmos proventos;

b) os militares transferidos para a reserva remunerada ou reformados a partir de 1º de agôsto de 1948, terão os proventos calculados segundo a tabela da Lei número 488, tendo em vista o disposto no artigo 32, dêste diploma legal;

c) os militares da F. E. B. incapacitados fisicamente, reformados com as vantagens previstas no Decreto-lei número 8.795, de 23 de janeiro de 1946, terão os proventos calculados, a partir de 1º de agôsto de 1948, segundo a tabela da citada Lei número 488, em face do que estabelece o parágrafo único, artigo 7º do mencionado Decreto-lei número 8.795.

7) — Os pensionistas provisórios habilitados de acôrdo com o disposto nos Decretos-leis números 8.794, de 23 de janeiro de 1946, e 9.878, de 16 de setembro de 1946, passarão a perceber as respectivas pensões pela tabela da Lei número 488, a partir de 1º de agôsto de 1948, em face do que estabelece o artigo 8º do referido Decreto-lei número 8.794.

8) — Para o pagamento aos pensionistas provisórios com o aumento a que se refere o artigo 26 da Lei número 488, deverá ser observado o que determina o aviso número 708, de 12 de junho de 1946, publicado no «Boletim do Exército», número 24, de 15 do mesmo mês e ano.

9) — Em face do que dispõe o parágrafo 6º, artigo 24, da Lei número 488, os inativos militares deverão apresentar aos respectivos títulos (carta-patente ou provisão de reforma), no prazo improrrogável de 90 dias, contados da publicação da mesma Lei:

a) diretamente à Diretoria de Recrutamento, os que percebem proventos pela Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio;

b) à Unidade Administrativa que lhes efetua o pagamento, os que não residem no território da 1ª Região Militar, a fim de que sejam remetidos com a máxima urgência à Diretoria de Recrutamento, para apostila.

10) — O pagamento do salário-família dos militares será realizado de acôrdo com instruções que oportunamente serão expedidas — (As.) General Canrobert P. da Costa.

TABELA DE CONTRIBUIÇAO PARA O MONTEPIO MILITAR ORGANIZADA DE ACÔRDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 29 DA LEI NUMERO 488, DE 15 DE NOVEMBRO DE 1948

Postos, Graduações e Categorias — Contribuição	Cr$
General de Divisão	381,00
General de Brigada	283,00
Coronel	211,00
Tenente-Coronel	175,00
Major	149,00
Capitão	125,00
Primeiro tenente	115,00
Segundo tenente	100,00
Aspirante a oficial	81,00
Sub-tenente	81,00
Sargento-ajudante e primeiro sargento músico, c/mestre	81,00
Primeiro sargento	72,00
Segundo sargento	67,00
Terceiro sargento	58,00
Escreventes oriundos do extinto Quadro de Sargentos-Escreventes:	
Classe G	77,00
Classe F	73,00
Classe E	69,00
Classe D	60,00
Cabos e soldados com mais de dois anos de serviço, um dia de sôldo.	

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral da Administração foram deferidos os requerimentos de Djalma Gomes da Silveira, Taltíbio Araújo, Virgílio Serrano Baldino, Benedito Maciel Monteiro de Oliveira, Eurico Sanzoni de Lira Sebastião Frazão Pereira, Sebastião Gomes, César Helmold, Marco Aurélio Carpes, Luís Carlos Teixeira, Guimarães, Onédio Silva, Joaquim Neves, Frontino Pereira de Avila, Aristarco Rocha, João Cândido Goulart Pires, Alfredo Silva, Jamil Aristeu Tofani e Assis Machado; e indeferidos os de Orlando Rosental, Gustavo Benttemuller Albuquerque, Francisco Antônio de Carvalho e Miguel Rodrigues França.

VISITA AS OBRAS DO H. C. E.

O general Florêncio de Abreu, diretor de Saúde do Exército, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou ontem pela manhã as obras de reconstrução do Pavilhão de Isolamento do Hospital Central do Exército, que a Diretoria de Engenharia está executando. Recebido pelo coronel dr. Alfredo Issler Vieira, diretor daquêle nosocômio, percorreu não só as obras que já estão em vias de conclusão, como todo o estabelecimento hospitalar, almoçando em companhia da oficialidade que ali serve.

EMBARQUE

O general Edgar do Amaral, novo adido militar do Brasil nos Estados Unidos segundo estamos informados, sòmente em janeiro próximo seguirá, a fim, de assumir a sua nova comissão. Os seus amigos, colegas e camaradas, regosijando-se pela distinção que lhe foi conferida, vão prestar-lhe uma homenagem em hora e dia a serem designados.

EXPERIÊNCIA DE MATERIAL EM MARAMBAIA

Os generais Estevão de Sousa Lima e Poli Coelho, respectivamente, diretor geral de Motomecanização e chefe do Departamento Técnico e da Produção [illegible]

pela Motomecanização, é o comandante da 1ª Divisão Blindada, à qual está reservada missão da maior responsabilidade na referida manobra.

VISITA DE CONGRESSISTAS A FABRICA DE PIQUETES

A Fábrica de Piquete, considerada um dos modelares estabelecimentos fabris do nosso Exército, vai receber a visita oficial de membros do Poder Legislativo. Com o mesmo fim já estiveram em sua sede, vários ministros de Estados, todos os generais, representantes da indústria e do comércio. A fim de convidarem os representantes do povo para aquêle fim, estiveram ontem, nas duas Casas do Congresso os generais Agra Lacerda, diretor da Fabricação do Exército e Valdemar Brito de Aquino, diretor-presidente da Fábrica.

VISITA MINISTERIAL AO D. C. M. B.

O Depósito Central de Material Bélico de Deodoro que, como se sabe, em maio do corrente ano teve a sua sede destruída por uma lamentável e dolorosa explosão em que várias e preciosas vidas foram ceifadas, já está com os seus pavilhões reconstruídos e portanto, em funcionamento. Ontem, a convite do general Nestor Figueira Pegado, diretor do Material Bélico, foi êle visitado pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que se fêz acompanhar dos generais Odílio Denis, comandante da 1ª D. I., e da guarnição da Vila e de Deodoro e Poli Coelho, chefe do D. T. P., E, além de outros oficiais. Recebido pelo seu diretor, coronel Monteiro de Barros, os visitantes percorreram demoradamente todas as suas instalações tendo tido boa impressão.

CONTRIBUIÇÕES PARA O MONTEPIO

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio avisa, por nosso intermédio, que se encontra à disposição dos interessados, na portaria daquela repartição, requerimentos impressos, a fim de serem devidamente preenchidos, para os efeitos do disposto no parágrafo 3º, do art. 29, da lei 488, de 15.XI.1948 (contribuições para o montepio).

VIAGEM DE INSPEÇAO

Parte amanhã, 26, em avião da F. A. B., para o sul do país, a fim de inspecionar a 3ª e 5ª R. M., o general José Pessoa, comandante da Zona Militar do Sul, que se fará acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Ernesto Silva, do chefe de seu E. M., coronel José Teófilo de Arruda, do plantel, José Francisco de Faria Neto e do major Alci Sousa Palmeiro.

CLUBE MILITAR

A Diretoria do Clube Militar comunica que hoje e nos dias 26 e 27 do corrente, das 13 às 17 horas, estarão franqueadas à visitação pública no salão Marechal Floriano, as maquetes da usina de distilação de xisto betuminoso do Paraná. O engenheiro químico Ludovico Weber estará presente e prestará qualquer informação que fôr solicitada pelos interessados no assunto.

MAJORES BENEFICIADOS PELA LEI 388

Os majores beneficiados pela lei 388, de 13 de setembro do corrente ano, comemorarão, hoje, a sanção da referida lei, mandando celebrar missa em ação de graças, na Candelária, às 10 horas. As 12 horas terá lugar um churrasco no Centro Hípico da Remonta, à avenida Bartolomeu de Gusmão, n. 453, em São Cristóvão. Foram convidados o presidente da República, o ministro da Guerra, congressistas, altas autoridades militares, e jornalistas.

VAI AO NORTE

O general José Agostinho dos Santos, comandante da Zona Militar do Norte, vai inspecionar o território da 8ª Região Militar. Fará parte de sua comitiva, entre outros oficiais, o tenente-coronel médico dr. Alvaro de Sousa Jobim, designado ontem pelo diretor geral de Saúde do Exército.

PAGAMENTOS DECORRENTES DA LEI 488

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos comunica, por nosso intermédio, às unidades administrativas, sediadas no território da 1ª Região Militar, que o pagamento de vencimentos atrasados, decorrentes da lei n. 488, de 15 do corrente, será ali efetuado nos seguintes dias: 26 — das 14 às 16 horas. 27 — das 9 às 10 horas. 29 — das 14 às 16 horas. Previne ainda aos respectivos tesoureiros que no protocolo da 1ª seção do aludido estabelecimento, serão fornecidos os dados necessários para a confecção dos processos requisitados correspondentes.

UNIFORME DO DIA

Para hoje, 25, foi designado pela S. G. M. G., o 5º uniforme. Para amanhã, 26, o 5º uniforme.

INAUGURAÇAO DE RETRATO

No gabinete do secretário geral da Guerra, foi inaugurado o retrato do general Edgar do Amaral. A bandeira que cobria o retrato, foi descerrada pelo novo secretário geral, general Paulo Figueiredo. Que teve expressões significativas para com o seu colega e antecessor.

HOMENAGEM AO EX-SECRETATARIO GERAL

Antes de transmitir o cargo de secretário geral do Ministério da Guerra, o general Edgar do Amaral foi alvo de significativa homenagem por parte dos oficiais e do funcionalismo civil que ali servem. Em nome dos oficiais, falou o chefe do gabinete, coronel Djalma Dias Ribeiro, que, após traçar o perfil do homenageado, ofereceu-lhe custosa lembrança. Pelos funcionários, falou o chefe de seção, sr. Pedro Juvenal Conrado.

APRESENTAÇAO DO CORPO DE ADIDOS MILITARES ESTRANGEIROS

Aos novos chefes de Estado Maior do Exército e secretário geral do Ministério da Guerra, generais Alvaro Fiuza de Castro e Paulo Figueiredo, respectivamente, será apresentado hoje, à tarde, o Corpo de Adidos Militares Estrangeiros. Falará em nome de seus colegas, o decano, coronel don Manuel Díez Alegría Gutierrez, da Espanha.

ESTAGIO DE OFICIAIS CONVOCADOS

[illegible]

(Conclui na [illegible])

Acusado, o capitão, de vultoso desfalque

Julga-se, porém, coagido pela Justiça Militar e impetrou "habeas-corpus" ao STM

Vultoso desfalque verificou-se na Escola Técnica de Aviação de S. Paulo, figurando como principal acusado Joaquim Bueno Brandão, que exercia ali o cargo de assistente militar do representante do Ministério da Aeronáutica e do govêrno, na qualidade de capitão I. G. da Fôrça Aérea. Baseado no inquérito policial militar instaurado, o promotor Joaquim da Silva Azevedo, da 1.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar, vem de denunciar o acusado por estar «constatado que êle se apoderou da quantia de Cr$ 1.865.983,70, pertencente à Fazenda Nacional». A denúncia foi recebida pelo juiz F. Cavalcanti de Sousa, que mandou proceder aos demais atos de direito, por entender ser o fato da exclusiva competência do fôro militar.

Agora o indiciado, por intermédio de seu defensor, impetrou no Superior Tribunal Militar uma ordem de «habeas-corpus», sob o fundamento de achar-se coagido visto estar sendo processado por juízo manifestamente incompetente.

O ministro Bocaiuva Cunha, relator, já está de posse dos autos e vai relatá-los possìvelmente, na próxima semana. Acham-se interessados no julgameno não só amigos do acusado, como outras pessoas direta e indiretamente envolvidas no caso.

O capitão Bueno Brandão era encarregado de receber e pagar importâncias relativas aos descontos internos provindos de civis e praças da Aeronáutica e do Exército e, bem assim, as concernentes às rações e vencimentos das mesmas praças. Recebia quase diàriamente prestações de contas organizadas pelo sub-chefe da A. M. 3. Essas quantias o acusado as embolsava, depositando-as em seguida na sua conta corrente particular, no Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

A denúncia é muito longa e descreve todos os atos do responsável para conseguir o seu intento. O representante do Ministério Público conclui a sua promoção transcrevendo o seguinte trecho do inquérito do qual foi encarregado o coronel Orlando Deodato Cardoso: «Quem conhece o capitão Bueno, tipo insinuante e «bem conversado», não é capaz de vêr, no mesmo, indivíduo de passado duvidoso, já tendo estado envolvido nas malhas da Polícia Civil, conforme declarou ao encarregado dêste inquérito, em presença de diversos oficiais que me acompanharam ao gabinete do exmo. sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, digníssimo secretário da Segurança Pública em S. Paulo, tendo essa autoridade se admirado como o indiciado conseguiu ingressar na ativa das Fôrças Armadas».

O encarregado do inquérito, no interêsse de acautelar os interêsses da Fazenda Nacional, mandou suspender a movimentação dos depósitos do indiciado, que se achavam em vários bancos da capital paulista.

AS GIRAFAS

Como foi noticiado, as girafas destinadas ao Zoo carioca já se encontram em águas brasileiras e, em poucos dias, vão chegar a esta capital.

Que extraordinária impressão não produziram as primeiras girafas ao ser acolhidas, há um século, nas capitais européias!

Para descrever o inaudito entusiasmo que a arte de Paganini despertou à margem do Danúbio, a crônica vienense daquêles dias menciona que até a girafa que o Pachá do Egito deu ao Imperador e que causava sensação teve de ceder o pôsto ao mago do violino, senhor absoluto da moda de Viena.

E à margem do Sena, no «Jardin des Plantes» o parisiense, estupefato e sacudindo a cabeça, só podia murmurar: «Cet animal n'existe pas» (êste animal não existe).

Mas hoje, ao desembarcarem na Guanabara êsses novos imigrantes, absolutamente não podemos tanto nos espantar do que parece, aos olhos inexperientes dos leigos, uma monstruosidade da natureza.

Temos visto e vivido, nestes anos tantas irregularidades, anomalias e perversidades, que a curiosa anatomia do enorme animal só mediocremente nos pode assombrar.

Por outro lado, porém, os acontecimentos da nossa época, a degradação inigualada à qual se condenou, durante doze anos, uma das mais civilizadas nações do mundo, assim denominada, a paz durante a qual ninguem sequer pensa em negociações de paz, essa ocupação de Berlim por quatro potências das quais cada uma fala a sua própria língua, êsses aliados que após duas guerras das mais catastróficas, se preparam para uma terceira, êsse milhão de deslocados que ninguém liberta e ninguém acolhe, tôda essa humanidade que consegue as mais esplêndidas descobertas para destruir-se tanto mais seguramente, êsse panorama vertiginoso tiram a tôdas girafas do mundo muito do seu interêsse, e o carioca, tão parecido com o parisiense, poderia exclamar: «Não, êste mundo não existe».

SPECTATOR

Notícias da Polícia Militar

CONCESSÕES DE LICENÇA ESPECIAL

Foram concedidos 6 meses de licença especial de acôrdo com o artigo 1º da Lei nº 263, de 24 de maio do ano em curso, aos 3ºs. sargentos músico Manuel Crispim Sousa, Antônio André Lima; — cabos de esquadra Abelar Antônio Ribeiro, José de Sá Magalhães, José Alves da Silva (1º); — soldados Jaime José Martins, Carlos Gonçalves, Amaro Joaquim da Costa e Jorge Neves Cardoso.

PERMISSÃO

Ao 2º tenente André Prél Werneck de Carvalho, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

REUNIÃO DO COMANDO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á hoje, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação, para tomar conhecimento e resolver sôbre as propostas que foram apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios para o mês próximo vindouro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— dos 1º tenente José Pinho Lemos, 2º dito Alcir Miranda Pereira; — cabo de esquadra Válter da Silva (2º); — soldados Luís Alfredo de Oliveira Paixão, Carlos Barreto Mendes e Bras Falcone Filho, todos pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoas de suas famílias. — «Aprovo o ato do Diretor do Serviço de Saúde, mandando internar os pacientes, por tratar-se de casos urgentes; e,

— do soldado Ari Azevedo dos Santos, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito. — «Concedo, sem prejuízo do serviço».

Granfino

O granfino Colombo Fragata, que viaja muito de avião, acha que nas viagens o tempo passa de uma maneira rápida e agradável quando se saboreia goma de mascar. Todos os viajantes do ar estão de acôrdo e não dispensam goma de mascar da marca "Chicletes".

Chiclets

Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

Uma atitude insólita

O CHEFE DA 12ª C. R., AGRIDE O DIARIO DE NOTICIAS POR NAO HAVER ESTE JORNAL PUBLICADO UMA CARTA QUE NAO RECEBEU

Em nossa edição de 15 de outubro último, sob o título «impossibilidade de trabalhar porque não possui certificado de reservista, transcrevemos às nossas autoridades militares a pedido do engenheiro Manuel Ribeiro Magalhães, o apêlo dirigido às mesmas autoridades pela sra. Augusta Lopes Faria, residente na vila de Antônio Prado, Estado de Minas, no sentido de ser expedido o certificado de reservista de seu filho Antônio Lopes de Faria, documento requerido havia vários meses, e cuja falta estava ocasionando prejuízos ao interessado.

Ontem, um vespertino desta capital publicou, a propósito, uma carta do coronel Adamastor Emílio Haydt, chefe da 12ª Circunscrição de Recrutamento, sediada em Juiz de Fora, carta que foi apensa cópia de uma outra dirigida a esta fôlha, a 26 de outubro, sôbre o mesmo caso, pelo aludido coronel.

E' de lamentar que, em sua carta ao vespertino, o chefe da 12ª C. R. tenha usado para com o DIARIO DE NOTICIAS expressões indelicadas e injustas, atribuindo a não publicação de sua missiva de 26 do mês p.passado a uma suposta falta de ética jornalística. Não tem s.s., antes de investir, como fêz, com expressões absolutamente inadequadas, contra um jornal das tradições do DIARIO DE NOTICIAS, o cuidado de indagar se houvéramos, ou não, recebido a sua carta.

Assim como nunca deixamos de publicar as reclamações que, por nosso intermédio, são veiculadas aos poderes públicos, também jamais negamos espaço às informações que, em resposta, nos sejam enviadas pelas repartições em causa. Dêsse modo teríamos procedido, portanto, se a carta de 26 de outubro, do coronel Adamastor Emílio Haydt, houvesse chegado às nossas mãos — até porque estamavos desejosos, naturalmente, de ser úteis à pessoas que nos procurava para tratar do assunto.

A verdade, em conclusão, é que o chefe da 12ª C. R. se revelou um desafeto gratuito do DIARIO DE NOTICIAS, agredindo-o quando lhe faltava razão para isso.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

FÁBRICA DE BOMBONS

SAO LUIS, 24 (Asapress) — Foi inaugurada neste Estado a primeira fábrica de bombons a funcionar nesta região. O estabelecimento pertence ao industrial Nicolau José Adad.

Piauí

TERESINA SEM ÁGUA E SEM LUZ

TERESINA, 24 (Asapress) — Em virtude do incêndio ocorrido, hoje, na Caixa de Gás e que ameaçou tôdas as suas instalações, esta capital ficará, vários dias, sem água e sem luz. A notícia entristeceu a população.

Ceará

PLEITEAM O AUMENTO DO PREÇO DA CARNE VERDE

FORTALEZA, 24 (Asapress) — O caso da carne verde sòmente será resolvido na próxima quarta-feira. A população espera que a CEP mantenha o preço atual de sete cruzeiros o quilo. No entanto, os marchantes pleiteam um aumento de 3 cruzeiros.

Paraíba

"SEMANA DO MARINHEIRO"

JOAO PESSOA, 24 (A. N.) — Deverão iniciar-se, no próximo dia 7 de dezembro, as festividades comemorativas da "Semana do Marinheiro". "Tamandaré e sua atuação no Nordeste" é o tema com que os colegiais concorrerão ao "Prêmio Almirante Tamandaré".

Pernambuco

DESASTRE

RECIFE, 24 (Asapress) — Um auto particular cheio de passageiros, quando corria em grande velocidade pela estrada de Belém, foi de encontro a um poste, espatifando-se. Seis pessoas ficaram feridas no desastre.

R. G. do Sul

AFASTADA A HIPOTESE DE SABOTAGEM

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — A comissão designada para presidir ao inquérito destinado a apurar as causas do incêndio que destruiu o almoxarifado e o refeitório do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, situados na antiga praça da Harmonia, está prestes a concluir o seu trabalho, tendo afastado a hipótese de sabotagem. O sinistro teria sido provocado por um curto-circuito nos fios de iluminação. Os prejuízos não ultrapassarão um milhão e 500 mil cruzeiros.

Minas Gerais

CURSO DE EDUCADORAS SANITÁRIAS

BELO HORIZONTE, 24 (A. N.) — O governador do Estado enviou à Assembléia o projeto de lei em que fica o Poder Executivo autorizado a criar doze cursos de educadoras sanitárias, destinados à formação de auxiliares de enfermagem, visitadoras, dietistas, puericultoras e assistentes sociais.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614
22-5212.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

NUTRAKOL
O gostoso fortificante para adultos e crianças

A composição de NUTRAKOL, à base de Cálcio, Fosfatos, Arrofial, Cola e Guaraná, veiculados num saboroso «LICOR MEDICINAL», torna êste tônico de efeito seguro na RECALCIFICAÇAO ANEMIA, ESGOTAMENTO NERVOSO, CANSAÇO CEREBRAL, FALTA DE APETITE, FADIGA MUSCULAR, CONVALESCENÇAS E DEBILIDADE GERAL.

NUTRITIVO e FAZ ENGORDAR — Vende-se nas drogarias e farmácias.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º, sala 607 — 3as., 5as., e sábados das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-5456.

TERRENOS EM CAXIAS
A PARTIR DE CR$ 8.000,00
Entrada inicial de Cr$ 344,00 e prestações de Cr$ 86,00 por mês. Pode construir logo, tipo proletário. Ver e tratar à Av. Presidente Vargas 1.029, 1º andar, sala 2, com Magalhães, das 13 às 17 horas. Tel. 23-5189.



CLÍNICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO
CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 — 9º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1464.

DR. GODOFREDO DE FREITAS
CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS — Cons.: México, 41, s. 204 — 2ª, 4ªs e 6ªs — 1 às 3 horas. Fones 42-6354 e 46-0112. Diàriamente: Jardim Botânico, 270 — Das 4 às 6 horas da tarde.

COMERCIÁRIO FLUMINENSE

A direção do SESC e do SENAC Regionais dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo tem o prazer de convidá-lo para a inauguração de sua nova sede em Niterói, à Av. Amaral Peixoto, 116 - 5.º andar, hoje, dia 25, às 17 horas.

Concorra com sua presença para o brilhantismo dêsse acontecimento e ponha-se também a par das novas e modernas instalações onde doravante será proporcionada a v. e à sua família, inteiramente grátis, completa assistência por estas duas instituições sociais, que em cumprimento às patrióticas diretrizes traçadas dão mais um grande passo à frente, no seu amplo programa de levar àqueles que tanto contribuem para a grandeza de nossa terra, seu apôio irrestrito.

O ato solene contará com a presença do sr. governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, de altas autoridades, do dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e do SESC e SENAC Nacionais e de figuras representativas de nosso comércio e de nossa sociedade.

NOVEMBRO DE 1948

SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO e

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

dos Estados do Rio e do Esp. Santo

Impedimento constitucional absoluto para o projeto Negreiros Falcão

(Conclusão da 3.ª página)

da fixação para a legislatura futura.

Nestas condições, não podemos aplicar, na interpretação dos dispositivos singulares destas Constituições, as regras de hermenêutica aplicáveis a outras Leis Magnas que com estas não se confundem.

No caso das Constituições que estabelecem a capacidade de lei ordinária para fixar subsídio, sem qualquer referência e aplicação futura, é evidente, incontestável e indiscutível que compete às assembléias essa fixação, inclusive para o transcurso de seu próprio mandato.

Venho procurando demonstrar, no entanto, que a situação em que se encontra o Direito Constitucional positivo brasileiro é excepcional. Só se encontra símile na Constituição da Monarquia portuguêsa de 1822, na Constituição da desaparecida República da Estônia, de 1920, e, atualmente, em Constituições regionais de alguns Estados da Federação norte-americana.

Assim, muda, a meu ver, segundo um ou outro gênero constitucional, a figura, o aspecto jurídico do problema. Transformam-se os dados em que poderemos apoiar a nossa interpretação, modificam-se as consequências que teremos de tirar da leitura exaustiva e penetrante dos textos.

Dada a nossa situação de peculiaridade, é natural que nós, constitucionalistas brasileiros, devemos procurar as luzes para esclarecer nossas dúvidas.

Assim sendo, procurei copiar alguns comentários constantes nos trabalhos dos mais acatados comentadores das nossas Constituições, desde a de 91 até à atual.

Repetindo o art. 39 da Constituição Imperial, o art. 22 da primeira Carta republicana dispunha que «o subsídio seria fixado no fim de cada legislatura».

Comentando êsse inciso, escreve João Barbalho:

«Não ficava bem que o representante fixasse o subsídio para si mesmo. A Constituição respeitou o justo melindre e evitou a situação embaraçosa dos legisladores se tivessem de arbitrar êles mesmos o que para si houvesse de sair dos cofres públicos».

Aristides Milton e Rui Barbosa, outros insignes interpretadores da Carta de 91, não se detêm sôbre êsse aspecto da questão, tão tranquilo lhes pareceu tal aspecto, tão translúcida se lhes afigurou a interpretação forçada pela evidência.

Aurelino Leal, entretanto, na sua «Teoria e Prática da Constituição» de 91, observa:

«O intuito do legislador foi claramente impedir que os membros de uma legislatura se beneficiassem aumentando seu subsídio arbitrariamente. Assim, a modificação só vigorará na legislatura seguinte.»

Da mesma forma pensa Carlos Maximiliano sôbre o Estatuto de 1891:

«Não podem as Câmaras fixar nem alterar o próprio subsídio: êste é trienal, votado de uma legislatura para a seguinte.»

Na Constituinte de 33, nos trabalhos preparatórios da Constituição de 34, debateu-se amplamente o problema do subsídio dos parlamentares. Temos aqui ilustres colegas que participaram daquêle egrégio colégio e devem recordar-se de que o nosso atual companheiro Euvaldo Lodi apresentou, então, uma emenda que instituía a gratuidade dos trabalhos parlamentares. Esta emenda foi, entretanto, fundamentalmente combatida. Sou daquêles que pensam que o subsídio parlamentar não pode deixar de existir, mas combatida aquela emenda, prevaleceu o texto que era, afinal, transposição do texto anterior de 1891.

Era o art. 30, que dizia que no último ano de cada legislatura, para a seguinte, seria fixado o subsídio.

Não creio que se tenha, na vigência da Carta de 1934, suscitado o problema que ora prende as atenções da Câmara. Entretanto, na exposição a que já me tenho referido, por mais de uma feita, do nobre deputado sr. Prado Kelly, deixou s. excia., a meu ver perfeitamente esclarecido, que não houve a votação do Congresso eleito em 1934 em referência ao subsídio para seu próprio uso.

Os comentadores da Constituição de 1946 são também uniformes em considerar o assunto da maneira pela qual o vêm fazendo os nobres deputados que pensam como o obscuro orador (não apoiados) que ora vos fala.

Pontes de Miranda declara no comentário ao artigo em exame:

"A Constituição de 1891 mandava que se fixasse no fim de cada legislatura os subsídios para a seguinte. Agora se diz "no fim de cada legislatura" em vez de no último ano de cada legislação para a seguinte, e que é o mesmo".

Esclarece por consequência o ilustre jurista que o fato de se ter suprimido a referência à legislatura seguinte na verdade não alterou o conteúdo do artigo, que se mantém integralmente inamovível.

Mas, sr. presidente, poderíamos ampliar o campo das nossas pesquisas, poderíamos alargar o território das opiniões que vimos invocando, inclusive recorrendo a escritores originários de países que não abraçaram a norma excepcional que adotamos.

Com efeito, podemos encontrar, por exemplo, entre os comentaristas da Constituição norte-americana — e entre êles alguns dos de maior pêso — como Watson, — pontos de vista que se coadunam perfeitamente com aquêles que aqui vêm sendo sustentados pelo meu Partido.

Efetivamente, conforme tive oportunidade de ressaltar no início dêste discurso, a Constituição norte-americana dispõe apenas que os congressistas tenham direito à percepção do subsídio — (compensation, esta a expressão usada pelo texto constitucional) — que será pago pelo Tesouro Federal.

Este problema foi dos mais debatidos na Convenção.

Realmente, era a primeira vez — porque a Constituição americana é anterior à primeira das Constituições francêsas — que se colocava diante do legislador a questão da retribuição dos ofícios parlamentares. Muito se discutiu a êste respeito. Muitos entendiam que a retribuição dos deputados e senadores deveria ser satisfeita, no regime federal, pelos cofres e pela legislação dos Estados federados, dos Estados-membros.

Entretanto, o espírito unitário, o espírito de agregação, o espírito de coordenação que existia no fundo da idéia federalista se opôs a essa solução, entendendo, com razões óbvias, que não se poderiam subordinar os mandatários da soberania nacional às desigualdades de tratamento decorrentes das maiores ou menores facilidades dos tesouros estaduais.

Ficou assim estabelecido, na Constituição americana de 1787, apenas a fixação de um subsídio obrigatório, satisfeito pelo Tesouro Nacional.

Não ficou estipulado, porém, que êsse subsídio seria [illegible] para uma [illegible].

a fim de ser aproveitado ou utilizado pela que se lhe seguisse.

Tendo, embora, por consequência, o direito de legislar para o seu próprio mandato, a verdade é que, nas duas vezes em que tal se tentou fazer nos Estados Unidos, a repercussão foi a pior possível.

Em 1817, pela primeira vez na história americana, o Congresso, prevalecendo-se de um favor, ou melhor, de uma faculdade constitucional, legislou aumentando seus próprios subsídios. Mas a repercussão que essa atitude provou foi tão tormentosa em tôda a União Americana, que já o Congresso seguinte revogou a disposição em má hora tomada pelo Congresso anterior.

Em 1907 o caso foi ainda mais expressivo, porquanto o que o Congresso fez foi sòmente dispor para a legislatura seguinte, depois de realizadas as eleições, depois, portanto, de já reconhecidos os deputados que a essa legislatura seguinte deveriam acorrer, e muitos dos quais se achavam entre os votantes.

O simples fato de terem participado da sua votação deputados que já se sabiam reeleitos, causou tremenda reação na opinião e na imprensa da grande República. Essa ocorrência, salientam-na vários historiadores das instituições políticas americanas, e tomada como índice de uma norma a ser criteriosamente seguida pelo Poder Legislativo.

Em França, país em que também não havia a obrigatoriedade da aplicação futura dos subsídios votados, a verdade é que alguns dos seus mais ilustres juristas sustentam que essa seria a tese de ser esposada, na prática.

A questão dos subsídios francêses foi fixada, se não me engano, no art. 17 da lei de 30 de novembro de 1875, que organizou a Câmara dos Deputados, lá como aqui, um dos ramos mais importantes do poder democrático (Muito bem).

Como não se ignora, a Constituição da terceira República Francêsa não estava corporificada num único diploma legislativo; mas se distribuia por diferentes leis votadas em épocas diversas — leis constitucionais e leis orgânicas.

Pois bem: na lei que organizou a Câmara dos Deputados é que, pela primeira vez, se fez referência, na Terceira República, ao direito à percepção dos subsídios de acôrdo com uma lei ordinária.

Esses subsídios, foram fixados, por mais de uma vez, segundo — como não podia deixar de sê-lo — a elevação do custo de vida. A última das vêzes que foram fixados ocorreu se não me falha a memória, em 1938, poucos meses antes da guerra, em que viria se consumar naufragar a Terceira República.

Entretanto, ainda no período de vigência dessa lei constitucional que permitia fôssem, sem qualquer reserva, fixados os subsídios por lei ordinária, um escritor da categoria e do prestígio do professor Esmein, autor de uma das obras mais conceituada, dizia:

«Talvez fôsse de conveniência pública, por parte da Câmara dos Deputados, não votar o aumento, senão para a próxima legislatura»

Assim opina, assim se expressa, assim se externa uma das duas maiores autoridades do direito constitucional francês, no período de vigência de uma lei que autorizava a alteração dos subsídios sem qualquer obrigatoriedade quanto ao prazo de aplicação.

Finalmente, sr. presidente, a Constituição francêsa atual, quase contemporânea da nossa, porque foi promulgada, como a nossa, na segunda metade do ano de 1946, adota uma disposição, a meu vêr, a mais salutar, disposição que — caso tivesse sido a preferida pela sabedoria dos nobres colegas — teria evitado as incômodas controvérsias e a penosa situação em que nos achamos envolvidos na discussão dêste projeto de lei.

Com efeito, a Constituição francêsa de 1946, ao reconhecer aos congressistas o direito à percepção dos subsídios, limitou-se a determinar que a lei ordinária estabeleceria uma relação de padrão entre os subsídios dos congressistas e os vencimentos de uma certa categoria de altos funcionários públicos. Nestas condições, ter-se-ia evitado data vênia dos deputados que pensam de forma contrária, o impasse em que, na minha opinião, nos encontramos.

Reconhecendo as dificuldades que a muitos dos colegas assoberbam, sou, entretanto, da convicção inabalável, tanto mais inabalável quanto contrária aos próprios interêsses, de que nos encontramos, realmente, diante de um impasse, pela vedação constitucional absoluta. Isto não se passa, conforme salientei há pouco, na constituição francêsa de 1946, porquanto a lei ordinária determinou que a paridade de padrões de vencimentos seria, precisamente entre os congressistas e os conselheiros de Estado, isto é, entre os participantes de um dos mais altos degraus da escala administrativa da República.

Eis, em poucas palavras, a ligeira contribuição que me senti forçado a trazer a êste debate, não por que esteja convencido de que ela, de qualquer forma, tenha servido para elucidá-lo ou auxiliá-lo, mas única e exclusivamente, no desempenho de um imperativo a que não posso fugir: o de declarar, sempre que o tal fôr solicitado, a minha convicção, a minha sincera decisão e, mais ainda, sr. presidente, o meu respeito pela intangibilidade da grande lei que, graças a Deus, nos rege (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

A vitória da Light

(Conclusão da 2.ª página)

águas do rio Paraíba, focalizando os inconvenientes técnico-econômicos das ampliações projetadas pelo grupo;

e) O Conselho de Águas e Energia Elétrica, reabilitando-se, veio a público defender a coletividade de manobras do grupo, com ameaças do racionamento de energia, para obter o andamento rápido do projeto da garantia;

f) O Departamento Nacional da Produção Mineral, abandonando o marasmo a que voluntàriamente se dedicara, saiu em campo, por intermédio de competentes técnicos, para apresentar soluções menos onerosas, relativas ao trabalho projetado pela Light, para a bolsa dos consumidores de energia elétrica;

g) fizemos nos salões da A.B.I. uma palestra demonstrando a situação geral da energia elétrica no país e pugnando pela nacionalização da indústria, tendo em vista a política a ser adotada pelo govêrno, de eletrificação das ferrovias;

h) fundou-se a Liga de Defesa da Energia Elétrica nos moldes da Liga de Defesa do Petróleo;

i) no Clube de Engenharia, pela voz de um de seus mais autorizados consócios, o engenheiro Firmo Dutra, foi lançado o brado de alerta à Nação sôbre o aproveitamento de nosso potencial hidráulico, problema fundamental para o desenvolvimento econômico e industrial do país;

j) na Câmara dos Vereadores, o dr. Breno da Silveira pediu e obteve a inserção de nossa palestra nos anais;

k) na Câmara Federal, entre outros deputados, destacou-se o dr. Hermes Lima, apresentando emendas ao projeto do aval com a finalidade de torná-lo menos nocivo aos interêsses do país, emendas que caíram ao sôpro do vendaval da maioria;

l) no Senado, assistimos o senador Alfredo Nâsser demonstrar a inconstitucionalidade e monstruosidade do projeto;

m) finalmente, aqui por casa, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o movimento relativo à questão da indústria da energia elétrica serviu para demonstrar a liberdade de opinião de que gozam seus colaboradores, sob uma orientação de jornal independente, sempre ligada à defesa dos interêsses da nacionalidade.

Embora vencidos, estamos realmente satisfeitos com o balanço produtivo que nos proporcionou o assunto no campo das idéias.

Futuramente, justiça será feita no grupo de homens que se destacou no combate em prol da defesa dos interêsses econômicos do Brasil, em um setor considerado de fundamental importância para um país que não possui carvão de alto teor calorífico, o petróleo ainda é discutido e é extremamente rico em potencial hidráulico.

A todos os que, por carta, pelo telefone e pessoalmente, tomaram a iniciativa de nos prestar informações, aqui ficam nossos agradecimentos, e, ao govêrno, especialmente, levamos os nossos sinceros aplausos pela auspiciosa notícia de que está em estudos o Banco de Eletrificação.

Restituída a autonomia ao Frigorífico Barbacena

O Frigorífico Barbacena S. A., que se achava sob regime de intervenção federal desde 6 de maio de 1946, foi restituído à sua Diretoria, em data de 19 do corrente. A transferência do acêrvo fêz-se mediante ata e foi precedida de detalhado inventário dos bens, avaliados em Cr$ 10.[illegible], por uma Comissão composta de três membros, sendo um representante do Ministério da Agricultura, outro da sociedade anônima e o terceiro do Banco do Brasil.

Ao comunicar esse fato ao ministro da Agricultura, o sr. Paulo Frôes [illegible] [illegible]

A São Judas Tadeu o meu agradecimento pela grande graça alcançada.

IARA DOS SANTOS

Em visita à cachoeira de Paulo Afonso o presidente da República

Iniciadas as obras do novo traçado da rodovia Salvador a Feira de Santana — Banquete oferecido pelas classes produtoras

S. SALVADOR, 23 (A. N.) — As 10.30 horas, como parte do programa oficial, o presidente da República deu início às obras do novo traçado da rodovia Salvador à Feira de Santana, que é de especial significação para a vida econômica do Estado. A solenidade compareceram o governador Otávio Mangabeira; o ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana; prof. Pereira Lira; secretário da Viação, sr. Pimenta da Cunha e outras autoridades federais e estaduais. O general Dutra ao chegar ao local passou em revista as 15 máquinas «Caterpillers», os dois veículos auxiliares e o carro tanque de combustível pertencentes à firma encarregada da construção dos 12ks., que vão do 4 ao 16. A seguir o presidente Eurico Dutra depositou um pouco de terra no trator, utilizando uma pá de prata, marcando assim o início dos trabalhos rodoviários no que foi seguido pelos srs. Otávio Mangabeira, Clóvis Pestana e Pimenta da Cunha.

Em palestra com os representantes da firma que abrirá a importante rodovia, o general Eurico Gaspar Dutra demonstrou mais uma vez o seu interêsse pelo lado administrativo de tôdas as obras que se fazem no Brasil, indagando de detalhes técnicos, como por exemplo o prazo de entrega da obra. O chefe do govêrno, visitou a seguir, o acampamento dos trabalhadores e soube que aos mesmos eram fornecidas três refeições diárias. Sôbre os obstáculos a vencer foi informado que o terreno era acidentado, porém, que o corte mais profundo era de 20,50 mts. A nova rodovia terá 14 metros de largura, sendo que destes, doze serão macadamizados. Sua excia., teve oportunidade de dar um passeio pela rodovia Amaralina apreciando os seus pitorescos aspectos naturais.

ALMOÇO À BAIANA

SALVADOR, 23 (A. N.) — O presidente da República compareceu às 12.30 horas de hoje a um almôço à baiana, na residência do ministro da Educação e oferecido pelo sr. Clemente Mariani ao general Eurico Dutra e sua comitiva, estando presentes, também, o sr. Otávio Mangabeira e outras personalidades da vida intelectual, social e política baiana.

HOMENAGEM DAS CLASSES PRODUTORAS

SALVADOR, 23 (A. N.) — As classes produtoras da Bahia, representadas pelas Federações da Indústria e do Comércio e Associação Comercial, homenagearam hoje o general Eurico Dutra com um grande banquete de encerramento do programa oficial das homenagens ao presidente da República, que amanhã deixará esta capital para inspecionar as obras do vale do São Francisco. O ágape, que foi concorridíssimo, realizou-se, às 20 horas, no edifício "Oceania". Discursou, oferecendo a homenagem, o prof. Miguel Calmon Sobrinho, tendo agradecido, pelo presidente da República, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani.

SEGUIU PARA JOAZEIRO

SALVADOR, 23 (A. N.) — O presidente da República deixará Salvador, amanhã, às seis horas, voando para Petrolina em território pernambucano, de onde se transportará para Joazeiro, na Bahia. Ali, o primeiro magistrado inaugurará o Hospital Regional desta última cidade e outras realizações constantes do plano de obras que o govêrno federal está executando no vale do São Francisco.

EM JOAZEIRO

JOAZEIRO, 24 (A. N.) — O presidente Dutra chegou a Joazeiro às 16.55 horas, sendo prestada, ao chefe do govêrno e a sua comitiva, entusiástica recepção.

EM PETROLINA

JOAZEIRO, 24 (A. N.) — O presidente Dutra chegou a Petrolina esta tarde, tendo festiva recepção. Após visitar o palácio do Bispado, sua excia. seguiu para a Cachoeira de Paulo Afonso, a fim de inspecionar as obras de instalação da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

Última Hora Esportiva

Venceu o Bangu na Bahia

SALVADOR, 24 (Asapress) — O Bangu A. C., do Rio, venceu, esta noite, o S. C. Vitória, decano do esporte baiano, por 4-1. O jôgo rendeu Cr$ 42.493,00, servindo como juiz o sr. Adelino Ribeiro de Jesús.

Notícias de Petrópolis

ENVIADA A CAMARA MUNICIPAL A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 1949

PETRÓPOLIS, 24 (Do correspondente) O prefeito Municipal enviou à Câmara a proposta orçamentária para 1949, segundo a qual a receita e a despesa são computadas em dezoito milhões, quatrocentos e doze mil cruzeiros.

FALTARA AGUA NAS PROXIMAS 48 HORAS

PETRÓPOLIS, 24 (Do correspondente) O Departamento de Engenharia da Prefeitura de Petrópolis comunica que, devido às novas ligações e reparos no sistema de abastecimento haverá falta dágua na cidade, nas próximas 48 horas.

EM JANEIRO PROXIMO, O JULGAMENTO DA SRA. ELVIRA GAMBERONI

PETRÓPOLIS, 24 (Do correspondente) Foi marcado para a primeira quinzena de janeiro próximo o julgamento da senhora Elvira Gamberoni, autora da morte do seu marido Paulo Gamberoni Filho, fato ocorrido a 25 de outubro último.

PROMOVERA A LIGA PETROPOLITANA A REALIZAÇAO DE UM TORNEIO COM O CONCURSO DOS DISSIDENTES

PETRÓPOLIS, 24 (Do correspondente) Caso a Federação Fluminense de Desportos não modifique o sistema de distribuição de rendas do campeonato estadual de futebol, a Liga Petropolitana vai promover a realização de um torneio com a participação de Petrópolis, Campos, Barra do Piraí, Teresópolis, Friburgo e Volta Redonda. Nessa hipótese seria instituída a taça «Prefeitura de Petrópolis», destinada ao vencedor.

Rússia e Argentina convidadas a entrar para a FAO

Se tal fato acontecer, diz Truman, será mais fácil debater as divergências noutros setores

WASHINGTON, 24 (A.P.) — Truman convidou a Rússia e a Argentina a participarem da Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas.

Dirigindo-se ao 4.º Congresso Anual da FAO, Truman sugeriu que seria mais fácil para os Estados Unidos e Rússia discutirem suas divergências se a Rússia entrasse para a FAO. Disse êle: «Penso que se pudéssemos discutir com os russos os nossos mútuos interêsses agrícolas, não seria tão difícil debatermos nossas divergências em outros setores. É muito bom que várias outras nações orientais européias sejam membros da FAO e espero que as coisas corram sempre assim».

Ao convidar a Rússia e a Argentina a se reunirem à FAO, disse: «Espero que cada nação, velha ou nova, venha a se tornar membro da Organização Alimentar Agrícola. Gostaria de vêr essa grande nação agrícola, a Argentina, como membro. E desejo que também a União Soviética se reuna à FAO».

Truman disse ainda aos delegados das 58 nações membros da FAO que enviará ao novo Congresso dos Estados Unidos um novo acôrdo internacional sôbre o trigo, caso possa ser negociado tal acôrdo. «Acima de tudo, vejo no modêlo geral do acôrdo do trigo um exemplo que poderá ser seguido em relação a outros produtos».

Referiu-se também à necessidade de créditos, por parte dos países pouco desenvolvidos e manifestou esperanças de que o Banco Internacional possa participar do «desenvolvimento dos recursos agrícolas das nações pouco adiantadas. O crédito precisado por essas nações é enorme, no entanto, havendo lugar para tôdas as espécies de auxílios. Isso tanto é trabalho para a iniciativa privada e cooperativas como para as instituições governamentais».

Quase fechava suas ...

(Conclusão da 3.ª página)

to suplementar de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), para a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, que abriga os inoperáveis dessa moléstia.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário».

O sr. Coelho Rodrigues apresentou o seguinte projeto de lei:

«Art. 1º — O ensino secundário constará de três cursos: clássico, científico e comercial, com programas distintos definidos pelo Ministério da Educação.

Parágrafo único — O currículo dos cursos clássico e científico será de cinco anos, e o do comercial será de quatro anos.

Art. 2º — O ensino da língua latina será administrado unicamente no curso clássico, deixando de constar dos programas dos cursos científico e comercial.

Art. 3º — Será livre o ensino do 1º e do 2º ano dos diferentes cursos secundários, devendo a admissão ao 3º ano letivo ser precedida de um exame de habilitação».

Nomeado pároco titular da igreja de Azura

CIDADE DO VATICANO, 24 (A. P.) — O Papa Pio XII nomeou pároco titular da igreja de Azura o reverendo Alfonso Cugarelli, dos Missionários do Sagrado Coração de Jesus, fazendo-o também Prelado Nullius da Prelazia de [illegible] [illegible], Administrador Apostólico.

Impertinente infração da Lei do Silêncio

UM APÊLO DOS MORADORES DO PAX HOTEL

Expondo a situação embaraçosa em que se encontram, prejudicados no seu repouso, sofrendo prejuízos materiais e ameaçadas de doença, esclarecem os moradores do Pax Hotel em visita à nossa redação, que esgotaram todos os esforços em apêlos feitos ao sr. Rocha Miranda, proprietário do Hotel Glória, às autoridades do 4.º Distrito Policial e, frequentemente, ao gerente dêste último hotel, no sentido de pôr têrmo a uma desagradável situação ou, ao menos, reduzir-lhes os efeitos e consequências.

E' que — acentuam — confrontando os apartamentos laterais com a porta e dependência de serviço do Hotel Glória, separados apenas pela estreita ladeira da Glória, são despertados e duramente atingidos pelo barulho de movimentação e transporte de lixo, depois das 22 horas, isto é, na vigência plena da Lei do Silêncio. Mas, não é só. Às 5 horas da manhã, invariavelmente, ali encosta o caminhão para a retirada de resíduos, destinado possivelmente a adubo e, dêsse momento em diante, não podem mais conciliar o sono. A operação do carga se faz sob um barulho ensurdecedor, de pás que recolhem resíduos, palavrões dos empregados, que escandalizam e constrangem, pedras arrastadas para calçar e descalçar o carro e, para terminar, a abertura da válvula de escapamento. Insuportável mau cheiro sobe então aos apartamentos, onde penetram, incontinenti, enxames de moscas e mosquitos provenientes dos resíduos. Reclamam também contra a fuligem que se desprende da chaminé, penetrando nos salões e apartamentos, estragando móveis, roupas, cortinas e utensílios, que ocasionam prejuízos consideráveis. Esclarecem ainda que o gerente do Hotel Glória, respondendo aos que certa vez reclamaram contra o barulho, declarou que [illegible] da Polícia para trabalhar a qualquer hora. Em face desse [illegible] considerando os prejuízos [illegible] e materiais [illegible] e tendo em vista a Lei do Silêncio ainda em vigor, apelam, por nosso intermédio, para o chefe de Polícia e [illegible] e a própria direção do Hotel [illegible] no sentido de [illegible]

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrant, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu Histórico da Cidade, Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 65.

— Galeria Calvino, rua Santa Luzia, n.º 799, grupo 201.

•

DO LIVRO FEMININO BRASILEIRO. — No Auditório Vanitas. — Avenida Treze de Maio, n.º 25, sala 1.804.

•

FAYGA OSTROWER. — Gravuras. — No Ministério da Educação.

•

EXPOSIÇAO FOTOGRÁFICA DE ARTE POPULAR RELIGIOSA DA POLÔNIA. — No "hall" da Sala de Exposições do Ministério da Educação.

•

QUADROS DE 1816. — Mostra dos primeiros quadros trazidos para o Brasil por Lebreton, no Museu de Belas Artes.

•

HAYDEA E MANUEL SANTIAGO. — Pintura. — Diàriamente, na Galeria Calvino.

•

JEAN DREYFUS STERN. — Pintura. — Nos Salões das Decorações Henrique Liberal, na praia do Flamengo, n.º 284.

•

EXPOSIÇAO DE FOTOGRAFIAS. — Uma coleção de fotografias, compreendendo 52 exemplares do certame realizado no Cairo, em 1947, está em exposição na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. O organizador da exposição é o sr. Antônio José de Mesquita Bonfim, conhecido arquiteto e decorador. A exposição, que se realiza sob os auspícios da Sociedade reúne grande variedade de trabalhos, inclusive retratos e aspectos da natureza.

•

EDGARD OEHLMEYER. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel, prosseguindo até 30 do corrente.

•

EXPOSIÇAO FRANCESA DE PINTURA. — A pedido da Associação dos Artistas Brasileiros, essa exposição irá até o fim do corrente mês, no Palace Hotel.

•

SOARES DOS REIS E TEIXEIRA LOPES. — Escultura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

•

LULLY DE CARVALHO. — Pintura. — Na Associação Brasileira de Imprensa (salão de exposições — 9.º andar).

•

EM BENEFÍCIO DA ESCOLA DO POVO. — Exibição de trabalhos de autores renomados, na Escola de Belas Artes, cujo resultado reverterá em benefício dos fundos de auxílio àquela instituição.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Acidentes — Falsa qualidade — Roubos e furtos — Agressão — Ganância — Identificação de cadáver — Tentativa de suicídio — Princípio de incêndio

Registraram-se, ontem, nesta capital, e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Jorge Teófilo da Silva Júnior, de 33 anos, solteiro, operário, morador na rua Henrique Maurício, 81, teve uma desinteligência com um desconhecido, na rua Sá Viana, esquina de Juiz de Fóra, sendo pelo mesmo agredido à faca. Com ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro. O criminoso evadiu-se. Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desastres

Na estrada General Tasso Fragoso, próximo de Anchieta, um ônibus da Viação Monte Castelo, da linha Marechal Hermes-Mesquita, desgovernou-se e chocou-se contra um muro, ficando feridas as seguintes pessoas: o menor Jorge, de 11 anos, filho de João de Barros Pereira, morador na rua Divisória, 151; Agostinho Rosas, de 25 anos, solteiro, operário, morador na rua Leopoldina Borges, 652; Isaías da Costa, de 29 anos, casado, operário, residente na rua Pavuna, 145; e Azinete Gomes da Silva, de 19 anos, solteira, moradora na rua Cardoso de Castro, 107. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

• • •

Na rua D. Manuel, esquina da praça 15 de Novembro, chocaram-se os autos de carga 7.61.61 e 84.33, do Estado do Rio, dirigido o último pelo motorista Abílio Antônio de Sousa; e o automóvel de praça 4.68.45, conduzido por Agripino da Silva Maura. No desastre sofreram contusões pelo corpo o motorista Agripino e o estivador João Lopes, de 34 anos, morador na ilha do Governador, os quais receberam curativos na Assistência. Os motoristas referidos foram autuados na delegacia do 7.º distrito, para onde foram levados pelo R.P. 21. O motorista do carro 7.61.61, fugiu.

Acidentes

Na estação D. Pedro II, o funcionário público Sezastião Bezerra Cavalcanti, de 29 anos, casado, morador na rua Gomes Serpa, 130, caiu de um trem sofrendo fratura da bacia. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital dos Servidores Públicos.

• • •

Teotônio Lopes, de 23 anos, morador na rua do Areal, 873, entre as estações de Coelho Neto e Irajá, caiu de um trem, ficando com o crânio fraturado e escoriações pelo corpo. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas e a polícia do 24º distrito foi cientificado.

Falsa qualidade

Cícero de Almeida Ribeiro, solteiro, de 3 0anos, residente na praça Niterói, 15, apartamento 101, foi preso pelo detetive 268 da Delegacia de Costumes, na avenida Sete de Setembro, 260, sobrado, quando ali exercia indevidamente a profissão de dentista.

Roubos e furtos

Juliana Navi, moradora na rua Sousa Lima, 16, apartamento 501, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que a sua empregada Nair de tal, de 18 anos presumíveis, que fôra admitida há 2 dias, desapareceu carregando consigo jóias e diversos objetos, no valor de 20.000 cruzeiros.

• • •

O major do Exército Origenes Soledade de Lima, morador na rua Carvalho Alvim, 193, queixou-se à polícia do 18º distrito de que os ladrões penetraram em sua residência, por uma janela deixada aberta e roubaram a quantia de Cr$ 2.795,00.

Agressões

Na rua Licínio Cardoso, o operário Manuel Faria Marques, de 20 anos, morador na rua Ana Neri, foi agredido a navalha por José Ferreira, sofrendo um ferimento inciso na perna direita. A vítima foi socorrida pela Assistência do Méier e o agressor evadiu-se.

Ganância

Investigadores e médicos sanitaristas a serviço da D.E.P. detiveram os seguintes negociantes: Delfim Martins Correia, empregado do açougue Esperança, sito na travessa Caminha, 51, por majorar o preço da carne; Alberto da Cunha Barbosa, sócio do armazem Salão, sito na rua Major Salão, 1, por expôr à venda artigos com preços majorados; Valter Cardoso Curvelo, empregado do açougue da avenida Germário Dantas, 11, de propriedade da firma Rocha Duarte e Almeida, por majoração do preço da carne; João Gonçalves Tole Sobrinho, empregado do açougue da rua Conde de Bonfim, 1, também por majoração do preço da carne; Jaime Martins Rabelo, empregado de Cristovão Colombo Rabelo, motorista do carro-pipa licenciado sob o n. 7.01.23, por dar, ao consumo público, leite adulterado por adição d água; Jorge de Sousa Xaxe, empregado do açougue situado na rua Caiucu, 144, por conduzir carne bovina sem as respectivas notas de entrega; José Cardoso, empregado do açougue São João, sito na rua General Polidoro, 12, por conduzir carne bovina sem as respectivas notas de entrega e Francisco Felipe Filho, empregado do açougue O.K., da firma José Silveira Candeia, sito na rua Álvaro Ramos, 48, ainda por majoração do preço da carne. Os contraventores estão sendo devidamente processados.

Identificação de cadáver

Noticiamos o atropelamento de um homem branco, na avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio 2.490, o qual faleceu na Assistência quando recebia socorros. A polícia do 13º distrito apurou ser o morto Francisco Caruso, sapateiro, de 59 anos, morador na rua Comandante Maurity, 69. Conseguiu também saber que o automóvel atropelador foi o de número 79.70, particular, pela testemunha do atropelamento Antônio Teixeira Abreu, funcionário da Light, residente na avenida São Cristovão, 1576. O inquérito será encerrado e apontado à justiça o motorista culpado.

Tentativa de suicídio

Na estação do Engenho Novo, Helena Estanescos, espanhola, de 26 anos, moradora na avenida João Ribeiro, 600, tentou suicidar-sse ingerindo um tóxico. A Assistência do Méier socorreu-a.

Princípio de incêndio

No prédio n. 18, da rua da Passagem, de propriedade de José da Costa Sol, verificou-se um princípio de incêndio, sendo as chamas, prontamente extintas, pelos bombeiros da estação do Humaitá. Os prejuízos foram insignificantes.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

IMPRESSÕES DO MINISTRO SÔBRE SUA VIAGEM AO NORDESTE

Preparada a FAB para a defesa imediata, em qualquer eventualidade — Treinamento de pilotos para aviões a jato e de especialistas em radar — Unificação das Escolas de Especialistas e Técnica de Aviação — Será adaptado o Galeão para o Aeroporto Internacional

Regressou do nordeste o titular da pasta da Aeronáutica, que ali fôra observar, em companhia do chefe do Estado Maior, do diretor do Ensino e de outras altas patentes da FAB, o primeiro Concurso de Bombardeio e Tiro, Pilotagem e Navegação. A reportagem acreditada junto ao gabinete do ministro da Aeronáutica procurou colher impressões do tenente-brigadeiro Armando Trompowsky sôbre os objetivos da sua viagem e os resultados obtidos. De início indagamos sôbre a conservação das instalações da Base de Natal, pois como é de conhecimento público, tôdas as construções dos americanos foram de caráter provisório e as pistas de pequena espessura. O ministro declarou que colhera ótima impressão da conservação das instalações e do material ali utilizado, apesar de não estar sendo integrada pelo efetivo previsto no regulamento. Isso demonstra o espírito de cooperação de que estão imbuídos todos os que ali servem, oficiais, sargentos e praças. Abordado sôbre o exercício, o ministro manifestou a excelente impressão de todos os presentes, quer do Exército e da Marinha como da Aeronáutica. Os nossos aviadores revelaram, nos exercícios de tiro, o grau de adestramento que alcançaram. Nós vivemos num ambiente de incertezas. Por isso mesmo nos obrigamos a manter as bases do nordeste preparadas para qualquer eventualidade. Ali se encontram aviões de bombardeios modernos e que tiveram oportunidade de executar tôdas as missões fixadas no programa do exercício. A manutenção dêsse material obedece rigorosamente à técnica adotada nas nações de grande poder aéreo. O ministro disse que a missão da FAB é a da defesa imediata, para a qual ela está perfeitamente aparelhada. A de grandes proporções cabe ao Exército. Contou que teve oportunidade de observar o perfeito funcionamento do Serviço de Socorro. Quando desembarcava na Base de Recife um dos aparêlhos que sobrevoava a mesma avisou, pelo rádio que ia proceder uma aterrissagem forçada, pois o avião estava vasando gasolina. Imediatamente, partiram ao seu encontro, acompanhando-o na aterrissagem, para intervenção em caso de necessidade, as ambulâncias e os extintores de incêndios.

ESPECIALISTAS EM RADAR

O ministro, que se achava acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel aviador Henrique Fleiuss, transmite francamente as suas impressões sôbre o que viu. Manifesta o seu entusiasmo pela Escola da Base de Natal, destinada aos menores de ambos os sexos, e onde são ministrados ensinamentos das diversas profissões. Ali encontrou meninos cortando cabelos de colegas, meninas costurando, diversas indústrias em pleno funcionamento, como a de fabricação de calçados, mecânica, etc. Estudou a instalação ali de um Centro de instrução destinado ao recrutamento do pessoal para as Escolas Técnicas, onde já estão sendo preparados especialistas em radar com o aproveitamento dos eletricistas que maiores aptidões revelaram.

AVIÕES A JATO

A propósito dos telegramas procedentes dos Estados Unidos, de que o Brasil já estava tratando de adquirir aviões a jato, o ministro informou que "realmente o nosso país poderá contar com êsse tipo de aeronave, provàvelmente, já no próximo ano. Os pilotos brasileiros já estão sendo preparados para a pilotagem de aviões a jato. Não podemos deixar de acompanhar o progresso da aeronáutica, mas precisamos ter sempre em vista o regime de economia em boa hora estabelecido pelo govêrno".

UNIFICAÇAO DE ESCOLAS

Consultado sôbre as notícias da transferência da Escola Técnica de Aviação, de São Paulo paar o Norte, o ministro declarou que, realmente, pretende atender o govêrno de São Paulo, desocupando as instalações onde funciona êsse estabelecimento. E' pensamento do Ministério da Aeronáutica unificar aquela Escola e a de Especialistas, pois o Galeão deverá ser adaptado para o Aeroporto Internacional. A transferência da Escola Técnica de São Paulo demanda acurados estudos, pois importará numa despesa aproximada de 40 milhões de cruzeiros e a área atualmente ocupada é de 200 mil metros quadrados. O ministro adiantou a possibilidade dêsse novo estabelecimento funcionar no nordeste, abrindo perspectivas animadoras para os nordestinos, que, uma vez diplomados serão aproveitados pelas indústrias locais.

ELOGIO À SEGUNDA ZONA AÉREA

Ainda sob a agradável impressão que lhe causaram as condições morais e materiais em que se apresentaram as tropas da Segunda Zona Aérea, por ocasião da sua recente visita, o ministro resolveu baixar um aviso elogioso a todos quantos empregam suas atividades naquêle setor da Fôrça Aérea Brasileira. O documento em aprêço está concebido nos seguintes têrmos:

"Elogio à Segunda Zona Aérea. O estado da Segunda Zona Aérea retrata, em verdade, eficiência, trabalho e ordem. As manobras de encerramento do ano de instrução afirmaram a existência de comando, orientação técnica e ambiente militar correto. Essa demonstração das Unidades da Segunda Zona Aérea caracterizando prestígio e estímulo honram a aeronáutica e suas instituições. As Bases do Salvador, Recife e Natal (não menciono Fortaleza por não a ter inspecionado) e suas Unidades Aéreas inclusive a de Fortaleza estão a refletir o verdadeiro espírito que credencia o esfôrço ordenado e proficiente. A tropa disciplinada e devotada aos seus deveres, profissionais deu a impressão favorável de homens que servem pelo gôsto de servir as causas nacionais e sem buscar para prêmio senão o bem servir. Dá satisfação ocorrências dessa natureza: em 7 de setembro foi a Escola de Aeronáutica impecàvelmente apresentada em terra e no ar. Em 24 de outubro foi a Base de Santa Cruz que lavrou mais uma vitória com seus esquadrões de P-47, por diversas vêzes Cumbica ao encerrar cursos de Tática Aérea fixou novos padrões de eficiência, em Pôrto Alegre atuaram com eficiência os P-40, os Grupos de Transporte aumentam diàriamente o acervo de bons serviços da Aeronáutica, e agora é a Segunda Zona Aérea que reafirmou as gloriosas tradições de um corajoso e abnegado passado. E' assim a vida do soldado: discretamente trabalhando de forma incessante para a grandeza da Pátria numa luta permanente às dificuldades e em perfeita unidade na grandiosa tarefa de combater tudo quanto desagrega e desordena. Elogio, com convicção e prazer, o comandante da Segunda Zona Aérea, o excelentíssimo senhor brigadeiro do ar Vasco Alves Secco, seu Estado Maior e comandos subordinados. Elogio a tropa da Segunda Zona Aérea pela atitude disciplinada que notei em sua apresentação. Delego aos comandos autoridades para elogiarem seus comandados da forma porque julgarem justo. Publique-se e registre-se".

REGRESSA, HOJE, O MAJOR WALMIKY

Do Estado da Bahia, aonde fôra pilotando o "Beechcraft" n.º 2.835 da Fôrça Aérea Brasileira, regressa, hoje, a esta capital o major Walmiky Conde, oficial do gabinete do ministro da Aeronáutica.

O major Walmiky Conde conduziu membros da comitiva presidencial por ocasião da recente visita do presidente Eurico Dutra àquêle Estado. Em companhia daquêle oficial viaja também o jornalista Elgita Leite Ribeiro, representante do vespertino "Diretrizes" junto ao gabinete do ministro da Aeronáutica, que tomou parte na excursão.

UNIFORME PARA DEPOIS DE AMANHA

Para a visita ao cemitério e a missa que será celebrada, depois de amanhã, em sufrágio das almas dos militares que tombaram no cumprimento do dever, por ocasião da revolução comunista, o Estado Maior da Aeronáutica fixou o uniforme branco para o pessoal da FAB.

VOLTARAM À ESCOLA DE COMANDO

Apresentaram-se, ontem, ao brigadeiro Neto dos Reis, comandante da Escola de Comando e de Estado Maior da Aeronáutica, a fim de prosseguirem no respectivo curso dêste estabelecimento, em virtude de mandado de segurança, os seguintes coronéis aviadores: Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, Antônio Fernandes Barbosa, Alberto Barcelos, Francisco Assis de Oliveira Borges, Abelardo de Mesquita e Orlando Cardoso.

Para a construção de edifícios de mais de três pavimentos

O prefeito sancionou, ontem, o projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal, que dispõe sôbre a apresentação de documentos probatórios da natureza e constituição do sub-solo, para o licenciamento de prédios de mais de três pavimentos. A nova lei está assim redigida:

«Não poderá ser concedida licença para construção de prédios de mais de três pavimentos, sem que seja instruído o respectivo processo com documento hábil, que prove haver sido estudada a natureza e constituição do sub-solo, até a profundidade exigida pelo Departamento de Obras. Bem como será obrigatória a apresentação do gráfico dos estudos geológicos e do sistema de fundação projetado.

Notas políticas

(Conclusão da 1.ª página)

que não constitui exceção ali. Ao representante dêste jornal, declarou o sr. Samuel Duarte que o fato não deveria transpirar, a fim de que não se agravasse uma situação, já de si delicada. Como presidente da Câmara, entretanto, não podia admitir as ofensas e os escândalos em praça pública, atingindo o prestígio e a honorabilidade do Poder Legislativo, ou, pelo menos, de um dos ramos dêsse Poder, sob sua responsabilidade, pela posição que ocupava, graças à confiança dos seus pares. Mas desejava agir com a prudência que se fazia necessária.

A intervenção do vice-presidente da República

Chegara ao gabinete do presidente da Câmara o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do Senado, para uma conferência marcada desde a véspera, com o fim de trocar idéias, a respeito do projeto de preenchimento das vagas dos comunistas, sendo chamados para essa palestra os demais interessados, que eram os srs. Soares Filho, representante da UDN, e os pessedistas Amaral Peixoto, Agamenon Magalhães, Sousa Costa e o líder da maioria sr. Acúrcio Tôrres. A conferência sôbre o projeto em questão não se iniciava por estar ausente o sr. Gustavo Capanema, relator da matéria na Comissão de Justiça. A palestra girava, então, sôbre os incidentes da avenida Rio Branco e a atitude do presidente Samuel Duarte. Dali mesmo, o sr. Nereu Ramos se comunicou, diretamente, com o chefe de polícia, avisando-lhe de que as cenas da véspera estavam se repetindo na Galeria Cruzeiro e fazendo sentir a essa autoridade a necessidade urgente de acabar com semelhante constrangimento.

Pouco tempo depois, talvez minutos, um telefonema da polícia, recebido por um dos auxiliares do sr. Samuel Duarte, comunicava que o comício ou ajuntamento da Galeria Cruzeiro estava terminado. Tão instantânea foi a solução, de um caso que parecia querer eternizar-se, que o presidente, que não havia recebido o aviso diretamente, achou prudente enviar um auxiliar de sua confiança ate ao referido local, para certificar-se da veracidade da comunicação, que poderia não ser da fonte indicada no recado telefônico. Voltando êsse emissário com a resposta confirmativa, o sr. Samuel Duarte assumiu a presidência da sessão, sem fazer qualquer comunicação a respeito, ao plenário.

Cumprimentos e congratulações

Foi pelos comentários trocados que os deputados tomaram conhecimento do que se passara. E, informando-se melhor, resolveram cumprimentar o presidente da Câmara pela sua atitude e pela solução do incômodo caso. Mas, a esta altura, o presidente Samuel Duarte já havia deixado a presidência e se achava no seu gabinete. O sr. Nereu Ramos, que fôra parte decisiva para o desfêcho favorável do incidente, já tinha se retirado, dada a impossibilidade da conferência, que havia sido o motivo de sua ida à Câmara, pelo não comparecimento do sr. Capanema.

Tôdas as bancadas, de todos os partidos, foram ao gabinete do presidente da Câmara, a fim de manifestar sua solidariedade e apresentar congratulações, desconhecendo êsses manifestantes a ação que teve, em tôda a questão, o sr. Nereu Ramos, aliás tão interessado quanto o sr. Samuel Duarte nesse caso, como presidente que é, da outra Casa do Poder Legislativo.

O que é chocante

Fôsse uma norma incorporada à nossa vida republicana e democrática, nesta nossa democracia renascente e ainda precária, o protesto rumoroso e com escândalo contra os poderes da República, as autoridades constituídas, os simples delegados de polícia ou as emprêsas de serviço público, podendo redundar em queima de bondes e barcas, a atitude do Congresso, solicitando à chefatura de polícia a interrupção de um protesto público, por que êsse era contra sua própria existência ou seus desacertos, poderia ser tachada de anti-democrática e ilícita.

Acontece, porém, que êsse tumulto profanado com intuitos inconfessáveis contra o Congresso, a Casa que reflete contra os excessos da polícia [illegible] uma exceção que chora [illegible] hábitos violentos dos nossos policiais em cuja conversão democrática [illegible] nada e extemporânea, ninguém poderá dito facilmente.

DR COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

PIANOS
Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso «stock» e preços. Rua do Ouvidor, 81 — 1.º andar, esquina Quitanda.

DR. UNGARETTI
Clínica especializada em dentaduras imediatas, para viajantes e pessoas do interior — Processo original garantindo perfeita aderência das dentaduras, mesmo nos casos considerados difíceis ou impossíveis — R. Evaristo da Veiga, 16, 15.º andar, sala 1.505 Telefone: 42-6256.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

O homem, esse desconhecido...

Bastante razão teve Alex, Carrel, quando afirmou que o homem continua desconhecido. A ciência, entretanto, tem redobrado esforços no sentido de conhecer melhor êsse «todo simples formado por peças complicadas», que é o organismo humano. Com isso, espera a ciência reduzir ao mínimo o sofrimento do homem, causado pelo desarranjo das peças do seu organismo. E a verdade é que atualmente o número de doenças incuráveis, é relativamente pequeno e, num futuro bem próximo, a ciência tornará o homem totalmente conhecido. Ainda, agora, por exemplo, pode-se considerar resolvido o caso da perda de energia, tanto nos moços como nos idosos, energia essa roubada pelo afã da luta e pelas preocupações da vida moderna. Trata-se do VIRILASE, um tônico para ambos os sexos e que retistui a energia física e mental, afastando dos moços o fantasma da velhice précoce e fazendo com que os idosos voltem, a gozar dos prazeres da mocidade. VIRILASE, normaliza as funções sexuais. VIRILASE é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. — Distribuidor: Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

NOTÍCIAS DA MARINHA

NOVOS SUB-OFICIAIS NO QUADRO DE ESCRITA E FAZENDA

Não queria fazer curso na Escola de Guerra Naval — No Corpo de Fuzileiros Navais — Movimentação de navios

O ministro, em ato de ontem, nomeou sub-oficial no quadro de Escrita e Fazenda do Corpo do Pessoal subalterno da Armada, os primeiros sargentos Militão da Silveira Morais, Luis Ferreira da Silva, Manoel Nobre Neto e Lourenço Henrique de Souza.

PROSSEGUIU VIAGEM O GRUPO TAREFA NORTE-AMERICANO

Sob o comando do contra-almirante Foskett, deixou, onte, o pôrto desta capital o grupo tarefa 44 da Marinha Americana, constituido do cruzador "Huntington" e contra-torpedeiro "Douglas H. Fox".

IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA PARA NÃO FAZER CURSO NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O Tribunal de Recursos julgou, ontem, o pedido de mandado de Segurança impetrado pelo capitão de fragata Bertino Dutra da Silva para o fim de lhe ser assegurado o direito de não fazer o curso da Escola de Guerra Naval, que é condição legal para o acesso aos postos superiores. O oficial referido alegava que não lhe podia ser imposto o dever de frequentar o curso em que serviam como instrutores oficiais mais modernos, embora da mesma patente que o impetrante. Haveria na hipótese, não obstante a tradição imemorial nos três Ministérios Militares, um grave atentado à hierarquia e ao pundonor militar, com infração dos regulamentos militares.

Foi relator do pedido o ministro Sampaio Costa, que exerceu por algum tempo as funções de Consultor Jurídico do Ministério da Guerra. Os debates se animaram em tôrno da curiosa tese jurídica suscitada, tendo o Tribunal decidido, afinal, pela improcedência do pedido, por cinco contra três votos. O ministro relator fez um estudo sôbre o conceito de disciplina na organização das Fôrças Armadas para demonstrar que nenhuma incompatibilidade há com a hierarquia e a disciplina o fato de ter um militar como instrutor em curso militar colega mais moderno.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

— Foi dispensado das funções de comandante da companhia de transportes o capitão tenente Lafayete Marinho de Vasconcelos e em consequência foi designado para substituí-lo o 1.º tenente Juan Alonso Júnior.

— Para substituir respectivamente os capitães de corveta Leonidas Teles Ribeiro e Augusto de Moura Diniz, numa comissão externa, o almirante Silvio de Camargo designou, hoje, o capitão tenente Fineas Alves Carneiro e 1.º tenente Roberto Mário de Abreu e Sousa.

— Terá início no próximo dia 15 de dezembro, às 8 horas, no Quartel Central, e nas sedes das Companhias Regionais, o exame de promoção de 3.º a 2.º sargento IF e AT.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O gabinete do ministro forneceu a seguinte movimentação de navios: partiram dêste pôrto com destino a Recife os contratorpedeiros "Marcilio Dias" e "Maris e Barros"; chegou a Natal o rebocador "Triunfo".

Dr. Arnaldo Cavalcanti
CIRURGIAO — PARTEIRO
Tel.: 48-5555.

Faqueiro de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, ap. 507 — Fone: 22-1088

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

DESENHOS
Cartazes, vitrines, caricaturas. Preços módicos, originalidade, bom gôsto e perfeição. Edésio Esteves, Santa Rita Hotel, rua Machado de Assis, 24.

"Zona industrial"
Vende-se pela melhor oferta a loja situada à rua General Bruce, 255. Base Cr$$ 250.000,00 — Tratar pelo tel.: 28-6316.

Documentos perdidos

Perdeu-se um embrulho contendo 1 livro de talões de notas fiscais, num táxi, no trajeto da Estrada de Ferro à Lapa, entre às 14 e 15 horas de ontem.

Tratando-se de objeto de valor sòmente para os proprietários, pede-se a quem o tenha encontrado, entregá-lo na firma UNIÃO INDUSTRIAL DE BEBIDAS IGUASSÚ LTDA., na Av. Nilo Peçanha, 176 — Nova Iguaçú — Estado do Rio — Telefone: 40, ou avisar onde o mesmo poderá ser encontrado. Gratifica-se bem.

Clínica de Senhoras
Dr. Otávio de Andrade — Assembléia, 115, 2.º — 12 às 17 horas — Tels.: 22-1591 e 27-3758

Dra. JESÚS RIBEIRO
CLINICA MÉDICA — TUBERCULOSE
Av. G. Aranha, 57, 2.º and. Das 14 às 16 horas — Segundas, quartas e sextas. — Tel.: 22-9138.

Doenças dos intestinos Reto e Anus
DR. BUENO BRANDÃO
15 às 19.
Rua da Assembléia 98 2.º andar.

SAÚDE VIGOR ETC
SÓ COM ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

AGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica Aperitiva-Fortificante

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS
Entrada Cr$ 600,00 — Prest. de 200,00 mensais
Vendo ótimos lotes de 10 x 40, planos, podendo construir logo, com luz e ônibus à porta, sem juros. Aproveitem os últimos lotes. Ver e tratar à rua da Conceição 31 - 3.º andar, sala 306. (Esquina de Buenos Aires, por cima da «Nata» — Tel. 43-7098.

RÁDIOS E ACESSÓRIOS
MICROFONES Shure e Astatic
VALVULAS G. E. — R. C. A. — Tung-sol — N. U.
BOBINAS Douglas e Sickles
ALTOS-FALANTES Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES Aliance
Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial.
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS Solar - Aerovox - Cornel dubiller
CONDENSADORES VARIAVEIS Defiance - Oak - Rádio condenser
E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELÉTRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS.23-TEL.42-5409-RIO DE JANEIRO

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Reintegrações, promoções, aposentadorias e transferências de funcionários

No gabinete — O prefeito visitará, hoje, o hospital Pedro Ernesto — Subordinados a Secretaria de Viação os cemitérios municipais — Várias leis sancionadas pelo prefeito — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: reintegrando no cargo de oficial de fiscalização, Raul de Carvalho Neves; no cargo de oficial de vigilância Jaime Peregrino Noronha; no cargo de fiscal de vigilância João Luis de Oliveira, Vivaldo Monteiro Torres, Lino Francisco de Macêdo; transferindo para o cargo de enfermeiro do Q. P., Godofredo de Sousa Aguiar; promovendo, por antiguidade, ao cargo de oficial administrativo, classe J, Cecília da França Guimarães; revertendo aos seus antigos cargos e aposentando a seguir, Clotilde Romana Jansen, Carlota Gonves da Silva, Cristovão Tiago de Brito, Alzira Santos; Maria de Oliveira Stockler, Arminda América de Azevedo, Gabriela Costa, Manuel Felicio de Lacerda Miranda, Agenor Gonzaga do Amaral, José Serpa Monteiro Júnior, João Alvares de Azevedo Lemos, Isaias Ferreira Maia, Domingos Correia de Sá, José Vieira Machado Junior, José Jaime de Carvalho; declarando em disponibilidade, no cargo de diretor de escola, Clotilde Romana Jansen; exonerando por terem sido nomeados para outros cargos, Manuel de Azevedo, Marieta Gamarano, Ambrosina Lima de Almeida, Alvaro Francisco da Silva, Hilda de Araújo, Edgard Mege Filho, Bernardino Ribeiro Barreto, Frederico Max Grimer, Bartolomeu Ferreira da Silva, Oscar Amaral, José Gonçalves Pereira, Assunta Pistili, Antônio Severo da Silva, João Francisco Barbosa, João Soares das Chagas, Lourival Bento de Araújo, Antônio João de Sousa, Valmore Pinto de Morais, Oscar de Freitas Mendes, Antônio Ribeiro, Lélio del Negro, Almir Pirro Moreira, Francisco Daniel Pinto, Luis Margutti, Altino de Oliveira e Sousa, Alvaro Domingos dos Santos, Núncio Padeglioni, Américo Gomes, Benedito Manuel; a pedido, Aridio Tôrres; transferindo Italo Pardal para a Secretaria de Saúde; nomeando, Milton Pereira de Faria, Jairo Martins de Sousa, Antônio dos Santos Ribeiro para o cargo de preposto de despachante.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete os srs. general Cesar Obino; desembargador José Duarte; em despacho o dr. Francisco Negrão de Lima, secretário geral de Administração e o capitão Joaquim Couto de Sousa, superintendente de Transportes.

O PREFEITO VISITARA' HOJE, O HOSPITAL PEDRO ERNESTO

O prefeito visitará, às primeiras horas da manhã de hoje, o Banco de Sangue, onde dará início à campanha popular de doação de sangue, a fim de ser conseguido grande depósito para serem supridos os hospitais desta capital. Dessa dependência da Municipalidade, o general Mendes de Morais, acompanhado do dr. Samuel Libânio e elevado número de médicos, fará uma visita de inspeção ao hospital de clínicas «Pedro Ernesto», situado na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel. Nêsse local o prefeito pretende se demorar em observações ao desenvolvimento das obras desse grande nosocômio que será um dos maiores da América do Sul, ouvindo a opinião dos médicos e dos técnicos sôbre providências a serem tomadas para a sua mais rápida conclusão, obedecendo às rígidas normas de aperfeiçoamento empregadas nos modernos hospitais das grandes capitais da Europa e das Américas.

SUBORDINADOS A SECRETARIA DE VIAÇAO OS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS

Foi sancionado ontem, pelo prefeito, o projeto de lei, oriundo da Câmara dos vereadores que subordina à Secretaria Geral de Viação e Obras os cemitérios municipais, lotados na Secretaria Geral de Saude e Assistência. As verbas orçamentarias correspondentes às atividades dos cemitérios foram transferidas para aquela Secretaria Geral. O prefeito expedirá as necessárias instruções para cumprimento desta Lei.

VARIAS LEIS SANCIONADAS PELO PREFEITO

O prefeito sancionou ontem os projetos de lei oriundos da Câmara dos Vereadores: que o autoriza a dar a uma das ruas, especialmente, do bairro das Laranjeiras o nome do professor Maurili Santos; de rua André Rocha a atual rua Tapoan, em Jacarépaguá; e o que determina que seja reservada à area central da Praça Duque de Caxias, onde se erguia até há pouco, o monumento ao patrono do Exército, para nela ser erigida pelo govêrno a União a estátua do Conselheiro Rui Barbosa; assinou também decretos considerando núcleo industrial sòmente para exploração da indústria já ali existente (garage e oficina), o terreno situado à rua Ibatã, 41, em Madureira e o que reconhece como logradouro público da cidade, com a denominação oficial de rua Placido Ferreira, antigo logradouro denominado Travessa Bela, em Madureira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Fernando J. Fernandes e Almenor Pereira Guimarães — Mantenho o ato; Adelino Pereira da Silva, Claudionor Mariano da Silva, Edgar Pinto Seabra, Uranos Conceição de Almeida, Arnaldo Joaquim Mota, Aloisio José da Fonseca, Altier Evangelista de Matos, Guaraci Rodrigues Nunes, Elson Facundo de Lima, Domingos Rodrigues, Vladimir Alves de Sousa, Agostinho de Freitas Lourenço, Firmino Francisco da Silva, Antônio Pinheiro Lemos, Tertuliano Costa da Silva e Edimir Fernandes — Aguarde 1949.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Valter Xavier Pinto, Manuel Horácio de Sousa, Celito Ferreira Quiteto, Alfredo Pereira Agostinho, Mário Lemos da Silva, Silverio Ricardo da Silva, Ari Bastos, Agenor Claudino de Sousa, Antônio de Abreu Larubia, Antônio Bisaglo, Haroldo da Conceição, José Geraldo Senra, Manuel de Sousa Muniz Filho, Silvio Geraldo do Nascimento, Ciriaco Soares de Campos, Joventino Monteiro, Alberto Lopes, Eugênio Gargaglioni, Domingos Freitas, Benedito José de Almeida, Valdir Caetano Barbosa, Neli Ribeiro Moreira Lopes, Francisco Tomaz, Antônio Vieira Acácio, Benedito Machado, Murilo Pessoa Cavalcanti, Adrião Moreira da Silva, Osmar Viana do Nascimento, Rute Gusmão Cerqueira, Tobias Antunes de Morais, João Caetano de Oliveira, Herondino R. Barbosa, João Felix Duarte, Artur Francisco de Faria, Moacir de Bastos Coimbra, Alvaro Gomes de Freitas, Maria de Lourdes de Deus Xavier e Isa Cesar Reis Pereira — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Foram designados João de Sousa Negrão Filho para o Departamento de Indústria e Comércio, Mário Bernardo, Altamiro Ferreira de Sousa e Murilo Mittiner para o Departamento de Agricultura, [illegible] Vieira dos Santos para o Serviço Florestal, Otávio Alves da Silva para o Jardim Zoológico, transferindo [illegible] Mendes dos Santos para o Departamento de Indústria e Comércio, [illegible] de Resende para o Serviço de Expediente, [illegible]

Derley Secchin Freitas para a Comissão de Preços do Distrito Federal.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Elba de Albuquerque e Silva para a escola Rio Grande do Sul; Georgete da Cunha Lopes para a escola General Osório; Gilda Gomes de Castro e Abreu para a escola Abelardo Feijó; Isa Marques da Costa para a escola Monsenhor Rocha; Isabel Rodrigues Batista para a escola Araújo Pôrto Alegre; Maria Clara Ferreira de Brito para a escola Manuel Cicero; Maria Vicentina Barcelos da Costa para a escola Gonçalves Dias; Marion de Oliveira Raed para a escola Duque de Caxias e Iêda de Lima Pesavento para a escola Barão Homem de Melo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO COMPLEMENTAR

Atos do diretor — Foram designados Edina Teixeira para o Serviço de Educação Musical e Artística; Francisca Edéia Patroni para o Parque de Recreação Mauricio Cardoso e Arinda Lima Duarte Sampaio para o Serviço de Correspondência.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretario geral — Foram designados: Romeu Vieira Jacinto, Ali Alahmar, Amarino Carvalho de Oliveira, Claudio de Queiroz, Canela, João Timóteo de Lima, Hellmut Mateis, Alcir de Almeida Fonseca, Rajanne Pedro Equi, José Henrique Quercetti para o Departamento de Assistência Hospitalar; Francisco Alberto Correia Dutra, Francisco Januzzi e Diva Graça Autran para procederem a consolidação do inventário dos bens patrimoniais do Serviço de Expediente.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Companhia Química «Merck» Brasil S. A. — Ao DTS para promover o pagamento; Conservadora American — Idem; Evaldo Pais Barreto e Cia. Ltda. — Idem; Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Idem; Produtos Químicos Ciba S. A. — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; M. Carvalho Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem; Produtos Químicos B. Herzog Ltda. — Idem; Produtos Químicos B. Herzog Ltda. — Idem; Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. — Idem; Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltda. — Idem; Luiz Ferrando Otica e Instrumental Cientifico S. A. — Idem; J. Pinho e Morais Ltda. — Idem; Heitor, Ribeiro e Cia. Ltda. — Idem; Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Idem; Opevê S. A. — Idem; Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Idem; Cia. Usinas Nacionais — Idem; Bausch e Lomb do Brasil Ltda. — Idem; The Caloric Company — Idem; Casa Fuga Bifeave Ltda. — Idem; Jaderico Machado Ltda. — Idem; Instituto Terapeutico Pan-Orgânico S. A. — Idem; Dionisio Weisz e Cia. — Idem; Vilas Boas — Estabelecimentos Gráficos S. A. — Idem; Instituto Pinheiros Produtos Terapeuticos S. A. — Idem; Luiz Ferrando Otica e Instrumental Cientifico S. A. — Idem; Santos e Ventura Ltda. — Idem; Opevê S. A. — Idem; Saraiva e Cia. Ltda. — Idem; J. Pinho e Morais Ltda. — Idem; Benjamin Arruda Câmara — Idem; Lubrificantes e Produtos Fonseca S. A. — Idem; Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S. A. — Idem; Instituto de Fisiologia Aplicada Ltda. — Idem; Liga de Proteção aos Cêgos do Brasil — Ao DTS para promover o pagamento; Pereira, Pinho e Cia. Ltda. — Idem; Farmoquímica S. A. — Idem; M. M. Burle e Cia. Ltda — Idem; Edward Lissau — Idem; J. Pinho e Morais Ltda. — Idem; Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Idem; Vilas Boas — Estabelecimentos Gráficos S. A. — Idem; Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Idem; M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Idem; M. M. Burle e Cia. Ltda. — Idem; Ferreira Agostinho e Cia. — Idem; Ferreira, Filho e Cia. Ltda. — Idem; Cia. Química Merck Brasil S. A. — Idem; Smith, Fróis e Cia. Ltda. — Idem; Requisição de material n. 42-48, do Departamento da Renda Imobiliária — Aprovo esta concorrência de n. 200-48, como propõe a FCM no parecer de 13 de novembro de 1948; Requisição de material n. 27-48, do Departamento da Renda de Licenças — Aprovo, com a aceitação dos preços assinalados e rubricados a carmim, pelo membro da FCM, sr. Luis Duarte Silva, procedendo-se na forma proposta no parecer de 17 de novembro de 1948; Requisição de material n. 19-48, do Departamento de Contabilidade — Aprovo esta concorrência de n. 212-48, como propõe a FCM, no parecer de 17 de novembro de 1948; Requisição de material n. 40-48, do Departamento da Renda Imobiliária — Aprovo esta concorrência, de n. 221-48, quanto ao item assinalado e rubricado a carmim e autorizo a abertura de nova concorrência para o item 2, como propõe a FCM em seu parecer de 18 de novembro de 1948; Fernando Marinho — Ao DFM; Clube Municipal — Ao DCB; Geraldo Luis Faria dos Reis — DRD; Of. 860-48, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCP; Linhas Aéreas Paulistas S. A. — Ao DRL para informar em face do parecer da CETF; Elvira de Mendonça Borlido Diott — Seja ouvida a Proguradoria Geral; Albertina Antunes Braga — Ao DCB; Ernesto de Sousa Campos — De acôrdo — À FSU; Of. 21-48, do Serviço de Contabilidade Financeira do DCB — Ao DCB; Sociedade Anônima Lameiro — De acôrdo — Ao DRI; Of. 191-47, do Departamento do Tesouro — Ao DTS para dizer da oportunidade; Francisco Pereira da Silva — Cobre-se sôbre Cr$ 244.800,00 (duzentos e quarenta e quatro mil e oitocentos cruzeiros); Of. 58-48, do Departamento do Tesouro — Ao DTS para dizer se ainda é oportuno o pedido; Of. 529|-48, do Departamento da Renda de Licenças — Ciente. Ao DRL; Of. 22-48, da Comissão de Estudos Técnico-Fazendários — Ao FSA; Companhia Brasileira de Construções — Ao DCB; Of. 632-48, do Departamento da Renda de Licenças — Ao DRL para dizer a respeito dos entendimentos que vem mantendo; Of. 22-48, da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Ciente. Aguardar na FSU; Of. 8074-48, da Secretaria Geral de Administração — Ao DCB; Of. 8076-48, da Secretaria Geral de Administração — Idem; Mem. s|n., de 11 de novembro de 1948, do Departamento de Obras e Instalações — Ao DTS; Of. 2170-48, Do Departamento do Contencioso Fiscal — Ciente. Ao DCF; Banco Financial Novo Mundo S. A. — Ao DRD para juntar ao processo respectivo; Imobiliária Santa Catarina S. A. — Ao FSA. Autorizo em têrmos. Faça-se o expediente, devido. Teatro Experimental de Opera — Ao DCB. [illegible] — Ao DCB. [illegible]

Edgard Cavalcante de Albuquerque — Ao DRI; Of. 2153-48, do Ministério da Marinha — Idem; Domingos F. dos Santos — À FSU; Of. 2452-48, do Ministério da Marinha — Ao DRI; Benedito e Ascendido — À Secretaria Geral do Interior e Segurança; Oscar Pedemonte — À Procuradoria Geral; Of. 5417-48, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCF; The Western Telegraph Company, Limited — Ao DRD; Of. 337-48, do Montepio dos Empregados Municipais — Ao DCB; Fabrica de Móveis de Aço «Cometa» S. A. — Idem; José Carlos Borges Monteiro — Idem; Paulo Moreira da Silva — Idem; Oscar Guilherme de Oliveira — Idem; Arnaldo Tavares de Campos — Idem; Of. 83-48, do 4º Procurador — Ao DCF; Martins do Amaral — Comércio e Industria S. A. — Ao DRI.

Clube Municipal

FESTA DE CONFRATERNIZAÇAO — Será realizada no próximo domingo, dia 28, a festa de encerramento das festividades comemorativas da passagem do 16º aniversário de fundação do Clube Municipal, e cujo programa é o seguinte:

Às 9 horas — Atividades esportivas; às 13 horas — Almôço de confraternização. Inscricões na Secretaria do Clube. Prêço por pessoa: Cr$ 30,00; às 16 horas — Jôgo de tênis de mêsa entre as equipes do Clube Municipal x Varzea F. C. de Teresópolis; às 19 horas — Exibição de tênis de mêsa em homenagem aos visitantes, devendo tomar parte os melhores jogadores cariocas, inclusive o campeão brasileiro Hugo Severo, convidado do Departamento Esportivo; às 20 horas — Festa dançante, animada pela orquestra Guarujá, sendo distribuidos nesta ocasião, os prêmios obtidos pelos amadores do Clube durante o ano.

FESTA DE NATAL — No dia 25 de dezembro de 1948, o Departamento Social realizará entre 14 e 17 horas, uma grande festa infantil em que oferecerá brinquedos, balas e bonbons.

Para que o Departamento Social possa adquirir um número suficiente de brinquedos e, principalmente, que estejam em relação com o sexo e a idade dos parentes menores dos sócios, ficou determinado que os associados que desejarem que os seus filhos e irmãos menores de 12 anos tomar parte na referida festa, prencham na Secretaria do Clube, até o dia 11 de dezembro, uma pequena ficha, recebendo em troca os cartões de inscrição, imprencindiveis ao recebimento dos prêmios que naquêle dia lhes couberem.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Recebemos:

«O presidente do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, não concorda com a passeata que está marcada no «Diário da Noite», pois que não se pode antecipar qualquer movimento em defêsa da classe sem que primeiro se conheça o ato oficial do sr. prefeito.

Este Centro comunica a seus associados e ao funcionalismo da P.D.F. que confia no alto espírito de justiça de sua excelência, concedendo o aumento a partir de 1 de agosto. Recomendando a seus associados calma, achamos que qualquer precipitação será prejudicial ao funcionalismo ordeiro da Prefeitura do Distrito Federal.»

Associação das Funcionárias Municipais

CASO DOS DIRETORES P 01-02 — Serão prestadas informações sôbre o andamento dêste caso, hoje, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à avenida Rio Branco, 108, sala 907.

Centro Beneficente Dr. Pereira Passos

ASSEMBLEIA GERAL — A diretoria convida os srs. Associados, para toma-

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secção)

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7923 e 25-1584.

NEM SEMPRE POR SER INGLÊSA É MELHOR!
MADE IN ENGLAND

Nem todos conhecem os segredos da fabricação de uma casimira. No geral, as pessôas contentam-se com saber a procedência. E o mercado está cheio de casimiras inglêsas. Mas nem todas são de "primeira qualidade"; a maioria é feita com fios de lã, curtos, muitas vezes refugo de panos já velhos e gastos, novamente aproveitados. Porém a firma Jacintho Faria & Cia. Ltda. só vende as casimiras inglêsas de "primeira qualidade" e dos mais reputados centros fabris da Inglaterra e faz dessa especialidade um lema: *se tem a garantia de Jacintho Faria & Cia Ltda. é realmente casimira inglêsa de "primeira qualidade"!*

FIOS CURTOS - FIOS COMPRIDOS
As casimiras inferiores são fabricadas com fios curtos e cardados, formando uma contextura frágil. As casimiras que até hoje honram a indústria inglêsa, são feitas com fios longos e resistentes; seu trançado é firme e seu acabamento perfeito.

CONSULTE SEU ALFAIATE
porque êle conhece casimiras, é pessôa de sua confiança e pode aconselha-lo!

Jacintho Faria & Cia .Ltda.
Largo da Carioca, 5-1.º and. — Tel. 22-2383
Vitrines no "Hall" do Edifício
JF-1 voga publicidade

SOMENTE CR$ 154,00 POR MÊS
HEUER
O cronógrafo é um relógio mais útil do que qualquer outro, graças aos inúmeros serviços que presta.
Aproveite as facilidades do crédito e adquira este notável cronógrafo HEUER em 10 suaves mensalidades.
- Máquina da mais alta precisão
- Antimagnético com 17 rubis
- Marca famosa de elevado conceito Universal
- Eficiência comprovada e atestada por eminentes autoridades civis e militares.
- Registrou horas vitoriosas no pulso do General Eisenhower.
- Portador de valioso seguro contra acidentes.
CASA MASSON
OUVIDOR, 91
A casa dos bons relógios desde 1871
CRÉDITO FAZ PARTE DE NOSSO LEMA BEM SERVIR

NOS ESTÚDIOS

Programas impróprios

A celeuma em tôrno da má literatura vai acarretando igual censura aos programas radiofônicos considerados impróprios e para os quais se chama a atenção dos responsáveis pela moralização dos nossos costumes, tão sèriamente comprometidos por todos êsses excessos que se praticam por conta de um modernismo mal compreendido e utilizado.

Queremos crer que ao rádio cabe, até, maior culpa em tudo isso. As revistas, como os livros desaconselháveis, mais fàcilmente podem ser afastados: basta não comprá-los nem lê-los, quem não esteja em condições de fazê-lo. Da mesma maneira os filmes, êstes, então, sofrendo a censura prévia, e, por conseguinte, merecendo a medida acauteladora necessária. O rádio, no entanto, nos entra pela casa a dentro sem a menor sem cerimônia, fica ao alcance de todos, sem restrição de idade, e nenhum aviso faz quanto à propriedade ou impropriedade das irradiações, que são ouvidas indistintamente, com tôdas as maldades, excessos, realismos, tentações, explosões passionais, crimes e tudo mais quanto se enxerta nas famosas novelas, a fim de aguçar a curiosidade do público e prendê-lo à interminável série das suas programações.

E' claro que os romances tipo água-com-açúcar não teriam ouvintes. Entre êles, porém, e os dramas escabrosos, há o meio têrmo. E sobretudo o que se deveria observar deveria ser o horário das apresentações de certas novelas, fugindo à possibilidade de um auditório infantil.

O assunto merece ser estudado pelas direções das nossas emissoras. Não faltam, entre os ouvintes de rádio, espíritos fracos que fàcilmente se deixarão impressionar pelas palavras e pelas cenas novelescas. E o desejo da imitação se apresenta, com todos os seus perigos, sugerindo trazer para a vida real as fantasias e as ficções cuja única finalidade, afinal, é propagar uma droga qualquer ou um novo produto de beleza.

Ond.

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 20.30 horas — Mais uma palestra organizada pelo Serviço de Informações da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; às 20.45 horas — Recital do baixo brasileiro João Athos.

* * *

"CUIDEMOS DAS CRIANÇAS" é o título da palestra que a Rádio do Ministério da Educação e Saúde transmitirá hoje, às 13 horas, em combinação com o Departamento Nacional da Criança. — Sob a direção da professôra Neusa Feital, irá ao ar, às 17.30 horas, o programa infanto-juvenil da Rádio Ministério da Educação "No Reino da Alegria".

* * *

A RADIO GUANABARA apresenta hoje: — As 21 horas — "Loucuras e Fantasias", um programa de Leandro Pescador, contando na parte musical com a colaboração de Carmem Duran, July Joy, Seresteiros, Olivinha Carvalho e Orquestra de Iôiô. — As 21.35 horas — Recital Poético.

* * *

O "TEATRO PELOS ARES Plácido Ferreira", da Rádio Mayrink Veiga, apresentará hoje, às 22 horas, sob a direção e participação de Rodolfo Mayer, com Cordélia Ferreira, Manuel Braga, etc., a radiofonização de Paulo Gonçalves, "Capitão Veneno".

* * *

A TERCEIRA Conferência Regional Norte-Americana de Rádio reunir-se-á no Canadá, em setembro do ano vindouro. Segundo informa o Departamento de Estado, os Estados Unidos começarão "o mais breve possível" a preparar as propostas a serem apresentadas naquela reunião. Além dos Estados Unidos, tomarão parte na conferência o Canadá, Cuba, a República Dominicana, Haiti, México, as Bahamas e a Terra Nova. O local escolhido para a conferência será Ottawa ou Montreal.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

6.10 horas — Abertura. 6.15 — Hora da Ginástica. 7.30 — "E' fácil aprender inglês". 8 — Música, apenas música. 8.30 — Rádio-Jornal. 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.45 — Aqui fala a América. 11 — Música para o almôço. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "A Música é Assim". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Ritmos populares. 13 — "Cuidemos das Crianças". — Música para orquestra. 13.30 horas — "Cinema & Teatro". 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Música variada. 17.30 — "No Reino da Alegria". 18 — Trechos de óperas. 18.30 — "Brasil-Estados Unidos". 19 — Música para o jantar. 20 — Música, apenas música. 20.30 — "Lendo e Contando". 20.45 — Suplemento musical. 21 — "Londres Informa". 21.15 — Interlúdio. 21.30 — "Romance do piano". 22.30 — Serão musical. 23.30 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

6 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal falado da P R D - 5. 9 — Música variada. 9.30 — Curso de Francês (2.º ano). 10 — Hora do lar. 11 — Programa instrumental. 11.45 — Problemas de Educação. 12 — Concêrto Sinfônico. 12 — Intermezzo. 13.15 — Canções de todo o mundo. 14 — Brinquedos. 15 — Ritmos para o trabalhador. 18 — Ave Maria. — Seleção de trechos do "Barbero de Sevilha", de Rossini. 18.30 — Inglês para Todos. 19 — Bolsa de Valores. 19.15 — Noticiário da BBC de Londres. 20 — Ribalta. 20.30 — Atividades da Prefeitura — Palestra da Secretaria Geral de Saúde e Assistência. 20.45 — Recital do baixo João Athos. 21 — Comentário. — Um poema sinfônico: Assim falou Zarathustra, de Richard Strauss. 21.45 — Curso de Português. 22.15 — Quarteto em ré menor "A morte e a donzela", de Schubert. 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL
(P R E - 8)

18.45 horas — "Minha vida, meu amor", novela. 19 — Radiolâmpagos. 19.15 — Novela. 20 — Viva a Marinha. 20.25 — Repórter Esso. — Jóias da Literatura. 21 — Comentário Político. — "Alma do Sertão". 21.35 — Refrescando a memória. 22 — Pedro Vargas. 22.35 — Construtoras Anônimas. 22.55 — Repórter Esso. — Hora certa. 23.30 — Ritmos no ar. 0.35 horas — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

18 horas — Hora Espiritualista. 18.30 — Esportes Gagliano Neto. 19 — Cine Teatro em Revista. 20 — Big Broadcast. 21 — Parlamento de Graça. — Esportes Gagliano Neto. 21.30 — Boite dos 1.030. 22 — Luta livre. 23 — Esportes Gagliano Neto. 23.20 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RADIO GUANABARA
(P R C - 8)

20 horas — "A Vida Começa às Oito". 20.30 — Dedos Mágicos. 21 — Comentário do Dia. — Loucuras e Fantasias. 21.30 — Recital Poético. 22 — "A Voz da Justiça". 22.20 — Seleções musicais. 23 — "Boite" da meia noite. 1 hora — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9)

18 horas — Estudio. 18.50 — Galho de Urtiga. — Xerém. 19 — Esportes. 20 — Panorama Político. 20.10 — Entrevista do Dia. 20.20 — Orquestra. 20.30 — Novela. 21 — Odete Amaral e Roberto Santos. 21.30 — Edú e orquestra. 22 — "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira". 23 — O Mundo em Sua Casa. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO
(P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — Disc Jockey. 18.30 horas — Msica variada. 18.45 — "Alô, meu bem!", com Daisy Lúcide. 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais. — Seleções Thesaurus. 20.30 — Novela. 21 — Canção do dia. — Grande teatro. 22 — Conversa em família. 23.45 — Música suave. 24 horas — Encerramento.

RADIO TUPI
(P R G - 3)

18 horas — Francisco Canaro e sua orquestra. 18.30 — Paul Weston e sua orquestra. 19 — Boa noite para você. — Esportes. 20 — Programa variado. 20.23 — Boletim internacional. 20.30 — "A Herança", novela. 21 — Sucessos da Semana. 21.30 — Audição de Lea Bach em solos de harpa. 22 — Gravações. — 23.30 horas — Encerramento.

RÁDIO CANADA'
(CBC-Montreal)

21,30 horas — "Início da transmissão: A Música Através dos Tempos — uma série de programas contando a história da música. 22 — Noticiário nacional do Canadá e Internacional. 22.15 — Caixa Postal: Respondendo aos ouvintes que escrevem para a Rádio Canadá. 22.25 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC-Londres)

19 horas — "Sumário dos programas. — Inglês pelo Rádio. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Documentário Radiofônico — "A Ressaca", de Michael Pertwee. 20 — Palestra. 20.15 — Música Folclórica e Todos os Países — 1.ª parte. 20.30 — Assuntos Agrícolas e Pecuários. 20.45 — Música Folclórica de Todos os Países — 2.ª parte. 21 — Noticiário. 21.15 — Nosso oCrrespondente informa... 21.30 — Recital de Norman Walker (baixo) e Leon Goossens (óboe). 22 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.30 horas — Fim.

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA
25 DE NOVEMBRO

Em 1808
Decreto do príncipe regente D. João VI, permitindo aos estrangeiros residentes no Brasil possuírem terras, da mesma forma que os nacionais.

Em 1851
Chega à Colônia do Sacramento o general Caxias com o Exército brasileiro em operações composto de 20.000 homens.

CINEMATOGRAFIA

"Ama sêca pòr acaso"

A comédia de incidentes que Walter Lang dirigiu com algum acêrto para a 20th Century Fox, e a linha do cinema Palácio está exibindo, vem a ser um espetáculo com momentos bem divertidos.

Apesar dos inúmeros senões, é um filme acima de sofrível que, em boa parte, tem humorismo bastante para fazer rir.

O caráter de comédia de incidentes decorre mais da narrativa (direção e cenário) que pròpriamente da história onde se encontra um fiozinho filosófico deveras pinturesco. Êsse, vive-o Clifton Webb, ator de grandes recursos, que, a despeito do clima de artifício existente em tôrno da sua personagem, consegue fazer-se convincente e sugestivo, pela espontaneidade da sua «vérve».

«Ama sêca por acaso» é um retrato de província, uma sátira a costumes nada recomendáveis e a vícios dissimulados na hipocrisia. E' também, ao lado disso, o ingênuo e vulgar episódio do quotidiano doméstico, falso e pobre na medida do possível.

Ao lado do veterano Webb aparece outro hábil veterano, que é Robert Young, secundado por Maureen O'Hara, Louise Albritton, e outros razoáveis nos seus trabalhos. «Sitting Pretty», da Fox.

COTAÇÃO: 3 — Razoável.
RITMO — Apreciável.
ENREDO — Pinturesco.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Webb, ótimo.

HUGO BARCELOS

Estréia hoje "A Rebelde", com Bárbara Stanwick e Van Heflin

BARBARA STANWYCK e VAN HELFIN

— Gosto dela, ela é rica... mas ela não me vendo!

E' isso mais ou menos o que, a certa altura de «A Rebelde», diz Van Heflin, arrependido de seu casamento com Bárbara Stanwyck, que faz, no filme dirigido por Robert Z. Leonard para a Metro Goldwyn Mayer, o papel de uma das jovens mais ricas dos Estados Unidos, a filha dilèta e caprichosa de B. F., figurão importantíssimo do mundo das altas finanças de Wall Street.

Van Heflin, Charles Coburn, Keenan Wynn e Richard Hart são as principais figuras do naipe masculino de «A Rebelde», filme que nos dá Bárbara Stanwyck, exibindo modêlos desenhados por Irêne, a figurinista-chefe dos estúdios Metro Goldwyn Mayer.

«A Rebelde» é a estréia de hoje dos três cines Metro.

HOJE, "UM ANJO CAÍU DO CÉU"

CARY GRANT • LORETTA YOUNG

A partir de hoje, travaremos conhecimento com «Dudley», o anjo que caiu do céu, para resolver os problemas de um certo bispo... E sabem quem é êste anjo? Nada mais, nada menos do que Cary Grant!

«Um anjo caiu do céu», que Samuel Goldwyn produziu e Henry Koster dirigiu para a RKO Rádio, está repleto de malícia. Cary Grant (vivendo o irreverente anjo), Loretta Young em «Júlia», David Niven (o bispo que negligencia a espôsa), Monty Woolley (que havia 20 anos escrevia um livro), Elsa Lanchester, James Gleason, Gladys Cooper e a menina Karolyn Grimes fazem os principais papéis dêste filme que estréia hoje nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial — República e Mascote.

Pierre Fresnay em "Sombra do pavor"

Pierre Fresnay, cujo desempenho em "Monsieur Vincent" foi classificado como o "melhor do ano", é o intérprete diferente, sob a direção de Henry Georges Clouzot o realizador de "Crime em Paris".

Sessões especiais de "perdidos na tormenta"

A Metro Goldwyn Mayer, apresentando-se para entregar ao nosso público o super-filme "Perdidos na Tormenta", tem mostrado essa produção dirigida por Fred Zinnamann em sessões especiais, nestes últimos dias, dedicados ao Clero, a escritores, a professôres, educadores etc. A todos tem o filme impressionado. A apresentação de "Perdidos na Tormenta" dar-se-á em "avant-première", às 21 horas de 7 de dezembro, no Metro Copacabana, sob o patrocínio da Câmara Júnior do Rio de Janeiro, em benefício da campanha de Alfabetização de Adultos, dos Amigos do Bercário do Distrito Federal e a Campanha Pernambucana Pró-Infância. Dia 8 de dezembro, "Perdidos na Tormenta" será apresentado em sessões comuns, nos 3 cines Metro. Os ingressos para a "avant-première" serão postos à venda por êstes dias.

Cinema infantil na ABI

No próximo domingo, será realizada a habitual sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos sócios da A.B.I. Haverá também um show, com a colaboração do pianista Luís Carlos Passos de Moura Castro, de sete anos, que se fará ouvir em diversos números. A sessão terá início às 10 horas e o ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"Sangue e prata", com Errol Flynn e Ana Sheridan, 2.ª feira

O público que prefere os filmes de ação, plenos de movimentos e de excitação, não ficará desapontado com êste "Oeste" da Warner Bros. — "Sangue e Prata", que oferece o interêsse da apresentação de Errol Flynn e Ann Sheridan juntos. A película é a história de um aventureiro que chega a dominar a pequena cidade onde outros aventureiros, vindos de todos os lugares da terra, lutam pela conquista de famosas minas de prata. Flynn e Sheridan lideram o elenco que inclui ainda nos principais papéis, Thomas Mitchell, Bruce Bennet, Tom D'Andrea e Barton Mac Lane. A direção é de Raoul Walsh um mestre neste gênero de filmes. Lançamento 2.ª feira próxima no São Luiz, Vitória, Rian e Carioca.

O elenco de "Oprimidos"

Além de Alida Valli, uma estrêla do cinema moderno, "Oprimidos" conta em seu elenco com as figuras de Fosco Giachetti e Rossano Brazzi, o que sem dúvida satisfará aos frequentadores dos cinemas Pathé, São José e Rio Branco de Niterói na próxima 2.ª feira, dia 6.

"Centelha de amor" na opinião de miss Parker

A Warner Bros, lançará 2.ª feira próxima no Palácio, Roxy e América, "Centelha de Amor" (The Voice, of the Turtle). Quando da sua recente visita ao Brasil, Eleanor Parker afirmou, na entrevista concedida à Imprensa, que "Centelha era o seu melhor filme. — "Os outros, antes dêsse, — disse ela — parecem-me ter sido tentativas mais ou menos bem sucedidas. "The Voice of the Turtle" marca realmente a minha realização definitiva como atriz". Como "co-star" apresenta-se Ronald Reagan e num papel de comicidade está Eve Arden. O diretor é Irving Rapper e no elenco estão ainda Wayne Morris e Kent Smith o sóbrio ator de "A Sentença".

No Rio o produtor Jack Wanger

Pelo avião das Aerovias, chegou ontem ao Rio, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, o sr. Jack Wanger, conhecido produtor de Hollywood, que durante longos anos trabalhou para a RKO. O cineasta norte-americano vem ao Rio para adaptar temas brasileiros à tela, para a qual serão transportados pela produtora que está sendo construída em São Gonçalo pelo sr. Randall, a quem está associado o sr. Jack Wanger.

TEATRO

Em Cartaz

TA BEM... OU NÃO TTA?

Ribeirinho

A Companhia Portuguêsa de Revistas e Operetas do Variedades de Lisboa está fazendo suas despedidas no Carlos Gomes, pois embarcará para São Paulo no dia 2 do mês entrante, estreando a 3, no Odeon. Até o dia 30 do corrente permanecerá no cartaz do Carlos Gomes a revista — «Tá bem... ou não tá?» — original de Antônio Pôrto, Aníbal Nazaré e Nélson de Barros, com música de Fernando de Carvalho e Frederico Valério.

No dia 1 de dezembro será realizada a sexta e última récita de assinatura, em despedida da companhia. No sábado haverá vesperal elegante, às 16 horas com — «Tá bem... ou não tá?» —.

COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS

A Cia. Espanhola de Zarzuelas e Operetas estreará hoje, às 21 horas, o — «Conde de Luxemburgo», — no João Caetano.

«LAR, DOCE LAR»

Procópio continua a apresentar a comédia — «Lar, doce lar» — no Serrador.

Hoje, sessão vesperal e representações à noite 20 e 22 horas.

«MULHERES»

A Cia. de Dulcina encenará hoje mais uma vez. — «Mulheres» — Haverá três sessões, às 16, 20 e 22 horas, no Regina.

«TREM DA CENTRAL»

Muitas são as causas que determinaram o êxito de — «Trem da Central» — no cartaz do Teatro Recreio e que conduziram aquela revista para além das 200 representações.

Dentre as causas, estão as belas garotas argentinas e brasileiras que completam o corpo de bailes daquêle teatro e que são dirigidas pelo coreógrafo Henrique Delff.

«O PETROLEO É NOSSO»

No Teatrinho Jardel está sendo apresentada a revista — «O petróleo é nosso» — de Geisa Bôscoli, com Grande Otelo.

Sessões às 20 e 22 horas.

«A GILDA DO BARRETO»

A sátira política — «A Gilda do Barreto» — original de Alda Garrido e A. Alencastro, só estará em cena no Rival até o dia 2 do mês entrante. Na próxima sexta-feira, subirá à cena em duas sessões, às 20 e 22 horas, a comédia argentina — «A filha da respeitosa» — (A mariposa), original de Novarro e Torrado, tradução e adaptação de Daniel Rocha, com Alda Garrido na protagonista. Nessa comédia estreará a jovem atriz Dora Lopes, recentemente contratada para o elenco do Rival.

Hoje, — «A Gilda do Barreto» — irá em três sessões, sendo uma em vesperal das moças, às 16 horas — preços reduzidos.

Várias Notícias

TEATRO NA A. B. I.

Terá lugar amanhã, às 17 horas, na A.B.I., a apresentação de duas peças inéditas em um ato, de autoria respectivamente de Celso Kelly e de Violeta Teles Ribeiro. A primeira será lida, e a segunda, representada.

«Sétimo dia» terá seus papéis a cargo das sras. Mary Puvheu e Haydée Sales, e dos srs. Nélson Vaz e Otto Fontes. «Reflexos» será representada pelas sras. Luiza Louzada Dias da Silva, Violeta Ribeiro e srtas Elmira Helena Barbará Pinheiro, Ebba Westerlund, Maria Inêz Vareia e Janete Pucheu.

O entre ato constará da apresentação de seis quadros de Gagarin, numa exposição relâmpago. Os convites podem ser procurados na secretaria.

«CARA MAL FEITA»

Além de um corpo de «girls» renovado, sob a direção do coreógrafo argentino Eladio Alonso. Derel Gonçalves apresentará amanhã, no Teatro Glória, a revista de Manuel de Nóbrega — «Cara mal feita» — com Spina, Zaira Cavalcânti, Edson Castilho, as vedettes Joana D'Arc, Aurea Gall, Helena Alves e Beatriz D'Avila, Humberto Fredi, Ildefonso Norat, e os bailarinos Norbert e Neusa; Juli Mar e Murilo Caldas, com orquestra dirigida pelo maestro Vicente Paiva.

FESTIVAL IRENE ISIDRO — JOÃO VILARET

Dois nomes de grande projeção na cena portuguêsa: Irene Isidro, grande comediante, laureada pelo Conservatório Dramático de Lisboa, e discípula de Maria Matos; João Vilaret substituto legítimo de Chaby Pinheiro, pois hoje é o melhor «disseur» na língua de Camões e, também em outros idiomas. Êsses dois artistas, elementos destacados do elenco do Variedades de Lisboa, realizam seu festival artístico na próxima segunda-feira, 29, no Carlos Gomes, em homenagem à imprensa carioca. O programa contará com o valioso concurso de artistas renomados de teatro e de rádio. João Vilaret declamará versos de poetas brasileiros e portuguêses, espanhóis e francêses. A «vedette» Irene Isidro prepara grandes surprêsas para essa noite. Êsse espetáculo não se repetirá.

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

BRASIL HISTÓRICO

A nova Livraria Ashunsay, Quitanda 66, tem a maior coleção de gravuras autênticas sôbre o Brasil, durante séculos (1580 até 1880).

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Tá bom, ou não tá", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. Cia. Espanhola de Operetas e Zarzuelas, às 16 e 21 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Mulheres", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Gilda do Barreto", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lar, Doce Lar", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Noites de Carnaval", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "O Petróleo é Nosso", às 20 e 22 horas.

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Palhaços".
- METRO - 22-6490. "A Rebelde".
- ODEON - 22-1506. "A Noite tem Olhos".
- PALACIO - 22-0838. "Ama-Sêca por Acaso".
- PATHE' - 22-8795. "O Idiota".
- PLAZA - 22-1097. "Um Anjo Caiu do Céu".
- REX - 22-6327. "Falta Alguém no Manicômio".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Matrimônio Invertido".
- VITÓRIA - 42-9020. "Fatalidade".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8543. "A Luz é Para Todos".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Um Anjo Caiu do Céu".
- D. PEDRO - 43-6164. "Sempre no meu Coração".
- ELDORADO - 43-3145. "Orquídea Branca".
- FLORIANO - 43-9074. "O Vale do Destino".
- GUARANI - 32-5651. "Dakota".
- IDEAL - 42-1218.
- IRIS - 42-0763. "Escrava Sedutora".
- LAPA - 22-2543. "A Sentença".
- MEM DE SA' - 42-2232. "A Consciência Acusa".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Homem dos meus Amores".
- MODERNO - 22-7979.
- OLIMPIA - 42-4983.
- PARISIENSE - 22-0123. "Um Anjo Caiu do Céu".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Um Anjo Caiu do Céu".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Um Anjo Caiu do Céu".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Covil do Diabo".
- SAO JOSE' - 42-0502. "Sangue de Herois".

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 16 horas.

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Interlúdio".
- AMERICA - 48-4519. "Fatalidade".
- AMERICANO - 47-2803. "Lafite, o Corsário".
- APOLO - 48-4693. "O Homem sem Coração".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Um Anjo Caiu do Céu".
- AVENIDA - 48-1667. "A Noite tem Olhos".
- BANDEIRA - 28-7575. "Marcada Pela Calúnia".
- BENTO RIBEIRO - "Canção de Duas Vidas".
- BIM - BAM - BUM 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Mansão da Loucura".
- CARIOCA - 28-8178. "Fatalidade".
- CATUMBI - 22-3681. "Canção Inesquecível".
- CHAVE DE OURO - "Rusty".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Capitão Blood".
- COLISEU - 29-8753. "... E os Anos Passaram".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Eu Nunca me Esqueci".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Lares sem Mãe".
- FLORESTA - 26-6257. "Luz dos meus Olhos".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Covardia".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Poderoso Mac Gurk".
- GUANABARA - 26-9339. "Cruzeiro do Sul".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Expresso Para Berlim".
- IPANEMA - 47-3806. "A Noite tem Olhos".
- IRAJA' - 29-8330. "O Sétimo Véu".
- JOVIAL - 29-0652. "Fruto Proibido".
- MADUREIRA - 29-8733. "Cavaleiro Negro".
- MARACANÃ - 48-1910. "O Homem dos meus Amores".
- MASCOTE - 29-0411. "Um Anjo Caiu do Céu".
- MEIER - 29-1222. "Sempre Resta uma Esperança".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "A Rebelde".
- METRO - TIJUCA - 48-8340. "A Rebelde".
- MODELO - 29-1578. "Testamento Macabro".
- MODERNO — (BANGU). "Testamento Macabro".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Muro de Trevas".
- NATAL - 48-1480. "Kismet".
- OLINDA - 48-1032. "Um Anjo Caiu do Céu".
- ORIENTE - 30-1121.
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Folias Cariocas" e "Campeões de Arrabalde".
- PARAISO - 30-1060. "O Tesouro de Tarzan".
- PARA TODOS - 29-5191. "Singapura".
- PENHA - 30-1121. "O Malandro e a Grã-fina".
- PIEDADE - 29-0332. "A Dama e o Carrasco".
- PIRAJA' - 47-2008. "Fatalidade".
- POLITEAMA - 25-1143. "Aventuras de Marco Polo".
- QUINTINO - 29-0230. "Luz à Humanidade".
- RAMOS - 30-1091.
- REAL - 29-3107. "Esta é Fina".
- REALENGO - "A Mulher Perdida".
- RIAN - 47-1114. "Fatalidade".
- RIDAN - 29-1933. "Aladim e Estranha Fascinação".
- RITZ - 47-1202. "Um Anjo Caiu do Céu".
- ROXY - 27-8245. "Ama-Sêca por Acaso".
- ROSARIO - 30-1889.
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Bandoleiros".
- SANTA HELENA - 30-2606. "Paixão Selvagem".
- SAO CRISTOVÃO - 28-2925. "O Poderoso Mac Gurk".
- SAO LUIZ - 25-5679. "Fatalidade".
- STAR - 26-2220. "Um Anjo Caiu do Céu".
- TIJUCA - 48-1518. "Fruto Proibido".
- TODOS OS SANTOS - 49-0200. "Música, Maestro" e "O Costa do Castelo".
- TRINDADE - 49-3838. "O Filho do Sol" e "Capitão Kidd".
- TRABALHADOR - 29-9565. "Três Dias de Vida".
- TROPICAL (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 29-9190. "A Canção do Milagre".
- VELO - 48-1281. "Eu Nunca me Esqueci".
- VILA ISABEL - 48-1100. "O Anjo e o Malvado".

CAXIAS

- CAXIAS - "A Vida Tem Cada Uma...".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Abbott e Costello em Hollywood".
- JARDIM - "Docas de New York" e "A Filha da Pecadora".

ITAGUAHY

- SAO PEDRO - "Nascida Para o Mal".

ITAGUAÍ

- CINE ITAGUAÍ - Funciona aos sábados e domingos.

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Fogueira de Paixão" e "Cientistas da Fuzarca".
- NILÓPOLIS - "Na Ponta da Espada".

NITERÓI

- EDEN - "O Anjo e o Malvado".
- ICARAÍ - "Fatalidade".
- IMPERIAL - "O Beco das Almas Perdidas".
- ODEON - "Falta Alguém no Manicômio".
- PALACE - "Robin Hood e o Príncipe dos Ladrões".
- RIO BRANCO - "A Filha da Pecadora".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Tormento".

OLINDA

- OLINDA.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Fatalidade".
- D. PEDRO - "Orquídea Branca".
- ITAIPAVA - "Sahara".
- PETRÓPOLIS - "Marcada Pela Calúnia".

VILA MERITI

- GLÓRIA - [illegible]

VOLTA REDONDA

- SANTA CECÍLIA - [illegible]

Aventuras de Chico Viramundo — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal!* — **Por Lyman Young**

Se você, com seu poder mágico, não pode salvar Adam, eu e Chico entraremos em Pagana para descobrir o mistério do desaparecimento de Adam.
Sòmente porque outros fracassaram em suas tentativas de voltar do outro vale, isso não quer dizer que tenhamos a mesma sorte.
Pois bem, vou soprar a flauta mágica.
AS TARTARUGAS
Ele quer que as cavalguemos, Marcelo.
O rei Wezil e seu músicos deixá-los-ão na fronteira do outro vale.
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Pequenas Tragedias Conjugais — **Por Jimmy Murphy**

Gaspar, Sofia me telefonou, dizendo que estão esperando lá um tal de Antônio, dono do cachorro...
E' o tal cachorro que o coronel encontrou.
A campainha da porta! Deve ser o tal Antônio...
Tenho esperado tanto por esta gratificação, Sofia... Agora, que êle está aqui, estou até nervoso!...
RING...
Não gostei da idéia de devolver o cachorro, mas dinheiro é coisa mais importante...
Tomara que êle tenha passado no banco e apanhado o dinheiro... Engraçado! Não vejo ninguém!...
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved
JIMMY MURPHY
CONTINUED

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — **Por E. C. Sega**

Por esta eu não esperava!
Júpiter fugiu e me deixou sòzinho, encarregado do tempo durante duas semanas!
Ótimo!
E' uma grande tarefa, a nossa. Será que posso com ela, Pimpão?
?
!
EU POSSO!
Eu também!
Eu também!
Eu também!
Eu também!
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

(CONTINUA)

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 47-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.

Policia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303

Delegacia e dia: Hoje, Costumes — Dr. D. Gonçalves — Tel.: 42-9614.

Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quinta-feira, 25 de novembro de 1948

Pretende voltar ao Rio o sr. Ivo Borcioni

A Agência Nacional, em telegrama de Pôrto Alegre, informa que foi detido, ante-ontem, na vila do Sertão Fundo, Rio Grande do Sul, o sr. Ivo Borcioni, cujo nome estêve envolvido num escândalo sôbre fornecimento de vagões. Disse êle que fôra ao sul em visita a pessoas de sua familia, bem como à sua noiva, que reside no Municipio de Getúlio Vargas, acrescentando que pretende retornar ao Rio na próxima semana, munido de certos documentos, como fôlhas corridas, certidões, etc., a fim de se apresentar às autoridades cariocas.

CRESCE A SOLIDARIEDADE À CAMPANHA CONTRA A MÁ LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Apoio do Instituto Graubery, de Juiz de Fora — Uma senhora, há 7 anos, enviara ao ministro da Educação uma revista perniciosa, chamando-lhe a atenção — Duas meninas, obcecadas pelas más revistas, foram reprovadas nos exames — Depoimento de pais e educadores sôbre os malefícios da má literatura

Continuamos a receber, de tôdas as partes, as mais calorosas e espontâneas manifestações de apoio e solidariedade, em virtude da campanha contra as más historietas publicadas pelas revistas infantis.

Inicia hoje a publicação dessas mensagens de compreensão e patriotismo, a seguinte carta que foi enviada, de Juiz de Fora, ao diretor dêste jornal, pelo conhecido educador e mestre de português sr. Vitório Bergo, reitor do Instituto Granbery, daquela cidade mineira:

"No Instituto Granbery, cuja reitoria tenho a honra de exercer, vimos acompanhando com natural interêsse a campanha patriótica e humana que vem movendo o conceituado DIARIO DE NOTICIAS contra a perniciosa literatura infanto-juvenil, que, à sombra de mal compreendida liberdade constitucional, se vem propinando à infância e à juventude de nossa Pátria.

Ao problema não poderia permanecer indiferente quem quer que se entregue com alma à causa da educação, quer dizer, à formação do substratum moral da nacionalidade. E, precisamente porque à imprensa incumbe educar, num âmbito incomparàvelmente mais vasto do que o dos estabelecimento de ensino, mister se torna que a essa imprensa, devidamente compenetrada de sua elevada missão, se dê a mais decidida e franca solidariedade.

Bem sabemos quão espinhosa são estas lutas que se desencadeiam por inspiração do ideal; não lhes desconhecemos, entretanto, as recompensas gloriosas, a que são insensíveis os que se deixam dominar pela preocupação imediata do lucro fácil, que não é apenas transitório, na sua expressão de grandeza, mas escaldante, porque não pode deixar de queimar, se não as mãos, as consciências daqueles que não buscam fugir-lhes ao engôdo.

Esta a razão, prezado Patricio, por que o Instituto Granbery, sempre devotado à educação em seus múltiplos aspectos, não poderia deixar de reconhecer no DIARIO DE NOTICIAS valente e poderoso aliado nesta cruzada do bem comum.

Receba, pois, com os mais calorosos aplausos, a segurança do elevado aprêço e da real apreciação do confrade, patrício e admirador atento, (a) — Vittorio Bergo, reitor".

LUTOU PARA DESVIAR O FILHO DA MA LITERATURA

De Teresópolis, onde reside na praça Baltazar da Silveira, n.º 34, escreve-nos o sr. Francisco Rosa de Lima:

"Tenho um filho único, que em breve completará 14 anos. Desde a idade de 4 anos que, aprendendo a cartilha, já eu lhe metia nas mãos a revista "O Tico-Tico", e no entanto, quando mais crescidinho e já no Ginásio, grande foi a minha luta para desviá-lo da infeliz literatura proporcionada pelo "Globo Juvenil & Cia.", essa tão nefasta quão introduzida escola do crime, cujos indesejáveis frutos há muito que se verificam também aqui pela bela Teresópolis. Tendo conseguido sair vitorioso dessa tremenda luta, maior foi o meu contentamento ao ver a atitude desassombrada do nosso valoroso jornal na patriótica campanha que vem sustentando e da qual só pode sair vitorioso — contra tão peçonhentos monstros gerados nas entranhas do "O Globo".

Solidário nessa tão nobre causa, subscrevo-me atenciosamente: — (a.) — Francisco Rosa de Lima".

HA SETE ANOS, CHAMOU A ATENÇAO DO MINISTRO DA EDUCAÇAO

Escreve-nos a sra. Lucinda P. de Sá:

"E' com grande júbilo que venho acompanhando a patriótica campanha pró-saneamento da literatura infantil, em tão boa hora encetada por êsse ilustrado matutino do qual sois o muito esclarecido diretor.

Há anos que constituia para mim, uma torturante preocupação espiritual o lamentável desaso das autoridades educacionais para tão transcendental assunto. Tanto que, residindo em Pôrto Alegre — 7 anos passados — certa vez, impressionada com as fantásticas gravuras e horripilantes descrições de uma das célebres "Revista Infantil" que constituia uma atração irresistível à inexperta mentalidade da petizada; endecerei — sem comentários — um número ao sr. ministro da Educação, na ingênua esperança de que fossem por êle, tomadas algumas medidas restritivas em publicações tão perniciosas ao espírito e formação do caráter da criança brasileira.

Julgo que essa competente autoridade, não teria tido tempo para folhear a referida revista, e, se o fêz, indubitàvelmente, não lhe percebeu a intenção.

Assim sendo, não poderia permanecer indiferente ante o nobre e patriótico gesto do DIARIO DE NOTICIAS que destemidamente arvorou-se paladino de tão necessária quanto nobilíssima causa, e, humilde, mas sinceramente, uno meus aplausos nos inúmeros que tendes recebido".

OBCECADAS PELOS "GIBIS", AS FILHAS FORAM REPROVADAS

Escreve-nos o sr. Manuel Júlio Monteiro, residente no Caminho do Catete, n.º 640, casa 32, apartamento 101, em Cavalcânti:

"Cumpre-me o dever de testemunhar quanto essas revistas "Gibi", "Guri" e "Globo Juvenil" são prejudiciais às crianças.

Minhas duas filhas já estavam tão obcecadas pelas tais revistas que foram reprovadas no terceiro ano primário, pois ambas tinham mais interêsse pela revista do que pelos livros. Após eu proibir terminantemente a leitura de tais revistas, ambas já estão fazendo a admissão com boas notas".

NUNCA DEU "GIBIS" AOS FILHOS

O sr. Solon Lopes de Oliveira, residente na rua Guajaratuba, n.º 60, apartamento 101, na Tijuca, escreveu ao diretor dêste jornal a seguinte carta:

"Tem esta uma dupla finalidade: A primeira delas é comunicar-lhe meu entusiasmo de brasileiro por saber seu prezado e seu brilhante DIARIO DE NOTICIAS condecorados com uma medalha [illegible]

[illegible]

cifra, que aumenta cada dia, de delinquência de menores e mesmo de maiores de espírito fraco.

O mais sólido argumento sôbre o assunto que lhe posso apresentar quanto a meu velho modo de pensar a respeito, é que, tendo um casal de filhos atualmente com 20 e 18 anos, jàmais comprei uma dessas revistas para entregar a algum dêles, ou a qualquer outra criança. Apelidei mesmo pejorativamente ao conjunto de tais revistas e repreendia a meus filhos quando os via lendo-as".

EXERCEM MAIS INFLUÊNCIA DO QUE MUITOS PAIS

Escreve-nos o sr. Artur Siqueira Bravo, funcionário público, residente na rua A, n.º 49, no Engenho de Dentro:

"A má literatura infanto-juvenil exerce péssima influência sôbre as crianças. Sou contra esta praga que ameaça cair de todo sôbre a infância brasileira, com seus personagens imaginários que só existem na cabeça dos redatores da má literatura. Nas páginas dos "Gibis", "Globos Juvenis" e "Biribas", ao invés de figurarem histórias de super-homens, Mil caras e fantasmas, não figuram as vidas patrióticas de "Ana Neri", "Caxias", "Tiradentes", "Marcilio Dias" e os feitos das nossas heroicas fôrças expedicionárias, que souberam honrar as nossas tradições patrióticas?

Levo pois o meu apôio à iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS".

COMO PAI, OFICIAL E PROFESSOR

De Formiga, no Estado de Minas, onde é professor do Ginásio Antônio Vieira, escreveu ao diretor dêste jornal o tenente Cesar Teixeira de Lima:

"O Brasil ficará devendo a v. s. um dos maiores serviços que se poderia prestar à sua juventude.

Como pai, como oficial do Exército e professor de várias gerações de moços, dou o meu incondicional apôio à patriótica campanha que o seu brilhante e destemeroso jornal está fazendo em prol da juventude do Brasil.

Peço a Deus para que o ajude nessa emprêsa tão nobre e tão benéfica.

"Gibi", "Guri" e outras mais não merecem e não devem ser lidas pelos jovens brasileiros.

Aqui das Alterosas fica o compatriota e admirador. (a.) — Tenente Oscar Teixeira de Lima".

TAL COMO O JÔGO NOS CASSINOS

Escreve-nos o sr. Wilson Lemos de Almeida, residente na rua Araújo Lima, n.º 76, no Andaraí:

"Leitor assiduo de vosso apreciado matutino e admirador da campanha que vossa excelência vem tão dignamente empreendendo contra a má literatura infanto-juvenil, venho apresentar meus sinceros aplausos, e que em futuro próximo as nossas autoridades a quem cabe zelar pela educação sã da mocidade, venham a tomar outras medidas, assim como fizeram com o jôgo nos cassinos.

E' preciso que êste caso seja encarado com a máxima severidade, para que no futuro as crianças e os jovens de hoje enveredem pelo bom caminho, estando sempre dentro da lei.

Continúe êsse jornal sua digna e gloriosa campanha, que terá sempre o apôio de tôdas as criaturas sensatas e de caráter, pois com tôda certeza o triunfo há de vir".

UM ESTUDANTE DO PARANA

De Curitiba, recebemos o seguinte telegrama:

"Congratulo-me com o brilhante matutino carioca, dando irrestrito apôio à salutar campanha contra a sub-literatura infantil. Meus sinceros aplausos. — *Paulo Costa*, estudante de Medicina, da Universidade do Paraná".

DE BELO HORIZONTE

Recebemos o seguinte telegrama, do sr. Sebastião Coelho Leão, residente na avenida Paraúna, n.º 900, em Belo Horizonte:

"Alegre com a campanha contra as revistas infanto-juvenis apresento sinceros aplausos a êsse jornal pela maior campanha já feita no Brasil. Tais revistas estão levando e ensinando às crianças brasileiras o vicio e os meios mais fáceis para o crime".

Apenas 19% dos leitores infantis preferem as histórias do tipo policial

No entanto, essas revistas estão cheias de temas de crime e terror — Novas estatísticas do INEP provando as deficiências e contradições das revistas infanto-juvenis

Na parte de hoje, da pesquita do INEP, cuja publicação vimos fazendo com regularidade, o estudo entra na análise das respostas colhidas entre mães de familia e professôres sôbre a preferência verificada por êstes, entre seus filhos e alunos, no que se refere ao conteúdo das publicações infanto-juvenis. Através dessas respostas, chega o INEP à conclusão de que, nem sempre, o gôsto dos leitores, notadamente adolescentes, se casa aos temas de leitura oferecidos pelas revistas. Se, de um modo geral, os questionários revelaram que os assuntos preferidos pelos jovens eram as viagens e aventuras, ficando as histórias de sensação em plano secundário, salvo no tocante aos leitores entre 11 e 13 anos, que as preferem, verifica-se pela própria pesquisa, na parte referente ao conteúdo das publicações, e aqui já reproduzida, que nem sempre as revistas infanto-juvenis atendem a essa preferência natural dos seus leitores e, pelo contrário, insistem na publicação de matéria sensacional e excitante, mesmo depois que os seus pequenos leitores já se cansaram delas, e atingiram uma idade mental que exige outros tipos de história e uma variedade mais rica de temas de leitura.

III — ANALISE DAS RESPOSTAS

E o que os leitores vão ver a seguir, na parte III do capítulo dedicado às pesquisas de opinião pública:

"A análise das respostas, segundo o plano traçado, para esta parte da investigação, deveria fazer-se sempre pelo cotejo entre as declarações dadas pelas mães e professôres, e, ainda, entre o conjunto dessas declarações e o das fornecidas pelos escolares, quando fôsse o caso.

Para perfeita compreensão do critério adotado, dar-se-ão, a seguir, os temas das perguntas, e as percentagens de respostas em cada caso.

Como é fácil compreender, nem o teor nem a ordem de apresentação dos itens, eram os mesmos em cada um dos tipos de questionários.

a) número de publicações habitualmente lidas; preferência por uma ou por outra; preferência por outras leituras

Das publicações em estudo (seguia-se a enumeração) quais as mais lidas e apreciadas? Crianças e jovens lêem habitualmente outra matéria? (Q1, Q2, Q3).

Dos escolares interrogados, apenas 3% declaravam não ler jornais ou revistas infantis ou juvenis; 18% conheciam apenas uma das publicações; todos os demais, ou 79%, declaravam que conheciam, ou liam com frequência, duas ou mais das publicações enumeradas.

Pela ordem da preferência dos leitores as publicações assim se apresentavam: I, H, C, E, A, D, G, F, B. Não se distanciavam muito em percentagem, os quatro primeiras; também quase se igualavam, na taxa declarada pelos leitores, as publicações A e D; ocupavam, porém, percentagem muito mais reduzida, as indicadas pelas letras F e B.

As publicações A, D e F, anunciadas como infantis, eram realmente preferidas pelos leitores entre 8 e 10 anos; as publicações H e I, pelos de mais avançada idade, e por adolescentes até 16 anos.

Responderam mães e professôres, em 59%, que os meninos e rapazes preferiam a leitura dessas publicações a qualquer outra, a de livros recreativos, por exemplo, quanto a meninas e moças, porém, essa taxa de preferência baixava a 4[illegible]%.

A indagação sôbre [illegible]

[illegible]

rentes a meninas consignavam segundo o juizo das mães, preferência de 53%, para as histórias de tipo diverso das habitualmente insertas nas publicações aqui em exame.

Convidados os alunos a indicar os três livros, ou histórias, publicadas em jornais e revistas, que mais tivessem apreciado, naquele ano, 24% dos meninos e rapazes, e 10% das meninas e moças indicaram histórias das publicações em estudo, e o fizeram precisamente. Mas 48% dos leitores de sexo masculino indicaram, como *melhor leitura do ano*, obras diversas de literatura infantil, e assim o fizeram também 73% das leitoras. Livros de leitura escolar foram também indicados, por 4% dos leitores e 5% das leitoras.

Estas cifras já esclarecem alguma coisa sôbre os interêsses de leitura, nas diferentes idades, nos dois sexos; e, de certo modo, exprimem também crítica ao próprio material de leitura inserto nas publicações em exame.

b) Assuntos preferidos

Conviria aprofundar a análise, quanto aos assuntos preferidos, razão pela qual o questionário dos alunos continha minuciosa indagação sôbre os assuntos de leitura recreativa, solicitada com a indicação de exemplos concretos, isto é,

(Conclui na 2.ª página)

Serão imprevisíveis as consequências se faltar o auxílio norte-americano

Fala ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o deputado Machado Coelho — Foi assistir ao congresso que não se realizou

Conduzindo número regular de passageiros para o Rio e portos do Prata, deu entrada, ontem, o transatlântico inglês "Andes", procedente de Southampton e escalas.

Entre as pessoas aqui desembarcadas achava-se o deputado Machado Coelho, que estêve na França a passeio e tratando de negócios particulares. Falando ao reporter, disse o parlamentar bandeirante que atualmente o aspecto politico internacional em relação aos últimos casos ocorridos na Europa achava-se um pouco mais desanuviado em face da atitude firme assumida pelos Estados Unidos e Inglaterra.

E prosseguindo:

— "A atuação da delegação brasileira na Assembléia das Nações Unidas, presentemente reunida em Paris, prossegue de maneira elogiável, notadamente diante das intervenções dos srs. Gilberto Amado e Artur Bernardes Filho, o primeiro dos quais eleito em pleito renhido para a Comissão de Energia Atômica. Vale salientar que esta Comissão constitui verdadeiro ponto nevrálgico dos debates, nos quais os nossos representantes vem prendendo as atenções de todos os seus pares, em virtude da segurança de sua argumentação".

Referindo-se às atuais condições econômicas que o povo francês atravessa, o nosso entrevistado afirmou que assistiríamos a acontecimentos de consequências imprevisíveis se os Estados Unidos não intensificarem ou pelo menos não mantiverem o mesmo ritmo de auxílio aos povos da Europa.

A uma indagação sôbre a situação politica da França, o deputado Machado Coelho afirmou que, de um modo geral, a situação ainda continua um tanto confusa, mesmo porque a influência comunista exerce predominância em importantes setores da população francesa, notadamente nos meios operários, cujas condições de vida são bastante precárias, dando lugar a sérios mal-entendidos, mormente porque se atribui aos comunistas a deflagração das frequentes greves que se têm verificado. Resultando das mesmas sérios transtornos, infere-se que certa parte da população vem reagindo contra os comunistas, aos quais são atribuidas atividades impatrióticas e prejudiciais. Um sintoma da reação anti-comunista na França dos nossos dias está no resultado das últimas eleições em que os vermelhos sofreram sensíveis perdas para os demais partidos.

Continuando a palestra veio à baila o espectro da guerra, tendo então o sr. Machado Coelho declarado que ninguém, por tôda parte por onde andou, dá amostras de temer uma próxima guerra, estando todos empenhados seriamente no reerguimento da França, não se notando o menor receio, pelo menos no momento, de uma nova hecatombe.

Também viajou pelo navio britânico o professor Fatima, catedrático do Colégio Pedro II, o qual foi a Londres [illegible]

[illegible]

Participação nos lucros e descanso remunerado

UMA CAMPANHA DOS ORGAOS TRABALHISTAS PARA O CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇAO

Os srs. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, [illegible] presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio [illegible]

[illegible]

I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal

Aprovadas, em reunião plenária, importantes sugestões sôbre assuntos de capital importância para a população — Matéria estudada pelas comissões técnicas especializadas — O problema da nutrição dos escolares — Debatida a construção do "Plano da Cidade"

Aspecto de uma das reuniões da comissão de saúde e assistência

Prosseguiram, ontem, os trabalhos das comissões técnicas especializadas e do plenário do I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal. A Comissão de Saúde e Assistência debateu, longamente, o problema da nutrição da população carioca. Fizeram-se ouvir, entre outros, os professôres Castro Barreto, Dante Costa, Sérgio de Azevedo, Marcelo Silva Júnior, Miguel Franco de Morais, Pedro Borges, Messias do Carmo e os drs. Jorge de Lima, Jair Mantedônio e a sra. Luiza Sapienza, tendo comparecido à reunião o sr. Edgar Teixeira Leite, secretário de Agricultura do Estado do Rio, que também fêz uso da palavra. A Comissão de Transportes e Comunicações aprovou várias conclusões, entre as quais as que se referem aos pontos de parada de veículos, à construção de refúgio e à atualização do Código Nacional do Trânsito, compreendendo o Metropolitano. A Comissão de Urbanismo debateu numerosas sugestões, destacando-se a seguinte: Na execução do "Plano da Cidade", que fora elaborado e aprovado, a Prefeitura empregará, anualmente, quantia nunca inferior a cinco por cento de sua receita orçamentária. Para êsse fim, o Orçamento Municipal deve prever as dotações indispensáveis, as quais devem ser depositadas no Banco da Prefeitura, na conta do Fundo de Financiamento do Plano da Cidade do Rio de Janeiro.

A Comissão de Legislação Municipal aprovou a seguinte conclusão: "Para efeito da cobrança do impôsto de transmissão de propriedade imobiliária, o valor do imóvel edificado será o declarado na Guia, desde que não inferior ao valor padronizado do terreno, nem a 12 vezes o valor locativo, revogadas as disposições em contrário".

A Comissão de Produção e Abastecimento, sob a direção do sr. Adrião Caminha, considerando os trabalhos do sr. João Gonçalves e de outros, enviou ao plenário do Congresso numerosas conclusões, cuja aplicação, pelos órgãos executivos, poderão transfigurar a fisionomia econômico-social do Distrito Federal. A Comissão de Obras Públicas, presidida pelo professor Mário Roxo Sobrinho, também debateu importantes teses, podendo ser destacadas as seguintes: "Os projetos em estudos de grandes obras de interêsse público, entendendo-se assim, a de custo provado superior a cinco milhões de cruzeiros, deverão ser ampalmente divulgadas pelos poderes públicos, antes das respectivas aprovações finais; deverão ser facultadas, por intermédio das associações de classes, visitas coletivas a tôdas as obras públicas em estado de execução; os poderes públicos deverão, obrigatòriamente, através dos órgãos competentes, responder a tôdas as criticas e sugestões escritas e publicadas em linguagem serena e técnica".

SESSÃO PLENARIA

Presentes numerosos congressistas, a sessão plenária teve inicio às 20,30 horas, sob a presidência do vereador Jorge de Lima, a fim de deliberar sôbre as sugestões das comissões técnicas.

Depois de falarem os respectivos autores e outros congressistas, foi aprovada a seguinte matéria:

«Repercussões Sociais e Políticas do Problema Alimentar do Distrito Federal (tes do dr. Cleto Seabra Veloso); «pontos de parada dos Coletivos», do dr. Alberico Ferraz Durão e do engenheiro Mário Roxo Sobrinho; conclusões da Comissão de Legislação Municipal sôbre a proposta do professor Sérgio Nogueira Ribeiro, relativa ao «Impôsto de Transmissão»; tese apresentada pelo engenheiro José Cortes Sigaud, relativa a «Transportes coletivos, metropolitano e tráfego»; «Vigência dos Preceitos Constitucionais de Ordem Econômica Social, tese apresentada pelo Departamento Trabalhista da UDN; conclusões da Comissão de Urbanismo, recomendando ao prefeito o estudo de sugestões apresentadas por particulares ou associações, sôbre os problemas da cidade, decorrentes da tese apresentada pelo engenheiro José Cortes Sigaud; conclusões da Comissão de Urbanismo, recomendando a criação do Fundo de Financiamento do Plano da Cidade; conclusões da Comissão de Transportes e Comunicações, recomendando a atualização do Código Nacional de Trânsito; conclusões da Comissão de Transportes e Comunicações, recomendando a constituição de Fundo de Financiamento da Construção do Metropolitano do Rio de Janeiro (tese do engenheiro Francisco Ebling); conclusões da Comissão de Saúde e Assistência, sôbre a tese «Cardapio Escolar, no Distrito Federal», do dr. Jorge de Lima; conclusões da Comissão de Educação e Cultura sôbre o projeto do professor Pedro Paulo Werneck Machado, referente à realização de sessões teatrais aos colégios; indicação do professor Marcelo da Silva Júnior, sôbre a criação, na Universidade do Brasil, de uma Editora Universitária»; indicação da professora Déa de Sousa sôbre a realização de espetáculos destinados ao público e realizados pelas bandas militares da capital da República; indicação do professor Marcelo da Silva Júnior sôbre a isenção de impostos para livros didáticos, técnicos e especializados; conclusões da Comissão de Transportes e Comunicações, recomendando ao prefeito, a ereção de um monumento a São Cristóvão, de autoria do arquiteto Camilo Michalka e oferecido, sem onus para a Municipalidade, pelo Automóvel Clube do Brasil, para ser colocado na junção das avenidas Brasil, Missões e das Bandeiras; conclusões da Comissão de Saúde e Assistência sôbre a tese do professor Dante Costa «Problemas de formação de técnicos de Nutrição no Distrito Federal»; conclusões da Comissão de Obras Públicas relativas à tese do engenheiro José Cortes Sigaud — «Obras Públicas»: — Segredo de Estado» e, finalmente pequeno subsidio à Reforma da Saúde Pública (tese do professor Marcelo da Silva Júnior).

INDICAÇAO DO SR. JORGE DE LIMA

O vereador Jorge de Lima, que vem presidindo as sessões do Congresso, apresentou em plenário, depois de considerar a subnutrição do escolar, a seguinte indicação, que foi aprovada:

«Artigo 1.º — Que se constitua uma comissão especial (Comissão de Assistência Alimentar nos Escolares do Distrito Federal), com o encargo de estudar o assunto e organizar um plano atualizado de assistência alimentar aos escolares que frequentam os estabelecimentos de ensino primário desta capital.

Artigo 2.º — A referida comissão poderia ser composta de cinco membros, representando as seguintes instituições ou outras que melhor correspondam a êsse «desideratum»: Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria de Saúde e Assistência, Secretaria de Agricultura e Secretaria de Finanças da Prefeitura, além de um representante do SAPS.»

DESALMADO!

Esmagou o pé de uma menina de dez anos e fugiu dizendo: "Bem feito! Devia ter sido na cara!"

Constantemente, por estas colunas, temos veiculado e interpretado o clamor público contra a inconsciência alarmante dos condutores de veículos, ponto a todo momento em perigo as vidas e a incolumidade dos transeuntes. Entregando a um homem a direção de uma máquina, com as tremendas responsabilidades que isso acarreta, os poderes públicos se limitam a aconselhar aos pedestres que se acautelem contra êle. E daí, surge o absurdo: em vez de o homem com a máquina evitar matar ou ferir (pois matar e ferir são crimes), compete aos outros evitar ser mortos ou feridos.

Diàriamente, já temos acentuado, a crônica policial registra numerosos casos de atropelamentos, muitos dêles fatais. A crônica judiciária, entretanto, registra raríssimas condenações, na maior das complacências. Quem, por qualquer tara ou anormalidade, tiver instinto de matar ou ferir, se quiser fazê-lo impunemente, tem o mais fácil dos caminhos: basta tomar a direção de um veiculo. Se matar ou ferir a faca, a revólver, com qualquer arma, arrisca-se a processo e condenação. Se o fizer com um automóvel, a culpa é geralmente da vitima. Não tomou a devida cautela...

Assim o entendem, infelizmente, as nossas autoridades, inclusive as judiciárias, via de regra estranhamente complacentes com os crimes de atropelamento. E as associações de classe dos motoristas dispõem de numerosos advogados para a defesa gratuita de seus associados, garantindo-lhes a impunidade.

Já é tempo, evidentemente, de uma mudança radical nessa atitude perigosa. A vida e a incolumidade do cidadão são coisas sagradas. Valem mais que os segundos ou minutos que os motoristas ganhem pondo o pé no acelerador. Quem atropela, salvo em caso de suicídio da vitima, é geralmente um criminoso, e criminoso sem desculpa porque só aproveita do crime alguns segundos ou minutos em sua marcha. Faz-se mister que essa compreensão penetre fundamente nos espíritos e nas consciências e um regime de punição rigorosa, igual pelo menos ao que vigora nos Estados Unidos e em outras nações civilizadas, faça frente à ameaça que representam para a população essas máquinas desenfreadas, entregues a irresponsáveis, correndo pelas ruas, matando, ferindo, mutilando. Quando, entre nós, os atropeladores começarem a ser severamente punidos, os atropelamentos diminuirão sensìvelmente na crônica policial diária. E' fácil, pelo menos, experimentar.

Ontem, cêrca das 19 horas, na rua Guaperi, na Tijuca, a menina Marina Micelli, de 10 anos, sobrinha e pupila do nosso companheiro Hermano Requião, secretário e chefe da redação dêste jornal, incluiu-se entre as vítimas dêsses criminosos do volante, tendo o pé direito esmagado pelas rodas de um automóvel.

A rua Guaperi é uma rua estreita. Se tem um carro parado de cada lado, junto aos meios-fios, não dá passagem para outro veiculo. Por aí se vê que se trata de local relativamente resguardado, onde só se atropela se fôr essa a intenção.

Brincava Marina defronte de sua casa, quando ao atravessar a rua foi apanhada pelo automóvel de chapa particular 2-01-01, que se apurou pertencer à Mecânica Auto Arará Ltda., estabelecida na rua São Cristóvão n.º 360. Ignora-se até agora o nome do criminoso que ia ao volante. Duas circunstâncias, porém, são de realçar: primeiro, após o atropelamento, o motorista, em vez de socorrer a vitima, fêz como se aconselha criminosamente, para "evitar o flagrante" — imprimiu maior velocidade ao veiculo, fugindo; segundo, ao fugir, vendo a criança caída, com o pé ensanguentado, o desalmado individuo gritou: "Bem feito! Devia ter sido na cara!"

Socorrida por um vizinho, Marina foi levada pelos seus parentes ao Pronto Socorro onde o dr. Nilton Vanberg mandou aplicar os curativos de urgência, devendo hoje ser feito o exame de Raios X para verificar o estado do [illegible]

[illegible]

PEDRO RACHE, REPRESENTANTE DAS PARCAS...

R. MAGALHÃES JUNIOR

Numa peça de Alberto Casella, «La morte in vacanza», de excepcional mérito literário e dramático, a morte assume a figura de um homem, — o encantador principe Nikki. Em outra peça, esta norte-americana, «On borrowed time», a morte assume igualmente a figura de um homem. — o antipático e insistente Mr. Brick. Tudo isso, porém, são ficções dramáticas. Na vida real, é que seria curioso o aparecimento da morte em figura de gente. E, como não há nada impossível neste mundo, tal coisa acaba de acontecer, pois o antigo politico e hoje rico banqueiro, sr. Pedro Rache, acaba de se investir nas funções de enviado especial do outro mundo, de representante pessoal das Parcas, com a missão de abreviar as vidas de alguns dos nosos escritores... O autor de «Homens de Minas» e «Outros homens de Minas», volumes em que tem fixado suas reminiscências e desferido ataques ao seu colega em letras Benedito Valadares, que ora engendra o muito apregoado romance «Esperidião», está ambicionando o fardão verde e amando furiosamente a Academia Brasileira de Letras. Ganhou um cabo eleitoral tremendo, na pessoa do sr. Fidelis Reis, cujo prestigio, no Petit Trianon, é quase tão grande quanto o do outro, o Fidelis da Academia. E apresentou, de forma solene e ostensiva, sua candidatura à Casa de Machado de Assis. Por tudo isso, é que o sr. Pedro Rache está sendo considerado, entre os acadêmicos, o enviado especial do outro mundo...

O ambiente da Academia Brasileira de Letras é, geralmente, ao que me dizem, de placidez e tranquilidade, quando os quarenta são quarenta. Já ouvi de alguns «imortais» confissões singulares. Ninguém os assedia, nessas ocasiões. Os telefones repousam, as visitas escasseiam. Mas, quando se dá uma vaga, é um inferno. São cartas e mais cartas, telefonemas a tôda hora, convites para recepções e jantares, visitas de candidatos, — em suma, uma tremenda caceteação. Veio agora, no entanto, o sr. Pedro Rache quebrar essa calmaria. O antigo deputado mineiro está em plena cabala, pedindo votos, forçando a mão, querendo garantir por antecipação a posse de uma poltrona azul que nem sequer ainda está vaga... Tudo isso está causando uma verdadeira onda de pavor entre os acadêmicos de idade mais provecta. Porque todos êles notam qualquer coisa de sinistro no sorriso do sr. Pedro Rache e quando o autor de «Homens de Minas» faz um elogio, a qualquer dêles, pensam logo na fábula do corvo e da raposa... Sabem que, por dentro, o sr. Pedro Rache está pensando: «Meu velho, ficarias bem melhor dentro de um caixão do que dentro dos bordados do fardão...» A ronda do sr. Pedro Rache nos salões da Academia é uma ronda soturna e apocalíptica... Os acadêmicos que passaram dos sessenta se benzem, discretamente, nos cantos, murmurando de si para si: «Bem sabemos que o que queres é papar-nos...»

Só o sr. Pedro Rache e seu cabo eleitoral, sr. Fidelis Reis, não se apercebem do ambiente de pavor que estão criando na Academia, E até fora dela, porque nas manobras do politico mineiro estão enchendo de indignação o dr. Lopes Rodrigues, candidato de Olegário Mariano, e José Geraldo Vieira, candidato dos «paulistas», os quais ainda estão se mantendo nos limites decentes de um namoro sem palavras, a fim de não comprometerem suas «chances»... Dizem que a candidatura do sr. Pedro Rache não obedece à técnica puramente literária, mas traz, pela primeira vez, para o Petit Trianon, uma legenda de campanha eleitoral partidária: «Ou vai, ou racha!» Já ouvi dizer que a tendência mais pronunciada é no sentido de que rache, mesmo...

Perguntará o leitor, sem dúvida, porque meto o bedelho em tudo isso. E talvez tenha razão para perguntar. Não sou candidato à Academia, embora pudesse ser, porque isso só depende de nós mesmos. Não tenho nada que ver com o Petit Trianon, nem direta, nem indiretamente. Mas tenho amigos, que não quero perder, entre os quarenta da Academia. E, por uma questão de temperamento, de meu feitio um tanto quixotesco, sou levado sempre a manifestar-me quando vejo uma coletividade aflita, sob um perigo iminente... Estou certo, na verdade, de que o sr. Pedro Rache tem uma missão sinistra e supernatural. Só o fato de estar mesmo investido na qualidade de delegado das Parcas poderia lhe dar a serena certeza de que êle há de sobreviver ao primeiro dos quarenta que partir para a longa viagem sem volta...

Registro obrigatório dos motoristas, trocadores, motorneiros e condutores

Indispensável a realização de um curso de educação moral e cívica e de ética profissional

Foi sancionado pelo prefeito o projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal, instituindo o registro obrigatório dos auxiliares trocadores, condutores, motoristas e motorneiros no «Serviço de Transportes de Passageiros», do Departamento de Concessões da Secretaria Geral de Viação e Obras. Será expedido dentro de 30 dias a regulamentação necessária.

O registro será concedido aos candidatos que satisfizerem as seguintes condições: atestado de bons antecedentes, atestado de sanidade mental e orgânica e certificado de curso de educação moral e cívica e de ética profissional do Departamento de Concessões. Aos atuais auxiliares dêsse Serviço será expedido um registro provisório pelo prazo de 180 dias, dentro do qual deverão ser realizados os registros definitivos.

As emprêsas ou companhias só poderão admitir novos auxiliares, dentro de 120 dias após a promulgação da presente lei, mediante apresentação da carteira do Departamento de Concessões. Fica, também, o Departamento de Concessões autorizado a organizar um Código para premiar ou punir os auxiliares, podendo a punição ir até ao cancelamento do respectivo registro.

Mais um donativo para Curupaiti

Além dos cem cruzeiros destinados à Colônia de Curupaiti (cheque em nosso poder), recebemos ontem da sra. Aldemira Duncan Jorge a importância de noventa cruzeiros, perfazendo um total de Cr$ 190,00.

FARMÁCIA ROSSINI

DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas. Consultas médicas em consultório separado do estabelecimento. — Rua Conde de Bonfim, 879 — Tel.: 38-0123

LINHOS
INGLÊSES
PARA TERNOS
Grande variedade
METRO DE OURO
159 - R. Rosário - 159

Oxigenoterapia
DR. A. REBELLO FILHO
Tel. 28-9205

CLINICAS DAS CAMISAS
Rua 7 de Setembro, 63 sobre loja
[illegible]
Colarinhos das fraldas ou mangas ... Cr$ 15,00
Colarinhos com fazenda nova ... Cr$ 15,00
Punhos ... Cr$ [illegible]
Punhos com fazenda nova ... Cr$ 10,00
Feitio qualquer feitio ... Cr$ 40,00

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clínica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia. Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1310 - Tel. 42-8494. Diàriamente das 13 às 16 horas. — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels. 48-5537 e 28-6170. — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicilio.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Assembléia, n. 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Fone 42-2242.

O MELHOR PRESENTE DE NATAL
Coleção infantil de Monteiro Lobato. Obra completa, 17 vol., ricamente encadernada — Venda em suaves prestações. LIVRARIA AGEDIL. — Rua Buenos Aires 87, 1º andar — Telefone: 43-7585

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
[illegible]

NOTÍCIAS FORENSES

Inconstitucionais o art. 69 e, em parte, o 74, da Constituição do Piauí

Artista radiofônico propõe ação contra editores — A sentença no caso do cavalo "Valeri" — Busca e apreensão do periódico "A Modinha Popular" — Outras notas

Entrou em julgamento no Supremo Tribunal Federal nova representação feita pelo dr. Luís Gallotti, procurador geral da República, relativamente ao ofício e documentos recebidos do governador do Estado do Piauí, arguindo de inconstitucionais os arts. 68, 69 e 74 («impeachment») e art. 59 (que dá ao vice-governador do Estado a atribuição de presidir à Assembléia Legislativa), da Constituição do Estado piauiense.

Com referência aos arts. do «impeachment», s. excia. lembrou as conclusões do mais alto Tribunal da República, que foram as seguintes:

a) o «impeachment» é impossível na órbita estadual;

b) é possível, mesmo não existindo no Estado o regime bi-cameral;

c) os Estados pode regulá-lo, contanto que se não afastem do modêlo federal;

d) consequentemente, o afastamento do governador não será admissível sem imputação apurada e contraditada;

e) não podem a Constituição e leis estaduais qualificar crimes de responsabilidade do governador, por ser essa matéria de competência exclusiva do Poder Legislativo da União.

Quanto ao artigo 59, é de parecer o arguente que ofende o parágrafo 1.º do artigo 11 do Ato das Disposições Constitucionais da Constituição Federal, por permitir «voto de qualidade» ao vice-governador.

O dr. Gallotti, entretanto declara que não há tal ofensa, uma vêz que o invocado parágrafo 1.º do artigo 11 apenas fixou o número de deputados estaduais na primeira eleição.

..O Supremo Tribunal Federal decidiu pela inconstitucionalidade do artigo 74 (em parte) e do artigo 69 e seu parágrafo único, contra o voto do ministro Armando Prado, e pela constitucionalidade do artigo 59.

CONHECIDO ARTISTA RADIOFÔNICO PROPÕE AÇÃO CONTRA EDITORES

Lamartine Babo, artista de rádio e conhecido compositor musical, propôs perante o Juízo da 11ª Vara Cível uma ação de prestação de contas de direitos autorais contra a firma editora «Irmãos Vitale Comércio e Indústria Limitada, estabelecida à rua da Quitanda, 17, 1.º andar, e à rua França Pinto, 43, em São Paulo.

O popular artista apresentou como valor da causa a importância de cem mil cruzeiros.

A SENTENÇA NO CASO DO CAVALO "VALERY"

Há tempos o Stud Marly moveu ação ordinária, na 4.ª Vara Cível, contra J. Almeida e Cia, alegando que, na persuasão de que o cavalo de corridas denominado "Valery" fôsse filho do reprodutor "Valedictory", adquiriu-o e deu em pagamento o animal denominado "Peter Pan, avaliado em 15 mil cruzeiros, e mais a quantia de 50 mil cruzeiros em pagamento.

O animal adquirido, na competente programação das corridas, figurava, entretanto, como filho de "Alfiler", outro reprodutor, alegando o Autor, por êsse motivo, que a firma J. Almeida e Cia. usou de artifício. Pretendia, dêsse modo, a anulação do contrato de compra e venda efetuado.

A ré contestou e alegou como preliminar que o "Stud" autor não provou a sua qualidade de pessoa jurídica e no mérito disse que o autor não poderia ignorar a filiação de "Valery", porque o documento de venda fêz alusão ao registro no "Stud Book Brasileiro", onde consta que o cavalo em questão tanto pode ser filho de "Valedictory" ou de "Alfiler" em "Caruna".

No despacho saneador, o juiz da 4.ª Vara Cível, dr. Murtinho Pinheiro, repeliu a preliminar e julgou improcedente a ação, condenando o "Stud Marly" nas custas.

A sentença foi baseada na informação fornecida pelo "Stud Book Brasileiro", e o magistrado disse que se o comprador do animal não soubesse da dupla paternidade de "Valery", devia sabê-lo, pois, o registro no "Stud Book", segundo o dr. Murtinho Pinheiro, está para os cavalos de corrida de puro sangue, como o registro de imóveis está para êstes.

O advogado do "Stud Marly" apelou da sentença proferida pelo Juízo da 4.ª Vara Cível.

BUSCA E APREENSÃO DO PERIÓDICO "A MODINHA POPULAR"

O dr. Francisco de Oliveira e Silva, titular da 9.ª Vara Criminal, deferiu o pedido de busca e apreensão que Roberto Delatre residente à rua 20 de Abril n.º 18, requereu contra a revista "A Modinha Popular" de propriedade da firma Guimarães & Luchesi Ltda., estabelecida à rua Júlio do Carmo n.º 170.

O requerente é proprietário e diretor responsável da revista — jornal "A Modinha", e possui registrada no competente departamento federal.

Julgando-se prejudicado, requereu a busca que foi levada a efeito ontem na presença dos peritos e oficiais de Justiça. Tendo sido lavrado o auto de remoção e depósito de 98 exemplares da publicação em questão para o cartório da 9.ª Vara Criminal e que foram encontrados nas oficinas da aludida publicação.

Foram nomeados peritos os drs. Reinaldo de Melo Morais e Oscar Milton Pinheiro Guimarães que apresentarão seus pareceres dentro do prazo estatuído pela Lei. Tendo o requerente o prazo de 30 dias para propor a ação penal.

ABSOLVIDO O ASPIRANTE DA POLÍCIA MILITAR

Foi absolvido pelo dr. Otávio de Oliveira Sales, juiz da 16.ª Vara Criminal, o aspirante da Polícia Militar Francisco Vieira da Silva, acusado de, no dia 30 de janeiro, na estação do Meier, ter agredido o guarda interno da referida estação de nome José Rosa da Fonseca.

O magistrado teceu as seguintes considerações, no final de sua sentença absolutória.

«Tudo quanto se passou, em última análise, deve-se à circunstância de se encontrar o acusado, na ocasião, à paisana. Quem viaja nos trens da Central sabe que as simples praças do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, ingressam, constantemente, nas estações por onde só deviam sair, como viajam nos vagões que lhes apraz. Já vai longe o tempo em que havia na Central e nas outras estradas de ferro disciplina dos passageiros correspondente à limpeza dos vagões e à regularidade dos trens. Hoje, tudo está desmoralizado, não se compreendendo, assim, o zêlo do ofendido em não permitir o ingresso do acusado, na dita estação, por onde passam a tôda hora soldados, como se do simples uso do uniforme militar resultassem outros privilégios além de viajar de graça.»

ADIADO O SUMÁRIO DOS CRIMINOSOS DA ESTRADA DO REDENTOR

O sumário do bacharel Válter Manso Saião e do menor Eugênio dos Santos, que deveria ter sido realizado ontem, foi transferido para amanhã, às 14 horas, a pedido dos patronos dos acusados.

Serão ouvidas oito testemunhas dos antecedentes dêsse crime, que parece irá tomar uma feição tôda diferente, em face da acusação que o menor Eugênio dos Santos fêz ao antigo estudante de Niterói, por ocasião do interrogatório, de ter sido êle o autor dos disparos que tiraram a vida ao cobrador da fábrica de sabão.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

rem parte na assembléia geral, a realizar-se hoje na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 1850, térreo, às 18 horas, para eleição da nova Diretoria que deverá reger os destinos do Centro no período de novembro de 1948 a 1949.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Finais	1.ª chamada	2.ª chamada
1 e 2	29 de novembro	13 de dezembro
3 e 4	30 de novembro	13 de dezembro
5 e 6	1 de dezembro	13 de dezembro
7 e 8	2 de dezembro	14 de dezembro
9 e 0	3 de dezembro	14 de dezembro

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 18.825|48 — Jansérico Albino de Sousa — Deferido. — Incluam-se como pensionistas d. Zulmira Rosa da Glória e Sousa e Heloísa de Sousa, na qualidade, respectivamente, de viúva e filha do contribuinte Jansérico Albino de Sousa, matrícula n. 19.763, da, demais peças e informações constan da, demais peças informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigôr que regula o assunto; 19.339|48 — Emídio Alves Costa — Julgo em ordem a documentação oferecida, destinada à futura habilitação de d. Maria Judite Costa, Neuza, Earton e Emídio, respectivamente, espôsa e filhos, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Emídio Alves da Costa, matrícula n. 13.577; 20.641|48 — Antônio Cipriano da Silva — Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social; 20.750|48 — Sebastião de Azevedo Matos — Prove o alegado; 20.800|48 — Manuel de Oliveira Mendes — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 20.836|48 — Orlando Zerpino — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 18.653|48 — Nicolau Hermes — Deferido, de acôrdo com a lei e com o processado; 20.434|48 — Serviços Hollerith S. A. — Pague-se a Serviços Hollerith S. A., a importância de Cr$ 34.860,00 (trinta e quatro mil oitocentos e sessenta cruzeiros), por fornecimento, digo, por aluguel de máquinas no mês de outubro do corrente ano, de acôrdo com o empenho n. 13, de 18 de novembro de 1948; 17.742|48 — José Manuel Povill Lozano — Deferido; 17.865|48 — Judite Danilewicz — Deferido; 19.736|48 — Alfredo Pimentel Neto — Deferido; 20.921|48 — Alfredo Pimentel Neto — Deferido; ...... 20.921|48 — Aristides de Castro — Deferido. Expeça-se segunda via da carteira de pensionista, pagos os emolumentos de lei; 19.903|48 — Renato Meneses de Moura — Deferido, como pede; 17.410|48 — Sebastião Araújo Barbosa; 15.382|48 — Grinaldo de Siqueira ....; 20.795|48 — Elói Pinheiro — Deferido; 19.411|48 — José Mendonça; 18.934|48 — Arnaldo Coutinho Lopes; 20.013|48 — Osvaldo Meneses; 20.230|48 — Paulo Dias Fadigas; 19.410|48 — Conrado Pinto da Silva; 18.455|48 — Luís Ferreira da Rocha; 19.490|48 — Ernesto Duarte da Rocha Laranjeiras; 16.758|48 — Arlindo Lourenço — «Indeferido, foi o despacho proferido pelo exmo. sr. prefeito»; 20.225|48 — Nourival da Silva Bahia — Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social; ..... 20.908|48 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Pague-se à Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., a importância de Cr$ 997,50 (novecentos e noventa e sete cruzeiros e cinquenta centavos), por fornecimento de material, de acôrdo com o empenho prévio n. 96, de 13 de setembro de 1948; 20.909|48 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Pague-se à Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., a importância de Cr$ 792,00 (setecentos e noventa e dois cruzeiros) por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 103 e empenho prévio n. 124, de 5 de novembro de 1948; 19.759|48 — José Fabrício; 20.819|48 — Paulo Pontes; 20.378|48 — Ari de Azevedo Santos; 20.748|48 — Nélson Leite de Medeiros; 20.741|48 — Francisco dos Anjos Sales; 20.004|48 — Laura Muller — «Deferidos».

EMPRESTIMOS

Será feito hoje das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 9659 e 33137; 9829 e 41004; 9831 e 9748; 9832 e 23402; 9833 e 23465; 9835 e 20762; 9836 e 3320, 9838 e 23866, 9839 e 16542; 9841 e 13840, 9844 e 31612, 9847 e 40032; 9849 e 40201, 9851 e 7087; 9858 e 29992; 9859 e 3570, 9861 e 8462, 9862 e 26429; 9865 e 5944; 9867 e 27376, 9868 e 27344.

Emergências — Funeral matrícula [illegible]

Tratamento de saúde. Matrículas: 720 4174 13341 14256 15561 16520 19805 21133 23151 24026 26104 29332 39869 — 40702

Serão pagas também as propostas [illegible]

Ameaçada a fechamento a Escola Visconde de Ouro Preto

PRONTIFICARAM-SE OS PAIS DOS ALUNOS A FAZER OS REPAROS DO PRÉDIO, MAS O PREFEITO RECUSOU A OFERTA

Estêve em nossa redação um representante de uma comissão de pais de alunos da Escola Visconde de Ouro Preto, a fim de nos declarar o seguinte: — "A Prefeitura deu publicidade a uma nota em que se evidenciava a pretensão de ser fechada a tradicional Escola Visconde de Ouro Preto, sita na rua Frei Caneca, com a promessa de que um outro estabelecimento de ensino seria, para tal fim, construído. Aquela escola é a única existente no 2.º Distrito Educacional, visto que a Escola Júlio Furtado, da rua do Senado, foi fechada. Dessa maneira, uma vez concretizado o objetivo da Prefeitura, inúmeras crianças daquela zona ficariam grandemente prejudicadas, considerando-se a distância que teriam de percorrer para frequentarem uma outra escola.

Numa demonstração do grande devotamento e da utilidade que aquele educandário representa para os pais dos alunos ali matriculados, a referida comissão prontificou-se em destacar alguns de seus membros para que os mesmos procedessem os reparos que se fazem sentir naquela escola, o que afinal foi rejeitado, de acôrdo com as posturas municipais".

Encerrando as suas declarações, o nosso visitante fez um apêlo ao prefeito no sentido de que o mesmo compareça pessoalmente ao referido estabelecimento para constatar "in loco" a necessidade de reparos do prédio, os quais são perfeitamente exequíveis e permitiriam a continuação do funcionamento da tradicional Escola Visconde de Ouro Preto, fundada há dezenas de anos.

Música

CULTURA ARTÍSTICA

Festival Lorenzo Fernandez

A Sociedade de Cultura Artística também quis render a sua homenagem à memória de Lorenzo Fernandez e deixou-a precisamente para o fim da temporada, no seu concêrto de encerramento, com o concurso da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta de Eleazar de Carvalho, tendo como solistas a cantora Ana Maria Fiuza e o violinista Oscar Borgerth.

O programa executado foi aquêle que o próprio autor regeu na véspera da sua morte, o que lhe deu maior significação, lembrando ainda mais de perto o compositor patrício, nos últimos instantes da sua existência afanosa e idealista.

Iniciou-se o concêrto com três dos seus poemas para canto e orquestra. "Cisnes" é dêles o mais antigo, escrito e premiado em 1922, pela Sociedade de Cultura e no qual o tratamento orquestral sobreleva a inspiração da melodia vocal, um tanto indefinida no seu impressionismo. Preferimos, sem dúvida, a feição abrasileirada do segundo número "Noturno", das suas mais líricas produções, gostosamente seresteira e, por conseguinte, sinceramente criada por um músico que se deixou seduzir, como poucos dos nossos, pelas características musicais da terra brasileira.

Outra espécie de nacionalismo, no entanto, iria buscar Lorenzo Fernandez para descrever a "Berceuse da Onda", a última página vocal ouvida e cuja inspiração se embrenhou no ambiente amerindio, com efeitos de cânticos de sereia divorciados da trama orquestral, que paira numa atmosfera politonal e polirritmica das mais bem engendradas.

A solista procurou dar às suas interpretações, tantas vêzes prejudicadas pelo excessivo volume sonoro da orquestra, um sentido sutil e expressivo. Não duvidamos, no entanto, que em algumas ocasiões lhe hajam faltado mais paixão e mais contraste de colorido, com o que ganhariam "Noturno" e "Berceuse da Onda", em interêsse para o público.

Seguiu-se o "Concêrto" para violino e orquestra, que consideramos uma página cheia de brilho, a par do romantismo que sobrenada dos aspectos da música popular patrícia, ali aproveitados com real bom gôsto e habilidade, resultando numa magnífica transposição para o plano elevado e erudito, da singela concepção musical do povo.

Estreando êsse "Concêrto" sob a direção de Erich Kleiber, com excepcional mestria, Oscar Borgerth agora apenas confirmou o interêsse da sua execução, perfeitamente identificada com a orquestra, obediente à direção de Eleazar de Carvalho.

Melhor fêcho não poderia ter a primeira parte do concêrto do que com o "Reisado do Pastoreio", obra sinfônica das que maior nomeada trouxeram ao autor, principalmente o seu último tempo — "Batuque", que tem sido executado em tôda parte, com êxito, inclusive nos Estados Unidos, sob a regência de Toscanini. Nela usou Lorenzo Fernandez de amplos recursos instrumentais, jogando com os mais sugestivos ritmos, na procura de um melhor aproveitamento da nossa função musical. E fêz dêsse encontro com o próprio "eu", na ânsia de se personalizar, uma obra brasileira no fundo e na forma, dessas que se identificam não importa onde sejam ouvidas.

A Sinfonia em si bemol maior, recentemente dada em primeira audição pela O. S. B., encerrou o programa. E da acalorada interpretação que mereceu por parte dos músicos e do maestro, ficou-nos a convicção de que se trata de uma página dirigida por um pressentimento do próximo e inesperado fim do compositor. Ela transborda um sentido fatalista que se apodera dos ouvintes e os arrasta na sua correnteza de desespêro e paixão, tal qual certos fundos musicais cinematográficos, que nos falam das cenas antes que elas nos sejam apresentadas.

D'OR.

SZENKAR NA AMÉRICA DO NORTE — Nesta foto da "New Orleans Photo News", vê-se o maestro Eugen Szenkar, diretor artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira, com sua espôsa e filho, no aeroporto de New Orleans, ao partir para Cuba, onde ia dirigir a Orquestra Filarmônica de Habana, numa série de oito concertos. Devendo permanecer em Havana até 1.º de fevereiro de 1949, Szenkar irá depois a New York, onde passará duas semanas. Posteriormente, seguirá para a Europa, onde dirigirá orquestras em várias cidades, inclusive Paris e Viena, até maio de 1949, quando regressará ao Rio de Janeiro.

Aura Trindade

HOJE, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A cantora Aurea Ferreira M. Trindade dará um concêrto, hoje, na Escola Nacional de Música, às 21 horas, interpretando o seguinte programa:

I PARTE

G. HANDEL — Viene o Figlio.
G. HANDEL — Ombra mai fu.
G. GLUCK — Orfeo.

II PARTE

R. WAGNER — Aus dem. Rheigold.
C. CHAMINADE — Rêve d'un soir.

J. MASSENET — Les yeaux clos.
EDOUARDO TREMISTO — Novembre.

III PARTE

LILIANA MASIERI — Olhando a corrente.

FRANCISCO MIGNONE — A sombra.
LORENZO FERNANDEZ — Dentro da noite.

VIEIRA BRANDÃO — Advinhação.

A NEPOMUCENO — Canção.
A. NEPOMUCENO — Tú és o sol!
Ao piano — Delzieth Souto Mayor.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

NOVEMBRO

Hoje — Cantora Aura Trindade. — E. N. Música, às 21 horas.

Hoje — Cantor Zacarias do Rêgo Monteiro. — ABI, às 21 horas.

Sexta-feira, 26 — Ação Social Brasileira. — Na E. N. de Música, às 21 horas.

Sábado, 27 — O. S. B. — No Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 27 — Cantora Regina Campelo Barroso. — E. N. Música, às 21 horas.

Domingo, 28 — O. S. B. para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 28 — Alunos da prof. Elza V. Siqueira Alves. — Cons. Bras. Música, às 17 horas.

Domingo, 28 — Alunos dos profs. Elzira e Luís Amábile. — E. N. Música, às 15.30 horas.

Segunda-feira, 29 — O. S. B. — No Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 29 — Ass. Art. Matilde Bailly. — Recital de canto. — Cons. Bras. Música, às 21 horas.

DEZEMBRO

Sábado, 4 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 6 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 11 — O. S. B. — Fluminense F. C., às 17 horas.

Sábado, 18 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 20 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã, espetáculo do Conjunto Coreográfico Brasileiro

YEDÉ

Chamamos a atenção dos leitores para o espetáculo, amanhã, do Conjunto Coreográfico Brasileiro, iniciando uma pequena série de representações, no Teatro Municipal.

Trata-se de uma das nossas mais meritórias organizações artísticas, já consagrada no Brasil e no estrangeiro, merecedora por conseguinte da presença e do aplauso da nossa platéia, sempre disposta a incentivar as verdadeiras vocações, como são as dêsses jovens dançarinos.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do teatro nos preços de 50 cruzeiros a poltrona e 10 cruzeiros a galeria.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA HOJE, DAS 13 ÀS 15

[illegible]

1. March-London Calling 2. Waltz-Footlights, 3. Midnight in Mayfair 4. «Hong Kong Haggis» 5. Selection «Jon Jones» 6. Selection [illegible] 7. Serenade for String Orchestra 8. Suite for String on English Folk Airs, 9. Overture to A Picaresque Comedy 10. The Immortal Hour, 11. The Rio Grande 12. Omphale's Spinning Wheel 13. [illegible] 14. Romance [illegible] 15. [illegible] Lad — [illegible]. Entrada franca.

Ciclo Bach

Amanhã à noite, no salão da Escola N. de Música a Ação Social Brasileira apresentará o último concêrto do Ciclo Bach.

Participam do mesmo, que obedecerá à direção do maestro Constantinesco a Associação de Canto Coral, a cantora Guiselа Blank e professôres da O.S.B.

"Judas em sábado de Aleluia"

BALLET DA PEÇA DE MARTIN PENA

A fim de tomar parte nas comemorações do Centenário de Martins Pena, o Ballet da Juventude está montando um novo ballet, baseado na peça dêste autor nacional chamada "Judas em Sábado de Aleluia".

A transposição da peça para o ballet foi feita por Agostinho Olavo e S. Castelo Branco, autor dos cenários e trajes, sendo a coreografia de Edy Vasconcelos, sob um fundo musical de várias músicas arranjadas para êste fim.

Além dos elementos integrantes do novo quadro artístico do Ballet da Juventude, tomam parte em duas importantes cenas vários elementos escolhidos entre os alunos das turmas do Curso de Dança Clássica mantida pela mesma associação.

Êste ballet será encenado a primeira vez em espetáculo no Teatro Ginástico, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro.

Zacarias do Rego Monteiro

SEU RECITAL, HOJE, NA A. B. I.

Na A. B. I., às 21 horas, far-se-á ouvir hoje o cantor Zacarias do Rêgo Monteiro.

Um apêlo do Teatro Experimental de Ópera ao prefeito Mendes de Morais

Há cêrca de seis meses, o Teatro Experimental de Ópera do Teatro do Estudante vem trabalhando para levar a cena algumas óperas, dando oportunidade a elementos novos. Um apêlo foi dirigido às autoridades do Executivo, como do Legislativo Municipal. O apoio e a compreensão encontrados redobraram o entusiasmo dos jovens componentes, que intensificaram os ensaios, estimulados pela valiosa colaboração das professoras Carmen Gomes e Alda Pereira Pinto e dos maestros José Tôrre, Werther Politano e André Vivante, que asseguram o êxito da temporada pleiteada pelos estudantes.

A lei 118 dêste ano, sancionada pelo general Mendes de Morais, indiscutìvelmente um dos grandes amigos das artes e dos artistas, manda conceder o Teatro Municipal e os respectivos corpos estáveis, de 6 a 21 do corrente, ao elenco citado. Autoriza também ao sr. prefeito abrir um crédito de 350 mil cruzeiros para ocorrer às despesas com a execução da lei, isto, é, para pagamentos de extraordinários dos corpos estáveis, iluminação e outros serviços do próprio teatro, cedido aos nossos estudantes. Entretanto, compromissos existentes do Teatro Municipal, levaram os estudantes a não criar nenhuma dificuldade, concordando com o adiamento para datas posteriores, mesmo separadas, para os seus espetáculos. Nêsse ambiente de compreensão e colaboração entre estudantes e autoridades, foi marcada a estréia para hoje, 25, e adiada posteriormente para o próximo dia 2 de dezembro. Tudo eram esperanças e alegria no setor estudantil. O crédito, porém, não foi aberto e, informados dêsse fato, os estudantes nesses últimos dias têm batido à porta das autoridades municipais e, não obstante a boa vontade encontrada, sobretudo por parte do prof. Clovis Monteiro, a abertura do crédito autorizado pela lei 118 continua sem solução na secretaria de Finanças, onde ontem o respectivo secretário geral fêz ver sua impossibilidade de atender aos estudantes.

Resta apenas a única porta para a qual apelar: — a do gen. Angelo Mendes de Morais. E' o apêlo que êste jornal divulga hoje, fazendo-se éco não só dos estudantes do Teatro Experimental de Ópera, que visitaram hoje, nossa redação, mas também secundado por todos os estudantes cariocas e por todos os estudantes brasileiros.

Houve uma lei amparando essa iniciativa. Não obstante, os estudantes, ainda lançam seu apêlo ao prefeito da cidade. Se a Prefeitura não puder custear, (no momento, as 15 récitas autorizadas em lei, que ao menos s. excia. dentro dos recursos possíveis, autorize 10 ou 5 récitas, para que o povo carioca e as autoridades constatem que já temos realmente novos valores.

O gen. Angelo Mendes de Morais não deixará de responder ao justo pedido dos estudantes brasileiros.

Margarida Maria

Essa jovem pianista anuncia um concêrto para o dia 30, às 17,30 horas, na A.B.I. executando interessante programa.

LOUÇAS E FERRAGENS
Material elétrico e de rádio
BAZAR ANA NERI
R. Ana Neri, 839. Tel. 48-9450

TOSSE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Apenas 19% dos leitores infantis...

(Conclusão da 1.ª página)

com os próprios títulos das histórias e contos que vinham sendo publicados.

As respostas, em percentagem, podem ser assim resumidas, para os leitores e as leitoras:

a) Histórias mais apreciadas	Meninos	Meninas
De tipo policial	19	15
De tipo histórico	1	2
De viagens e aventuras	75	74
Diversas	2	6
Respostas imprecisas	3	3
TOTAL	100	100

b) Histórias menos apreciadas	Meninos	Meninas
De tipo policial	12	12
De tipo histórico	7	7
De viagens e aventuras	54	60
Diversas	4	5
Respostas imprecisas	23	16
TOTAL	100	100

Vê-se que os assuntos mais apreciados eram os de *viagens e aventuras*, mas, também, que grande número de histórias, tais como eram apresentadas desagradavam a muitos, razão por que figuravam tanto no item das preferências como no de assuntos de menor agrado.

A análise das respostas mostra que há marcada preferência por *histórias de sensação*, nas idades entre 11 e 13 anos; ela cede, porém, a interêsses mais elevados, ou para assuntos de natureza mais construtiva da mente e do caráter, logo a partir dos 14 anos.

Parece evidente, pois, que não há preferência apenas por *gêneros*, qualquer que seja o seu tratamento; mas, sim, que a adequação à linguagem e interêsse próprios de cada idade devem ser considerados como fatores de decisiva influência.

c) Valor educativo das publicações, em geral

Todos os questionários apresentavam perguntas sôbre êste aspecto, diversamente redigidas, segundo se dirigissem às mães, aos professôres ou alunos, e sempre preparadas de modo a evitar qualquer sugestão em sentido favorável ou desfavorável.

Dos alunos, 68% se manifestaram pelos benefícios da leitura das publicações em estudo; 15% mostraram-se favoráveis a *algumas* das publicações e desfavoráveis a outras. Em 17% dos questionários, não houve respostas.

À medida que a idade dos leitores aumentava, as respostas tornavam-se mais restritivas, ou apresentavam-se mesmo algumas críticas, mais ou menos bem formuladas.

A elevada percentagem de respostas favoráveis não deixa dúvidas, porém, quanto a certos benefícios da leitura habitual de periódicos infantis e juvenis, tal como possam ser apreciados pelos leitores.

Essa opinião é francamente partilhada, aliás, pela maioria das mães. Perguntadas sôbre se achavam aconselhável a leitura de jornais e revistas infantis e juvenis, 61% delas responderam pela afirmativa; 18% responderam pela negativa; e 13% responderam *sim e não*, explicando que algumas das publicações eram aconselháveis, e que outras, pelo contrário, seriam inteiramente desaconselháveis. Não deram resposta 8% das mães.

As professôras de ensino primário apresentavam, porém, juízo mais severo. Assim, apenas 18% deram resposta afirmativa, declarando aconselhável à leitura; 38% assinalaram que *não*; e 40% responderam *sim e não*, opondo restrições a determinadas publicações, ou assuntos por elas tratados. Número igual a 4% dos questionários não apresentaram resposta a êste item.

A outra interrogação, sôbre se a leitura dos jornais e revistas infantis poderia concorrer para melhorar a maneira de proceder e de pensar de seus filhos, 34% das mães declararam que *sim*; 11%, ao contrário, declararam que *não*; 10% responderam que *dependeria da publicação*; e número igual a 17% manifestou a opinião de que tais leituras *não exercem influência alguma*. Nos restantes 28% dos questionários a pergunta ficou em branco.

Há, como se vê, alguma incoerência entre as respostas dadas, pelas mães, a êste item, e as formuladas para o anterior, em que se perguntava se a leitura das publicações seria *aconselhável* a crianças e jovens.

Mais coerentemente responderam os professôres. Dêstes, 12% consideravam que as publicações infantis e juvenis podem melhorar seus alunos; 27%, ao contrário, que só podem piorá-los; e 33% responderam que poderiam melhorar, ou piorar, segundo o caso. Não deram qualquer resposta 28%.

(*Continua amanhã*)

Dotada a Policlínica do Entreposto de Pesca de um moderno aparêlho de roentgenterapia

Acompanhado do assistente de seu gabinete e várias outras autoridades, o ministro da Agricultura compareceu ontem à Policlínica do Entrepôsto de Pesca a fim de inaugurar ali um moderno aparêlho de roentgenterapia dotado de alta precisão e de grande rendimento em unidades de Raios X.

Após uma visita às enfermarias da Policlínica, seguiu-se o ato inaugural do novo aparêlho, tendo falado nessa ocasião os drs. Mário, Luz, chefe daquele departamento do Entrepôsto de Pesca, e Paulo Eugênio de Sousa Lobo, encarregado dos serviços de roentgenterapia. Finalizando, o sr. Daniel de Carvalho congratulou-se com os presentes pela valiosa aquisição que vinha de ser inaugurada.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8206 — Com que os índios preparavam o cauim?

8207 — A que almirante inglês se entregou Napoleão?

8208 — Que é o encéfalo?

8209 — De que morreu a princesa d. Maria Amélia, filha de Pedro I?

8210 — Qual é a altura do pico das Agulhas Negras?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8201 — Qual é o nome popular da varíola? — Bexiga.

8202 — Como se chama a arte dos toureiros? — Tauromaquia.

8203 — Onde nasceu Machado de Assis? — Nesta cidade, em 21 de junho de 1839.

8204 — Que é um oaristo? — Diálogo entre marido e mulher; colóquio íntimo e terno.

8205 — Como se chamava antigamente o impôsto de transmissão? — Impôsto de sisa.

Obrigatório o emprêgo de ascensoristas em edifícios comerciais

O prefeito sancionou projeto de lei votado pela Câmara Municipal, dispondo sôbre a obrigatoriedade do emprêgo de ascensoristas nos elevadores que sirvam a edifícios comerciais de mais de quatro andares.

Dr. Walfredo Miranda
CLÍNICA MÉDICA-HOMEOPATIA
Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas. — Largo da Carioca, 13, 1º and. Tel.: 42-0613.

GODIVA
A BOMBA-REBOQUE que vai a qualquer lugar!
CONTRA INCÊNDIOS PARA DESMONTES
1.000 e 2.500 lts de água por minuto
PRONTA ENTREGA
Representantes exclusivos no BRASIL
Moto-Importadora Ltda.
R. ASSEMBLEIA, 104 - 3º and.
Tel. 42-2849 - 42-3106
End. Teleg. «MOTOREBOK»

RADIOS 1949
À PRAZO SEM FIADOR
CR$ 1.800,00
Modelo de grande alcance com transformador, ondas curtas e longas e tomada para radiola
Materiais para montagens em geral
RADIO ELETRICA REAL
60 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 60

FESTAS DE NATAL!!!
Grande e variado sortimento de Árvores de Natal, Lindos enfeites, Fios prateados, Castiçais, Bolas, Bonecas, Velocípedes, Patinetes, Brinquedos em geral, Artigos de matéria plástica, Borracha e as famosas Bicicletas Belgas, completamente equipadas, inclusive farol e dínamo modernissimos, para homens, senhoras, meninos e meninas.
PREÇOS DE FÁBRICA
ABÍLIO A. FERNANDES
RUA REGENTE FEIJÓ, 9 — PRÓXIMO À PRAÇA TIRADENTES

PLUTO CARTEIRO da NEVE
Disney
CAMPEÕES de BOLIM
CARLITO
OFLA x FLU
AMAN
DEVIRA
Primeiras notícias sôbre o NASCIMENTO DO FILHO DA PRINCEZA ELIZABETH
Extra! TOJO CONDENADO A MORTE
Territorio do HAWAII
HOJE E AMANHÃ
CINEAC
VOCÊ SABIA

DR. JOEL FONTÃO TEIXEIRA
TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA — RAIO X A DOMICILIO
Avenida Calógeras, nº 15 — 5º andar — apartamento 501 — Tel.: 42-0997 — Res.: 32-3146 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

CLÍNICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Rua Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30 horas.
Tels.: 26-5755 e 37-6206.

LOJA -- COPACABANA
Aluga-se loja com 180m2 em prédio novo em bom ponto comercial. Ver à rua Constante Ramos, 134 e tratar à Av. Franklin Roosevelt, n. 194 — 802 — Tel. 42-5789.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1531.

O senhor aí!

JÁ GARANTIU O FUTURO DE SUA FAMILIA? NÃO?...

Então candidate-se a um dos 200 LOTES-PROPAGANDA que a "EMIL", Empreza Melhoramentos Imobiliaria Ltda. lhe oferece em Vila Maria Angelica, na Parada de Citrolandia, Estrada de Ferro Central do Brasil, Ramal de Terezopolis, passagem da futura estrada de rodagem Rio-Terezopolis. Lugar de otimo clima, panorama belissimo, rapida valorização. Duas estações de estrada de ferro dentro dos terrenos.

Para maiores informações, queira remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para:

"EMIL" - Empreza Melhoramentos Imobiliaria Ltda.
CAIXA POSTAL N.º 3.518 — RIO DE JANEIRO

Nome:..
Rua:.. n.º.........
Cidade: .... Bairro:..................

no LAR e na SOCIEDADE

O apêlo é melhor

Aos estudantes das escolas secundárias da Prefeitura foi dirigido um comovente apêlo: não colem. Por quê?

Diz a exortação que a "cola avilta e corrompe o estudante, destrói-lhe o caráter, a dignidade, o futuro". E prossegue: "Se você não cola, parabens; se cometo essa falta, emende-se da deslealdade contra tantos: contra você mesmo, contra seus colegas, seus pais, seus mestres, contra o Brasil".

E com essas e outras frases do mesmo gôsto literário e moral, o Departamento de Educação Técnico-Profissional, da Secretaria de Educação Municipal, deu por cumprido seu dever.

Muito cômodo o processo. Muitíssimo mais trabalhoso, sem dúvida, substituir o apêlo por uma proibição e, para tornar esta realmente efetiva, estabelecer uma fiscalização rigorosa durante as provas.

Os jovens sabem perfeitamente que "a cola avilta e corrompe"; que é "uma deslealdade", etc. Mas que fazer, se não estudaram, se ignoram a matéria? Levar "pau"? Demais, sabem, por outro lado, que as bancas examinadoras não costumam tomar o caso muito a sério. A fiscalização é penosa, fatigante...

O apêlo é muito melhor. Se os estudantes o não atenderem, a consciência do Departamento estará, ainda assim, satisfeita. Se os moços quiserem, apesar de todas as ameaças de "aviltamentos" e de "corrupções", continuar a colar, pior para êles.

Submetê-los à uma vigilância severá, isto é que não. Cansa muito. E esta vida, afinal, não vai a matar... — L.

O QUE É CORRETO

Por Elinod Ames

NÃO E' NECESSÁRIO — Você não é obrigada a ter cigarros para as visitas inesperadas. (A maioria dos fumantes costuma ter os seus próprios cigarros). E' preciso, contudo, providenciar para que haja cinzeiros suficientes em cada sala. Do mesmo modo, a pessoa que oferece uma festa deve ter cigarros para os convidados.

NASCIMENTOS

IVAN — O lar do dr. Hugo de Aguiar Costa Pinto e da sra. Vanda Neri Costa Pinto está enriquecido com o nascimento de um menino que receberá o nome de Ivan.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Assis Figueiredo.
— Dr. Osvaldo de Sousa e Silva.
— Sr. Francisco Sanches, industrial.
— Dr. Lauro Lana.
— Sr. Manuel Fonseca, funcionário da Light.
— Sr. Valter de Oliveira Brasil.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA URSULA CABALZAR — SR. EMILE RIZKALLA — Com a srta. Maria Ursula Cabalzar, filha do casal Mauricio Antônio Balzar, casa-se sábado o sr. Emile Rizkalla, filho do casal Wadih Rizkalla. A cerimônia religiosa terá lugar, às 9.30 horas, na matriz de Santana, em Barra do Piraí.

SRTA. MARIA HELENA AZEREDO COUTINHO — SR. LOURENÇO CAPOBIANCO — Realiza-se, hoje, às 10 horas, na igreja da Sta. Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Azeredo Coutinho, filha do casal general Otávio de Azeredo Coutinho, com o sr. Lourenço Capobianco, filho do casal José Capobianco.

ALMOÇO

DR. HONORIO MONTEIRO — O Centro Paulista homenageará, domingo próximo, o ministro do Trabalho, dr. Honorio Monteiro, oferecendo, em sua sede, na praça Tiradentes 10, um almôço que terá lugar, às 12.30 horas. A lista para adesão encontra-se com o tesoureiro do clube.

AÇÃO DE GRAÇAS

CÔNEGO OLIMPIO DE MELO — Ocorrendo a 27 do corrente o aniversário natalício do cônego Olimpio de Melo, antigo prefeito desta capital e atual presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal, um grupo de amigos, desejando comemorar a data, manda celebrar nesse dia, às 10 horas, no altar-mór da Matriz do S.S. Sacramento, na avenida Passos, missa em ação de graças.

COMEMORAÇÕES

MÉDICOS DE 1938 — Festejando o decênio de formatura, os médicos de 1938 da Faculdade Nacional de Medicina vão mandar rezar missa em ação de graças às 10.30 horas, no dia 2 de dezembro, na igreja de São Francisco de Paula, reunindo-se às 12.30 horas, no almôço de confraternização, a ter lugar no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. Listas com o dr. Alberto Hargreaves — tel.: 22-1000 e nas casas Lutz Ferrando, Lohner, Moreno, «Jornal do Comércio» e Livraria Vitor.

CONDECORAÇÕES

No decorre de uma recepção que teve lugar, ontem, na Embaixada da França, o representante diplomático daquele país, o sr. Hubert Guerin, entregou a Legião de Honra, em diversos gráus, a personalidades brasileiras. Receberam a Comenda o dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, o dr. Júlio Barbosa, secretário geral do Senado Federal e dr. Cesar Silveira Grillo, diretor geral da Aeronáutica Civil. Foram feitos oficiais o professôr A. Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia; o dr. Eurico de Sousa Leão, deputado federal o sr. ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, enquanto receberam a cruz de Cavaleiro o coronel Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, chefe de Gabinete do diretor do Pessoal da Aeronáutica Militar e o sr. Guilherme da Silveira Filho.

VIAJANTES

SR. DEMPSTER MC INTOSH — Com destino a Nova York, partiu, ontem, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Dempster Mc Intosh, presidente da Philco International Corporation, organização norte-americana que pretende montar fábricas de rádio e geladeiras no Brasil, assim como aparelhos de televisão.

SR. JOSÉ MAGALHAES PINTO — Regressou, ontem, de automóvel a Belo Horizonte, o sr. José Magalhães Pinto, secretário das Finanças de Minas, tendo permanecido nesta capital, quatro dias tratando de interêsses administrativos daquele Estado.

SR. MAURICE WECKX — Chegou, ontem, de São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Maurice Weckx, consul da Bélgica em São Paulo com jurisdição nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

MAJOR UMBERTO PEREGRINO — Regressou, ao Rio, procedente de Natal, pelo avião da Panair do Brasil, o major Umberto Peregrino, diretor geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social, que se encontrava em missão de seu cargo, em visita no nordeste.

PROF. MARCUS GORDON BROWN — Partiu, ontem, para a cidade do Salvador, pelo avião da Panair do Brasil, o professôr Marcus Gordon Brown, especialista das linguas inglêsa e portuguêsa do Bureau de Educação, de Washington, lente da escola de engenharia da Atlanta, que se encontra preparando um estudo sôbre prosadores contemporâneos do nosso país.

DR. PAUL WANORDEN SHAW — Seguiu, ontem, para Goania, pelo avião da linha do oeste da Panair do Brasil, o dr. Paul Wanorden Shaw, antigo professôr da Universidade de Columbia, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas, no Rio de Janeiro.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Curitiba: Raul Nin Ferreira, Gastão Vieira Bastos, Antônio Neri Carnasciali, Genoveva Almeida, Celina Altoé, Maria Schnoor; para Salvador: Alda Freire de Andrade, Almir Alves Freire, Robert Victor Noel Samson, Nelson Pita Martins, Judith Soares Vinell de Morais; para Maceió: Maria Nadine de Lima Lira, Durval Silva Lima, Silvia Devick Normande, Rosa Devick Normande, Elvira Devick Normande; para Recife: Lectacio Tenório Guedes, Luiz Lacerda da Câmara Lima, Camilo Beoda, Ciro Campelo Palharesm Orys Quirino Palhares, Werner Schenck; para Ilheus: Urania Pereira, Juliana Hofmeister, Leticia Brandão do Amaral, Astor Silva.

— Passageiros desembarcados, ontem, do Constellation da Air France: procedentes de Buenos Aires e Montevideu: Marcos Van Kilsdonk-Laureys, André Alfred Noizeur, Bluma Maceanowiskz, Otto Anton Adolf Von Leithner, Georges Jean Poivilliers, Robert Rieffel e Marcel Georges Benni Wils.

Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Paris e Dakar: Philippe Fares Boulos, Rene Victor J. G. Ducleon, Riccardo Telesio, Jean Gabriel Maillé, Leon Felix Renaut, Oscar Lieber, Marcelle Marguerite Laclavere, Georges Rene Laclavere e Pierre Biouard Leopold Verger.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Domingos Capuio — 9 horas. Catedral.
Nagib David — 10 horas. Igreja de S. Nicolau.
Ana Tolomei — 9.30 horas. Igreja do Carmo.
General Manuel Meira de Vasconcelos — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Maria José Tavares Ribeiro — 9 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Augusta Burlamaqui Teixeira Nunes — 10.30 horas. Igreja de S. José.
Amélia Nunes — 10.30 horas. Igreja do Carmo.
Erotildes Guedes Gonçalves — 9 horas. Igreja N. S. das Mercês.
Elidia Freitas da Costa — 10 horas. Igreja de S. José.
Francisco Pinto de Carvalho Júnior — 9.30 horas. Candelária.
Ema Silva — 9 horas. Candelária.
Alice Fialho de Sousa Franco — 10 horas. Catedral.
Felipe Farhat — 8 horas. Catedral.

MODAS

Por Vera Winston

W-1

PARA A NOITE — O vestido que hoje apresentamos é de renda marron, muito próprio para a noite, servindo tanto para o jantar como para o teatro. A gola é bem decotada e as mangas são compridas e justas ao braço. Clássico, possui uma saia bem comprida e godé, com cinto de couro escuro e fivela.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

II EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO TEATRO

Inaugura-se amanhã no salão de exposições do Ministério da Educação a II Exposição Internacional do Teatro, promovida pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais. Esse certame de arte, que pela segunda vez se realiza entre nós, promete revestir-se de brilho tal a riqueza e a abundância de objetos, livros e documentos que vão ser exibidos em suas mostras, tais como: primeiras edições célebres de quase todos os autores teatrais de renome mundial, uma retrospectiva do teatro brasileiro com todos os programas da época de Artur Azevedo e Moreira Sampaio, manuscritos de obras e demais documentos sôbre Martins Pena, fotografia e documentos de extrema importância e raridades sôbre o teatro universal, uma parte dedicada ao teatro de marionetes em tôdas as épocas originais dos maiores músicos brasileiros, desde o Hino Nacional, passado pelo padre José Mauricio até os músicos de hoje, 36 gravuras sôbre teatro relativas ao século XVI, retrospectiva de todo o teatro representado durante o ano pelas nossas companhias teatrais, coleções de originais dos mais notáveis e mais célebres escritores do mundo; uma grande coleção de programas dos teatros da França desde 1850 até a época atual. A solenidade da inauguração terá lugar às primeiras horas da tarde, com a presença do ministro da Educação, do diretor do Serviço Nacional de Teatro, artistas, autores e todo o mundo oficial, realizando-se durante a mesma um concêrto de músicas brasileiras pela Orquestra Sinfônica Brasileira com o concurso do corpo de coros do Teatro Municipal.

CENTENÁRIO DE MARTINS PENA

O Ministério da Educação, através do Serviço Nacional de Teatro, está comemorando o centenário da morte de Martins Pena, fundador da comédia brasileira, com uma série de conferências que se vêm realizando no auditório daquela secretaria de Estado. No próximo dia 29, às 17 horas, o escritor Guilherme Figueiredo fará, a convite do S.N.T., uma conferência sôbre «O teatro brasileiro de Martins Pena» [illegible]

Dr. Jaime Vilas-Boas
ESPECIALMENTE PELE E SÍFILIS
R. Ouvidor, 183, 2º and. S. 215. As 2ªs., 4ªs. e 6ªs. De 13 às 16 horas.
Tel.: 23-4930

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às [illegible]

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, geladeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. SR. MOISÉS
Telefone 43-7180

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
2ªs, 4ªs, 6ªs, de 2 às 4 e 3ªs e 5ªs de 5 às 7 horas.
Cons.: — Ouvidor, 169, sala 900.
Telefone: 43-0591 — Res.: 28-1781

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º, sala 1830 Telefones 32-6000 e 32-1135 — Sempre um medico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas). Exames de sangue, urina, escarro, etc. Vacinas autógenas [illegible] Diagnóstico precoce da gravidez [illegible]

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 7º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8414.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. MÁRIO GONÇALVES FONSECA
Assistente de Pediatria e chefe do Berçário do Hospital Pró-Matre. Puericultor pelo D. N. da Criança. Cons. Edif. Darke, Avenida 13 de Maio, 23, 18.º. Salas 1826/27/28 — Tels.: 32-7916 e 37-8704. Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas.

TROCA-SE LOJA EM COPACABANA POR TERRENO EM IPANEMA OU LEBLON
Companhia Construtora, possuindo 2 lojas em Copacabana, deseja permutá-las por terrenos localizados nos bairros acima. Negócio direto — Cartas para C. P. L. — Caixa Postal 3.427 — Rio de Janeiro.

AVISO AO PÚBLICO
Comunicamos aos nossos inúmeros clientes e amigos que, apesar das dificuldades impostas à importação do nosso grande e permanente estoque de peças a acessórios radiofônicos, podemos ainda êste ano oferecer os mesmos preços do NATAL passado dos afamados PRODUTOS ELÉTRICOS MAGOLUX
Únicos e exclusivos distribuidores
O MAGO DA LUZ
AV. PASSOS, 94

RADIOS "MAGOLUX"
TOCA-DISCOS PRONTOS PARA LIGAR AO RÁDIO Cr$ 280,00
ONDAS CURTAS E LONGAS, COM TRANSFORMADOR E TOMADA PARA TOCA-DISCOS Cr$ 1.250,00
COM GARANTIA
O MAGO DA LUZ
AVENIDA PASSOS, 94
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêsos para papéis e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana. Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n. 73 — Telefone: — 22-9684

Roupa Suja se lava em casa!
CAMPEIRO ESPECIAL REFINADO Swift do Brasil ÁCIDOS GRAXOS ACIMA DE 58% 250 GRS.
com SABÃO CAMPEIRO
FORMULA ESPECIAL - NÃO ESTRAGA A ROUPA - DURA MUITO MAIS
Swift
Cia. Swift do Brasil S. A.
HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

SOMENTE ATE' 5 DE DEZEMBRO!
— NO —
TEATRO REGINA
AS 20,45 HORAS
MULHERES
Hoje, em vesperal das moças (preços reduzidos), às 16 horas e à noite às 20,45 horas.
COMEMORAÇÃO DAS 100 REPRESENTAÇÕES DE
MULHERES
A maior criação cômica de DULCINA [illegible]
O MAIOR ACONTECIMENTO DO TEATRO BRASILEIRO!

DENTRO DE POUCOS DIAS SERÁ INAUGURADA
A CASA DO BASTOS
FILIAL DE COPACABANA
SÉDE PRÓPRIA
AV. COPACABANA ESQ. DIAS DA ROCHA
A CASA QUE HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO CALÇA A ELITE CARIOCA

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
11:30-1:30-3:40-5:50-8-10 HS. HOJE 1:30-3:40-5:50-8-10 HS.
BARBARA STANWYCK
VAN HEFLIN
CHARLES COBURN
RICHARD HART · KEENAN WYNN
RICA... MIMADA... IMPETUOSA...
ELA E' RICA, MAS EU NÃO ME VENDO!
a Rebelde (B.F.'s daughter)
Metro Goldwyn Mayer
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE [illegible] DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Peso uruguaio	8.1747
Peso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarqueza	3.9008
Pêso argentino	3.9163
Coroa tcheca	0.3744
Florim	7.0481

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8212
Pêso uruguaio	6.9164
Coroa sueca	5.1162
Florim	6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 23 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7598
Suíça	4.3738
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	5.2109
Uruguai	8.1747
Argentina	—
Canadá	—
Espanha	1.7096
Holanda	7.0481
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 24.

A vista (telegráfica) sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.31
Amsterdam — p/G.	37.65	37.65
Montreal — p/$	92.37	92.43
Lisboa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.36	25.35
Bélgica — p/F.	2.28.75	2.28.75
Paris — p/F.	0.31.81	0.31.81
B. Aires — p/P.	20.75	20.75
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	41.00	41.00
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

Aviso: — Feriado no dia 25.

BUENOS AIRES, 24.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.38	19.38
Londres, £ t/compra, — P.	19.36	19.36
N. York, 100 $ t/venda — P.	481.00	480.50
N. York, 100 $ t/comp. — P.	480.50	480.00

MONTEVIDÉU, 24.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n|c.	n|c.
Londres, £ t/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ t/venda — P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 24.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.30
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	n|c.	n|c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS

		Cr$
25	Uniformisadas	715,00
17	D. Emis. Nom.	695,00
240	Idem	715,00
2	Idem, Cr$ 500,	360,00
1068	D. Emis. Nom. Caut.	665,00
117	D. Emis. port.	643,00
80	Idem	646,00
6	Reajustamento	690,00
	Obrgs.:	
20	Tes., 1921	810,00
25	Tes., 1930	830,00
10	Guerra, Cr$ 500,	340,00
100	Idem, Cr$ 1.000,	690,00
50	Idem	694,00
25	Idem	695,00
56	Idem, Cr$ 5.000,	3.475,00
30	Idem, Cr$ 5.000,	3.480,00
	Estaduais (Apls.):	
200	Minas, 7% pt. 1.177	610,00
5	Idem	612,00
5	Minas, 1ª Série	149,00
8	Idem, 2ª Série	130,00
28	Idem	132,00
64	Idem, 3ª Série	132,00
145	Pernambuco	53,00
127	São Paulo	192,00
48	Idem. Unif.	895,00
	M. do Dist. Federal:	
106	Emp. 1906, pt.	152,00
150	Dec. 1.550	185,00
215	Dec. 1948	185,00
114	Dec. 1.999	190,00
50	Dec. 2.097	185,00
460	Emp. 1931	158,00
612	Idem	159,00
	Bancos (ações):	
375	Crédito Pessoal — Pref. Cr$ 100,	130,00
	Companhias:	
248	Nac. Tec. Nova-América Nom., Cr$ 200,	430,00
1	Nac. Tec. São Francisco Xavier, Cr$ 156,	156,00
150	Frota Carioca, Cr$ 200,	50,00
800	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,	17[illegible],00
754	Minas São Jerônimo, Cr$ 100, Ord.	46,00
	Debêntures:	
840	Banco Lar Brasileiro, Cr$ 200, 8%	198,00
200	Idem	202,00
85	Cia. Docas de Santos, Cr$ 200, 7%	146,00
	L. Hipotecárias:	
150	Banco da Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ ...000, 7%	680,00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Cr$	Cr$
Unif. — 5%	715,00	—
Div. Emis. Nom.	695,00	—
Idem — Caut.	665,00	—
Idem — port.	643,00	642,00
Idem — Caut.	640,00	630,00
D. do Pôrto 5%	—	665,00
Reajust. 5%	690,00	685,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	870,00	—
Tesouro, 1932, 7%	970,00	965,00
Tesouro, 1921, 7%	815,00	810,00
Tesouro, 1930, 7%	—	835,00
Ferroviárias 7%	830,00	—
Guerra, Cr$ 100,	—	[illegible]
Guerra, Cr$ 200,	—	135,00
Guerra, Cr$ 500,	—	339,00
Guerra, Cr$ 1.000,	692,00	690,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.480,00	3.470,00
Apólices Estaduais:		
Minas, 5% — Nom.	510,00	500,00
Idem — Dec. 1.177	612,00	600,00
Idem — Nom.	640,00	—
Min. Gerais, 7%, pt.	615,00	—
Idem — 1ª série, 5%	149,00	147,00
Idem — 2ª série, 5%	132,00	130,00
Idem — 3ª série, 5%	133,00	131,50
São Paulo — 5%	—	190,00
Idem, Unif., 8%	900,00	890,00
Rod. E. do Rio — 600,00 — 8%	—	505,00
Pref. de Niterói, 8%	165,00	—
Esp. Santo — Cr$ 500,00 — 8%	—	430,00
Pref. de B. Horizonte	600,00	595,00
Rod. R. G. Sul, 8%	—	935,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
Pref. Petrópolis, 7%	700,00	650,00
Pref. P. Alegre, 3½%	—	18,00
Pref. de Campos, 8%	—	820,00
E. Rio Eletrif., 8%	900,00	—
Apólices Municipais:		
£ 20 — port.	—	500,00
Emp. 1931, 6%	160,00	158,00
Emp. 1931, 6%	159,00	158,50
Emp. 1917, 6%	—	150,00
Emp. 1914, port.	—	150,00
Decreto 1948, 7%	170,00	—
Emp. 1906, 6%	—	151,00
Dec. 3.264, 7%	—	170,00
Dec. 1.535, 7%	170,00	169,00
Dec. 2.097, 7%	—	180,00
Dec. 1.999, 7%	192,00	190,00
Emp. 1920, 6%, pt.	190,00	185,00
Dec. 2.339, 7%	190,00	—
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	—	365,00
Idem — port.	380,00	—
Pref. do D. Federal.	170,00	—
Brasil	540,00	525,00
Português — Nom.	—	365,00
Idem, port.	400,00	—
Mercantil	—	410,00
Boavista	1.450,00	—
Nacional do Comércio e Produção	500,00	—
Ind. Brasileiro	140,00	—
Lar Brasileiro	350,00	—
Lav. de M. Gerais	—	310,00
Nac. de Minas	200,00	160,00
Lowndes	190,00	—
Cred. Real M. Gerais	350,00	300,00
Nacional do Trabalho	185,00	—
Andrade Arnaud	650,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., Pref.	80,00	—
Idem — Ord.	45,00	44,00
Paulista, E. de Ferro	—	175,00
Comp. de Tecidos:		
América Fabril	—	435,00
Petropolitana — port.	—	320,00
Idem — Nom.	325,00	—
Ind. Mineira	600,00	—
Nova América	430,00	425,00
Fábrica de Filo	—	9.500,00
Prog. Industrial	825,00	—
S. Pedro de Alcântara	650,00	—
Corcovado	—	400,00
Minas Fabril	150,00	—
Taubaté Industrial	570,00	—
Brasil Industrial	—	310,00
Petropolitana	350,00	—
Conf. Industrial	—	620,00
Comp. de Seguros:		
Confiança	800,00	—
Argos Fluminense	3.700,00	—
Varejista	—	500,00
Previdente	7.000,00	—
Garantia	800,00	—
Guanabara	400,00	—
Sagres	800,00	—
Integridade	300,00	—
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	140,00	130,00
Belgo Mineira, port.	390,00	385,00
D. de Santos, port.	170,00	165,00
Idem — Nom.	165,00	160,00
Butiá	44,00	—
Bras. de En. Elétrica	198,00	191,00
Cerv. Brahma, Ord.	385,00	—
Idem — Pref.	385,00	—
Panair	—	95,00
Covibra — port.	—	750,00
Carioca Industrial	—	110,00
Parafusos Sta. Rosa	300,00	—
Nav. Aérea Brasileira	—	95,00
Silva A. Russell	—	1.350,00
Brasileira de Meias	—	360,00
Ferro Brasileiro	195,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	—	200,00
Fôrça e Luz de M. Gerais	180,00	178,00
Marvin	400,00	390,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Martins Ferreira	—	385,00
Idem, Ord.	310,00	—
Nacional Gás Esso	203,00	200,00
Correia Meier, Com. e Ind.	200,00	—
Sul Mineira de Eletricidade — pref.	174,00	165,00
Idem, Ord.	235,00	—
Botonifício F. Gomes	—	1.100,00
Sudeletro — pref.	950,00	—
Frota Carioca	—	45,00
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Cerv. Brahma	—	990,00
Nacional de Estamp.	170,00	—
Hotéis Palace	—	715,00
Sul Am. de Eletric.	200,00	—
Hotel Quitandinha	1.000,00	—
Covibra	1.000,00	—
Antártica Paulista	—	180,00
Docas de Santos	147,00	146,00
L. Hipotecárias:		
Bco. da Prefeitura do Distrito Federal	—	680,00
Banco do Brasil	—	670,00

Resenha dos Mercados

Foram apreciáveis os negócios realizados ontem na Bolsa de Valores. As Apólices da União, as estaduais de sorteio e as municipais continuaram com as suas cotações estabilizadas, enquanto as Obrigações de Guerra regularam com pequena baixa. — O café tipo 7 sofreu uma baixa de 50 centavos por 10 quilos, o mesmo acontecendo com o algodão Seridó, tipos 3 e 4, cujo preço caiu em Cr$ 2,00. — O Banco do Brasil afixou novas taxas para o pêso argentino e o florim, a saber: venda — 3,9163 e 7,0481; compra — 3,8212 e 6,9201, respectivamente. — Os preços do açúcar mantiveram-se inalterados.

Stock Exchange

LONDRES, 24.

TÍTULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding	81.10. 0
Novo Funding, 1914	80 10 0
Conversação, 1910, 4%	50 0 0
Emp. de 1910, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931, 5%, 40 anos	80. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (naccionalizado)	55 0. 0
Rio de Janeiro, 1929, 7%	50 0 0
Bahia, 1929 7%	50 0 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo improvement and Freehold Co. — Pref.	115. 0 0
American Pref.	6 17. 5
São Paulo Gas, Ltda. — Pref.	10. 5. 0
Brazilian War Agency & Finance Co Ltda.	0.16. 3
Cables & Wireless Ltd., ordinárias	214 6. 0
Ocean Coal & Wilson, Ld.	0 4. 7
Imperial Chemical Industries	2 8 10
Leopoldina Railway Co 6½%, Deb. Nom.	66 10 0
Lloyds Bank Ltda. «A» Shares	3 3 9
São Paulo Railways Co. Ltda.	15 0 0
Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltda.	amortizado
[illegible] Ltda.	1 9 3
TITULOS [illegible]	
[illegible] 2½%	60 2 6
[illegible]	101 11 3
[illegible]	3 17 6
[illegible]	1 15 1
[illegible]	24 15 0

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações
Tudo por menos
RUA SETE DE SETEMBRO, 1[illegible]

Contra os acôrdos de compensação

Torna-se incompreensível, à primeira vista, a decisão tomada pela Administração da Cooperação Econômica — que é, como se sabe, um órgão do govêrno dos Estados Unidos — proibindo que as nações européias beneficiadas pelo Plano Marshall paguem em dólares as suas importações do Brasil e da Argentina. E torna-se incompreensível, sobretudo, em face da explicação oficial de que a medida visa apenas dar novo incremento ao princípio de competição comercial, conforme assinala o Boletim Americano, editado pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York. Se assim fôra, a restrição não deverá aplicar-se sòmente ao nosso país e à República platina, mas, pelo menos, a todos os países americanos. E, além disso, por que aceitar-se que o pagamento, em dólares, das importações européias, aqui ou em qualquer outra nação do Continente, poderá impedir o desenvolvimento do princípio de competição comercial?

E' mais verossímil a versão veiculada por aquêle Boletim, que a respeito do assunto acrescenta o seguinte: "Comenta-se, entretanto, em certos círculos que o objetivo da nova ordem é influenciar as duas nações no sentido de que facilitem vendas a crédito para a Europa. O Brasil e a Argentina, como é do domínio público, têm acordos bilaterais com vários países favorecidos pelo Programa de Reconstrução Européia, em que se prevê um intercâmbio oficial de mercadorias entre os países signatários. Aparentemente, a ECA tenciona impedir que os países europeus usem fundos por ela concedidos no pagamento de importações que podem ser feitas dentro dos pactos bilaterais mantidos com o Brasil e a Argentina".

Pode-se interpretar a decisão da ECA como um pronunciamento oficial dos Estados Unidos contra os acôrdos comerciais em base de compensação. Esse, a nosso ver, é o verdadeiro sentido daquela proibição, pois não é crível que o govêrno norte-americano, ciente como está das dificuldades econômicas dos países da América Latina, cujas balanças de pagamento, de um modo geral, se apresentam desfavoráveis, tome a iniciativa de impor a estes que vendam as suas mercadorias a crédito, quando o objetivo imediato de todos êles é obter, com as suas exportações, moeda que lhes permita adquirir nos Estados Unidos, que é pràticamente o único mercado disponível, os bens essenciais de que necessitam para o seu aparelhamento.

Não resta dúvida de que o problema dos acôrdos de compensação, resultante da pronunciada escassez de dólares nesta parte do Continente, vai assumir importância capital na próxima Conferência Pan-Americana de Buenos Aires. E o que se deve esperar é que o nosso país compareça a êsse conclave tècnicamente preparado para defender os seus interêsses até mesmo contra o ponto de vista norte-americano, que no caso está longe de consultar as conveniências econômicas dos países da América Latina.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3... 59,40 ‖ Tipo 6... 57,60
Tipo 4... 58,80 ‖ Tipo 7... 57,00
Tipo 5... 58,20 ‖ Tipo 8... 56,00

Paula — Est. de Minas, café comum, Cr$ 5,75. Idem, fino, Cr$ 9,50. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 5,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	5.035
Central	7.262
Cabotagem	—
Reg. Espírito Santo	—
Total	12.297
Desde 1º do mês	365.501
Do 1º de julho	1.895.142
Embarques:	
América do Sul	331
América do Norte	21.550
Total	21.881
Desde 1º do mês	372.793
Do 1º de julho	1.771.823
Existência	737.092
Café revertido	5.250
Café despachado para embarques	109.339

CAFÉ A TÊRMO

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Setembro	58.30	57.80
Dezembro	s|v.	58.30
Janeiro 1949	59.40	59.10
Fevereiro 1949	60.00	59.70
Março 1949	60.30	59.90
Abril 1949	60.70	60.60
Vendas	8.000 sacas	

Mercado firme.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Novembro	58.20	57.60
Dezembro	s|v.	58.20
Janeiro 1949	s|v.	59.00
Fevereiro 1949	s|v.	59.60
Março 1949	60.30	59.80
Abril 1949	60.70	60.50
Vendas	3.500 sacas	

Mercado estável.

EM SANTOS

SANTOS, 24.

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo, ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 95.00; anterior, 95.00; ano passado, 93.50.

Tipo 4 (duro) — 90.00; anterior, 90.00; ano passado, 88.50.

Embarques — Hoje, 47.912 sacas; anterior, 38.278; ano passado, 36.835 ditas.

Entradas — Hoje, 49.278 sacas; anterior, 48.316; ano passado, 40.022 ditas.

Existência — Hoje, 2.101.274 sacas; anterior, 2.099.908; ano passado, 2.265.722 ditas.

Saíram 46.497 sacas, sendo 29.897 para a Europa; 15.600 para os Estados Unidos; e, 1.000 por cabotagem.

EM SANTOS

SANTOS, 24.

	Abert.	Fech.
Novembro	60.00	60.00
Dezembro	64.00	64.00
Janeiro 1949	67.00	67.00
Março 1949	67.00	67.00
Maio	67.00	67.00
Julho	67.00	67.00
Setembro	68.00	68.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

Novembro	98.50	98.50
Dezembro	98.00	98.00
Janeiro	99.80	99.80
Março 1949	100.00	99.90
Maio	100.40	100.30
Julho	101.30	101.30
Setembro	101.30	101.35
Vendas	1.500	2.000
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 24.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 54,00 por 10 quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Contrato «Santos»:	Abert.	Fech.
Dezembro	n|v.	23.79
Março 1949	23.25	23.00
Maio 1949	22.70	22.50
Julho 1949	21.91	21.77
Setembro 1949	21.38	21.27
Vendas	—	22.750

Na abertura — Estável, com baixa de 4 a 5 pontos, parcial.

No fechamento — Estável, com baixa de 16 a 29 pontos.

Disponível:		
Rio (tipo 7)	16.25	16.25
Santos (tipo 2)	28.50	28.30

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 5,07 horas; Belém às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15, às 15,15 e às 17 hs. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas, Natal, às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,30 e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 horas, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas, Campina Grande, às 6,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam à 1,15 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Bel. Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Araxá, às 8,30 horas; Patos, às 8,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 18 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas, e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,30 e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo, às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá, às 6 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 6,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo, às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25 horas, às 14,40 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; **Belém**, às 5,55 horas, **Pôrto Alegre**, às 4,52 horas, Cuiabá, às 6,15 horas e Estambul, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Recife, às 4,45 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo às 15 e às 16 horas; **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas, São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas, Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas, Cuiabá às 5,30 horas, Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador, às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Londres, às 15,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Nab:** Para Belém, às 5,40 horas e Fortaleza, às 6,10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, às 15,15 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-3396; NAB — 42-6141; CRUZEIRO DO SUL — 42-6000; REAL — 43-8011; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 42-5157; VIABRÁS — 32-1300; K. L. M. — 32-6035; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9967; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — 42-8838; NAB — 22-3670; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAÚ — 42-7119.

Santos (tipo 4) ... 30.00 30.00
Aviso: — Feriado no dia 25.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	1.053
De Maceió	—
De Pernambuco	23.458
Total	24.511
Saídas	10.688
Existência	60.398

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	148.00 a 150.00
Cristal amarelo	130.00 a 135.00
Mascavo	110.00 a 115.00
Mascavinho	115.00 a 12.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 24.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.50
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Usinas de 1ª	155.00	
Usinas de 2ª	n|c.	
Cristal	126.00	
Demerara	90.00	
Somenos	36.50	
3ª sorte	60.00	
Mascavos	32.50	
Posição estável.		
Entradas	58.050	100.418
Do 1º setembro	2.213.427	2.155.377
Exportação	6.400	—
Existência	2.175.902	1.126.252
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Do Ceará	1.570
Do Rio Grande do Norte	260
De Pernambuco	92
De Cabedelo	3.213
Total	5.135
Saídas	1.225
Existência	12.288

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	194.00 a 196.00
Seridó (tipo 4)	188.00 a 190.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	175.00 a 177.00
Sertões (tipo 5)	166.00 a 168.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	163.00 a 165.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	156.00 a 158.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 24.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)

Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Dezembro	n|c.	n|c.
Janeiro	n|c.	n|c.
Março	207.30	207.00
Maio	188.00	187.60
Julho	186.00	186.10
Outubro	182.60	182.60
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4	219.00	
Tipo 5	207.00	
Tipo 6	187.00	

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	170.00	170.00
Sertões (base 5)	195.00	195.00
Posição estável.		
Entradas	8.888	—
Do 1º setembro	102.496	93.608
Exportação	—	—
Existência	32.977	24.789
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	31.90	31.87
Em março	31.92	31.84
Em maio 1949	31.71	31.65
Em junho 1949	30.94	30.87
Em outubro 1949	28.70	28.66
Em dezembro 1949	n|c.	28.46
Am. Mid. Uplands	—	32.29

Abertura — Estável, com baixa de 2 a 8 pontos.

Fechamento — Estável, com baixa de 5 a 16 pontos.

Aviso: — Feriado no dia 25.

Cacau

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	35.75	35.95
Em janeiro 1949	n|c.	34.10
Em março	32.65	32.75
Em maio	31.65	31.95
Em julho	30.75	31.05
Vendas		69 contratos

Abertura — Estável, com baixa parcial de 15 pontos.

Fechamento — Estável, com alta de 5 a 65 pontos.

Aviso: — Feriado no dia 25.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.907.501,90
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	4.638.395,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	2.279.157,90

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9163
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8212

Trigo

CHICAGO, 24.
FECHAMENTO

Preço por bushell, p|entrega em:

	Hoje	Ont.
Dezembro	2.39.25	2.40.12
Maio 1949	2.30.25	2.30.37

Aviso: — Feriado no dia 25.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.000	2.100
Açúcar (sacos)	4.703	1.010
Farinha (sacos)	800	910
Milho (sacos)	2.450	620
Feijão (sacos)	1.300	470
Banha (caixas)	2	170
Manteiga (quilos)	1.648	—

Informações Diversas

EXPORTAÇÃO CEARENSE

Entre os principais produtos exportados pelo Ceará, em setembro do ano corrente, destacam-se os seguintes: cêra de carnaúba, 634.770 quilos, no valor comercial de Cr$ 20.209.914,70, com destino à América do Norte e Europa; mamona, 3.111.171 quilos, no valor de Cr$ 7.917.927,30, para Europa e América do Norte; milho, 8.400.500 quilos, no valor de Cr$... 10.607.665,30, para Europa e algodão-pluma, 201.97 quilos, no valor de Cr$ 2.299.740,80, para a Europa, segundo divulga o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

O URUGUAI IMPORTARÁ BANANAS DO BRASIL

O ministro interino das Relações Exteriores levou ao conhecimento do titular da Agricultura que, segundo informações recebida da Embaixada do Brasil em Montevidéu, o Serviço de Fiscalização de Exportações e Importações do Uruguai — que havia deixado em suspenso temporàriamente a importação de bananas em pesos uruguaios — resolveu proceder à abertura de uma cota de até cem mil dólares (100.000) para atender à citada aquisição.

REDUÇÃO NOS PREÇOS DOS TECIDOS JAPONESES

Segundo informações recentes procedentes do Extremo Oriente, os industriais japonêses reduziram em cêrca de 10% os preços dos tecidos de algodão nos mercados daquela região, aparentemente com o consentimento das autoridades aliadas de ocupação. Consta, também, que os exportadores chineses para as Índias Orientais Holandesas conquistaram bastante terreno no mercado à custa dos japonêses e americanos. Embora a concorrência chinesa surja de vez em quando no Extremo Oriente e nas Filipinas, a capacidade de produção daquele país é muito limitada para constituir uma ameaça real. Os indonésios são os maiores compradores de tecidos japonêses. Antes da guerra importavam anualmente perto de 700.000.000 de jardas, porém nos últimos doze meses suas compras alcançaram apenas 300.000.000 de jardas, conforme acentua o Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES TUIUTI — Extraordinária, às 15 horas, na sede social.

CIA. DE FIAÇÃO E TECELAGEM MARIA CANDIDA — Extraordinária, às 10 horas, à praça Mauá, 7, salas 901-904.

SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL S. A. — (em organização) —, às 14 horas, à rua 13 de Maio, 23, 19º andar, sala 1.917.

CONSTRUTORA CAMARGO S. A. — Extraordinária, às 16 horas, à rua México, 11, 12º pavimento.

WM. H. MULLER S. A. (Minérios, Comércio e Navegação) — Extraordinária, às 14 horas, à avenida Rio Branco, 173, 6º andar, salas 602-603.

S. A. CARVOEIRA «PACHECO MOREIRA» — Extraordinária, às 14 horas, à avenida Rio Branco, 37, 2º andar.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Tendo a Associação Comercial do Rio de Janeiro tomado luto em virtude do falecimento do sr. João Daudt Filho, venerando tio do seu presidente, dr. João Daudt d'Oliveira, não se realizou ontem a habitual reunião semanal do seu Conselho Diretor.

BATATA DO PARÁ PARA A FRANÇA

A Associação Comercial do Pará, por intermédio da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, acaba de fazer à França oferta de grande quantidade de batata. Essa operação, sem dúvida de muito interêsse para os produtores paraenses, será feita à base de compensação, devendo a referida exportação ser compensada por mercadorias francesas de igual categoria econômica.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saída	Destino	Tels.
Lami	Vancouver	—	25	Aracajú	43-2708
Koseinszko	N. York	25	25	Sdynia	23-1701
Itapura	—	—	26	P. Aleg.	43-3424
Alegrete	Itajaí	25	—	—	23-3756
C. Sales	Santos	25	—	—	23-3756
Rio S. Francisco	—	—	27	Belém	23-3756
Del Vale	N. Orleans	25	25	B. Aires	23-4131
Pocone	Manaus	25	—	—	23-3756
3 de Outubro	Macau	25	—	—	23-3756
Ucá	Ilhéus	25	—	—	23-3756
Paul Revere	Norfolk		26	B. Aires	23-1931
Cearalóide	B. Aires	26	—	—	23-3756
Amazonas	Gotemburgo	26	26	B. Aires	23-0416
Henri Jaspar	Santos	26	26	Bruxelas	23-4828
Itália	B. Aires	27	27	Gênova	43-4909
Ermland	Amsterdam	27	27	B. Aires	43-2537
Cte. Capela	Salvador	27	—	—	23-3756
Carioca	P. Alegre	27	—	—	23-3756
Mogi	—	—	30	A. Bran.	43-2708
San Giorgio	B. Aires	27	27	Gênova	43-9247
Santarém	Santos	27	27	Hamb.	23-3756
Bostonian	Santos	—	27	Norfolk	23-1931
Amadeo	—	—	27	Buenav.	43-1093
Tropeiro	Paranaguá	27	28	Houston	23-3443
Duque de Caxias	Belém	28	—	—	23-3756
Aldabi	Roterdam	28	28	B. Aires	43-4829
F. Morosini	Gênova	28	28	B. Aires	42-5844
Nazario Sauro	Gênova	28	28	B. Aires	42-5844
Santa Bárbara	P. Alegre	28	—		23-5131
Alegrete	—	—	28	S. Luís	23-3756
Ana "C"	Gênova	28	28	B. Aires	23-2928
Aratimbó	—	—	28	Cabedelo	43-3424
Anita	—	—	29	Itajaí	23-0742
[illegible]	Roterdam	29			23-2161
Campana	B. Aires	29	29	Marselha	23-2630
[illegible]	B. Aires	29	29	Vancouv.	23-0463
[illegible]	Oslo	29	30	Santos	23-0463
Pirineus	Caravelas	29			23-3756
Cte. Lira	Macau	30			23-3756
Raul Soares	Nápoles	30			23-3756
Cte. Capela			30	Ilhéus	23-3756
Carioca			30	Cabedelo	23-3756
[illegible]			30	P. Aleg.	43-3424
Silvestre	Cabedelo	30			23-5124
Christian Scheid	B. Aires	30	30	Bruxelas	23-4828
Gioia	Gênova	30	30	B. Aires	43-9473
Vettor Pisani	B. Aires	30	30	Trieste	42-5844
Argentina	B. Aires	30	1	N. York	43-0999

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 101 primeiras consultas — 36 exames de laboratório — 40 exames de raio X — 17 internações hospitalares — 50 tratamentos especializados — 16 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO: — Puericultura: 22 consultas. Urologia: — 8 consultas — 20 curativos — 1 endoscopia. Cirurgia e Ortopedia: — 11 consultas — 14 curativos — 4 intervenções cirúrgicas — 3 aparelhos gessados. Fisioterapia e Injeções: — 58 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO:

BENEFÍCIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — «Prorrogação»: — Miguel Fernandes de Freitas — Silvia Barbosa de Morais — Luiza Dionéia Sales Costa — Aluísio Granja. «Inicial»: — Julião de Baêre Neto.

BENEFÍCIO MATERNIDADE: — Concedidos: — 1.ª parte: — Murilo Coutinho de Gouveia — Inã Tristão. Total: — Paulo Costa Galvão — Fernando de Oliveira Veloso — José Simões da Rocha. 1 período: — Mosarino Silva.

Notícias Diversas

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversário

Faz anos hoje o sr. Raul de Amorim Pessoa, antigo funcionário da Filial do Banco Mineiro da Produção, nesta capital, e pessoa muito relacionada no meio bancário, onde goza de grande estima.

Apreciador da prática de esportes, especialmente o futebol, foi o sr. Raul, há tempos, eleito diretor-presidente da Associação Atlética «Banco Mineiro da Produção», tendo tido oportunidade de imprimir às atividades do referido grêmio um entusiástico dinamismo, do que resultaram significativas vitórias do quadro por êle orientado, nesta capital e no interior.

O distinto aniversariante, que já nos prestou o seu operoso concurso, no início das atividades dêste jornal, será alvo de merecidas homenagens, por parte de seus muitos amigos, às quais se associa Vida Bancária.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. TAS, 45-B — Tel.: 22-3367. Prostata — R. SENADOR DANTAS. De 1 às 7 horas.

CAPOTAS PARA JEEP
De lona, especial, confecção rápida, entrega no mesmo dia. Remetemos para o interior sob encomenda contra pagamento.
CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 2.230 — Telefone 23-0715.

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

Acham-se abertas no Hospital dos Servidores do Estado - 2.º andar, Serviço de Pessoal - as inscrições às Provas de Habilitação para ingresso nas Séries Funcionais de Mecanógrafo (Sistema Hollerith) e Mecanógrafo Especializado (Sistema Hollerith), cujas referências de salário inicial são, respectivamente, XII e XIX. As inscrições serão encerradas em 9-12-48.

Terrenos na zona industrial
Lotes para construção de fábrica, próximo à estação de Herédia de Sá e rua Lino Teixeira (Triagem). Dimensões várias e grande facilidade de pagamento aos senhores industriais. Propriedade da CIA. PREDIAL, Praça Floriano, 31-39, 2º andar, com o sr. BONOSO. Telefone 22-7690, ramal 15.

VERANEIO EM PETRÓPOLIS
ADQUIRA seu apartamento em Petrópolis no Edifício Marajó, à rua João Pessoa, 151-159, com financiamento de 70% a longo prazo.
INFORMAÇÕES
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR
Telefone: 23-1825

Apartamentos para bancários
Financiamento 100%
Vende-se em Icaraí, prontos para habitar, apartamentos de Cr$ 140.000,oo, com financiamento total. Tel.: 28-9038

CUIDADO com os inseticidas de ação lenta! Êles não matam os insetos com a rapidez necessária a uma proteção eficaz.
FLIT
MATA, INSTANTÂNEAMENTE, MÔSCAS E MOSQUITOS
morte certa para baratas e demais insetos caseiros
Os mosquitos e môscas morrem, instantâneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata de fato, as baratas e demais insetos caseiros. Recuse os inseticidas fracos e de ação lenta - que só servem para desperdiçar o seu dinheiro. Exija FLIT.
FLIT
KILLS

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência no parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel. 48-0925

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENCO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone: 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

UISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS

Diárias com refeições a Cr$ 120,00 por pessoa
30% DE DESCONTOS até 31 de Dezembro
Informações: Edifício REX — Sala 501
Telefone: 22-8554

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

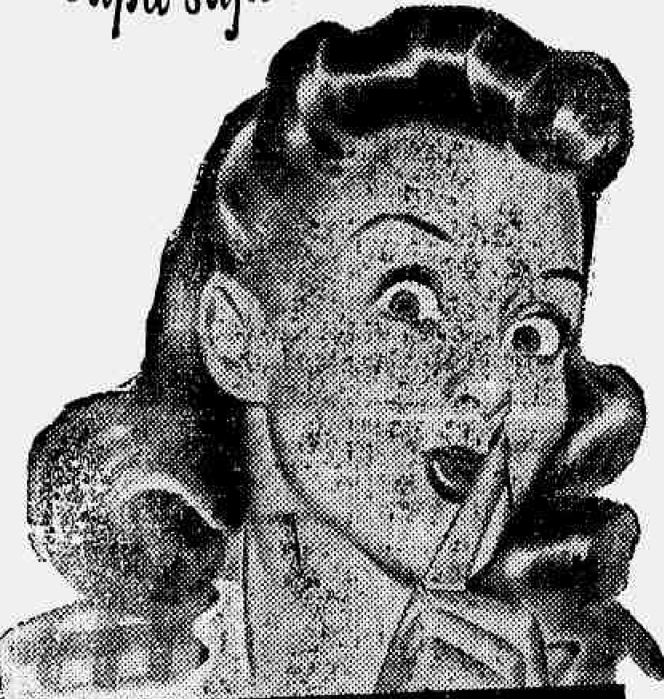
Movimento.... 3%	Contas a praso fixo
Limitada...... 5%	3 mezes...... 5%
Populares..... 6%	6 mezes...... 6%
Aviso Previo .. 5%	12 mezes...... 7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

TOLDO GUANABARA

TOLDOS DE LONA EM GERAL — CORES FIRMES — REFORMAS EM 24 HORAS
ARLINDO DE ALMEIDA
Rua Barão de Itapagipe, 197-F — Tel. 38-8474





"É verdade! Esta pequena máquina vale por uma grande, porque faz o mesmo serviço. E custa menos de 1/3 do preço das grandes!



Agora sim, já não precisamos de lavadeiras! Toda a nossa roupa, de cama e mesa, meus vestidos de seda, minhas meias, as camisas do meu marido, as roupinhas de meu filho, tudo, enfim, é lavado em casa, numa Lavadeira Contact Junior, com a máxima facilidade e economia. De 12 em 12 minutos, lavamos 1 quilo e meio de roupas e gastamos apenas UM TOSTÃO de energia elétrica por hora!

O. BARBIERI & CIA — Ag. Merc. de Imp. e Exp. Ltda.
R. da Quitanda, 29 — Av. Erasmo Braga, 255, s. 903

Catolicismo

MATRIZ DE OLARIA

Entre 28 do corrente e 6 de dezembro será festejada na Matriz de São Sebastião de Olaria, a novena de nossa Senhora da Conceição.

Constarão essas solenidades de uma ladainha diária, às 19.30 horas e de uma procissão no último dia dos festejos.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczema. — Limpa e aformoseia o rosto

SI V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!
Kangurú
A MEIA DE CASAS DE PRINCIPAIS CLASSE E ARTIGOS PARA HOMEM
Amado & Tavares Ltda
Rua Pontes Corrêia, nº 215 — Tel: 38-2573 — Rio



OS ANOS DESAPARECEM



com uma simples demão de
ENAMELOID

Muito fácil para pintar, ENAMELOID não deixa marcas de pincel e seca ràpidamente, proporcionando um maravilhoso acabamento de porcelana. Forma uma superfície dura e brilhante, resistente ao sujo, às manchas e à água quente, que pode ser limpa com um pano úmido! Compre, hoje mesmo, ENAMELOID e dê nova vida e beleza às suas cadeiras, portas, batentes, rodapés, móveis etc. Para paredes, use KEM-TONE.

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.
SÃO PAULO
RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 264-8.º AND.
RIO DE JANEIRO
RUA ANDRÉ CAVALCANTE, 23
REVENDEDORES EM TODO O PAÍS
26.506

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO
REQUERIMENTOS DESPACHADOS — ATOS DO PODER EXECUTIVO — PERMISSÕES

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 24 DE NOVEMBRO DE 1948.
BOLETIM INTERNO N.º 268

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Nelson Bittencourt de Oliveira, da Zona Militar do Norte, por ter que ir a Belo Horizonte, durante o trânsito.

PRIMEIRO TENENTE: — Mauro Ponte de Alencastro Graça, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido transferido, por interêsse próprio, do 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, para o 1.º Regimento de Obuses-105 e por ter obtido permissão do excelentíssimo senhor general diretor do Pessoal para gozar o trânsito nesta capital.

SEGUNDOS TENENTES: — Djalma da Silva Machado, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter ficado sem efeito sua entrada em trânsito e permanecer adido ao 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, de acôrdo com o aviso n.º 722 de 1948. Roger Tayer, do Departamento Geral de Administração, por haver sido classificado no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Departamento Geral de Administração, desligado de adido ao 3.º Grupo de Artilharia de Costa e recolher-se àquele Departamento.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Teodolfo Benso Tavolucci, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter sido desligado de adido ao Quartel General da 1.ª Região Militar e ter de assumir o comando da Companhia.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Haroldo do Paço Matoso Maia, do 4.º Batalhão de Engenharia, por ter que retornar à sua Unidade. Alfredo Faroux Mercier, da Comissão de Engenharia e Obras-3, por ter vindo de Resende a serviço de sua Comissão.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — José Moacir de Salvo Castro, da Diretoria do Pessoal, por ter deixado a chefia da 2.ª Divisão continuando em suas funções de adjunto.

MAJORES: — Homero Del Carmine Bertucci, da Escola Técnica do Exército, por ter sido mandado matricular na Escola Técnica do Exército, ter de se apresentar àquela Escola. Ciro da Cruz Soares, do 8.º Batalhão de Caçadores, por ter de se recolher à sua Unidade. Antônio Joaquim Correia da Costa, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter obtido dispensa do serviço para vir a esta capital e ter que baixar ao Hospital Central do Exército. Antônio Tomé da Silva, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por haver desistido do resto do trânsito e recolher-se, pronto para o serviço, à sua Unidade. Mario Ferreira Goulart, da Diretoria de Recrutamento, por haver revertido ao serviço ativo do Exército.

PRIMEIRO TENENTE: — Arquelao da Costa Silveira, da Diretoria do Pessoal, por ter sido excluído desta Diretoria e ficar adido para efeito de vencimentos.

PRIMEIRO TENENTE: — R|2: — Hélio Acióli Pastor, da 3.ª Companhia Especial de Manutenção, por término de licença para tratamento de saúde e achar-se à disposição da Junta Superior de Saúde.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Wellington José de Cerqueira, 2.º sargento do Contingente do Quartel General da 5.ª Região Militar, pedindo averbação de tempo de serviço: — "Deferido. Sejam averbados nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, 1 ano, 6 meses e 17 dias, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-V-1946, em que serviu na Rêde Viação Paraná-Santa Catarina".

— Gustavo Simões Amaro, 3.º sargento do Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, pedindo para que seja considerado como férias o periodo compreendido entre 12 de agôsto e 11 de setembro, tudo do corrente ano, em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido. Sejam considerados como férias, 20 dias dos 29 em que estêve baixado no Hospital Central do Exército, de acôrdo com o aviso n.º 154, de 22-I-1944".

— Deoclécio Correia, 2.º sargento do 7.º Regimento de Infantaria, pedindo para que sejam considerados como férias, os 20 dias em que estêve baixado ao Hospital Militar de Santa Maria: — "Deferido. Sejam considerados como férias, de acôrdo com o aviso n.º 154, de 22-I-1944, os 20 dias em que estêve baixado no Hospital Militar de Santa Maria".

— Ubaldo de Oliveira, 1.º sargento do Regimento Sampaio, pedindo transferência para um dos Corpos da 4.ª Região Militar, por motivo de saúde de sua espôsa: — "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Junta Médica de Saúde da Vila Militar".

— Odilon Vitor Benardin, capitão aluno da Escola Técnica do Exército, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Maria Neda de Araújo Pôrto, brasileira, residente à praça Raulino de Oliveira n.º 19, na cidade de São Mateus, Estado do Espírito Santo: — "Deferido. Em 23-XI-1948".

— Antônio Lúcio da Silva, aluno de matrícula trancada no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, pedindo transferência de matrícula daquêle Centro para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte: — "Deferido, observando-se o determinado no parágrafo 2.º do artigo 62 do Regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva. Em 23-XI-1948".

— Omar de Oliveira Medeiros, aluno do 1.º ano do Curso de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, pedindo transferência daquêle Centro para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: — "Deferido, observando-se o determinado no parágrafo 2.º do artigo 62 do Regulamento para os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva. Em 23-XI-1948".

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, o major da arma de Artilharia Fernando Santos Perreira Coelho, classificado no 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo e adido à Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, deverá permanecer nessa situação até 31 de janeiro do ano próximo, a fim de concluir o trabalho de que está encarregado.

AUTORIZAÇÃO: — COMUNICAÇÃO: — O coronel José Felinto Trajano de Oliveira, diretor interino de Obras e Fortificações do Exército, comunicou haver autorizado a vinda a esta capital, a serviço da Comissão de Estradas de Rodagem - 2, da qual é chefe o tenente-coronel Frederico Oscar Carneiro Monteiro.

— Declara, outrossim, que a referida autorização acha-se enquadrada na 2.ª parte do item III, do Memorando-Circular, n.º 1.101, de 25-VI-1948, do excelentíssimo senhor ministro da Guerra.

— ATOS DO PODER EXECUTIVO — DECRETOS DE 18 DE NOVEMBRO DE 1948:

O presidente da República resolve:

EXONERAR: — O major da arma de Infantaria, Waterloo da Silveira Landim, das funções que exerce na 3.ª Circunscrição de Recrutamento.

MANDAR CONTAR ANTIGUIDADE DE PÔSTO: — Em ressarcimento de preterição, ao tenente-coronel da arma de Infantaria, Danton Braga Benites, a partir de 25 de dezembro de 1946.

NOMEAR: — Nos têrmos do artigo 2.º, letra "a", do decreto-lei n.º 4.271, de 17 de abril de 1942. — 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, arma de Infanatria, o 2.º sargento Osvaldo Rocha e 3.ºs sargentos Jaime José Alves e Argemiro de Oliveira.

PROMOVER: — De acôrdo com o disposto no artigo 1.º da Lei n.º 388, de 18 de setembro de 1948. — No Serviço de Veterinária do Exército, ao pôsto de major, os capitães veterinários Odilo de Miranda Paiva, José Lino Soares do Couto e Lourival Bittencourt de Almeida que, de acôrdo com o artigo 2.º da mesma lei, ficarão agregados até que haja vaga para inclusão no Quadro a que pertencem, obedecendo à rigorosa ordem de antiguidade constante do Almanaque do Exército para o ano de 1948.

De acôrdo com o disposto nos artigos 2.º, parágrafo único e 3.º da Lei n.º 288, de 8 de junho de 1948: — Ao pôsto de 2.º tenente o 3.º sargento reformado Maurício Moura Diniz.

— Ao pôsto de 2.º tenente o 2.º sargento reformado Cristóvão Coelho da Silva.

TRANSFERIR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O major da arma de Infantaria Nicolau Fico, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

CONCEDER TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA DO EXÉRCITO: — De acôrdo com o disposto no artigo 13 da Lei n.º 231, de 6 de fevereiro de 1948: — No pôsto de tenente-coronel, ao major da arma de Infantaria Alcides Pinto Coelho.

Nos têrmos dos artigos 73, letra "b", e 54, do decreto-lei n.º 3.940, de 16 de dezembro de 1941: — Ao subtenente Inácio Szeckir, do 8.º Batalhão de Caçadores, no pôsto de 2.º tenente e com as vantagens estipuladas no artigo 212 do decreto-lei n.º 2.186, de 13 de maio de 1940, visto contar mais de 25 anos de serviço e possuir o Curso de Comandante de Pelotão.

MANDAR REVERTER AO SERVIÇO ATIVO DO EXÉRCITO: — De acôrdo com o disposto no artigo 95 do decreto-lei n.º 9.698, de 2 de setembro de 1946: — O capitão do Quadro "A", Agostinho Pereira Alves Filho, para considerá-lo promovido no pôsto de major em 9 de outubro de 1942, e a tenente-coronel em 25 de março de 1948, com antiguidade de 25 de março de 1947, sem direito, porém, a vantagem pecuniária atrasada, relativa à contagem de antiguidade de tenente-coronel de 25 de março de 1947, em vista do disposto no artigo 8.º da Lei n.º 231, de 6 de fevereiro de 1948.

REFORMAR. — Nos têrmos do artigo 7.º, parágrafo único, do decreto-lei n.º 8.760, de 21 de janeiro de 1946 reformar, — O primeiro tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Infantaria, Evaristo Raimundo da Silva, com as vantagens estipuladas no artigo 206 do decreto-lei n.º 2.186, de 13 de maio de 1940, visto haver atingido o limite de idade para a permanência no serviço ativo.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

— OFICIAIS:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nesta capital, ao tenente-coronel Antônio de Brito Júnior, últimamente transferido da 9.ª Região Militar para o Departamento Técnico e de Produções do Exército e ao major Jaime de Castro Carvalho, transferido do Destacamento Misto de Santos para o Depósito Central de Material Bélico.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Desligo de adido a esta Diretoria, o coronel da arma de Infantaria Eugênio Rubens Vieira da Cunha, do 10.º Regimento de Infantaria, que seguiu a fim de recolher-se à sua Unidade.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.
Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe de Gabinete.

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob.

caspa! cabelos brancos!
use LOÇÃO XAMBU
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA COR NATURAL
ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO

FRAQUEZA

é a porta aberta para tôdas as doenças

IODOLINO
DE ORH

evita a debilidade, dá apetite, saúde, fôrça e energia.
Iodolino de Orh contém de uma forma perfeita e assimilável todos os agentes medicinais que vencem e curam a anemia e suas manifestações.
Fortifica evitando a invasão de moléstias devidas à fraqueza.
IODOLINO DE ORH é o remédio dos pálidos anêmicos e sobretudo dos convalescentes

COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS

MARCOS CUBAS
MANUEL ABAD
ANGIOLINA GRIMALDI
apresenta
HOJE, às 21 horas
"O Conde de Luxemburgo"
de FRANZ LEHAR
SABADO em vesperal e à noite:
"A Viúva Alegre"
Na próxima semana, a belíssima ópera de ARRIETA:
"Marina"
JOÃO CAETANO

VISITE A LOJA DE
O. BARBIERI & CIA.
RUA DA QUITANDA, 29

NOVO!
REFRIGERADO DE ALTO A BAIXO!

OUTRA INOVAÇÃO LEONARD
Gavetão para frutas
Refrigerado!

MODELO LF-48 SUPER LUXO

O MELHOR MODÊLO
LEONARD EM 67 ANOS

Moderno! Espaçoso! Garantido!

Que maravilha! Os novos Leonard estão repletos de dispositivos com que V. sonhava! Refrigerados de alto a baixo, espaço integralmente aproveitado! Veja o novo gavetão refrigerado para gelar e conservar as frutas, exclusividade Leonard! Leonard, o refrigerador favorito de quatro gerações, apresenta agora o melhor modêlo de sua história!

É FÁCIL ADQUIRIR UM LEONARD!

MODELO CS-48

O FAMOSO MODÊLO ECONÔNICO

Êste é o famoso Modêlo Econômico Leonard, com tôdas as características básicas Leonard, e a preço muito baixo. Espaçoso e durável, equipado com a famosa unidade selada Leonard.

Venha ver os famosos refrigeradores Leonard. Escôlha, entre cinco modelos, o que melhor se adapta às suas necessidades e ao seu orçamento.

LEONARD
ALTA QUALIDADE
DESDE 1881

DISTRIBUIDORES:
COMERCIAL E IMPORTADORA BAPTISTA FERRAZ "RIO" S. A.
RUA MÉXICO, 11 - 14.º ANDAR — TEL. 42-0507 - Rio

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever, de costura, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Sr. Moisés — Fone 23-4906.

LOJAS - CENTRO

Vendem-se lojas com 130,88 — 120,00 — 162,00 e 171,00 m2 para entrega dentro de dois meses, situadas em bom ponto comercial. Financiamento de 70%, a longo prazo.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Telefone: 23-1825

Outorga de mandato a estabelecimentos particulares de ensino

TERÁ VALIDADE O DIPLOMA PARA O CURSO PRIMÁRIO PARTICULAR

O prefeito sancionou o projeto de lei que permite aos estabelecimentos particulares de ensino a outorga de mandato a que se refere o capítulo II, artigos 40, 41, 42, 43 e 44, da Lei Orgânica do Ensino Normal. Os referidos estabelecimentos deverão requerer, satisfazendo, previamente, as exigências mínimas do artigo 42 do decreto-lei número 8.530, de 2 de janeiro de 1946, estando a Prefeitura, pelo órgão competente, autorizada a proceder à verificação das condições de idoneidade e eficiência dos estabelecimentos de ensino que pretendem a outorga do mandato, para o que deverá constituir comissões especiais que examinarão os pedidos. O diploma de professor de Ensino Normal, expedido por instituto ao qual tenha sido outorgado mandato, conferirá ao seu portador o direito de se candidatar no exercício das funções de ensino primário particular, exclusivamente, e terá validade depois de registrado na Secretaria Geral de Educação e Cultura. Pelo prefeito serão baixadas as instruções que se fizerem necessárias ao processamento da outorga do mandato, observando o disposto no capítulo II da Lei Orgânica e o que estabelece a nova lei.

Escritório de Advocacia

DO

Prof. Haroldo Valladão

Praça 15 de Novembro, 29 — 8.º

Telefone: 23-6858

Caixa Postal, 1933 - Teleg. AROYAI

AUTOMÓVEIS

Despachante, Porto

Licenças e Transferências (registros no mesmo dia) IMPOSTOS — CONTRATOS

Rua Santa Luzia, 336 - 1.º

Tel.: 42-2992

Cadastrotorácico dos alunos, professôres e auxiliares das escolas municipais

O prefeito sancionou o projeto de lei aprovada pela Câmara Municipal, criando, na Prefeitura, o "Serviço de Abreugrafia e Cadastro Toracico", subordinado ao Departamento de Saúde Escolar da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

O Serviço tem por finalidade realizar o contrôle das condições pulmonares e cardio-vasculares dos alunos, professôres e demais servidores dos estabelecimentos de ensino municipais, através de exames periódicos e sistemáticos, e disporá de unidades móveis de abreugrafia, devidamente aparelhados, bem como de funcionários especializados. Sempre que possível, o Serviço prestará colaboração aos estabelecimentos de ensino particulares. Pela nova lei ficou criado o cargo de chefe de Serviço P. O regulamento da lei será baixado dentro de trinta dias.

AVISOS FÚNEBRES

Coronel Augusto dos Santos Moreira

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Virginia Nese Moreira convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa do 30.º dia, por alma do seu querido espôso coronel AUGUSTO DOS SANTOS MOREIRA, a ser celebrada na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, no dia 26 do corrente, às 8.30 horas, confessando-se, desde já, profundamente agradecida.

Oscar Mafaldo de Oliveira

AGRADECIMENTO

✝ Sua família impossibilitada de fazê-lo pessoalmente, agradece sensibilizada a todos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, telegramas, cartões e que assistiram às missas de 7.º e 30.º dias.

Luzia Ramos dos Santos

✝ A família de LUZIA RAMOS DOS SANTOS, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, dia 26, sexta-feira, às 8.30 horas, na igreja do Divino Salvador (Largo da Abolição).

Porcina Angelina da Silva Azevedo

(MISSA DE 6.º MÊS)

✝ Felicio Anchite e senhora convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês que mandam rezar por alma de sua querida sogra e mãe no dia 26, na igreja de N. S. das Graças em Marechal Hermes, às 8 horas da manhã. Antecipadamente agradecem.

CYNIRA CAMINHA DA FONTOURA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Ivanhoé Jorge da Silva e família, Lélio S. Gama, senhora e filho, Alvaro Noronha Teixeira, senhora e filhos e João Carlos Machado e família convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma de sua querida CYNIRA, no dia 26 do corrente, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Dôres da Santa Cruz dos Militares. Agradecem aos que se dignarem assistir.

CYNIRA CAMINHA DA FONTOURA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Laura Camara, Celina Aderne, Sylvio Aderne e filhos, mãe, irmã, cunhado e sobrinhos da pranteada e boníssima CYNIRA convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 10,30 horas de amanhã, 26 do corrente, no altar-mor da Santa Cruz dos Militares. De antemão agradecem aos que se dignarem assistir.

CYNIRA FONTOURA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Diretoria da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra e seus funcionários mandam celebrar, na Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, no dia 26 do corrente, às 10,30 horas, missa de 7º dia por alma da boníssima companheira CYNIRA FONTOURA, pelo que convidam os parentes e amigos para assistirem ao ato fúnebre acima referido, confessando-se, desde já, profundamente agradecidos.

Sylvia Pinto de Souza

✝ Augusto Pinto de Souza, José Pinto de Souza, Maria Pinto de Souza, Iva Pinto Lepori e espôso, Sebastiana Rodrigues de Souza e espôso, Alberto e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e noiva SYLVIA PINTO DE SOUZA e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 26, às 8 horas, na Igreja de São Jorge. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

HERMINIA FIGUEIREDO SILVA

(Viúva Fernandes da Silva)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família profundamente consternada, agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida HERMINIA FIGUEIREDO SILVA e de novo convida os demais parentes e amigos a assistirem à missa em sufrágio de sua boníssima alma que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 26, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, o que desde já agradece.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Técnica Visconde de Cairu

CURSO GINASIAL GRATUITO

Continua aberta até o dia 30 dêste mês, das 12 às 16 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, a inscrição para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial inteiramente gratuito. A Escola, que é da Prefeitura do Distrito Federal, fornece aos seus alunos, também gratuitamente, almôço, merenda, assistência médico-dentária, bem como os cursos técnicos de Eletricidade, Fundição e Serralheria em oficinas pedagògicamente aparelhadas.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pádua

Comunicam-nos:

A Associação dos Ex-alunos do Colégio de Pádua convida a todos aquêles que frequentaram aquêle estabelecimento de ensino, a fim de comparecerem à sua 2.ª reunião a realizar-se no Instituto de Resseguros do Brasil à avenida Marechal Câmara, 171, às 18,30 horas do dia 26 do corrente.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

Comunicam-nos:

CONFERENCIA — O prof. Alfredo Reis Viegas da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo fará, no dia 30, às 10 horas da manhã, na sede da Faculdade, uma conferência seguida de demonstração prática sôbre: «A nova técnica para anestesia troncular dos nervos bucinador, lingual e alveolar inferior, com uma única picada e num só sentido». Estão convidados todos os alunos da Faculdade.

CURSOS — Em funcionamento o Curso Intensivo para revisão das matérias do Concurso de Habilitação às 2ªs, 4ªs 6ªs., das 18.45 às 21.45 horas.

PROVAS PARCIAIS — Dia 22 — Fisiologia, às 20 horas; Ortodontia, às 18.30 horas; Farcacognósia, às 16 horas; Higiene Legal; Farmacêutica, às 15 horas.

Dia 23 — Anatomia, às 16 e 18 horas; Zoologia e Parasitologia, às 20 horas.

Dia 24 — Microbiologia, às 15 horas; Farmácia Quimica, às 16 horas; Patologia e Terapêutica, às 18.30 horas; Higiene Odontologia, Legal, às 20 horas.

Dia 25 — Metalurgia, às 16 e às 18 horas; Fisica Aplicada à Farmácia, às 20 horas.

Dia 26 — Quimica Analitica e Quimica Industrial, às 16 horas.

Dia 26 — Prótese, 2.ª parte, às 18.30 horas.

Dia 27 — Histologia e Noções de Microbiologia, às 15 e 17 horas.

Dia 29 — Quimica Orgânica, às 18 e 30; Farmácia Galênica, às 16 horas; Bromatologia, às 14 horas.

Alteradas as condições de inscrição aos exames dos ginásios municipais

Comunicam-nos:

«Fica prorrogado o prazo de inscrição até 30 dêste mês.

O limite máximo de idade foi fixado em 15 anos completos em todo o transcurso de 1948.

Fica dispensada a exigência do visto do chefe de Distrito Educacional nos atestados de frequência dos cursos de admissão de escolas particulares».

Associações culturais e científicas

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Realiza-se hoje, quinta-feira, às 17.30 horas, na sede da Academia Brasileira de Letras, uma sessão pública, na qual será comemorado o centenário de Chateaubriand. Serão oradores os acadêmicos Alceu Amoroso Lima e Celso Vieira.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Sob a presidência do prof. Raul David de Sanson, reune-se hoje, 25 do corrente, às 20.30 horas, a Academia Nacional de Medicina, com a seguinte ordem do dia: — Simpósio sôbre «Assistência Médico-Social à Infância»: 1) «O fator econômico e a proteção à infância» — pelo acadêmico Leonel Gonzaga; 2) «Serviços escolares na recuperação médico-social» — pelo acadêmico Cruz Lima; 3) «A radiologia na assistência social da família» — pelo acadêmico Carlos Caborne; 4) «Assistência médico-social ao menor desajustado e transviado» — pelo acadêmico Pedro Pernambuco Filho. A sessão é pública.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Amanhã às 18 horas, em sua sede à av. Graça Aranha, 327, 5.º, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa oferecera uma recepção ao sociólogo dr. Gilberto Freire, por ocasião da publicação de sua última obra, intitulada «Inglêses no Brasil». O consagrado autor, oferecerá naquela ocasião o primeiro exemplar desta sua obra a Sir Nevile Butler, K. C. M. G., embaixador da Grã-Bretanha no Brasil. A recepção será presidida pelo dr. Affonso Penna Júnior. Os convites, pessoais, deverão ser procurados na sede da Associação.

Associação Cristã de Moços

Faculdade de Economia

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36

Se V. S. terminou o curso Científico ou de Contabilidade procure ingressar em um curso superior moderno, de acôrdo com as necessidades atuais. Curso de grande futuro. O Curso de Preparação para o Exame Vestibular terá início no dia 16 de novembro, às 8,30 e 18,30. Matérias: Matemática, Geografia Econômica e História do Brasil. Exame Vestibular na 1ª quinzena de fevereiro

Lamentável a situação dos futuros contadores

Em carta ao deputado Prado Kelly, o presidente do DE da UDN apela por medidas urgentes em benefício daqueles estudantes

A propósito da momentosa questão do diploma de contador, reivindicado pelos estudantes de Comércio, atingidos em meio do curso por uma das famosas reformas estadonovistas, o presidente do Departamento Estudantil da União Democrática Nacional dirigiu ao deputado Prado Kelly, presidente daquêle partido, uma longa carta que deixamos de transcrever na íntegra devido à angústia de espaço, na qual expôs, detalhadamente, a delicadeza da situação dos futuros contadores em face do parecer da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, desfavorável ao projeto que atendia às justas reivindicações desses estudantes.

Concluindo sua missiva ao presidente da U. D. N., assim se expressou o estudante Eduardo Rios Neto:

«O parecer da Comissão de Constituição e Justiça do Senado vem justamente fechar a porta ao debate em tôrno de mérito do projeto, além de trazer uma reprimenda silenciosa dirigida aos senadores que, tolerante e democràticamente, concordaram em subscrever o projeto. Enquanto isso, os estudantes de comércio paulistas, surpreendidos ante a nova ofensiva desfechada exatamente quando iniciativas as provas parciais, resolvem, num gesto dramático de desespero, desistir de prestar os exames finais, alegando ser inútil o esfôrço para concluir o curso, desde que o atual diploma não lhes confere a situação ambicionada. Já tenho, mais de uma vez, condenado os movimentos grevistas na classe estudantil, temendo que o abuso de tais recursos venham a prejudicar a democracia renascente, que, no dizer de Otávio Mangabeira, não pode, qual uma arvorezinha nova, de raízes pouco profundas, ser submetida à fúria dos vendavais. Mas, no caso presente, embora discordando do recurso extremo quando por êsses jovens, somos forçados a admitir, pelo menos, como natural, a revolta que invade aquêles espíritos em formação, lançando o pânico em milhares de lares brasileiros, que vão se esborcar as últimas esperanças. Neste sentido, é que me dirijo ao Diretório Nacional da UDN, órgão máximo deliberativo do Partido, solicitando um pronunciamento em face da momentosa questão. Longe de mim está a idéia de que o Partido viesse a fechar a questão, porque isto seria profundamente anti-democrático e restringiria a liberdade de opinião dos nossos representantes. Mas seria extremamente oportuno se o Diretório enviasse uma recomendação aos representantes udenistas do Senado, no sentido de que se derrubasse o parecer da Comissão de Constituição e Justiça não desmerecendo na autoridade e na integridade moral dos membros daquele órgão, mas tendo em vista, unicamente, o reexame da matéria pela Comissão de Educação e Cultura, que estará, em condições, de opinar acêrca do mérito da questão».

Associação Cristã de Moços

ATIVIDADES DE HOJE:

As 16.30 horas — Treinamento de natação; às 17, horas — Curso de Jiu-Jitsu; às 18,20 horas — Reunião da comissão dos diplomados do Curso de secretariado; às 19 horas — Grupo Teatral, no salão nobre, sob a direção do sr. Cahué Filho; às 20,30 horas — Ginásio B — Aula prática do Corpo de Leaders.

Escola Saldanha da Gama

Realiza-se, hoje, na matriz Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande, a cerimônia religiosa da primeira comunhão dos alunos da escola Almirante Saldanha da Gama. Para aquele ato de fé, foi preparado um programa de solenidade na escola e no templo.

Reunião de pais de alunos

Solicitam-nos a divulgação do seguinte convite:

«Convidamos os srs. pais ou responsáveis das alunas das 1ªs e 2ªas séries dos cursos ginasiais do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, a comparecerem às 16 horas do próximo sábado, dia 27 de novembro de 1948 à sede do Tijuca Tênis Clube, à rua Conde de Bonfim, 451, a fim de assinarem o memorial dirigido ao sr. prefeito, relativo à média exigida para promoção ao Curso Normal independentemente de novo concurso.

Contando com a colaboração de todos os interessados. — A Comissão — Rio, 23 de novembro de 1948».

Sôbre a morte do pintor Luiz Soares

Recebemos o seguinte comunicado:

«A Sociedade Brasileira de Belas Artes, tendo conhecimento, pelo noticiário dos jornais, do falecimento do pintor Luis Soares, acha oportuno dar ao público os seguintes esclarecimentos:

a) O referido artista não pertencia à S. B. B. A..

b) A S. B. B. A., não se encontra aparelhada, no presente momento, para amparar de maneira satisfatória os artistas sem recursos, seus associados ou não. No entanto, alguma colsa teria feito em benefício do velho pintor, se para tanto tivesse sido solicitada.

c) A S. B. B. A. lamenta profundamente que um velho artista tenha acabado os seus dias sem nenhum confôrto moral e material. Para que tais fatos não se reproduzam, a S. B. B. A. empresta seu apoio ao movimento denominado «Cruzada pró-Retiro do artista plástico», sob a orientação dos dedicados artistas Lucilia Ferreira e Corinto Lucena, e cujos resultados, em breve data, poderemos constatar.

Atenciosamente, a) — Henrique Silvio, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Colégio Pedro II

SOLENIDADES EM COMEMORAÇÃO AO 111.º ANIVERSÁRIO

Comemorando-se no próximo dia 2 de dezembro o 111.º aniversário da fundação do Colégio Pedro II, foi organizado o seguinte programa de solenidades:

1) — às 10 horas — inauguração da Sala «Professor Delgado de Carvalho» — Falará o professor Raja Gabaglia; 2) — às 11 horas — inauguração do retrato do professor George Sumner, na galeria dos antigos diretores — Falará o prof. Haroldo Lisboa da Cunha; 3) — às 12 horas — inauguração da exposição de trabalhos manuais e economia doméstica; 4) — às 12 horas e 30 minutos — almôço de confraternização no Internato, com o comparecimento dos ex-alunos; 5) — às 16 horas — posse da nova diretoria do Grêmio Científico e Literário Pedro II, seguida de uma sessão lítero-musical.

Curso gratuito de Astrologia

[illegible]

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou apostila nos diplomas de Carlito Machado de Oliveira, Armando Silva, Werner Metz, Henrique de Melo Machiorlatti, Jael de Lima Santos, Joaquim Cândido Batista Noronha e de Gilberto Paulo Melo Nóbrega.

Por outros atos, foi deferido o registro dos diplomas de auxiliar de escritório de Manuel Bezerra de Lima, Odete de Jesús Policarpo; de guarda-livros de Iraci Mascarenhas, Frederico da Conceição Pinto Martins; de técnico em contabilidade de Leonilda Bezerra, Antônio Garcia Arnal, Lúcio Gialuca Duarte e de Domingos Rodrigues de Meneses; de contador de Francisco Lopes Duarte Júnior, Jaber Abreu Ribeiro, Florismundo Marques Lins, Jaime Pinho, Valdenora Alves de Carvalho, José Arquimedes de Paula Santos, Alda Gomes de Melo, Arnaldo Romeiro Giudice, Nivio Alves Bastos, Flôr Baraldi Dias, Renato Caminha Juacaba, Nair Brignol Oliveira, Leonardo José Guimarães da Fonseca, Danilo Gama Vieira da Silva, Zilda Rocha, Funicio Pereira Dantas e de Eduardo Riff.

Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal

Comunicam-nos:

«Convida a Associação seus consócios para a primeira assembléia geral ordinária, a realizar-se na sexta-feira, dia 26 do corrente, às 16 horas, na sede social, à rua Bitencourt da Silva, 21, 2.º andar, sala 3 (União dos Educadores), a fim de eleger nova Diretoria e novo Conselho Administrativo, bem como tomar conhecimento dos relatórios que por obrigação estatutária devem ser apresentados à deliberação da assembléia».

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio do seu Departamento de Publicidade:

REUNIÃO DA DIRETORIA — O presidente do Centro Acadêmico convoca os membros da diretoria para uma reunião ordinária, hoje, às 20 horas.

CONCURSOS JURIDICOS E LITERARIOS — O diretor do Departamento Cultural receberá, até o próximo sábado, os trabalhos destinados aos concursos de teses jurídicas, novelas e contos.

Foi instituido um prêmio em livros, no valor de mil cruzeiros, a ser conferido ao autor da melhor tese de Direito Constitucional.

AVISO AO PRIMEIRO ANO — O prof. Leônidas de Resende informa, pelo CACO, que as provas de Economia Politica realizar-se-ão, para todo o primeiro ano, no dia 30 do corrente, de acôrdo com o seguinte horário: Curso diurno — turma A — 14 horas; e turma B — 16 horas. Curso noturno — 18 horas.

CONFERÊNCIAS

ESCRITOR GILBERTO FREIRE — Amanhã, às 18 horas na Sociedade No dia 26, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inguêsa (avenida Graça Aranha, 327, 5.º andar), sôbre o tema: «Inglêses no Brasil».

DR. EDGARD TEIXEIRA LEITE — De volta de sua viagem aos Estados Unidos e Canadá o dr. Edgard Teixeira Leite, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio, fará na sede daquela instituição (avenida Franklin Roosevelt, 115 — 6.º andar), às 17 horas de hoje, uma palestra 17 horas de amanhã uma palestra sôbre as impressões colhidas na América do Norte dos aspectos do problema agricola brasileiro.

DEPUTADO JOSÉ MARIA DE MELO — No dia 29, às 21 horas, na sala do Conselho da A. B. I. sôbre o livro «Adivinhas». A entrada é franca.

DRS. CLAUDIO MELO e VLADIMIR PEREIRA — Amanhã, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia — o primeiro sôbre «Assuntos odontológicos observados em sua recente viagem à América do Norte» e o segundo sôbre «Tratamento dos focos radiculares pela cirurgia».

PROF. ARNALDO S. TIAGO — No dia 29, às 20 horas, na União Espírita Suburbana, sôbre o tema: «Espírito e matéria».

DR. OTAVIO COUTINHO (juiz de Direito em Recife, em passagem por esta cidade) — No dia 28 do corrente, na Penitenciária Central do Distrito Federal, às 7,15 horas, subordinada a um tema evangélico, segundo o Espiritismo.

DR. ARTUR TORRES — Amanhã, às 21 horas, na Academia Fluminense de Letras, sôbre o tema: «Resende e seus poetas».

DRS. A. F. COSTA JR., AURELIO MONTEIRO, A. CAMPOS DA PAZ F.º E ELLIS RIBEIRO — Hoje, às 20,30 horas, no Tijuca Tênis Clube em prosseguimento à Campanha contra o câncer.

PROF. ARNALDO SAO TIAGO — Hoje, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Geografia (praça da República, 54, 1.º andar) sôbre o tema: «O Congresso de História Catarinense».

SR. EDGARD TEIXEIRA LEITE — Hoje às 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, sôbre o tema «A solução para nossos problemas agrícolas».

DESENHO — Aulas particulares — Preparo para exames (curso ginasial). Informações tel. 28-5131

Instituto de Educação

CONCURSO DE ADMISSÃO

DESPACHOS DO SR. DIRETOR:

2599 — 2697 — 2699 — 2702 — 2717
2720 — 2728 — 2741 — 2742 — 2750
275. — 2752 — 2759 — 2762 — 276.
2765 — 2766 — 2769 — 2771 — 27..
2784 — 2787 — 2791 — 2794 — 2808
2810 — 2818 — 2821 — 2822 — 2831
2830 — 2832 — 2834 — 2844 — 2845
2855 — 2858 — 2859 — 2862 — 2872
2873 — 2876 — 2877 — 2882 — 2883
2886 — 2889 — 2893 — 2896 — 2897
2092 — 2904 — 2905 — 2907 — 2913
1927 — 2930 — 2935 — 2952 — 2975
2963 — 2971 — 2972 — 2991 — 2994
2999 — 3010 — 3012 — 3023 — 3026
3039 — 3040 — 3043 — 3051 — 3052
3055 — 3061 — 3071 — 3080 — 3089
3092 — 3093 — 3103 — 3109 — 3121
3127 — 3129 — 3142 — 3145 — 3148
3152 — 3156 — 3162 — 3163 — 3168
3173 — 3174 — 3175 — 3178 — 3179
3182 — 3188 — 3291 — 3293 — 3194
3197 — 3199 — 3201 — 3202 — 3207
3209 — 3213 — 3220 — 3222 — 3225
3227 — 3228 — 3240 — 3245 — 3250
3253 — 3261 — 3265 — 3266 — 3267
3268 — 3269 — 3270 — 3271 — 3272
3273 — 3274 — 3275 — 3276 — 3277
3278 — 3279 — 3280 — 3281 — 3283
3284 — 3285 — 3286 — 3287 — 3288
3290 — 3292 — Concedida a inscrição.

EXIGENCIAS A SATISFAZER: Graciete Lima de Oliveira — Edi Rosa de Lima — Marlene Morais — Norma Carreira Carneiro — Ligia da Costa Brito — Diva de Andrade e Silva — Vilma Lôbo — Maria Lúcia G. do Amaral — Maria Ferreira da Silva — Maria José de Azevedo Vieira — Marília Fagundes Fróis de Sousa — Julia da Silva Gomes e Diná Bernardes — Compareçam à Secretaria, das 12 às 16 horas. Procurar d. Aurea Neto.

DESPACHOS DO DIRETOR: — Aluar Caneiro de Barros — Josefina Correia Salgado — Léda Gualba Nunes — Maria Helena Neto Figueiredo — Marli Cláudio da Silva — Regina Alice Voltz e Teresinha Rição Baraça — Justifiquem-se as faltas.

Aidil Bastos da Silva Ribeiro — Maria Silvia J. Feudo Farinha — Stela Marina de Cantuária — Rute de Araújo Pinto e Iêda C. Teixeira — Deferido.

Exame de saúde para professôres particulares

O Departamento de Saúde Escolar está chamando os professôres abaixo relacionados para o necessário exame de saúde:

Submetam-se a inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas; terças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes distritos de saúde escolar:

3º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — rua da Glória, 26 — Adalgisa Gomes da Fonseca, Helena Marinho de Andrade, Jaira de Carvalho, Louis F. James e Maria Tarnopolsky.

7º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — avenida Melo Matos, 34 — Rosa de Freitas Cabral e Mário Brochini.

8º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — rua 24 de Maio, 931 — Alfredo Pequeno de Arrais Alencar.

9º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — rua Arquias Cordeiro, 508 — Evaldo Silva Amaral, José Simplicio, Maria Canuto e Rubem Francisco da Silva e Sousa.

12º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — praça Barão da Taquára, 45 — Dalma Pereira do Prado e Zelma Audi.

— Antônio Martins do Vale, Clari Pôrto Cardoso, Emilia Meireles, Gedália Loureiro Xavier, Lodgero Mathus Capelleiro, Nair Maia Fragoso, Iêda Goulart Bragança — Compareçam para exame de Raio X, no Instituto Médico-Pedagógico, à praça Guilherme Guinle, s|número, às terças, quintas e sábados, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO

O professor Paulo Ewerard Nunes Pires, presidente das Comissões Julgadoras dos concurso para o provimento efetivo dos cargos de professor catedrático das cadeiras de Composição Decorativa e Legislação, Economia Politica do curso de Arquitetura desta Faculdade, comunica aos candidatos inscritos que serão iniciadas respectivamente em 24 de fevereiro e 18 de abril do próximo ano as provas dos referidos concursos.

Publicações educativas

LENDAS DA TERRA DO OURO — A escritôra Lúcia Machado de Almeida, autora de numerosos trabalhos para a infância e a juventude, acaba de ter publicado seu último livro intitulado "Lendas da terra do ouro", pelas Edições Melhoramentos. A obra compreende alenda do rio das Velhas a lagoa dos cinquenta, a vila malassombrada, o rei escravo, Marliere, apóstolo das selvas mineiras e o estranho criminoso de Vila Rica. O volume foi ilustrado por Perci Lau.

Curso ginasial feminino gratuito, na Escola Técnica Paulo de Frontin

Continuam abertas, até o dia 30 do corrente, na Secretaria da Escola Paulo de Frontin, situada à rua Barão de Ubá, 390, as inscrições para o exame de admissão à primeira série ginasial.

A Escola Paulo de Frontin é oficial e paralelamente ao curso ginasial, as suas alunas recebem aulas de educação doméstica (arte culinária) corte e costura, rendas e bordados, flores e chapéus.

A Prefeitura, além da assistência médica e dentária, lhes assegura, todos os dias, almôço e merenda, inteiramente grátis.

Ginásio noturno e diurno EM BOTAFOGO

Adimssão gratuito

Rua São Clemente, 295

Fone 46-0822

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

PROVAS PARCIAIS PARA HOJE E AMANHÃ

1.º Ano — Anatomia — no serviço da cadeira — alunos nos. 285 a 320.

2.º Ano — Anatomia Topográfica — no serviço da cadeira — às 14 horas — alunos de ns. 151 a 180; Histologia — no serviço da cadeira — alunos de ns. 165 — 243 — 244 — 254 e todos os alunos do 1.º ano que faltarem à 1.ª chamada.

3.º Ano — Microbiologia — às 13 horas no serviço da cadeira — alunos de ns. 100 a 125; Clínica Prop. Médica — na 22.ª enfermaria — às 9 horas — alunos de ns. 31 a 60.

4.º Ano — Clínica Médica — no serviço da cadeira — às 8 horas — alunos de ns. 31 a 60; Técnica Operatória — no serviço da cadeira — alunos de ns. 151 a 180; Parasitologia — no serviço da cadeira — às 13,30 horas — alunos de ns. 181 a 199 — às 14,30 horas — ns. 200 a 290.

5.º Ano — Clínica Obstétrica — às 8 horas, na Maternidade Escola — alunos de ns. 181 a 196.

6.º Ano — Clínica Urológica — às 8 horas no serviço dacadeira — alunos de ns. 101 a 150 — às 9 horas, os de ns. 151 a 179.

2.ª CHAMADA

3.º Ano — Patologia Geral — no serviço da cadeira — todos os alunos que faltarem à 1.ª chamada.

6.º Ano — Clínica Médica — no serviço do prof. Osvaldo de Oliveira — às 8 horas e alunos de n.º 92.

Amanhã — Exame final de Clínica Médica — às 9 horas, no Hosp. São Francisco de Assis — Todos os alunos dependentes dessa cadeira.

2.º Ano — Anatomia Topografia — no serviço da cadeira — os alunos de nos 181 a 210.

3.º Ano — Microbiologia no serviço da cadeira, às 13 horas — alunos de ns. 126 a 150; Clínica Prop. Médica — às 9 horas, no serviço dacadeira — alunos de ns. 61 a 90.

4.º Ano — Clínica Médica — no serviço da cadeira — 22.ª enfermaria — às 8 horas os alunos de ns. — 61 a 90; Técnica Operatória — às 14 horas — os alunos de ns. 181 a 229.

SEGUNDA CHAMADA AMANHÃ

2.º Ano — Fisiologia — às 10 horas no serviço da cadeira — todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

4.º Ano — Clínica Psiquiátrica — às 8 horas no serviço da cadeira — todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

5.º Ano — Clínica Cirúrgica — no serviço do prof. Castro Araujo — o aluno de n. 71; Clínica Cirúrgica — no serviço do prof. Brandão Filho — os alunos de ns. 9 — 33 — 179.

6.º Ano — Clínica Médica — no serviço do prof. Rocha Vaz, os alunos de ns. 58 — 150 — 168 — 171 — 175 e em 1.ª chamada os de ns. 58 157 — 174.

ARDOR DE ESTÔMAGO?

Com frequência a causa é excesso de acidez, isto é, o estômago contém uma quantidade de ácido gástrico superior a normal e daí essa sensação tão incômoda de peso após as refeições e as dores próprias da indigestão. MAGNÉSIA BISURADA é conhecida como excelente antiácido e corretivo da digestão normal. MAGNÉSIA BISURADA alivia ràpidamente e permite digerir sem dores nem indisposições.

Em pó e em comprimidos.

MAGNÉSIA BISURADA

ANTIÁCIDO DIGESTIVO

Aprenda em limusine

Atende-se à domicilio só amadores. Rua Arquias Cordeiro, 213, tel.: 29-2036.

Inscrições Abertas para o Curso de Admissão

Exames em Dezembro e Fevereiro

Colégio Juruena

P. de Botafogo, 166

Tel.: 26-0393

CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO

Cursos de: TAQUIGRAFIA: Aprendizado e Aperfeiçoamento — SECRETARIADO: O melhor Curso para moças e rapazes que desejam colocação imediata — ESTENO-DACTILÓGRAFO: Novas turmas — DACTILOGRAFIA: Máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

Direção do professor *Paulo Gonçalves*

Informações e matrículas — Rua Alvaro Alvim, 27 - 5.º andar - Sala 50 (Cinelândia).

Colégio e Escola Técnica de Comércio PAULA FREITAS

Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasial e Colegial — Comercial Básico e Técnicos — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.

R. Barão de Itapagipe, 285-289 - Tel. 28-0353

Curso vestibular de Quimica Industrial e Eletrotécnica

Escola Técnica Rezende - Rammel

Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

COLÉGIO LUTÉCIA

GINÁSIO — CLÁSSICO E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

Turmas de 30 a 35 alunos

Departamento feminino e masculino separados

Exame de Admissão em Dezembro

Rua 24 de Maio n.º 494.

Tel. 29-5720

Soc. Universitária Escola Superior de Comércio – Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

Praça da República n.º 60

CURSO DE ADMISSÃO

Acham-se abertas as matrículas para o CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO.

Exames em dezembro e fevereiro

Informações na Secretaria de 8 às 20 horas, diàriamente.

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO

AO GINASIAL E COMERCIAL

O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA, estabelecimento de ensino secundário e comercial, sob inspeção permanente, está recebendo inscrições para o seu já tradicional

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO

inteiramente gratuito, destinado a quantos desejem ingressar, em 1949, na 1ª série GINASIAL OU COMERCIAL. Inicio do Curso: 6 de dezembro. Exames em fevereiro

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

RUA GAGO COUTINHO, 25 TELEFONE 25-2608

LARGO DO MACHADO

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

to dêste Ministério, até o dia 27 do mês em curso, e as unidades regionais, deverão fazer também, a entrega diretamente a êste Q. Q. e na mesma data.

SUBSTITUIÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS

O general Zenóbio da Costa, designou o capitão médico Antônio Laurio do Camargo para substituir no Serviço de Saúde da Direção de Manobras, o major médico Umberto Perreti; e foi designado para integrar aquêle S. S. da direção de manobras, o 2º tenente dentista estagiário Almeno Ferreira de Sousa.

VÃO VISITAR A FABRICA DO ANDARAÍ

O general Agra Lacerda, diretor de fabricação, autorizou os alunos do 2º ano da Escola de Estado Maior, acompanhados do maj. Agenor Monte, a visitar a Fábrica do Andaraí no próximo mês de dezembro, entre os dias 1 a 5.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento, no próximo sábado dia 27 do corrente, às 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas patentes e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva de 2.ª classe: Amintor Vilela Vergara, Adelino Costa, Alfredo Camilo, Antônio Cantiano, Agenor de Meneses Santos, Armando Vasconcelos Pessoa, Alfredo Lopes de Sousa, Alarico de Araújo e Silva, Arlindo Pinto dos Santos, Altino Dias Pinho, Ari de Miranda Neves, Alfredo Morais, Ari Miranda, Alvaro Ferreira Coutinho, Alvaro Alves Correia, Alberto Gonçalves Coelho, Bianor Gerson Guerreiro, Célio Torreão Campos, Carlos José Tutman, Carlos Guedes Martins Costa, Frix Albert Sholl, Euclides José Wotzasek, Emilio Jorge Abunahman, Emilio Mansur, Francisco Bitencourt Sodré, Geraldo Sampaio de Lacerda, Greuze Elmo Montenegro Muniz, Geraldo Silva, Geraldo Junqueira Vilela, Hélio César Pena e Costa, Gerardo de Proença, Gomes, Israel Barros Correia, Idalberto Itabaiana de Oliveira, Ivo Alonso Nunes, José Carlos Porchat, José Cardoso, Luís Pantoja Leite, José Pereira de Magalhães, José Borba Vasconcelos Júnior, Jacó Slatkin, João Batista de Morais, Jorge França de Faria, José Ribamar Araújo, José Bonifácio Câmara, Kleber Regal, Leonardo Vítor Ferreira Figueiredo, Luís Felipe Nora, Mário França Enes, Mário Peres de Amorim, Manuel de Freitas Novais, Murilo Ramos, Murilo Vieira Sampaio, Nardi Nascimento, Newton Batista dos Santos, Nélson Fernandes de Oliveira, Nélson Dias Martins, Nélson Izidoro, Nélson de Oliveira Domingues, Olavo Augusto Vieira, Odilon de Carvalho, Orlando dos Santos Reis, Omar Marinho Vieira, Otoni Monteiro Pipero e Orlando Fontes Lima.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao secretário geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de dívidas, na forma da delegação constante do aviso n. 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

Viação Férrea do Rio Grande do Sul:
Cr$ 16.107,60 (Pg. 13.226/47);
Cr$ 18.829,50 (Pg. 13.322/47);
Cr$ 223,30 (Pg. 10.615/48);
Cr$ 7.908,90 (Pg. 10.619-11 503/48)
Cr$ 14.083,30 (Pg. 13.246/48);
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro:
Cr$ 19.383,50 (Pg. 18.755/48);
Cr$ 53,20 (Pg. 9.941/46);
Cia. Paulista de Estradas de Ferro:
Cr$ 4.304,50 (Pg. 6.154/48);
Cr$ 5.919,10 (Pg. 16.679/48);
Cr$ 4.162,70 (Pg. 8.866/48);
Estrada de Ferro Sorocabana:
Cr$ 1.526,50 (Pg. 3.445/47);
Cr$ 533,80 (Pg. 10.777/47);
Cr$ 2.062,90 (Pg. 20.846/47);
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí:
Cr$ 5.318,30 (Pg. 2.535/48);
Cr$ 53,60 (Pg. 12.625/47);
Departamento Autônomo dos Serviços Industriais da Pref. Munic. do R. G. Sul, Cr$ 540,00 (Pg. 6.800/47);
Cia. Estrada de Ferro do Dourado, Cr$ 38,60 (Pg. 10.495/47;
Estrada de Ferro Central do Brasil, Cr$ 174,80 (Pg. 12.939/46);
Rêde Mineira de Viação, Cr$ 84,00 (Pg. 6.157/48);
Serviço Navegação da Bacia do Prata, Cr$ 376,40 (Pg. 12.744/47);
São Paulo Railway Company, Cr$ 393,60 (Pg. 20.547/47);
Cia. Vale do Rio Doce, S. A., Cr$ 90,20 (Pg. 12.908/46);
Rápido Sul Brasileiro, Cr$ 133,00 (Pg. 995/48);
Osvaldo Pedro Franzen, extranumerário, Cr$ 1.800,00 (Pg. 8.588/47);
Geraldo Lima, terceiro sargento, Cr$ 4.346,60 (Pg. 8.175/47);

Todos para oportuno pagamento por intermédio do Tesouro Nacional:

Perboyre Morais, aluno do C.P.O. R. da 4.ª R.M., Cr$ 197,40 (Pg. 4.413/48);

Hélio de Figueiredo Mota, aluno do C.P.O.R. da 4.ª R.M., Cr$ 197,40 (Pg. 4.414/48);

Gabriel Donatos de Andrade, aluno do C.P.O.R. da 4.ª R.M., Cr$ 197,40 (Pg. 4.412/48);

Todos para oportuno pagamento pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. em M. Gerais.

Antônio Rodrigues, reservista, Cr$ 520,00 (Pg. 4.405/48);

José Dulce & Cia., Cr$ 766,80 (Pg. 17.160/48); ambos para oportuno pagamento pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado de Mato Grosso.

José Alves de Araújo, terceiro sargento, Cr$ 890,00 (Pg. 18.173/48);

Sociedade de Navegação «Cruzeiro do Sul Ltda.», Cr$ 1.402,30 (Pg. 22.726/47); ambos para oportuno pagamento pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Rio Grande do Sul);

Raimundo Tavares, Cr$ 292,00 (Pg. 22.181/47); para oportuno pagamento pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado do Amazonas;

Filogênio Soares Lopes, primeiro tenente farmacêutico, Cr$ 550,00 (Pg. 10.904/48); para oportuno pagamento pela Deleg. Fisc. Tes. Nac. no Estado de São Paulo.

CAPITAES COM MAIS DE 25 ANOS DE SERVIÇO

A reunião marcada pelo capitão Serafim Igrejas Lopes, deverá ser na próxima sexta-feira, às 10 horas à rua São Luís Gonzaga, 663, na 1.ª Companhia de Intendência Regional, como foi publicado.

CASA DO SARGENTO

A diretoria da Casa do Sargento comunica aos associados que domingo, dia 28, do corrente, será realizado na sede social um «big «show», em propaganda da candidatura da artista Rosita Gonzalez, para a eleição de «A favorita dos marinheiros», seguido de um baile ao som da orquestra da Casa.

Esclarece ainda a diretoria que o programa obedecerá a seguinte ordem: 1.ª PARTE — Das 16 às 19 horas — «Big «show». Desfile das artistas de rádio e teatro que concorrem à eleição de «A favorita dos marinheiros» e de outras especialmente convidadas;

2.ª PARTE — Das 19 às 23 horas — Baile em homenagem à Imprensa e dedicada aos associados, suas famílias e convidados.

Augusto Ferreira de Castro, 1.º secretário.

PENSÃO AVENIDA

Refeição sadia e fartíssima: 6 pratos, com sobremesa — por 13 cruzeiros. Avenida Rio Branco, 155, 2.º andar.

Os melhores tapetes "bouclé" TAPETES ATLAS

FLAMENGO

Vendem-se dois apartamentos, à rua Silveira Martins, 114|8, com saleta, sala de 32m2., três grandes quartos, quartos de empregados, cozinha e banheiro e W.C. de empregados, varandas e outras dependências — preço ...... 420.000,00, parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar com JUVENAL NOBREGA, av. Rio Branco, 137, 2.º, tel.: 23-5847.

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A
SEDE — BAHIA

Comunicam aos srs. subscritores de títulos dos planos «Popular» e «Previdente» que o sorteio de amortização antecipada do mês de novembro de 1948 realizar-se-á pela Loteria Federal do Brasil do dia 27 do corrente mês. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 13 horas do dia do sorteio.

Agência Geral — Av. Almirante Barroso, 72 - 3º andar — Tel. 32-7836 —
RIO DE JANEIRO
O sorteio de dezembro será realizado no dia 29

Registro de Diplomas

Para registrar o seu diploma com rapidez, procure a Organização El-Nuri. Rua dos Andradas, 96, 8.º andar, sala 801-C.
Telefone: 23-3969

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

Depósitos Grumey GUARDATUDO
Em Botafogo, Lapa e Cais do Pôrto, com pátio.
Telefone 42-4850.

O Natal dos hansenianos fluminenses

UM APÊLO DOS INTERNADOS DA COLÔNIA «TAVARES DE MACEDO»

O presidente da Caixa Beneficente dos internados da Colônia «Tavares de Macedo», endereçou-nos o seguinte apêlo:

«Na Colônia «Tavares de Macedo» em Venda das Pedras, município de Itaboraí, encontram-se internadas 431 pessoas, sendo 237 maiores do sexo masculino, 130 maiores do sexo feminino, 24 menores do sexo masculino e 14 menores do sexo feminino, incluídos neste número 75 acamados, na maioria casos avançados da moléstia, cegos e aleijados. Tôdas essas pessoas, que atingem quase a meio milhar, exilaram-se do mundo, renunciando a tudo e a todos, compreendendo que o seu isolamento, doloroso e pungente, beneficiaria de certo modo os seus entes queridos e os seus semelhantes. Na proximidade do Natal do Filho de Deus, a maior data para a cristandade, os doentes aqui recolhidos sentem, como tôdas as criaturas, invadir-lhes a alma um toque de esperança e fé, que espanta, temporàriamente, as trevas que ensombram suas vidas, propiciando-lhes, como uma grande benção, ao coração magoado, um raio de terna alegria e suave contentamento. Para que o Natal do hansensiano fluminense tenha, êste ano, um brilho de colorido e vivacidade, apelamos para o conceituado jornal que v. ex. dirige, para que seja feita uma campanha que nos possibilite a percepção de algum auxílio, em dinheiro ou espécie. Deus que é bom e justo o premeia as nobres ações, para descer sôbre sua cabeça, em retribuição, chuvas de graças e bençãos. Agradecendo antecipadamente, na espectativa de que o nosso humano pedido seja atendido, valemo-nos do ensejo para apresentar a v. ex. os nossos atenciosos cumprimentos. — **Nélson Almada de Abreu** — Presidente».

Não recusarão, de certo, os leitores, atender, ao justo apêlo daquêles que, isolados de tudo e de todos, numa atitude de renúncia que comove, pelo bem que encerra em favor da humanidade não contagiada, tornaram-se merecedores do amparo, do carinho e da solidariedade que ainda agora, na época de Natal, não lhes faltarão. Os donativos, que os leitores desejem enviar, deverão ser expedidos diretamente para a Colônia «Tavares de Macedo», em Venda das Pedras, no município de Itaboraí.

Varíola

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

"A varíola é uma doença agúda e contagiosa Após um período de incubação, que varia de uma a três semanas, manifesta-se bruscamente com dôres de cabeça intensa, dôres em todo o corpo, febre alta e às vêzes vômitos.

Passados dois a três dias, surgem pelo corpo pequenas manchas avermelhadas que têm a duração de apenas algumas horas.

No terceiro ou quarto dia de doença inicia-se o período **eruptivo da varíola**, no qual surgem pelo corpo elevações denominadas vesículas, do tamanho de um grão de milho ou de ervilha e cheias de um líquido inicialmente transparente, que depois se turva, formando as pústulas.

No período de formação pustulosa a temperatura atinge ao máximo de intensidade.

No transcurso da enfermidade podem surgir complicações de gravidade variável.

PROFILAXIA: O indivíduo que teve varíola adquire uma imunidade para tôda a vida, porém, as demais pessoas precisam precaver-se submetendo-se à vacinação **antivariólica**, que é o único meio seguro de proteção contra essa enfermidade. A partir do sexto mês de vida pode ser praticada a vacinação, sendo necessário que as pessoas recorram aos distritos sanitários ou ao Pôsto de Saúde Pública. A vacinação anti-variólica é inofensiva ao organismo.

Recorra aos postos de vacinações e previna-se contra a doença. Os postos de vacinação estão localizados nos seguintes locais: rua do Resende, 128 —rua Elpídio Bôa Morte, 232 — rua Bento Lisbôa, 48 — Rua General Severiano, 91 — avenida Rainha Elizabeth, 248 — rua Camerino, 27 — rua Desembargador Isidro, 52 — avenida 28 de Setembro, 126 — rua Amaro Cavalcanti, 125 — estrada Marechal Rangel, 249 (Marechal Hermes) — rua Leopoldina Rêgo, 754 — rua Cândido Benício, 291 — rua Silva Cardoso, 145 (Bangu) — rua Augusto de Vasconcelos, 254 (Campo Grande) — rua Senador Camará, 56, e avenida Paranaguá, 435 (Governador).

LEPRA
NOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Cães, gatos, cavalos e outros animais, desaparece ràpidamente com SANALEPRA, produto veterinário de fácil aplicação, recomendado pelos veterinários. Vende-se nas Drogarias e casas de Avicultura.

JÓIAS — RELÓGIOS

A Relojoaria «A Hora Certa» atualmente está vendendo o seu grande estoque com preços tão baratos, que com altos de seus artigos já diferença a menos, regula ser 30% mais ou menos. Aproveitem agora. Av. Marechal Floriano, 56, junto e antes da rua da Conceição.

MODISTA

Faz qualquer modêlo por qualquer figurino. Luto em 24 horas. Bom gôsto e perfeito acabamento — Tel.: 25-3824.

ENCERADOS PARA CAMINHÕES

Confecção sob medida para todos os tipos de carros de transportes. CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. Av. Pres. Vargas, 2230 — Tel : 23-0715.

CALMANTINA DE GIFFONI

Eficaz contra as enxaquecas, nevralgias, dores de cabeças, influenza ou gripe, febres, reumatismo e dores em geral. Evita e combate os resfriados. Nas farmácias e drogarias. Em vidros de 20 envelopes de 2 comprimidos. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Falta de asseio em três estabelecimentos

Em boas condições de hihgiene as demais casas inspecionadas

Segundo nota do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, os «comandos» inspecionaram os seguintes estabelecimentos comerciais:

Armazem, firma Campos Veríssimo & Cia., rua Furquim Wernec, 20 — Boas condições.

Botequim e restaurante, rua Furquim Werneck, 18 — Boas condições. Recomendações verbais para cumprimento de pequenas exigências.

Bar e Restaurante Paquetá, firma Manuel Joaquim — Pç. Bom Jesus, 15 — Boas condições de higiene.

Leiteria, rua Furquim Werneck, 20 — Boas condições de higiene.

Armazem, firma Francisco Ribeiro Pontes, Pç. Bom Jesus, 12-B — Cumprimento de exigências anteriores.

Leiteria, firma João de Sousa, praça Bom Jesus, 6 — Cumprindo exigências anteriores — Boas condições de higiene.

Armazem, firma J. Antônio Rosa, rua Dr. Lacerda, 15 — Boas condições de higiene. Recomendações verbais para cumprimento de pequenas exigências.

Botequim, bar e bilhares, firma Manuel da Silva — Boas condições de higiene.

Bar e Restaurante Moreninha, firma Emprêsa Brasileira de Diversões Sbarra Ltda. — Cumprindo exigências anteriores — Boas condições de higiene.

Pensão, rua Manuel Macedo, 149 — Cumprindo exigências anteriores.

Bar, rua Padre Juvenal, 5 — Boas condições de higiene.

Rest. Bar Lido, firma Carlos Brame, praia José Bonifácio, 53 — Boas condições.

Quitanda, rua Furquim Werneck, 29 — Regulares condições de higiene.

Café e Bar Lorde, firma Maria Jesus Gomes Santos, rua dos Arcos, 2-4 — Autuado por falta de carteiras de saúde e de uniforme apropriado.

Café e Bar Planeta, firma Ramiro Gespe Garcia, Vsle. Maranguape, 50 — Autuado por falta de carteiras de saúde e intimado a cumprir exigências.

Café e Bar, Evaristo da Veiga, 133 — Recomendações verbais para cumprimento de pequenas exigências. Regulares condições de higiene.

Bar e Café Clube, firma Gespe Lourenço & Cia., Evaristo da Veiga, 135 — Recomendações verbais para cumprimento de exigências.

Café e Bar Canadá, rua Evaristo da Veiga, 45 — Autuado por falta de asseio, de carteira de saúde e intimado a cumprir exigências.

Café Ultramarino, firma Antônio Pinto Leitão, Arcos, 1 — Autuado por falta de carteira de saúde, uniforme e de asseio, intimado a cumprir exigências.

Café Iraní, firma Godinho & Almeida, Mem de Sá, 44 — Autuado por falta de asseio e alimentos expostos. Intimado ao cumprimento de exigências.

Restaurante Pastora, firma J. N. Cabral & Cia. Ltda., largo do Pracinha, 32-A — Recomendações verbais. Regulares condições de higiene.

A Fruteirinha, firma J. C. Lira & Silva, Evaristo da Veiga, 41-A — Recomendações verbais para cumprimento de pequenas exigências. Regulares condições de higiene.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 25, 1.º andar, sala 2, ao lado do Cinema Trianon — Tel.: 22-5470.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: — 22-3655. RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Cápsulas de APIOL-SABINA-ARRUDA
Remédio indicado nas cólicas útero-ovarianas
À venda nas Drogarias e Farmácias

Sociedade de Auxílio e Beneficência Estrêla

Srs. Representantes da Assembléia Deliberativa.

Convoco-vos para a reunião a realizar-se no dia 30 do corrente às 20 horas na sede da Sociedade, sita à rua Carolina Méier, 29 para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para as vagas da Assembléia Deliberativa.
b) — Aprovação das medidas tomadas com referências à Agências e cobradores.
c) — Concessão de titulos a vários associados.
d) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1948.

OTHON DE CARVALHO MENEZES
Presidente.

VISITE ÁGUAS LINDAS
HOTEL BALNEÁRIO
ILHA DE ITACURUSSÁ
2 HORAS DO RIO
TEL 22-5716

Dr. Carlos Kós
DOENÇAS E OPERAÇÕES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Diàriamente das 3 às 6 horas. Av. Almirante Barroso, 72 8.º, sala 911-12-13 — Consul. — Tel 42-0483 — Resid. Tel.: 27-2331

Companhia Siderúrgica Nacional

Concurso Auxiliar de Escritório

Encontra-se afixado no 4.º andar do Edifício dos Bancários, à Av. Nilo Peçanha, 31, o resultado das provas de Aritmética e Português e a lista de chamada para a eliminatória de Dactilografia, a realizar-se no dia 3 de Dezembro próximo, às 19 horas, no local acima determinado.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
ALM. BARROSO 97-5º, Tel. 22-5421

Dr. Carlos Alberto Périssé
C. Dentista — R. do Rosário, 111 2.º andar
Atende chamados à domicílio 26-1345

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel 43-3377.

PARA OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

DR. ANDRE' DE ALBUQUERQUE
Clínica especializada de senhoras e partos, av. Rio Branco 257 — 3ªs., 5ªs. e sábs., de 2 às 4 horas. Fone: 28-8294.

DACTILÓGRAFA

Procuramos moça rápida em máquina, com instrução secundária, boa letra e alguma prática de escritório. Candidatar-se pelo telefone 22-7720 — Dept. do Pessoal. Mesbla. Rua do Passeio, 52.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
VENDAS A CRÉDITO
WINSTON
CINELÂNDIA

MOÇA - CAIXA

Admite-se com instrução média, e boa calculista. E' necessária alguma prática de escritório. Idade 20 a 30 anos. Apresentar-se à rua do Passeio, 48|54 — Seção do Pessoal. Mesbla.

DR. ARNALDO BOMFIM
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA
Av. Calógeras, 15 — 5º andar — Aptº 501 — Segundas, quartas e sábados, das 16 às 18 horas — Tel.: resid.: 25-0922 — Cons.: 42-0997.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Eser Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 2 139, — 1º andar — Tel : 43-2096 — Vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para homem, por Cr$ 1 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

AFINADOR
Acordeonista profissional e amador José Francisco de Carvalho, recém-chegado de São Paulo, técnico especializado em afinação e reformas em geral.
Por favor, tel. 25-3610
RUA DO RUSSEL, 76

TUBOS GALVANIZADOS, TUBOS PRETOS, TUBOS DE COBRE, FOLHAS DE FLANDRES, SODA CAUSTICA, PARRILHA, BREU, ENXOFRE, TELHAS DE ZINCO — CHAPAS — Importe por nosso intermédio J. D. MAGALHAES — Primeiro de Março, 7, sala 805 Fone 43-5564

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO JUVENIL — A última novidade no Rio de Janeiro é a Exposição Juvenil, uma casa de 7 andares exclusivamente para crianças, moças e rapazes, localizada num dos pontos mais centrais da cidade — à avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, festivamente inaugurada dia 22 próximo passado.

A Exposição Juvenil vem preencher, incontestàvelmente, uma lacuna no comércio varejista do Rio, pois é a maior e mais completa loja de departamentos especializados em modas e novidades para a juventude, dispondo de instalações que foram planejadas para proporcionar o maior confôrto aos pais e a maior alegria aos seus filhos.

Com as suas co-irmãs A Exposição Avenida e A Exposição Carioca, a nova A Exposição — A Exposição Juvenil — vem formar um trio dos mais completos estabelecimentos, no seu gênero, em todo o Brasil.

Nas fotografias acima, estampamos flagrantes da inauguração d'A Exposição Juvenil, vendo-se monsenhor Mc Dowell quando consagrava N. S. de Nazareth ao novo estabelecimento, tendo ao lado o sr. Lauro de Souza Carvalho, presidente d'A Exposição Modas S. A.

NESTE MOMENTO... *Sorria com Confiança!*

Creme Dental Gessy:
Refresca e perfuma o hálito
Espuma abundante e gostosa
Limpa e clareia os dentes

USE CREME DENTAL
GESSY

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 133-80 - Sala 801

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil. Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477 — Tel. 48-3087.

RÁDIO PARADO?

TELEFONE PARA 23-0477

Consertamos qualquer marca, a domicílio, com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor.

ATÉ Cr$ 2.800,00 - MÁQUINAS DE COSTURA

Compra-se até Cr$ 2.800,00 qualquer estado — mesmo industriais — também cautelas — não venda sua máquina sem ver minha oferta — pagamento no ato da compra — atende-se rápido pelo telefone: 32-7987.

RUA ESTACIO DE SA', 37.

Quinfix domina o cabelo! FIXADOR ULTRA MODERNO

Alegria! Críticas! Luxo! Novidade!

No TEATRO GLÓRIA

(Cinelândia — Ar condicionado)

AMANHÃ — Estréia às 20 e 22 hs. — AMANHÃ

DERCY GONÇALVES

E a sua Cia. de Revistas na super-revista em 2 atos engraçadissimos de Manoel de Nobrega:

"CARA BEM FEITA"

Grandes atrações! Direção musical de Vicente Paiva — Coreografias de Alonso — Bailados com Norbert e Neusa! Quinze «Girls»!

Spina — Zaira Cavalcanti — Ildefonso Norat — La Goyesca — Joana D'Arc — Beatriz D'Avila — July Mar

Murilo Caldas — Humberto Fredy — Walter Gonçalves — Edson de Castilho — Beatriz D'Avila — Helena Alves — Ubirajara Teixeira

SABADO — MATINÉE AS 16 HORAS. — DOMINGO — VESPERAL AS 15 HS. — (Bilhetes à venda desde 11 horas)

OPILAÇÃO?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

RIO

MATERIAL ELÉTRICO

DISCOS

Presentes

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., sob a garantia de sua tradição, oferece sempre as últimas novidades em artigos de eletricidade, discos, objetos para adorno, presentes, etc.

DISCOS

CAPITOL

PEGGY LEE

"KING COLE TRIO"
(Conjunto)

THE PIED PIPERS
(Conjunto norte-americano)

★

COLUMBIA E ODEON

CANÇÕES FRANCESAS

Charles Trenet, Jean Sablon
George Guetary

IMPORTANTE

Dispõe de uma secção especialisada em artigos fluorescentes e material elétrico para pequenos instaladores.

OFERTAS ESPECIAIS

Motores para máquina de costura • Ventiladores de todos os tipos • Enceradeiras elétricas • Secadores para cabelo • Bicicletas "Aig'on" - 3 velocidades • Almofadas Térmicas com 30 calores • Motores elétricos "G. E." • Caixas de Música "Suissas" • Relógios e étricos "G. E." • Material elétrico em geral • Fogões a gas "Junker"

Visite as diversas secções de

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

25.322 CANO FURADO, JORRANDO ÁGUA — Há dias que está jorrando água de um cano furado, em frente ao prédio n. 162, da rua D. Emília, em Inhaúma, ocasionando a falta do líquido nas residências próximas. Como as providências insistentemente solicitadas ao 2.º Distrito não foram atendidas, apelam para a autoridade superior, pedindo o consêrto. — 25-11-948.

Com a Saúde Pública

25.323 CAEM URUBUS MORTOS NOS QUINTAIS — Há dias, reclamam moradores das ruas General Venâncio Flores e Campos de Carvalho, no Leblon, caem urubús mortos, nos quintais das casas ou suas proximidades, elevando-se a 8 ou mais, o número dos que foram apanhados. Não sabendo a que atribuir a estranha ocorrência, entendem que a Saúde Pública deve examinar o caso a fim de apurar se há perigo para a saúde dos moradores. — 25-11-948.

Com o Serviço do Trânsito

25.324 NEM SINAL NEM INSPETOR NA AVENIDA 13 DE MAIO — São numerosas as queixas dirigidas por nosso intermédio, à Diretoria do Serviço do Trânsito, visando à situação a que se expõem milhares de transeuntes que a todo momento cruzam o trecho movimentadíssimo, compreendido entre as esquinas das ruas Almirante Barroso, 13 de Maio e o Tabuleiro da Baiana, à entrada do Largo da Carioca. Não havendo no local, lamentàvelmente, sinal luminoso ou inspetor de veículo, num trecho de escoamento de tôdas as linhas de ônibus, bondes e automóveis procedentes da zona sul, sendo ainda o ponto de desembarque de todos os passageiros dos bondes que ali atravessam rumo à cidade, não se compreende como a Diretoria do Trânsito deixe abandonado o referido trecho que é o mesmo onde foi atropelado, tendo morte instantânea, não faz muito tempo, o jornalista Pereira Rêgo. — 25-11-948.

Com o Ministério do Trabalho e a firma Paul J. Cristoph

25.325 NAO RECEBERAM O AUMENTO — Empregados da firma Paul J. Cristoph reclamam que não receberam ainda o aumento que lhes foi atribuído, conforme decisão do Tribunal Superior Eleitoral, e pedem providências. — 25-11-948.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

25.326 TRÊS DIAS ENTRE ESTA CAPITAL E UMA ESTAÇÃO DA LINHA AUXILIAR — Remetendo-nos um exemplar do DIARIO DE NOTICIAS do dia 13, carimbado, à chegada, com a data de 16, estranha um assinante a demora de três dias que ocorreu entre esta capital e a Estação de Avelar, que dista apenas duas horas de viagem no trem da Linha Auxiliar. Esclarece que tôda a correspondência se encontra na mesma situação de retardamento e ainda que o empregado que conduz as malas declara, sem reservas, que viaja quando quer, ocasionando assim prejuízos consideráveis a todos. — 25-11-948.

25.327 DIMINUIU O NÚMERO DE CARTEIROS NA ILHA DO GOVERNADOR — Representando um grupo de moradores da Ilha do Governador, queixa-se um leitor de que vem recebendo sua correspondência com grande atraso, o que acarreta enormes prejuízos. Indagando a razão de ser de tal situação — acrescenta — foi informado de que apenas quatro carteiros estão fazendo todo o serviço, no lugar de oito, pois o Diretor Regional achara excessivo êsse nmero de funcionários. No entretanto — conclui — há 10 anos passados, existia na Ilha do Governador, apenas uma Agência e oito carteiros, sendo que hoje existem três Agências e quatro carteiros, o que é simplesmente de pasmar, tendo em vista o desenvolvimento, sempre crescente, do serviço postal. — 25-11-948.

25.328 CARTEIROS ENTREGANDO TELEGRAMAS — Diz um leitor que os telegramas da Agência de Vila Isabel são entregues aos respectivos destinatários pelos carteiros, na ocasião de distribuição de correspondência, quando deviam ser os mensageiros, os executores do serviço. Esclarece que a Agência alega não haver mensageiros para o serviço, com o que não se conforma, pois são vistos vários dêsses auxiliares na referida Agência. — 25-11-948.

Com a Polícia e a Emprêsa de Ônibus Única

25.329 NAO RESPEITARAM A PASSAGEM VENDIDA — No dia 13 do corrente, sábado — queixa-se um leitor — comprou uma passagem para Petrópolis, para o dia imediato, domingo, no ônibus das 7 horas da manhã, segundo carro, assento n. 22. Residindo na Penha, de posse do bilhete que lhe dava direito à viagem, esperou o carro, na passagem, em Vigário Geral. Quando ali passou o ônibus do horário das 7 horas, fê-lo parar e dirigiu-se ao motorista, apresentando a passagem. Verificando embora que a passagem estava em ordem, sendo aquele o ônibus a que se referia o ingresso, o lugar numerado — 22 — estava ocupado por outro passageiro, encontrando-se o carro completamente lotado. Disse-lhe, assim, o motorista, ser impossível levá-lo a Petrópolis, pois não havia assento vago. Em face dessa situação, apela para quem de direito pedindo providências contra o abuso. — 25-11-948.

Com a Leopoldina Railway

25.330 AUSENCIA DE SEGURANÇA PARA OS TRANSEUNTES — Pedindo para o caso a atenção da autoridade competente e advertindo do perigo que encerra a falta de segurança no local, queixa-se o sr. Armando Liberato Maia, residente à rua Uranos, n.º 1.142, de que, no dia 3 do corrente, à noite, estando a cancela da Leopoldina aberta ao trânsito e não havendo qualquer sinal de aproximação de trem, atravessava para o outro lado, sendo nesse momento atropelado e machucado pela locomotiva de uma composição que trafegava às escuras, sem as cautelas indispensáveis, na linha e na máquina. Em consequência, sofreu escoriações, manifestando-se também uma fratura. Recebeu os primeiros curativos no Hospital Getúlio Vargas e ainda permanece em tratamento, reclamando maiores cautelas na referida passagem, a fim de proteger a vida dos que ali transitam frequentemente. — 25-11-948.

Com a Presidência do Tribunal Regional do Trabalho

25.331 A SITUAÇAO DOS FUNCIONARIOS COM EXERCICIO NA JUSTIÇA DO TRABALHO — Escrevem-nos: "Decreto recente criou o quadro da Justiça do Trabalho, isto é, dos seus funcionários. Acontece que o referido decreto concede poderes ao presidente do Tribunal Regional de nomeação, promoção, transferência e admissão. Como sói acontecer os amigos pretendentes a emprêgo não dormem e por isso mesmo chovem os pedidos, donde resulta a seguinte e desagradável situação. Serviam na Justiça do Trabalho (Juntas) servidores vindos do Ministério do Trabalho, quase todos admitidos por concurso. Com o advento do decreto, teriam que optar pelo quadro do Ministério do Trabalho ou da Justiça do Trabalho, claro que, normalmente, optariam pelo quadro desta, onde já funcionam há oito anos. Assim, resolveram quase todos que, agora, tomando pé, renovarem o pedido de opção para o Ministério do Trabalho, dado as inexplicáveis exigências do presidente do Tribunal do Trabalho, que em Portaria baixada faz exigências humilhantes nos funcionários admitidos em concurso. Tão e tais descabidas são elas que os funcionários compreendem perfeitamente que lhes são indicado o caminho da rua, isto é, do Ministério, a fim de abrir claro, ou seja vagas para os candidatos "amigos". O descontentamento é geral entre os funcionários das Juntas que, ambientados, terão que deixar seus lugares". — 25-11-948.

25.332 O PAGAMENTO DOS VOGAIS — Embora determine a Consolidação das Leis do Trabalho, prazo para pagamento, pelo empregador, do salário do mês vencido — observa um leitor — é a própria Justiça do Trabalho que retarda o pagamento, muito além daquele limite, aos vogais das Juntas, ocasionando-lhes sérios embaraços. Em face desta situação, apelam para o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, solicitando o pagamento, em dia, od que lhes compete. — 25-11-948.

Com o Ministério da Agricultura e a Delegacia de Economia Popular

25.333 MERCADO NEGRO NOS SUB-PRODUTOS DOS MOINHOS — E' um crime — comenta um leitor — o que vem ocorrendo, ante a indiferença das autoridades, em relação ao farelinho e remoído, principal alimentação dos animais, que os moinhos sonegam à venda aos seus antigos fregueses, inscritos como compradores, para venderem no mercado negro, a preços extorsivos. O saco de farelinho, vendido usualmente a Cr$ 12,00 e o remoído a Cr$ 14,00, estão sendo desviado para os revendedores, que pagam Cr$ 50,00, ao Moinho, chegando às mãos do comprador, que o adquire para alimentar seus animais, à razão de Cr$ 70,00. Não procede — acentúa — a alegação de que há falta dos produtos, pela paralisação dos moinhos, porque, na realidade, há abundância nos depósitos dos revendedores que atendem qualquer pedido na base do pagamento acima mencionado. Em face dessa situação, sendo os produtos referidos o melhor alimento para os animais, cuja criação e aperfeiçoamento o govêrno recomenda, pede urgentes providências para reprimir o abuso. — 25-11-948.

Com a Polícia e a Prefeitura

25.334 FOCO DE MALANDRAGEM NO PRÉDIO EM DEMOLIÇÃO — Antigos moradores e proprietários da rua Pirassununga, bairro da Tijuca, queixam-se de que, havendo ali um prédio em demolição que foi interrompida há tempo, [illegible] dependências do prédio, onde jogam baralho, fazem enorme barulho, enquanto que outros se distraem, arremessando pedras nas casas das vizinhanças, registrando-se prejuízos. Além disto, vários roubos têm ocorrido, cumprindo também salientar a algazarra reinante no jôgo de futebol que também ali praticam, sem que as autoridades adotem qualquer providência. — 25-11-948.

Com a Secretaria Geral de Saúde e Assistência

25.335 FALTA DE AMBULANCIAS NO HOSPITAL DO SERVIDOR — Escrevem-nos reclamando contra a demora que ocorre no serviço de assistência médica ao domicílio do funcionário, quando solicitada, em casos de urgência, o que poderá ocasionar consequências graves para a saúde do enfêrmo. Esclarecem ainda que, reclamando perante o médico de plantão ou o diretor do estabelecimento, respondem que o motivo provém da falta de ambulâncias. — 25-11-948.

Com o Departamento de Iluminação e Gás

25.336 UM APÊLO — Moradores das ruas Vicente Salvador e Gonçalves dos Santos, na Circular da Penha, apelam para a autoridade competente, pedindo a iluminação dessas ruas onde há numerosas e modernas construções habitadas por milhares de moradores, que vivem às escuras, tornando-se o melhoramento da iluminação uma providência indispensável e urgente. — 25-11-948.

25.337 UM APÊLO — Moradores do novo bairro Candelária, no Meier, situado entre Cachambi e Maria da Graça, dirigem um apêlo à repartição competente no sentido de estender a iluminação até o local, onde residem numerosas famílias, em centenas de casas novas e modernas, formando oito ruas e algumas praças ajardinadas. — 25-11-948.

CINEMINHA A DOMICÍLIO

Em festas de crianças. Filmes escolhidos. Preços especiais para orfanatos, asilos, etc. Tel.: 28 6149 — Sr. Jan.

Epilepsia

TOME ESTE CONSELHO

Os traiçoeiros ataques epilépticos que lhe tiram todos os prazeres da vida, desaparecem completamente com o uso diário, durante três meses, do conhecido e eficiente preparado cientifico ANTIEPILÉPTICO BARASCH. Feliz associação de agentes terapêuticos consagrados pela experiência de longos anos, como os mais ativos e eficazes no tratamento da epilépsia.

Dr. Octávio Babo Filho

ADVOGADO — 1º de Março, 6 Tel.: 43-6256. (Edifício do Paço).

ESTOFADOR

Conserta-se e reforma-se qualquer peça estofada, a domicílio. — Fone: 23-1411 — ADAM.

Farelo de algodão

Para forragem entrega imediata — Edmar L. Esteves. Tel. 23-6142 — End. Teleg. Elesteves — Rio de Janeiro.

Aos 60 anos gozando os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude...

E' um erro afirmar-se que a alegria é peculiar à juventude. A alegria é, sim, companheira inseparável da saúde.

São os distúrbios orgânicos que solapam o bom humor transformando indivíduos normais em criaturas acabrunhadas e, por vezes, irascíveis, isto porque êles sentem dentro de si o crescimento de males que, lhes distruindo a normalidade orgânica, os impossibilita de gozar a plenitude da vida, gerando um recalque de insuficiência, só por si bastante para determinar a tristeza mórbida.

Esta assertiva é confirmada por milhares de exemplos. Homens já atingidos aos cinquenta e mais anos se conservam, todavia, cheios de bom humor e desfrutam os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude. Se investigarmos a causa de tal euforia vamos concluir que ela está exatamente onde dissemos — na «normalidade orgânica».

Cabe mais uma vez acentuar que de tôdas as funções orgânicas, a mais vital para a vida é o trabalho do aparêlho circulatório. Não deixemos, pois, que as nossas veias e artérias apresentem condições insatisfatórias para a perfeita circulação do sangue. A moderna terapêutica oferece um medicamento de efeito cientificamente provado para corrigir os distúrbios do aparelho circulatório em tôdas as suas fases — GOTAS DYNAMICAS. GOTAS DYNAMICAS não tem contra indicação. Peça ao seu farmacêutico ou ao Distribuidor Geral: Companhia Química Distribuidora Carlos de Brito, rua do Lavradio, 178-A — Rio.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º D.F.: S. F. Prainha 21 · Harmonia 54 · Frei Caneca 142 · Sto. Cristo 245 · P. Vargas 2.424 · Sen. Pompeu 233 · V. Rio Branco 31 · S. José 112 · Est. D. Pedro II · L. da Carioca 10 · L. da Carioca 12 · Alfândega 65

2.º D.F.: Had. Lobo 123-b · Had. Lobo 350 · Estácio de Sá 71 · M. e Barros 635 · Matoso 47 · Catumbi 67

3.º D.F.: Catete 352 · Laranjeiras 384 · Bento Lisboa 92 · Lapa 35 · Ipiranga 65

4.º D.F.: Passagem 141 · B. Mitre 642 · Vol. Pátria 153 · S. Clemente 21 · M. Cantuária 8-a · J. Botânico 12 · S. Dumont 142

5.º D.F.: S. Campos 119 · Av. P. Isabel 46 · T. de Melo 42 · B. Ipanema 43 · Av. Cop. 1.130-a · J. Nabuco 20 · Montenegro 129-b

6.º D.F.: S. Cristovão 1.021 · Piratini 43 · S. L. Gonzaga 38 · Fig. de Melo 335 · Gen. Gurjão 154

5.º D.F.: C. Bonfim 436 · C. Bonfim 832 · S. F. Xavier 268

8º. D.F.: 8 Dezembro 40-a · Av. 28 Set. 236 · Maxwell 388-a · B. Mesquita 590 · B. Mesquita 986 · Itabaiana 3-a

9.º D.F.: Adolban 150 · A. Caire 302-b · A. Cordeiro 310 · A. Carneiro 65 · B. B. Ret. 156-a · B. Campos 128 · Cachambi 357 · D. da Cruz 476 · J. Ribeiro 196 · Av. Sub. 7.304 · 24 de Maio 428

10.º D.F.: Mons. Félix 936 · V. Carvalho 29 · Topázios 71 · N. Gouveia 435 · C. C. Meneses 4 · Marie Passos 114 · Aut. Clube 2.884 · E. Otaviano 286 · C. Machado 490 · C. Machado 974 · C. Machado 1.556 · Siriei 8-b · Pe. Nóbrega 400 · João Vicente 55 · Cel. Rangel 450 · C. de Melo 798

11.º D.F.: 4 Novembro 22 · Uranos 1.037 · C. de Morais 366 · S. A. Carlos 755 · Uranos 1.329 · V. Magalhães 44 · Guaporé 245 · Romeiros 48-b · L. Júnior 1.354 · Itaé 87 · B. de Pina 1.309

12.º D.F.: G. Dantas 12

13.º D.F.: Japaratuba 1.881 · Sta. Cruz 404 · P. da Rocha 37 · Correia Seara 35

14.º D.F.:

15.º D.F.: F. Cardoso 123

16.º D.F.: P. Carvalho 14 · C. Agostinho 45

SUA GORDURA NÃO É APENAS DESELEGANTE ...

Elimine as causas da obesidade.

O excesso de pêso, além de tornar seu corpo deselegante, é ainda um indício muito forte de que o seu organismo não está em bôa fórma. A obesidade é causada, em geral, pelo máu funcionamento dos intestinos, que quando são preguiçosos, fazem acumular matérias inúteis e prejudiciais à saúde. O remédio indicado para êsses casos é SAIS KRUSCHEN. Ao mesmo tempo que os Sais Kruschen agem como laxativo, estimulam o aparêlho gastro-intestinal, eliminando as matérias tóxicas que obstruem os intestinos. Com uma pequena dose de Sais Kruschen tôdas as manhãs, em jejum, a gordura excessiva desaparece e todo o organismo se beneficia ao mesmo tempo que as funções intestinais se regularizam. Peça SAIS KRUSCHEN em qualquer farmácia ou drogaria. Por um preço módico, V. conseguirá reduzir êsse pêso inútil que carrega e que tantos transtornos lhe causa. Comece a tomar amanhã cedo SAIS KRUSCHEN. Em pouco tempo notará diferença em seu corpo.

EDITAL

Cruz Vermelha Brasileira

De ordem do exmo. sr. presidente da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA e de acôrdo com a letra A do art. 14 do Estatuto conjugado com a letra A do art. 34 do Regulamento são convidados todos os sócios para a reunião da Assembléia Geral que terá lugar no dia 30 do corrente mês, às oito horas com o fim especial de proceder a eleição para o triênio 1949-1951 da Diretoria e Conselho Diretor do Orgão Central da Instituição. Caso não haja número legal, a 2.ª Convocação terá lugar uma hora depois.

Em, 25 de novembro de 1948

CLAUDIO OSCAR SOARES
Secretário geral

Emprêsa Empreiteira de Construções

LAEDI

M. LOPÉS

Diretor Técnico

Orçamentos, cálculos, construções e reconstruções

Telefones 49-0043 e 29-4106

AMORTECEDORES "DELCO" - NOVOS

AÇÃO DUPLA PARA FORD E MERCURY 1941|48

Sociedade Comercial Exportadora e Importadora Ltda.

RUA SÃO BENTO, 13 - 4º ANDAR - RIO

LOTES E SÍTIOS EM PRESTAÇÕES

Vendo a prazo, sem juros, ótimos lotes e sítios plantados com laranjeiras, já produzindo, em Nova Iguaçu, com três linhas de trens próximo dos terrenos. Preços a partir de Cr$ 8.000,00. Tratar com o proprietário, à Praça Tiradentes n. 56, sobrado, das 13,30 às 17,30 horas. Tel. 42-0515 — Barbosa.

DR. PAULO MACEDO

CIRURGIAO-DENTISTA MÉDICO

Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS

Largo da Carioca, 5 — 6º andar — Salas 513|4 — Tel.: 22-2301.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — Ráios X, rádio, etc.

Curso e prática no N. YORK SKIN AND CÂNCER.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 401|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados.

VERÃO EM PETRÓPOLIS

Aluga-se grande apartamento no Edifício Cruzeiro, com quatro quartos, duas salas, jardins de inverno de 90m2, varanda de 40m2, dois quartos de empregado e mais dependências, ricamente mobiliada. Preço e condições no Edifício São Borja — 6º andar — Sala 608

CHACÁRAS A CR$ 142,70 POR MÊS

Vendo a partir de Cr$ 12.000,00 em prestações acima, com entrada inicial de Cr$ 1.200,00, dou posse imediata, lotes de 600m2, todos com plantações diversas, situados no município de Caxias. Com uma linha de ônibus direta da praça Mauá até ao local do loteamento. Tôdas as informações e plantas com Magalhães. — Avenida Presidente Vargas, 1.020, 1º andar, sala 2, das 13 às 17 hs.

DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE

DR. NELSON SENISE

Senador Dantas, 20 — Salas 1301|3 — Consultas com hora marcada. Tel. 42-2131.

PARALISIAS

DR. HELIO FERREIRA DIAS

Tratamento especializado das Paralisias da Infância e do Adulto por método moderno adotado nas clínicas americanas.

Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A — S. 1.001 - Telefone: 42-771 Diàriamente das 9 às 13 horas.

ALDA GARRIDO no RIVAL

— COM —

DELORGES

APRESENTANDO

"A GILDA DO BARRETO"

3 atos de Alda Garrido e Alencastre

HOJE, às 20 e 22 horas.

Alda Garrido na GILDA uma caipira infernal

HOJE — VESPERAL DAS MOÇAS

AGUARDEM — ?. DIA 3 DE DEZEMBRO.

O SEU PRESENTE DE NATAL

PEQUENOS SÍTIOS JÁ PLANTADOS EM PRESTAÇÕES DE CR$ 142,70 POR MÊS

(Para morar ou para o seu fim de semana)

Ótimos lotes planos e em pequenas elevações, com mínimo 600 metros quadrados (15 x 40), e plantados com abacateiros, laranjeiras, bananeiras, cajueiros, tangerineiras, limoeiros, etc. Preço: Cr$ 12.000,00 à vista ou a prazo, com 10% de sinal (Cr$ 1.200,00) e o restante em prestações mensais de Cr$ 142,70. Local: a 1.100 metros da Variante Rio-Petrópolis, quilômetro 22 e a 500 metros da Estação de Atura. — MARINHO MELO — Rua do Rosário 148, 1º — Sala 1 — Tel. 43-7773 ou à noite, tel. 38-8916.

Limpar panelas, louças, talheres e metais —

Não arranha — Não tem cheiro
Para limpeza em geral

PEÇA, AGORA, A SEU FORNECEDOR

SABÃO CARROLIN

Walter Pinto APRESENTA O MAIOR ESPETÁCULO DESTES ÚLTIMOS TEMPOS

Trem da CENTRAL

Com o maior elenco teatral do BRASIL:

JOVITA *Luna* · DÉO *Maia* · PEDRO *Dias* · MANOEL *Vieira* · VIOLETA *Ferraz* · PAULO *Celestino* · LOURDINHA *Bittencourt* · MARGOT *Louro* · JORGE *Goulart* · FLORIPES *Rodrigues* · TRIO *Cascatas* · RAUL *Dubois*

com *Oscarito!...*

NO *teatro* RECREIO

HOJE — MATINÉE AS 16 HORAS COM PREÇOS REDUZIDOS

ESFORÇOS DA C. B. D. PARA PACIFICAÇÃO DO FUTEBOL ARGENTINO

Conclusões em tôrno da mal explicada viagem a Buenos Aires, para tratar de campeonatos que serão realizados no Brasil

Os fatos estão a dizer tudo ao contrario do que a C. B. D. fez constar em nota oficial para justificar a ida do seu presidente a Buenos Aires. Parece fora de qualquer dúvida que a viagem dos srs. Rivadavia Correia Meier e Irineu Chaves à capital portenha inclua algo mais do que os esforços que o sr. Rivadavia deve fazer para que a Argentina compareça ao Campeonato Sulamericano de Futebol.

Nesses esforços estaria incluida uma tentativa do presidente da C. B. D., em conjunto com o presidente da Confederação Sulamericana, sr. Luis Valenzuela, para pacificar o futebol platino. E a conclusão a que se pode chegar diante de tão estranho quanto inesperado convite do presidente da Confederação Sulamericana». Primeiro, porque, em recente carta a um paredro cebedense, o sr. Valenzuela disse estar plenamente satisfeito com os preparativos para o Campeonato Sulamericano; salvo a Argentina, podia assegurar o sr. Luis Valenzuela que todos os paises pretendiam concorrer ao certame continental. E segundo, porque, é evidente, para tratar de assuntos tão importantes como um Campeonato Sulamericano, que será disputado no Brasil e um Campeonato do Mundo, que também será disputado no Brasil e não, convidar o presidente da Confederação Brasileira para entender-se com êle em Buenos Aires... Principalmente considerando-se o ambiente pouco satisfatório em que está vivendo o futebol platino, o que constitui mais uma razão para que o sr. Luis Valenzuela gastasse mais algumas horas de vôo para assentar, com o presidente da C. B. D. medidas para o Sulamericano e para o Campeonato do Mundo — além de matar as saudades dos numerosos e bons amigos que aqui deixou...

E mais ainda: — por ocasião da visita do Racing ao nosso país, recentemente, antes da chegada da delegação o sr. Rivadavia promoveu uma reunião com os cronistas esportivos, aos quais fez questão de frizar que, em absoluto a C. B. D. não tinha por objetivo tratar com os dirigentes da A. F. A. que integravam a delegação visitante, da questão da vinda da Argentina ao Campeonato Sulamericano. Pois, desta feita, o sr. Rivadavia não procurou a crônica esportiva... Há reporteres que fazem cada pergunta!... Santo Deus!

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Quinta-feira, 25 de Novembro de 1948

EMPOLGA A PRELIMINAR DA "CORRIDA DE SÃO SILVESTRE"

O general Zenóbio da Costa autorizou a participação dos atletas da Primeira Região de Leste — Fluminense, Vasco da Gama, Botafogo e Flamengo prestigiarão a grande prova do dia doze de dezembro

Aproxima-se o dia da grande corrida rústica de São Silvestre, que será realizada em São Paulo, organizada e dirigida pela "A Gazêta Esportiva". A fim de que a maior e mais importante prova atlética da América seja, êste ano, ainda mais renhidamente disputada, resolveu "A Gazêta Esportiva" que sejam realizadas, em cada capital do país, corridas preliminares, no dia 12 do próximo mês de dezembro.

Ao DIARIO DE NOTICIAS coube o patrocinio da preliminar do Distrito Federal, por deferência dos confrades de "A Gazêta Esportiva". Desde já estamos trabalhando ativamente, em combinação com êsse jornal e com a Emissora Continental, que está prestando ao assunto valiosa cooperação, por intermédio de seus mais brilhantes locutores.

ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Conforme temos noticiado, acham-se abertas, neste jornal, na sucursal de "A Gazêta" e na sede da Emissora Continental as respectivas inscrições.

Os clubes filiados à Federação Metropolitana de Atletismo poderão fazer suas inscrições por ofício, os avulsos, por intermédio de clubes não filiados e individualmente.

POSTOS DE INSCRIÇÃO

Redação do DIARIO DE NOTICIAS: — Rua da Constituição, n.º 11 — Das 16,30 às 17,30 e das 19 às 21 horas.

Sucursal de "A Gazêta": — Edifício Odeon, praça Getúlio Vargas, 4.º andar, sala 401 — Das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

Rádio Continental: — Avenida Rio Branco, n.º 173, 20.º andar — Das 7 às 24 horas.

A COOPERAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

Já dissemos da grande significação que representa para a preliminar do dia 12 nesta capital, a adesão importante da Escola de Educação Fisica do Exército, que controlará a partida e chegada da prova, distribuirá soldados pelo percurso e com o concurso dos elementos do DIARIO DE NOTICIAS e de "A Gazêta Esportiva", bem como da Federação Metropolitana de Atletismo, tratará de outros pormenores valiosos, como, por exemplo, a cronometragem da prova. O major Heitor Modenesi, comandante em exercício na Escola de Educação Fisica do Exército, num gesto de alta compreensão esportiva, se dispôs, com a maior boa vontade, a prestar todo auxilio necessário ao sucesso da grande preliminar da "Corrida de São Silvestre". O capitão Alvaro Felix de Sousa, chefe do Departamento Técnico, outro esportista dedicado e competente, tomará a si a direção da prova, o que antecipadamente assegura o sucesso da mesma. Os exames médicos dos atletas inscritos serão feitos na Escola de Educação Fisica do Exército, uma semana antes da prova.

OS ATLETAS DA PRIMEIRA REGIAO DE LESTE

O general Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região Militar e da Primeira Região de Leste, é um esportista veterano e entusiasta. Assim, não poderia ficar indiferente à grande iniciativa de "A Gazêta Esportiva", patrocinada, no Rio, pelo DIARIO DE NOTICIAS. Por isso, já autorizou a Primeira Região de Leste a designar os atletas que deverão participar da corrida preliminar de 12 de dezembro, nesta capital.

O APOIO DOS CONFRADES DE "A NOITE"

E' com prazer que registramos a atitude simpática da seção esportiva de "A Noite", apoiando o trabalho que estamos realizando com "A Gazêta Esportiva" e a Rádio Continental.

Os confrades Edgar Pilar Drummond e Júlio Gâmaro, daquêle vespertino, manifestaram já sua resolução de contribuir também para o brilho da preliminar carioca da "Corrida de São Silvestre".

Edgar Pilar Drummond, que tem sido um dos fatôres do sucesso da "Corrida da Fogueira", cederá o "Funil" usado todos os anos nessa competição atlética, a fim de facilitar a chegada dos atletas na preliminar que patrocinamos.

A ADESAO DOS CLUBES

Os clubes cariocas estão bastante interessados na grande prova rústica de 12 de dezembro. A nossa reportagem apurou que o Fluminense, o Vasco, o Botafogo e outros deverão tomar parte nessa corrida. O Flamengo, apesar de não ter fundistas, realizará um esfôrço para corresponder ao desejo que todos temos de ver também suas côres em disputa do pôsto de honra.

DE 5.000 METROS O PERCURSO

As grandes provas preliminares, que serão corridas, no dia 12, simultaneamente em tôdas as capitais do Brasil, constituirá um espetáculo inédito nos anais esportivos do país. A do Rio já tem seu percurso escolhido. Irá de Ipanema (Avenida Vieira Souto, nas proximidades do Jardim de Allah), rua Francisco Otaviano e Avenida Atlântica, para fazer sua chegada na praça do Lido, em Copacabana, no pôsto 2. Será um percurso de 5.000 metros.

AUSENTE A ARGENTINA DO SULAMERICANO

539 jogadores tiveram seus contratos suspensos por dois anos

BUENOS AIRES, (via-aérea) — (De H. R. Valdovinos, correspondente da U. P.) — Poucos homens na Argentina chegaram a despertar fervor popular comparavel ao de nomes como Rene Pontoni, Rinaldo Martino, Félix Loustau, J. Moreno e alguns dos seus companheiros. Estes foram os homens que deram à Argentina o seu maior orgulho o titulo inconteste de campeões sulamericanos de futebol e o direito de reclamar — talvez com razão — o titulo de campeões mundiais.

Agora, todos êsses homens — uma das mais brilhantes constelações de futebolistas reunidas no mundo por um só país — terão de «guardar as chuteiras». Como culminação da sua prolongada disputa com as autoridades da Associação de Futebol da Argentina, esta resolveu expulsá-los dos campos. 539 jogadores — 301 da primeira divisão, titulares e reservas, e 238 da segunda divisão — tiveram os seus contratos cancelados. Durante dois anos, não poderão atuar em nenhum jôgo oficial argentino nem tão pouco, de acôrdo com os regulamentos da Federação Internacional de Futebol, em nenhuma partida oficial de qualquer país membro da Federação. Para muitos dêsses jogadores a suspensão por dois anos pode significar a desaparição definitiva dos campos de futebol.

A história começou há dois ou três anos, quando os jogadores formaram uma espécie de sindicato — «Footballistas Argentinos Agremiados» — para combater algumas práticas de seus próprios clubes, que costumavam usar os seus jogadores como peças de seu mobiliario, vendendo-os, negociando-os, trocando-os e, segundo os proprios «players», pagando-lhes salários miseraveis. As condições melhoraram, muitas vezes em consequência de greves. Quando os clubes atrasaram os pagamentos de somas devidas a poucos dos seus jogadores, estes realizaram uma greve simbólica de um minuto em todos os campos. Antes da greve simbolica, a Associação fêz a advertência de que, se ela se realizasse, seria suspenso o Torneio Profissional do ano, com o que ficaria ameaçado o profissionalismo. A AFA cumpriu a ameaça, mas recuou, depois. Contudo, disse que chamaria os jogadores aos campos ao mesmo tempo em que declarou que considerava inexistentes todos os seus compromissos anteriores. Em vista desta ultima decisão, os jogadores não compareceram às partidas regulares, que se realizaram com quadros de divisões inferiores. A AFA, em represália, resolveu cancelar os contratos de todos os que se negaram a cumprir as suas obrigações. Como a Associação sindical dos jogadores não é reconhecida pelas autoridades, a greve era considerada ilegal e a expulsão de todos êles, «por não cumprimento dos contratos, perfeitamente legal.»

Isso significa que o selecionado argentino não irá à Europa, como estava programado, e que a Argentina não participará do próximo campeonato sulamericano do Rio de Janeiro, para defender o titulo de campeão.

A arbitragem de Barrick no Fla-Flu

À margem de um comentário sôbre o reconhecimento que merecem os juizes inglêses

Um confrade tratou da delicada situação criada pela irregular arbitragem do juiz Barrick no Fla-Flu, dizendo não haver dúvida "que se pretende formar um ambiente contra os juizes ingleses. Na verdade seria lamentável que tal acontecesse, porque iriam por terra todos os esforços até agora feitos no sentido de reerguer o nivel das arbitragens em nosso futebol. Todavia, é preciso que os juizes britânicos compreendam essa situação e se esforcem por evitar que ganhe terreno a opinião dos que "pretendem formar ambiente" contra êles. Se mandamos vir da Inglaterra juizes para substituirem os nossos, que julgamos fracos ou facciosos, é porque desejamos que os substitutos estejam em condições de evitar sejam repetidos em nossos campos certos êrros que muito concorreram para o descrédito das arbitragens.

Na realidade isso foi conseguido, até que, num dia infeliz, ou por isso ou por aquilo, Barrick cometeu, não um êrro, mas diversos êrros no curso de uma partida de enorme responsabilidade, sacrificando a campanha de um dos clubes candidatos ao titulo supremo da cidade. Isto, porém, seria o de menos, porque, no esporte, os clubes ganham e perdem, os juizes acertam e erram, etc. O que os clubes querem dos juizes ingleses é que êles não reproduzam as arbitragens defeituosas que incompatibilizaram os juizes brasileiros com o público e com as agremiações disputantes.

Ora, o que mais se tem combatido nos árbitros brasileiros é a duplicidade de interpretação de uma Regra em face de fatos idênticos. Um juiz não pode julgar uma ocorrência de duas maneiras diferentes, se elas se revestiram de iguais circunstâncias. Se o juiz verifica um fato e deixa de puni-lo por não considerar atingida a lei, quando êle fizer nova verificação de outro fato absolutamente idêntico, terá de agir da mesma forma, não adotando o critério de dois pêsos e duas medidas, que tanto temos censurado na maioria dos juizes do Brasil.

Foi justamente para ficarmos livres dêsses vícios de interpretação, que tantos prejuizos têm causado aos clubes e ao esporte, que mandamos vir os mestres de Londres. Ninguém nega os grandes serviços que os juizes ingleses têm prestado ao futebol carioca. Podem prestar muito mais ainda, uma vez que suas arbitragens permaneçam no mesmo elevado nivel com que se apresentaram entre nós.

Não se pode compreender que um árbitro internacional, experimentadíssimo, reforme uma decisão para atender a um fiscal de linha sem autoridade, em face das Regras, para induzi-lo a essa atitude. Demais, a Federação Metropolitana de Futebol, pelo seu Colégio de Arbitros, agiu muito mal ao indicar para o maior jôgo da rodada, jôgo que decidiria da sorte de um dos disputantes no campeonato, um fiscal de linha fraco, como Sebastião Pitombo Cavalcante, que não sabe sequer distinguir quando deve um toque ser punido.

Já esperávamos que, um dia dêstes, acontecesse o que se viu no Fla-Flu, quando escrevemos que é necessário que os juizes não confiem muito na ação que os fiscais de linha desenvolvem no trabalho da arbitragem diagonal, pois que êstes ainda não possuem condições que inspirem real confiança aos árbitros, de maneira a poderem influir nas arbitragens, como influiu o fiscal de linha do Fla-Flu. E' por fatos dessa ordem que a confiança nas arbitragens desapareceu.

Não foi um só êrro de Barrick que justificou os comentários que se têm feito, mas diversos êrros. Todavia, devemos confiar em que tais fatos não se reproduzam, do contrário o futebol terá que perder as esperanças no futuro.

Programa da semana

HOJE

VOLEIBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLUMINENSE X BOTAFOGO
REALENGO X FLAMENGO
AMÉRICA X VASCO

FUTEBOL
TORNEIO DA LIGHT
Fôrça e Luz x Tráfego

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
GRAJAU' X BOTAFOGO
TIJUCA X FLAMENGO
AMÉRICA X RIACHUELO
A. GRAJAU' X FLUMINENSE

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLUMINENSE X AMÉRICA
Campo das Laranjeiras, à noite.
CAMPEONATO DE ASPIRANTES E JUVENIS
FLUMINENSE X AMÉRICA
BOTAFOGO X FLAMENGO
VASCO X MADUREIRA
BONSUCESSO X OLARIA

VOLEIBOL
CAMPEONATO FEMININO
FLUMINENSE X TIJUCA
BOTAFOGO X FLAMENGO

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BOTAFOGO X FLAMENGO
VASCO X MADUREIRA
BONSUCESSO X OLARIA
CANTO RIO X S. CRISTOVAO

2.ª Categoria
Série SUL
Eng. Dentro x Racing
Portuguesa x Del Castillo
Sampaio x Irajá
Oposição x Benfica
Nova América x Astória
Manufatura x Modesto
Rio x Parames

Série NORTE
Distinta x Oriente
Progresso x União
São José x Rosita Sofia
Kosmos x Realengo
Corinthians x Cruzeiro
Guanabara x Olti
Nacional x Royal

Pra ler no bonde

Discorda o brilhante colega Diocesano Ferreira Gomes do nosso ponto de vista, relativamente à suspensão de jogadores de futebol. Prefere êle ficar com o parecer do Vasco, que também acha que a suspensão sòmente prejudica os clubes e são até benéficas para os jogadores. A multa, sòmente, ofende a moralidade esportiva, porque os próprios clubes são os primeiros a desmoralizá-la, pagando-a, em lugar de o fazerem os punidos. E pode vir o inocente argumento de que os clubes não fazem isso, embora ninguem ignore que há sempre associados dispostos a pagá-la. Demais, os clubes, de acôrdo com as Regras oficiais do futebol, aqui adotadas, porque são as aprovadas pela FIFA, são diretamente responsáveis pelos jogadores. Se êstes não procedem corretamente, os clubes devem possuir elementos para corrigí-los. Se insistem, que os clubes apliquem as multas que julgarem necessárias, independentemente das punições feitas pela entidade dirigente. Que o jogador seja suspenso e mesmo suspenso e multado, pela Federação e pelo clube, estamos de acôrdo. Multa só não. Isso representaria um retrocesso nocivo à moralização dos costumes esportivos. Os argumentos do Dão são fracos, não trazem novidade alguma, pois êle apenas permite que os clubes falem por sua bôca. Por exemplo: «...a suspensão isenta o jogador de vários deveres, não lhe suspende os vencimentos nem dilata o prazo do contrato, que acaba no dia que devia acabar». Nêste caso, em vez de violentar as Regras do jôgo, em vez de abrir um abismo em que se projete a moralidade esportiva, o clube deve trabalhar para que o contrato preveja êsse fato. Diz êle, ainda: «...quando o jogador é um elemento de valor no quadro, êste fica desfalcado e enfraquecido, resultando daí prejuizo para o clube». Cabe ao clube agir de maneira que o jogador se comporte direito para não lhe dar prejuizo. Não nos parece acertado, entretanto, é que se torçam as leis do jôgo e seja abolida a multa, apenas porque os clubes não têm autoridade sôbre seus empregados, não tenha coragem de castigá-los quando êles se tornarem prejudiciais aos seus interêsses. O Dão não nos parece haver examinado a questão profundamente, do contrário não viria defender êsse ponto de vista, agradável aos clubes, mas perigoso e nocivo à moralidade, à ordem, à disciplina no futebol.

☺

Pode ter sido muito benéfica para o esporte o acôrdo entre a Federação Metropolitana de Basquetebol e o Riachuelo Tênis Clube, mas a verdade, pesados todos os prós e todos os contras, é que a autoridade da Federação saiu diminuida dêsse conchavo. Não há negar que a mediação de Afonso Lefever foi meritória, porque elevada a sua intenção. Todavia, o sr. Ari Oliveira de Meneses, talvez assustado com a atitude do Riachuela T. C., queria uma oportunidade para passar uma esponja no incidente, apesar de sua atitude anterior punindo o clube que incidira em indisciplina, fôsse bastante simpatica. O acôrdo veio. Ganhou o esporte? Possivelmente, não, porque para o acôrdo ser feito a Federação teve de se agachar muito. Entretanto, como o hábito é uma segunda natureza...

José BRIGIDO

UM TREINO DOS BRASILEIROS EM CAMPINAS

Na CBD o presidente da Associação Atlética Ponte Preta — Um árbitro brasileiro na concentração

O presidente da Associação Atlética Ponte Preta, de Campinas, de passagem por esta capital, esteve ontem em visita a sede da C.B.D. Em palestra com o presidente do Conselho Técnico de Futebol, sr. Castelo Branco, o aludido esportista pleiteou a realização de uma partida exibição do selecionado brasileiro, em Campinas, durante os preparativos para o Campeonato Sulamericano. Dada a proximidade de Campinas para Poços de Caldas, cuja distância é de apenas 3 horas em ônibus, é possivel que o jôgo em questão venha a ser realizado, por ocasião do regresso da equipe brasileira.

UM ARBITRO, MAS NÃO INGLÊS

A Prefeitura de Poços de Caldas, em ofício à C.B.D. convidou, conforme antecipamos, um árbitro inglês, do quadro da F.M.F., para acompanhar a concentração dos brasileiros naquela cidade. Falando à reportagem o sr. Castelo Branco declarou que tal convite poderá, futuramente, causar algum mal-estar, do ponto de vista político. Entende o presidente do Conselho Técnico de Futebol que, vingada a idéia da formação de um quadro de árbitros inglêses para o Sulamericano de Futebol, qualquer país concorrente poderá criar impasse com a alegação de que um dos componentes do quadro de juizes manteve contato íntimo com a equipe brasileira, tornando-se, pois, suspeito. Assim pensando, vai propôr ao presidente da entidade que, independentemente de convite seja incluido na delegação da C.B.D. um árbitro brasileiro, desta capital, de São Paulo, de Belo Horizonte ou de Pôrto Alegre. O convite para o árbitro inglês, será, entretanto, remetido à Federação Metropolitana de Futebol.

Manuel Caballero distinguido pelo govêrno do Uruguai

Conforme noticias que acabam de chegar ao nosso conhecimento, o presidente da República do Uruguai assinou decreto nomeando o sr. Manuel Valentim Cabalero, figura conhecida em nosso meio esportivo, adido à Embaixada daquele país no Rio de Janeiro. Manuel Cabalero, um amigo do Brasil, aqui radicado, ingressa, em face da resolução do govêrno uruguaio, no Corpo Diplomático daquela Nação. Manuel Cabalero acaba de receber, a êsse respeito, comunicação do ministro das Relações Exteriores do Uruguai.

TREINOU O VASCO

VITORIOSOS OS TITULARES

O Vasco estêve em ação, na tarde de ontem e a nota principal do treino foi a manutenção de Friaça na ponta direita, formando uma bôa ala com Ademir. Os titulares se conduziram melhor e venceram pelo escore de 2-1, sòmente porque a defêsa dos reservas foi um estêio em campo.

Os «goals» do bando vencedor foram marcados por Friaça e Ademir e Djalma fêz o ponto dos vencidos.

Os quadros foram êstes:

TITULARES: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

RESERVAS: Herman; Laerte e Rafaneli; Ipojucan (Alfredo), Moacir e Tão; Djalma, Sales, Pacheco, Maneca e Mário.

Luta livre

Para à noite de hoje no Carioca, foi organizado o seguinte programa: Amadores: 1.ª luta Tupan x Paulistinha; 2.ª luta — K. O. Jack x Biriba.

Profissionais: 1.ª luta — Soliman, mexicano, do Carioca x Sarkis, sirio-libanez, do Metropolitano.

2.ª luta — Kid 1.º, português, do Metropolitano x Mac Arthur, irlandês, do Carioca.

Semi-final — Carlos Aurichio, mineiro, do Metropolitano x Indio Pele Vermelha, norte-americano, do Carioca.

Final — Karadaglan, armenio, do Carioca x Homem Montanha, do Metropolitano.

terreno ao Del Castillo

terreno ao Del Castilo Futebol Clube

O prefeito desta capital sancionou, ontem, o decreto aprovado pela Câmara dos Vereadores, que autoriza a Prefeitura a ceder, por aforamento, ao Del Castillo F. C. o terreno já desapropriado, sito à avenida Suburbana, hoje, 29 de Outubro, entre os números 3.742 e 3.850, nas condições previstas na lei. Cabe ao Del Castillo a obrigatoriedade da contribuição para a difusão da educação física, facilitando a prática dessa educação aos moradores do bairro e aos alunos das escolas vizinhas; pelo decreto em questão, em hipótese de dissolução do clube, o terreno, que lhe foi aforado, reverterá, com tôdas as benfeitorias, à Prefeitura, sem que esta pague qualquer indenização.

PARQUE CAMPO LINDO
Nunca houve uma oportunidade igual

A COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, que há 26 anos vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, tem o previlegio de lançar á venda, o loteamento do PARQUE CAMPO LINDO, em condições que só a sua longa experiência e recursos podem permitir, isto é,

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

Terrenos de 15 x 50, planos e prontos para edificar, á margem da Estrada Rio São Paulo (asfaltada) e a 15 minutos de onibus de Campo Grande. Servida por 80 trens elétricos diários, Campo Grande garantirá ao PARQUE CAMPO LINDO desenvolvimento rápido e valoriazção certa! Lotes a partir de Cr$ 3.500,00 em prestações mensais desde Cr$ 65,00.
Certamente não haverá outra oportunidade igual! No grande centro em que se transformará o PARQUE CAMPO LINDO serão doadas à Municipalidade áreas para igreja, escola, play-ground, campos de esporte, praças, jardins etc. e reservado lotes para a zona comercial.

A seção de vendas da Companhia de Expansão Territorial está preparada para atender aos pretendentes do PARQUE CAMPO LINDO, garantindo-lhes preferência, desde já, para a escolha dos terrenos pela ordem de inscrição, que poderá ser feita pessoalmente ou por telefone.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 3.º ANDAR
FONES: 23-2180, 23-2188 e 23-2189 — RIO

FLAMENGO
Vendem-se dois apartamentos, à rua Silveira Martins, 114|8, com saleta, sala de 32m2, três grandes quartos, quartos de empregados, cozinha e banheiro e W.C. de empregados, varandas e outras dependências — prêço 420.000,00 parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar com JUVENAL NÓBREGA, Av. Rio Branco, 137, 2.º, tel.: 23-5847.

LARANJEIRAS
Edifício Nevada — Rua das Laranjeiras, 285 — VENDEMOS, em construção adiantada e para entrega em seis meses, apartamentos de 3 e 4 quartos, duas salas, dois banheiros, etc. Financiamento Caixa Econômica — 15 anos, Tabela Price. — Apto. três quartos, duas salas, etc. — Cr$: 380.000,00; quatro quartos, etc., Cr$: 450.000,00 — Facilidades razoáveis parte não financiada. — Tratar diretamente Incorporadora Predial Corcovado Ltda. Av. 13 de Maio, 23 (Edificio Darke) 15.º andar, sala 1.532.

LINOTIPO -- USADA
Vende-se modelo 8, com 3 magazines em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar com o Sr. Jaime, à rua do Passeio, 54 — Propaganda — 1.º andar — Tel.: 22-7720, ramal 601.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FABRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1920

USEM SABÃO ARADOR FONE 49-0310

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 223 — 6º andar — Tel : 23-6660.

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fossem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, proximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-5137. DR. SOUZA RIBEIRO.

WEEK-END!
Quer passar um maravilhoso "Week-end"? Vá ao "HOTEL FAZENDA DA GRAMA". Todo confôrto. Piscina, cavalos, charretes, jogos de salão, cinema, etc. Distante apenas 2,30 horas do Rio pela estrada de rodagem Rio - São Paulo. Reservas e informações pelo telefone 43-7529.

Estranho como Pareça

Por ERNEST HIX



DESTINO DO PRIMEIRO BARCO AMERICANO: —— O primeiro barco construído no território que hoje constitui os Estados Unidos serviu apenas de esquife! O corpo do governador Lucas de Aylion foi nêle colocado e uma tempestade o afundou. (Colônia Espanhola, Costa de North Carolina, 1526).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE DEMOLIÇÕES
HUGO SCHWARTZ
Demolições em Geral — Compra e Venda de Materiais — Movimento de Terra — Escavações — Atêrros — Desatêrros
RUA EVARISTO DA VEIGA, Nº 47-A — 4º ANDAR — SALA 404
TEL.: 42-9873.

Alto Watch
BIENNE-SUIÇA
...CEU PELA TÉCNICA
As qualidades do ALTO WATCH, de técnica comprovada pelos Observatórios suíços, fizeram dêste relógio o preferido.
Distribuidores-Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 1..-RIO
LÍBERO BADARÓ, 92-2.º - S. PAULO

VOCÊ tambem usará KOLYNOS diz Barbara Hale
famosa estrela da RKO Radio Pictures, que aparece em "A Likely Story"
KOLYNOS CREME DENTAL
Basta um cm. na escova seca
Kolynos tem sabor delicioso,
Diz a estrela, e o astro mais famoso,
Kolynos dá sorriso mais brilhante
Kolynos rende mais... é refrescante.
Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos
Visite com frequencia seu dentista
Você tambem terá dentes divinos
e o sorrir sedutor que tem o artista.
Agrada mais... Limpa mais... Rende mais...

MOVIMENTO TURFISTA

"Grande Prêmio Jockey Clube do Rio de Janeiro"

Halcyon é o favorito dos "catedráticos" — As montarias prováveis e cotações para as duas próximas reuniões na Gávea

A prova principal da corrida de depois de amanhã na Gávea é o "Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro", na distância de 4.000 metros e com 250.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros. Na prova de maior distância de nosso turfe, HALCION foi eleito o favorito aparecendo HAMDAM e GUARAZ como competidores de primeira linha dado aos bons exercícios que produziram.

Esperam os observadores do nosso turfe uma justa cheia de lances interessantes.

Os programas com as prováveis montarias e cotações são os seguintes:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 EGEU, L. Rigoni	55	40
2—2 POLIN, A. Barbosa	55	50
3 FOGO BRAVO, A. Aleixo	51	40
3—4 LUFA-LUFA, O. Ullôa	57	50
" JACARANDÁ-ASSÚ, Pedro Coelho	55	50
4—5 EFFENDI, D. Ferreira	55	1s
" RADAR, A. Ribas	51	16

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.0000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 TAMANDARÉ, V. de Andrade	52	30
2—2 ROYAL KISS, X. X.	56	50
3 GALHARDIA, P. Coelho	50	50
3—4 MORENA CLARA, D. Ferreira	50	40
5 FULGOR, J. Coutinho	58	60
4—6 GUARULHOS, J. Portilho	56	22
7 EXPOENTE, A. Ribas	56	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

	Ks.	Cts.
1—1 BRUNO, D. Ferreira	56	30
2 LOBA, R. Alencar	54	50
3 LAVINIA, I. de Sousa	54	60

Os concursos da ACD

Com as corridas realizadas sábado e domingo últimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela A. C. D.:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1	Isac Moutinho	139—235
2	Ivan Moutinho	138—231
3	Raimundo Chaves	133—228
4	A. Correia	143—225
5	Otávio C. Carvalho	135—224
6	Germon Cordeiro	137—219
7	Juracl de Araújo	130—217
8	Teófilo L. Pereira	128—204
9	Manfredo Liberal	123—204
10	A. Bastos	129—201
11	F. Morais Cardoso	131—200
12	Daniel J. Fontoura	130—196
13	J. L. Costa Pereira	131—192
14	Henrique M. Pôrto	123—192
15	Pascoal L. Davidovich	114—192
16	Luís O. Belo	113—192
17	Heitor de Oliveira	125—190
18	João Loques	112—186
20	Nestor C. Pereira	113—175
21	Emanuel Salgado	111—173
22	Lafaiete Bittencourt	110—165
23	Armando Lima	108—163

TAÇA "O GLOBO"

1	A. Correia	11
2	J. L. Costa Pereira	11
3	Nestor C. Pereira	10
4	Daniel J. Fontoura	10
5	Juracl de Araújo	10
6	F. Morais Cardoso	8
7	Isac Moutinho	8
8	Ivan Moutinho	8
9	Raimundo Chaves	8
10	Gerson Cordeiro	8
11	Manfredo Liberal	8
12	João Loques	8
13	Teófilo B. Pereira	7
14	Otávio C. Carvalho	7
15	A. Bastos	7
16	Armando Lima	7
17	Lafaiete Bittencourt	7
18	Heitor de Oliveira	6
19	Henrique M. Pôrto	6
20	Pascoal L. Davidovich	6
21	Luís O. Belo	6
22	Emanuel Salgado	6
23	M. Vale Júnior	3

TAÇA "DANIEL BLATER"

1	Tobias G. Viana	260—420
2	Guajará Paiva	260—420
3	Teodoro P. Azevedo	258—420
4	Paulo Gomes	260—418
5	M. A. L. Cruz	259—418
6	Zózimo Bittencourt	258—415
7	Aimoré Moreira	248—403
8	Paulo Barbosa	230—399
9	Moacir Aguiar	252—392
10	Rubens de P. Sousa	252—392
11	Lourival D. Pereira	252—392
12	Acir Bastos	242—377
13	A. P. Carvalhosa	241—375
14	A. G. Silva	236—361
15	Alberto Silva	241—360
16	Francisco Senatore	230—355
17	Romeu G. Silva	226—351
18	Tharsis Ribeiro	226—331
19	Umberto Palumbo	202—311
20	João T. de Carvalho	187—274
21	Jarbas Silva	177—271
22	Luís Carlos Varela	168—249
23	Alair Ruas Pereira	156—234

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1	Ivan Moutinho	145—211
2	Isac Moutinho	143—209
3	Raimundo Chaves	141—201
4	Otávio C. Carvalho	127—198
5	Manfredo Liberal	119—130
6	A. Correia	121—187
7	Juracl de Araújo	115—186
8	Gerson Cordeiro	111—184
9	Daniel J. Fontoura	114—176
10	A. Bastos	117—175
11	Heitor de Oliveira	108—175
12	Nestor C. Pereira	118—174
13	F. Morais Cardoso	105—172
14	Armando Lima	106—169
15	Luís O. Belo	114—168
16	Teófilo B. Pereira	113—168
17	Henrique M. Pôrto	126—167
18	Pascoal L. Davidovich	111—160
19	Lafaiete Bittencourt	99—158
20	M. Vale Júnior	106—157
21	João Loques	97—145
22	Emanuel Salgado	88—143
23	J. L. Costa Pereira	93—135

TAÇA "A NOITE"

1	Otávio C. Carvalho	12
2	Isac Moutinho	8
3	Ivan Moutinho	8
4	Raimundo Chaves	8
5	A. Correia	8
6	A. Bastos	8
7	Manfredo Liberal	7
8	Emanuel Salgado	6
9	M. Vale Júnior	6
10	Nestor C. Pereira	4
11	Teófilo B. Pereira	6
12	Daniel J. Fontoura	5
13	Juracl de Araújo	6
14	Henrique M. Pôrto	5
15	João Loques	5
16	Heitor de Oliveira	5
17	Pascoal L. Davidovich	5
18	Luís O. Belo	5
19	Lafaiete Bittencourt	4
20	Armando Lima	4
21	Gerson Cordeiro	4
22	F. Morais Cardoso	4
23	J. L. Costa Pereira	3

	Ks.	Cts.
2—4 DEMBILI, L. Rigoni	54	50
5 EXPLOSIVA, J. Graça	54	60
6 AIRI, J. Portilho	56	60
3—7 ALTITUDE, V. Lima	54	60
8 BIGUA, A. Ribas	56	60
9 CARAVANA, X. X.	54	60
4-10 POLIDOR, A. Barbosa	56	60
11 LIDICE, A. Quinio	54	50
" ARIPUANA, A. Portilho	54	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 WIMPY, O. Ullôa	56	30
2—2 OUROAZUL, G. Costa	54	27
3 DONA CHIQUITA, S. Ferreira	50	50
3—4 FONETICA, L. Rigoni	56	40
5 BEL AMI, L. Mezaros	60	30
4—6 CHACHIM, D. Ferreira	58	40
" FRANFLAUTA, V. Lima	50	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 SUNRAY, N. Mota	56	40
" VITACIN, I. de Sousa	52	40
2 MIRADOR, V. de Andrade	52	50
2—3 CASIOTAURO, D. Ferra	54	35
4 IMPERVIO, A. Portilho	52	60
5 VENENO, A. Ribas	52	40
3—6 TACHIRA, S. Batista	52	35
7 GARIMPA, O. M. Fernandes	50	40
8 PHOENIX, G. Costa	54	50
4—9 LAMPEAO, S. Ferreira	54	35
10 FIGURONA, L. Coelho	54	00
11 BEATRIZ, J. Tinoco	54	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	30
2 AGUASSAHY, N. Mota	54	60
3 LIPE, L. Rigoni	58	40
2—4 COARI, D. Ferreira	54	40
5 IRIDIO, S. Ferreira	56	40
6 REGENTE, N. Linhares	58	50
3—7 MAYLING, L. Leiton	54	30
8 LESTO, X. X.	56	50
9 TRIMONTE, O. Ullôa	56	40
4-10 CORRIENTES, S. Batista	56	60
11 HUNTER PRINCE, A. Ribas	56	35
" VARGEM ALEGRE, Pedro Coelho	54	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ESTALO, L. Benitez	56	35
2—2 POETA, L. Rigoni	56	35
3 GONGUÊ, D. Ferreira	56	60
3—4 LUMEN, J. Morgado	56	40
5 LACRAU, J. Coutinho	52	50
4—6 QUEITE, P. Coelho	54	40
7 RONDEL, V. Lima	56	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS e COTAÇOS PARA DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CERRO CLARO, O. Ullôa	52	30
" FLEXA, P. Coelho	54	30
2—2 GUAPEBA, R. Latorre	54	25
3 JAGUARÃO CHICO, D. Ferreira	54	50
3—4 GALIZA, A. Barbosa	50	50
5 GUIDO, V. Lima	52	60
4—6 GANGES, A. Ribas	52	30
7 SANGUENOLTH, J. Maia	50	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 BOZAMBO, R. de Freitas	55	40
2—2 JECA, O. Ullôa	55	30
3 ROSÁRIO, D. Ferreira	55	50
3—4 DOM FRADIQUE, Justiniano Mesquita	58	30
5 RONCADOR, A. Ribas	55	40
4—5 FOGO BRAVO, A. Aleixo	55	30
7 EDSON, L. Rigoni	56	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 COME ON!, A. Araújo	56	30
2 ESQUILO, A. Ribas	56	50
2—3 JAVANES, O. Ullôa	56	22
4 CATUMBI, M. Medina	58	80
3—5 CUMBERLAND, D. Ferreira	55	50
6 DOM BASÍLIO, R. de Freitas	56	40
4—7 PETIBIRIBA, J. Mesquita	56	40
8 ITAMOJI, L. Benitez	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR DA REPÚBLICA ARGENTINA» — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MARAN, V. de Andrade	52	30
2—2 CLARÃO, J. Mesquita	54	40
3—3 MAR REVUELTO, José Portilho	54	30
4—4 FIDOCIA, L. Rigoni	54	27
5 MAESTRO, R. Latorre	51	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO" — 4.000 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 SARAVAN, L. Rigoni	58	30
2—2 HALCION, O. Ullôa	54	28
3—3 HAMDAM, J. Mesquita	58	30
4 RUMOROSO, J. Portilho	58	60
4—5 GUARAZ, D. Ferreira	58	40
6 CAXAMBU, A. Barbosa	54	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 DOGE, P. Coelho	56	40
2 BETEACO, A. Araújo	56	50
2—3 OLYMPUS, L. Rigoni	56	35
4 ARISSIMO, J. Mesquita	56	60
3—5 IRERE, A. Barbosa	56	35
6 LENITA, A. Ribas	54	50
7 TESTA DE FERRO, René Latorre	56	50
4—8 NEVER FAILS, I. de Sousa	56	35
9 LEMA, G. Costa	54	40
" LIVIA, D. Ferreira	54	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 RONDA, R. Latorre	55	30
" OLEANDER, D. Ferreira	55	20
2 F.E.B., A. Ribas	55	50
2—3 JEQUITINHONHA, V. de Andrade	55	40
4 AMARALINA, J. Mesquita	55	40
5 DONA INES, X. X.	55	60
3—6 DARKNESS, A. Araújo	55	40
7 V. S. Ferreira	55	60
" ATIVA, O. Macedo	51	60
4—8 MAGOA, J. Portilho	55	30
9 MARÉ, L. Rigoni	58	40
" MARINHEIRA, P. Coelho	55	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 FORTUNATO, A. Ribas	58	35
2 ROYAL STATUTE, Pedro Coelho	50	60
2—3 LUCIFER, R. Latorre	50	30
4 REIRA, A. Barbosa	50	40
" HIPERBOLE, J. Araújo	50	40
3—5 PORUNGO, A. Araújo	52	35
6 DINAMO, L. Rigoni	54	50
7 PEPITO, S. Ferreira	50	60
4—8 FURAO, X. X.	50	60
9 ARAKREON, J. Mesquita	56	35
" ESTRILO, O. Macedo	50	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

As credenciais de Ouroazul

OUROAZUL, o estreante de sábado, está muito falado entre os "corujas". Traz de Maronas uma vitória, dois segundos e dois terceiros.

Ainda a vitória de Jabuti em S. Paulo

A turma de três anos em São Paulo parece que é pior comparada a alojada na Gávea. Pelo menos, JABUTI, que não é nenhum "crack", levantou o "Clássico Primavera" completamente esbarrado.

E' ruizinha mesmo a geração de 48.

Vai ser dirigido a freio

O cavalo GUARULHOS, alistado no segundo páreo da corrida de sábado, será dirigido pelo jóquei J. Portilho.

Confirmará?

DEMBILI foi muito apostado na sua apresentação anterior quando perdeu para NEVER FAILS.

Se confirmar, tem possibilidades de êxito.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Porto Alegre 70, salas 414|15 - Tel.: 22 5954
Diariamente de 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefone: 26 808? e 37 5558.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTOVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para esse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço módico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel. 43-4339.

MAGAZINE LEREX
Camisaria — sport — novidades
Secção de Alfaiataria
O que há de mais fino para homens
AV. RIO BRANCO N. 251-A

REPOUSO EM FAZENDA
FÉRIAS — WEEK-END — EST. RIO-SÃO PAULO — K. 95 — INFORMAÇÕES — TEL: 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7º ANDAR — GRUPO 702.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Direção do DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Raios X — Consultório
110 — RUA CONDE DE IRAJÁ — 110 — Transversal à Voluntários — Telefone: 46-6808.

O relógio da Elegância
OLMA
um relógio suiço, anti-magnético e com 15 rubis

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTENCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: Rua México, 98 — 6º andar — Sala 607 — Têrças, quintas e sábados, das 16 horas em diante — Telefones: 22-4512 e 38-0042.

Cada 1 CRUZEIRO pago por Óleo A DONA
CRISTALINO
SEM CHEIRO
PURO E SUAVE
ÓLEO FINÍSSIMO A DONA PARA MESA E COZINHA
CIA. Swift do Brasil S.A.
-é um Cruzeiro de "QUALIDADE" o Fator nº 1 na alimentação!
Para sua mesa, só é bom o que lhe oferece qualidade máxima. E nossa preocupação é lhe oferecer qualidade máxima em cada lata de Óleo "A Dona". E qualidade é o que a sra. exige, quando está em jôgo a saúde de sua família. Portanto, na mesa ou na cozinha, use Óleo "A Dona" — puríssimo, feito exclusivamente de amendoim. Leve, finíssimo, cristalino, o Óleo "A Dona" não tem cheiro, nem gôsto, por isto, não altera (realça) o sabor peculiar de cada prato. E torna os alimentos mais saudáveis e mais digerfveis.
Use ÓLEO A DONA
Swift
Cia. Swift do Brasil S. A.
HA MAIS DE UM QUARTO DE SECULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

Sete jogadores na berlinda

Novamente em ação o órgão de Justiça

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de amanhã, julgará os jogadores que se portaram com indisciplina no decorrer dos jogos da última rodada.

Os infratores são: Bria, do Flamengo, e Arati e Eunápio, do Madureira.

Também serão julgados, por jôgo brusco, julgamento pendente da rodada do dia 14, os seguintes jogadores: [illegible] e Bigode, do Fluminense, e Ananias e Alcino, do Olaria.

OURO VELHO

Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. sala 303. Tel.: 43-3865.

SENHORITA

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Atelier Guiomar. Trazendo este anúncio terá direito a um brinde.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicílio.

Dois contratos prorrogados

O Madureira prorrogou os contratos do goleiro Nenen e do atacante Agnelo, pelo tempo das suspensões que sofreram, aliás justamente aplicadas pelo órgão de justiça.

Também o Fluminense prontifica-se a jogar com o Riachuelo

O Fluminense também disputará a partida com o Riachuelo T. C., pelo campeonato carioca. Embora já tenha sido marcado a seu favor o ponto dêsse jôgo, por isso que, na data marcada pela tabela o adversário encontrava-se suspenso pela entidade, o clube tricolor, numa atitude elevada, prontificou-se a enfrentar o Riachuelo. O próprio presidente em exercício, sr. Roberto Peixoto, comunicando-se com o sr. José Mariano, diretor Técnico da F.M.B., cientificou-o dessa disposição do clube da rua Álvaro Chaves. Resta, pois, fixar as datas para os jogos do Riachuelo com a A. A. Grajaú e com o Fluminense.

COMPLETO O BOTAFOGO

O exercício de ontem em General Severiano

O Botafogo treinou na tarde de ontem, preparando-se para lutar com o Flamengo, no maior clássico da próxima rodada.

A equipe titular botafoguense ensaiou completa, sendo de notar que Pirilo ensaiou um tempo sòmente. A vitória pendeu a favor do quadro mais coeso, que foi, efetivamente o efetivo, pela contagem de 2-1, tentos de Otávio e Braguinha, para os titulares e de Reinaldo, para os reservas.

Os quadros foram os seguintes:

EFETIVOS: — Ari (Matarazzo), Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, (Zizinho), Otávio e Braguinha.

RESERVAS: — Osvaldo; Marinho e Sarno; Adão, Rodrigues e Cid; Nerino, Zizinho, Hamilton, Osvaldinho e Reinaldo.

Confraternização vascaina

O jantar de hoje no Vasco da Gama

Confraternização vascaina — Por motivo do encerramento da campanha de sócios proprietários, a diretoria do Vasco da Gama oferece hoje um grande jantar de confraternização, no qual manifestará o seu júbilo e agradecimento aos cooperadores do notável empreendimento que deu ao clube, em menos de sete meses, 890 sócios proprietários. Com êste acréscimo do quadro respectivo, teve a administração do clube um considerável refôrço para o financiamento das obras já iniciadas. O total da referida campanha representa mais de treze milhões de cruzeiros. Aos proponentes que angariaram maior número de inscrições, o presidente entregará medalhas de ouro, prata, vermeil e bronze, e na mesma ocasião se fará também entrega de medalhas comemorativas aos sócios Beneméritos e aos da Comissão de Festas do Cinquentenário. O jantar, para o qual foram convidados representantes de todos os jornais e emissoras desta capital, será às 20 horas no Estádio, seguindo-se uma delicada hora de arte, com a colaboração da pianista senhorita Maria Ligia Tavarés de Oliveira, filha do Benemérito vascaino sr. Armando Tavares de Oliveira.

Osvaldo continuará alvi-negro

O Botafogo comunicou que deseja renovar o contrato do guardião Osvaldo, por mais uma temporada.

ALTERADA A ESCALAÇÃO DOS JUÍZES

As partidas da próxima rodada do certame de profissionais, diante da escalação do sr. Barrick, para dirigir o clássico mineiro, a ser disputado, domingo vindouro, em Belo Horizonte, entre o Atlético e o América, serão dirigidas pelos seguintes juizes:

SABADO

Fluminense x América — Devine.

DOMINGO

Botafogo x Flamengo — Devine.
Vasco x Madureira — Alberto Malcher.
Bonsucesso x Olaria — Mário Viana.
Canto do Rio x São Cristóvão — Lowe.

Escola do Arruda

Tire sua carteira em 15 dias carros novos, e instrutores delicados. Rua Frei Caneca, 85. Tel.: 132-7071

Prof. Rego Lopes
Oculista Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 99.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco, 277, aptº 607 — Edificio São Borja — Tel.: 22-4258 e Tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

CINCO LAGOS
(MENDES)

Vendo 10 lotes de 14x70, à 8.000,00, sinal, 800,00, 36 promissórias de 200,00, escritura definitiva imediata. Onibus e luz da Light, lindas vivendas em redor. Os lotes tem bonita mata e água corrente, e estão próximos ao Hotel e telefone público.

Petrópolis — 12.000,00!

3 lotes de 12x78, sem fôro, isento de impôsto, no Parque Rio da Cidade, 7 ônibus à porta. Prestações de 192,00, sem juros, pelo Decreto 58, com 20% de entrada.

Mangaratiba
17.000,00!

Lindos terrenos de praia, planos, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo Decreto 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações de 212,50, para cima. Serviço rodoviário, direto, em fevereiro próximo.

OTILIO NEVES, 22-3189
Av. Rio Branco, 173 - 13º s|1308

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes, a quantidade de nicotina que contém um cigarro, ocila entre 0,1 e 0,8% de seu pêso, variando de acôrdo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior dêsse perigoso alcaloide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessôa fume um único cigarro por dia, pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios, e abrindo o caminho para perigosas complicações como: piorréia, caries, tartaros, etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifrícios comuns. Sòmente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas de nicotina. Nicotan não contem substâncias que possam atacar ou aranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina mantendo os dentes alvos e sádios. Nicotan é o único dentifrício especial para os fumantes. A venda em tôdas as farmácias e perfumarias. Cartas à Caixa Postal 11.016 — São Paulo.



OBA! QUE UVA!

Claro que é uma uva! Muito breve você também vai concordar...

TERESÓPOLIS
"PARQUE BOA UNIÃO"
NO CLIMA QUE FAZ MILAGRES

Lotes à margem da nova estrada em construção, desde 100 cruzeiros mensais.

Ruas abertas — Lotes demarcados — Reflorestamento em execução.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
GOMES & DE ROSSI LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 308 — Rio

UMA GRANDE NOVIDADE!
Colonia ODO-RO-NO

O mais recente triunfo da arte perfumista! Seus dois novissimos ingredientes patenteados e sua agradável fragrância a tornam imprescindivel na toilette das pessoas de trato! Colonia ODO-RO-NO possui propriedades desodorantes, refresca, protege! Use-a sempre e abundantemente!

PEÇA ESTE LIVRO!

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A. — C. Postal, 76 — Jaboticabal — E. São Paulo.

Os Menores Preços em COLCHÕES de MOLAS

Fabricado em qualquer medida, em varias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia, comprovando sua perfeição, torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade!

PRIMOR
R. S. JOSÉ 80 - sob. tel. 22-6709
A PRAZO pelo "BOMVIVER"

99
Rua Buenos Aires
CASA DOS QUADROS
ESTAMPAS-OBJETOS DE ADORNO
Jayme Ramos — Rio
FOLHINHAS DE FINO GÔSTO
Blocos por atacado aos menores preços
99 - Rua Buenos Aires

PRODUTOS DE BELEZA E TOUCADOR
Cientificamente preparados.

VASELINA TONICA **SANOTEX**
Para cabelos mais limpos, brilhantes e sedosos.

VASETÔNIC
Vaselina tônica, para mais vida e beleza dos cabelos louros.

CRIMÉA
CREME DE BELEZA — Para uma péle mais sadia e aveludada.

A venda em tôdas as bôas casas.

PRODUTOS QUIMICOS E MEDICINAIS «HILEIA» LTDA.
RUA MAXWELL, 164-C
TEL.: 48-2801

4 preços

24, 34, 44 e 54 CRUZEIROS

Estes são os unicos preços marcados para todo o sortimento de tecidos finos que enchem as prateleiras do já tradicional

1.º ANDAR de Santa Branca

na sua

TEMPORADA DE FIM DE ANO

24, 34, 44 e 54 CRUZEIROS
o metro de qualquer tecido do extraordinario estoque que o público feminino carioca encontrará no

1.º ANDAR

Santa Branca
Rua do Ouvidor, 127 - Rio de Janeiro

AMPARO À FAMÍLIA

CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalícia para vossa espôsa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 49.872 162,10.

As suas reservas técnicas são de Cr$ 26.613.047,20.

As pensões pagas em 1947 foram de Cr$ 1 293.840,30.

As bonificações concedidas às pensionistas em 1947 foram Cr$ 298 232,00.

O MONTEPIO, com 113 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Govêrno e das quais êste se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com tôdas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; E' VITALICIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos.

A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15), vos prestará tôdas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766.

SINUSITE?

O Inhalante de Benzedrina dá um alivio mais rápido e duradouro.

Seus vapores medicinais penetram em tôda a cavidade nasal, desengorgitando as membranas inflamadas e facilitando a respiração.

O Inhalante de Benzedrina pode ser usado em qualquer lugar e a qualquer momento. Traga sempre consigo um tubo de Inhalante de Benzedrina.

Use Inhalante de BENZEDRINA
Um produto de Smith, Kline & French

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Em máquinas modernas. Tabelas, carbono, etc. Guarda-livros prático, em 3 meses. Aulas a domicilio. INGLÊS, FRANCÊS, TAQUIGRAFIA e TRADUÇÕES. — Aulas das 8 às 21 horas. CÓPIAS À MAQUINA. — Alugam-se máquinas à hora.
RUA SÃO JOSE', 49 - 1.º ANDAR — TELEFONE: 42-5991.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS :
Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças .... Cr$ 4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças .... Cr$ 4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
Sala de Jantar "Chipendale", com 12 peças .... Cr$ 7.800,00
R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na
Rua Uruguaiana, 150 - Tel.: 23-4438

BUFFET DE JACARANDA' — Vende-se um novo com 2,40 ms. para desocupar lugar. Tratar e ver à av. Rui Barbosa, 624, apt. 1002.

DR. CAMPOS FREIRE
Docente de Urologia Fac. Fluminense e do serv. Urol. Hosp. Serv. Estado
Cirurgia dos rins, bexiga — Próstata e uretra. Moléstias venereas. Av. Rio Branco, 277 — Ap. 707, 2ªs. — 4ªs. — 6ªs. — Das 15 às 18 horas. 22-8688.

VARIZES
Procure um médico especialista e consulte-o sôbre a aplicação das meias corretivas do Dr. Scholl. Possuimos vários tipos de meias corretivas, com e sem borracha, para homens e senhoras. Prestamos informações detalhadas pelo telefone.
Lojas Dr Scholl
RUA SÃO JOSE, 114 - TEL. 22-5817
RUA B. AIRES, 114 - TEL. 23-1048

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO
Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou a prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo à Avenida Passos.

MANGUEIRAS:
INGLESAS DE LINHO
Pressão: 600 libras Diâmetro: 2"-2½" e 3"
ESTOQUE PERMANENTE
"CAMEL"
OS MELHORES DO MUNDO
Usadas pelos Corpos de Bombeiros das principais cidades do universo
Representante exclusivo para o Brasil: MOTO IMPORTADORA LIMITADA
Assembléia, 104 — 3º — Tel. 42-2849 — 42-1106. - End. Telegr. «MOTOREBOK» Rio

O NATAL SE APROXIMA
Do RIO para o BRASIL inteiro, o REEMBOLSO RADAR é o seu mensageiro
Peça o que desejar — Avenida Rio Branco, 143 — 4.º andar — Sala, 4 — RIO

ESPALHADORES DE CÊRA "BRASILLUX"
"BRASILLUX" dilui em 1 minuto a cêra posta! "BRASILLUX" é instalado no cabo da enceradeira, tornando fácil o manejo. "BRASILLUX" oferece confôrto e economia. "BRASILLUX" é de fato um companheiro ideal para donas de casa.
Peçam hoje mesmo uma demonstração de "BRASILLUX". Visitem nosso departamento de vendas. Rua Uruguaiana, 96 - 2º — Tel. 43-4722 — L. ROCHA LIMA — Esq. Ouvidor.

Tagliavini
Tito Gobbi
Agora na têla a famosa opera de ROSSINI !
O BARBEIRO de SEVILHA
20
IMPERIO
FONE 22.9348
2ª FEIRA
As 2-4-6-8-10
COMP. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHA" AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

EUROPA SUL AMERICA FILMES
Apresenta
Pathé
Horario — 2.4.6. 8.10 hs.
O IDIOTA
GERARD PHILLIPE ★ EDWIGE FEUILLERE ★ LUCIEN COEDEL
O FILME QUE BATEU TODOS OS Recordes!
3ª BIG Semana!
O ESPETÁCULO MAIS ESTRANHO E SUGESTIVO DO Ano!
IMPROPRIO ATE' 14 ANOS ★
ACOMP. COMP. NACIONAL ★

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

5.ª-feira, 25 de novembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surprêsas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à sua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável aos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidentes do trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

NOVAS TABELAS TAXIMÉTRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados seus taximetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

DIRETORIA — Reune-se, hoje, em sessão ordinária, às 20 horas, nesta séde social, estando convocados os senhores diretores: Alberto Ferreira dos Santos — Presidente; Antônio da Costa Moreira — Vice-Presidente; João Alves Lima — 1.º Secretário; Ernesto Ferreira Leitão — 2.º Secretário; Manuel Correia Pinto Sales — 1.º Tesoureiro; Antônio Garcia Fuentes — 2.º Tesoureiro; Antônio Pereira da Silva — Procurador Geral; Luigi Bardanza — Bibliotecário Oscar Aniceto da Costa — Arquivista.

COMISSAO DE SINDICANCIA — Estão convocados para a reunião ordinária, hoje, as 20 horas, nesta séde social, os senhores membros da comissão: Abel Augusto de Castro, Armando Monteiro da Fonseca, Carolino Augusto, José do Nascimento e José de Oliveira Bastos (2.º).

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Alves, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Maria de Jesús e Pedro Miguel Ferreira Filho.

13629 - 945 - 9034 - 16441 - 24011
13864 - 23013 - 10554 - 76285 - 19208
32687 - 33974 - 23488 - 41140 - 49299
15324 - 1680 - 12405 - 21827 - 10437
38482 - 1939 - 37230 - 33009 - 35432
36562 - 22567 - 24867 - 24250 - 8836
36535 - R. J. 22591 - 1299 - 3660
50089 - 15973 - 33088 - 18957 - 76622
1958 - 18500 - 16735 - 19546 - 29436
2022 - 34590 - 4890 - 22833 - 47574
49158 - 43998 - 43998 - 48062 - 33179
45010 - 25083 - 70917 - R. J. 18971
41039 - 44919 - 24450 - 27506 - 30866
33279 - 34469 - 38308.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — E. B.
20821 - 22254 - 27371 - 2911 - 21854
11510 - 4892 - 2143 - 38413 - 20284
40662 - 87921 - 37118 - 8180 - 61023
4137 - 61769 - 4367 - 49316 - 17738
19973 - 77183 - 17266 - 5271 - 80693
34672 - 38890 - 47894 - 47720 - 46667
31258.

INTERROMPER O TRANSITO: — P.
25143 - 42782 - 40387.
CONTRA MÃO: — P. 15467 - 27742
4410 - 32834 - 42918 - 42215 - 65256
42760 - 33074 - 75274 - 45631 - 34814
66295 - 78808.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
49111 - 23585 - 49505 - 11889 - 30316
16289 - 36461 - 34104 - 10249 - 47183
41662 - 89137 - 355 - S. P. 1359
24529 - 40069 - 45200 - 45728 - 71561
36737 - 37500 - 45152 - 4058 - 21613
24862 - 32904 - 24112 - 49422 - 49185
70478 - 77289 - 890 - 37076 - 5273.
EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus
81135 - 80422 - 80632 - 40527 - 80058
80055 - 80647 - 80647 - 80854 - 80647
80746 - 80494.

FORMAR FILA DUPLA: — Carga
70309 - 74811 - 61601 - 67552 - R. J.
4703 - 73887.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 34115.

NAO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P.
47847 - 25056 - 34060 - 74281 - 62340
75620 - 75639.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 42658
60035 - 64973 - Motocicleta 366 - 49438
73789 - 41585 - 3891 - 21405 - 19071
34989 - 17151 - 20014 - 23280 - 30692
9217 - 34205 - 8758 - 2193 - 32269
Bonde 378 - 19071 - 34989 - 17151
20014 - 23280 - 30692 - 9217 - 34205
8758 - 2193 - 32269 - Bonde Reg.
7587 - P. 608 - 20239 - 12401 - 80508
80997 - Bonde 1891 - 81224 - 68361
81282 - 72329 - 69973 - 65243 - 43959
88843 - 80143 - 73106 - 73070 - 48295
80103 - 80970 - 81123 - 80802 - 81175
72715 - 74647 - 48263 - 41014 - 49383
49495 - Bonde Reg. 8450 - 45250
47898 - 62921 - 80471 - 41670 - 40827
72118 - 76466 - 30164 - 807 - 7
78009 - R. J. 3234 - 34429 - 15240
48076 - 81398 - 49817 - 70264 - 75225
40678 - 50045 - 49704 - 48702 - 42247
49651 - 46804 - 48699 - 42233 - 49201
41623 - 49659 - 42101 - 46323 - 49987
48120 - 42862 - 40742 - 34814 - 24343
74817 - 74080 - 80785 - 75504 - R. J.
24821 - 49236 - 47850 - 75375 - 66686
60260 - 60834 - 65452 - 62272 - 71959
69066 - 60221 - 71530 - 48511 - 27527
37066 - 28989 - 29346 - 35785 - 9276
41937 - 40757 - 41333 - 63265 - 34429
6625 - 16959 - 43408 - 20977 - 46649
80007 - 49586 - 48583 - 43180 - 48239
74055 - 24241 - 14516 - 42695 - 42810
16319 - 26170 - 88583 - 79410 - 2576
81098 - 43229 - 77740 - 38561 - 42818
44098 - 49927 - 49617 - 49101 - 70047
22671 - 80051 - 74305 - 48611 - 77441
72299 - 48654.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.30 HORAS: — Ademar de Siqueira Bravo, Juraci Vivaldi Ferreira, Placidino Machado Fagundes, Albano Fernandes, Teófilo Max Karl Soll, Hildegardo Domdey Klemm Rousso, Maciste Capobiango, Antônio Pereira, Osvaldo Dantas, Izaura Coelho Pereira, José da Costa Azevedo, Carlos Geddes, Desidério Takaos, Augusto Moreira, Manuel Ferreira, Trentino Eumero Verra, Gilson Barbosa Moreira, Manuel Adão Floriano, Severino da Silva, Manuel da Costa Peixoto Vieira Filho, Vandique Gonçalves Diniz, Hermenegildo Truta Neto, Teófilo Soares de Melo, Domingos Pereira, Joaquim Pinto do Carmo, Gil Monteiro, Silvio Pereira Manuel Alves, José Pinto, Aureo de Castro Teixeira, Cilas Rodrigues de Sousa, Washington Mondaini, José de Faria, Otávio de Pinho, Ramiro Antônio Simões, Inocêncio Amaro de Lima, Alcides Fagundes da Silva, Nilton Braga Machado, Aldemar da Silva Mendes, Manuel dos Santos Vicente, Cosimo Simões Maciel, Lourenço Gonçalves dos Santos, Osvaldo Lorca de Sousa, Sebastião Pinheiro, Antônio Viug, João Jesús de Sousa, Manuel Gonçalves Oliveira, Félix Lage.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 9-11-1948. —

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 14480 - 32299 - 35210

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios
Corpos estranhos. Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

GRIPE? ASMA?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
JOALHERIA UNICA
54 RUA 7 DE SETEMBRO 54

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 383, EXTRAIDA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1948:

— 37005 — Cr$ 1.500.000,00 — Rio
— 14427 — Cr$ 300.000,00 — Rio
— 393 — Cr$ 200.000,00 — Belo Horizonte.
— 11102 — Cr$ 100.000,00 — Rio
— 19902 — Cr$ 50.000,00 — Caxias — R. G. do Sul.

E mais 5 prêmios de Cr$ 10.000,00, 10 de Cr$ 5.000,00, 20 de Cr$ 3.000,00, 35 de Cr$ 2.000,00, 60 de Cr$ 1.000,00, 474 de Cr$ 500,00, 1.600 de Cr$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em 5.

COPACABANA
Rua Santa Clara, a 20 minutos da Av. Atlântica, VENDEMOS em construção muito adiantada e para entrega dentro de 9 a 10 meses, apartamentos de 2 salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc., Acabamento esmerado. Últimos apartamentos a venda, com ou sem financiamento — Facilidades razoáveis de pagamento — Preços médios: Cr$ 500.000,00 com garage. Vendas diretas com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. — Avenida 13 de Maio, 23 (Edificio Darke), 15º andar — Sala 1.532.

VENDEDORES BALCÃO
Admitem-se com bastante prática, para vendas especiais de Natal.
Exigem-se bôa aparência e bôas maneiras. Idade 18 à 35 anos.
Apresentar-se à rua do Passeio, 48|54 Dept. do Pessoal.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar — Sr. ABRAM.
43-9232

CASA DAS LONAS
Lonas, côres firmes, para todos os fins. Arreios, artigos de montaria em geral. Artigos de viagens. Pasta, Cintos e todos os artefatos de couro.
O MAIS VARIADO SORTIMENTO E OS PREÇOS MAIS VANTAJOSOS, SO' NA
CASA DAS LONAS
8 — Rua São José — 10 — Única no Rio

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
O proprietário do Granada Hotel, Luiz Fernandes Enxá, tem a satisfação de oferecer aos distintos fregueses e turistas 20% de abatimento em suas diárias. O prédio é recentemente construido, próximo das fontes e oferece absoluto confôrto, quartos confortáveis, apartamentos próprios para familias, casais e solteiros. Rigorosamente familiar, tratamento de primeira ordem, com quatro refeições por dia. Informações no Rio de Janeiro pelo telefone 30-2174, e, em São Lourenço, telefone 132.

AMA-SECA por ACASO
"SITTING PRETTY"
A COMÉDIA que "abafou" NOVA YORK e BUENOS AIRES e está dominando o RIO !
Robert YOUNG
Maureen O'HARA
Clifton WEBB
20
PALACIO FONE 22.0838
ROXY FONE 27.8245
CARIOCA FONE 28.8178
HOJE: 2-4-6-8-10 HS.
AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

KANIN PRODUCTIONS apresenta
Ronald Colman
NO FILME QUE LHE DEU O PREMIO DA ACADEMIA DE ARTES E CIÊNCIAS CINEMATOGRAFICAS DE 1947
"FATALIDADE"
("A DOUBLE LIFE") IMPROPRIO ATE 18 ANOS
com SIGNE HASSO EDMOND O'BRIEN
Acompanham Complementos Nacionais
SÃO-LUIZ CAPITOLIO PETROPOLIS HOJE
RIAN
VITORIA
AMERICA
PIRAJA
ICARAI
1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 hs.
AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

AQUELE ANJO "BEM APANHADO" CAIU JUSTAMENTE QUANDO ELA PRECISAVA DE "AUXILIO".
SAMUEL GOLDWYN apresenta
CARY GRANT
LORETTA YOUNG
DAVID NIVEN
em
Um Anjo Caiu do Céu
THE BISHOP'S WIFE
Direção de HENRY KOSTER
MONTY WOOLLEY - JAMES GLEASON - GLADYS COOPER
ELSA LANCHESTER E MITCHELL BOYCHOIR
Acomp. Comple. Nacionais
RKO RADIO FILMES
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE